Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.326 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O SR. PIERRE LAVAL, PRIMEIRO MINISTRO FRANCEZ, DIZ QUE SERÃO EXAMINADAS AS POSSIBILIDADES DA REVISÃO DO PLANO YOUNG

Foram approvadas pelo presidente Hoover as normas por que se nortearão na conferencia do desarmamento os delegados dos Estados Unidos

NOTICIAS DE TOKIO DIZEM QUE UMA BRIGADA DO SOVIET, COM ELEMENTOS COREANOS E CHINEZES, ATACOU AS FORÇAS JAPONEZAS NA REGIÃO DO RIO NONNI, DEIXANDO-AS EM SITUAÇÃO DIFFICIL

A SITUAÇÃO POLITICA

Como se vae operando a recomposição do governo de São Paulo

O sr. Oswaldo Aranha esteve, pela manhã de hontem, no Ministerio do Interior. Compareceu para a reunião da Commissão de Correição. Pouco se demorou no seu gabinete. E, mesmo após a reunião, entrando no gabinete, não tardava em dali sair, para encaminhar-se ao gabinete do procurador especial, sr. Themistocles Cavalcanti, onde ficou em conferencia, por quasi uma hora, com os srs. Tavora e Ary Parreiras, assistida a conversa pelo sr. Themistocles Cavalcanti.

A conferencia foi animada, e tudo faz crer que sómente se discutiu a situação creada em São Paulo com a renuncia do sr. Laudo Camargo. Pesou-se, certamente, muito bem a situação. E do debate, ao que sabemos, resultou que a solução do caso de São Paulo se daria com a indicação, para interventor, de um nome paulista, figura civil respeitavel, que assumisse o governo do Estado sem *parti-pris* politico, e sem propositos preconcebidos financeiros. Entende-se que esse nome não será difficil de ser encontrado.

—

Dois nomes indicados para o governo de São Paulo eram os dos srs. Martinho Prado e Souza Dantas. Entretanto, como surgissem outros offerecidos pela Legião, já se pensa que será escolhida outra figura, de todo alheia a quaesquer competições.

—

O sr. Marrey Junior, que chegára, pela manhã, de São Paulo, esteve no Ministerio do Interior, acompanhado do sr. Raphael Corrêa, no proposito de falar ao sr. Oswaldo Aranha. Entretanto este, após a reunião do gabinete do procurador, cerca de 1 da tarde saia directamente para almoçar, acompanhado do major Tavora. Procurado pelos srs. Raphael e Marrey, declarou que os attenderia, á tarde. Então se approximou do ministro o sr. Olyntho Nogueira e o ministro lhe respondeu, em gesto de quem se quer desembaraçar:

— Tambem attenderei ao senhor á tarde...

E o sr. Oswaldo Aranha se foi. Aliás, não voltou á tarde...

No Ministerio da Fazenda

Houve hontem um desusado movimento no Ministerio da Fazenda. E' que o sr. Whitaker, foi muito procurado por diversos banqueiros e chefes de repartições fazendarias.

O ministro esteve grande parte do dia despachando os processos que estavam em seu gabinete. O sr. Whitaker guardava, entretanto, a maior reserva.

Eram 6 horas da tarde quando elle se retirou do Ministerio.

O ministro da Justiça conferenciou com o chefe do governo

Pouco depois de chegar ao palacio do Cattete, hontem, de volta do cruzador francez "Jeanne D'Arc", onde lhe foi offerecido um almoço, o chefe do governo provisorio recebeu em conferencia o ministro Oswaldo Aranha.

A conferencia não foi propriamente longa e nella trataram, segundo nos foi dado saber, da interventoria de São Paulo.

Emquanto a mesma se realizava chegou á séde do governo o ministro da Marinha, que permaneceu na secretaria.

O sr. Oswaldo Aranha e o almirante Protogenes Guimarães deixaram, depois, juntos o Cattete.

Alguns instantes mais tarde, tambem se retirou o sr. Getulio Vargas, que seguiu para o Guanabara.

A intervenção provisoria em S. Paulo

São Paulo, 14 (Do correspondente) — As "demarches" para a constituição do novo governo do Estado, iniciadas hontem á noite, após a renuncia do dr. Laudo de Camargo, continuaram até altas horas, ficando resolvida a constituição de um governo provisorio que hoje, pela manhã, tomou posse das secretarias de Estado, da seguinte fórma: Fazenda e Agricultura, dr. Marcos de Souza Dantas; Educação, dr. Theodoro Ramos; Justiça e Segurança Publica, dr. Florivaldo Linhares; Viação e Prefeitura da capital, dr. Anhaia Mello, continuando o general Miguel Costa no commando da Força Publica.

A cerimonia da posse teve uma extraordinaria concorrencia de militares e de representantes da lavoura.

O nome do sr. Souza Dantas já está lançado para occupar o alto posto de interventor federal, assim como já se conhecem os nomes que deverão occupar as pastas da administração estadual, que são os seguintes: Educação, dr. Theodoro Ramos, que já occupou essa pasta no governo do capitão João Alberto; Fazenda, dr. Luiz Figueira de Mello, antigo lavrador e presidente da Sociedade Rural Brasileira, um dos organizadores da Lavoura; Agricultura, dr. Antonio Alves de Lima, presidente do Instituto do Café, lavrador e capitalista; Segurança Publica, pasta a restabelecer-se, será occupada pelo general Miguel Costa; Justiça, dr. Florivaldo Linhares, que tambem já esteve nessa secretaria com a interventoria João Alberto; Viação, dr. Anhaia Mello, que foi o prefeito da capital na primeira interventoria; prefeito da capital, tenente-coronel Mendonça Lima, actual chefe da Missão do Exercito na Força Publica, devendo continuar na chefatura da policia o major Cordeiro de Faria.

O nome do dr. Martinho Prado, que serviu na interventoria João Alberto, no Banco do Estado, como seu presidente, tambem está sendo objecto de cogitações para o primeiro posto do governo do Estado, visto reunir qualidades de administrador e contar com o apoio de diversas correntes politicas.

O coronel Manoel Rabello, que está exercendo interinamente o governo de S. Paulo

Vem ainda, para o cargo de interventor, o nome do dr. Anhaia Mello, que já figurou em uma lista enviada pelo general Miguel Costa, quando foi da candidatura do dr. Plinio Barreto.

Uma conferencia do sr. Marrey Junior

O sr. Marrey Junior esteve em conferencia, á tarde, com o ministro Oswaldo Aranha, em sua residencia. Foi ali acompanhado do sr. Raphael Corrêa de Oliveira, e deixou a residencia do ministro com a melhor impressão.

A communicação do coronel Rebello ao ministro da Guerra

São Paulo, 14 (A. B.) — O coronel Manoel Rabello transmittiu ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Tendo tentado hontem, sem successo, communicar-vos pessoalmente ter assumido a interventoria deste Estado, por determinação expressa do governo provisorio, sirvo-me deste meio para essa communicação, renovando-vos expressões de constante amizade e inteira solidariedade no serviço da republica. Saude e fraternidade — *Coronel Manoel Rabello*, interventor federal."

A acção dos lavradores nos acontecimentos

São Paulo, 14 (Do correspondente) — A crise da qual resultou a renuncia do dr. Laudo de Camargo não envolvia, de inicio, a personalidade do magistrado a quem, numa hora difficil, foram entregues os destinos deste Estado.

Formou-se em torno da posição do sr. Numa de Oliveira, que, representante de banqueiros estrangeiros, permanecia na Secretaria da Fazenda, em situação de não poder servir com a necessaria isenção a causa publica confiada á sua guarda, conforme declararam os jornaes officiaes dos lavradores em notas hoje publicadas.

A lavoura paulista, cujos interesses estavam em jogo e eram os interesses da propria economia nacional, desfechou uma offensiva contra o secretario da Fazenda, pedindo a sua immediata retirada do governo, apoiada como estava pelo general Miguel Costa e pelo capitão João Alberto, resultando offensiva na visita que aquelles chefes revolucionarios fizeram na noite de 1 do corrente ao dr. Laudo de Camargo, levando-lhe o seu ponto de vista.

O dr. Laudo de Camargo, de inicio, se solidarizou com o seu secretario da Fazenda, assim se generalizando uma crise que podia ter ficado circumscripta aos pontos iniciaes.

A posse dos novos auxiliares do governo

São Paulo, 14 (A. B.) — A's 10 horas da manhã de hoje, com a presença de varias pessoas gradas, autoridades e representantes da imprensa, o sr. Florivaldo Linhares tomou posse das pastas da Justiça, Segurança Publica e Educação e Saude Publica, que ficarão sob a sua administração.

O acto foi assistido pelo novo interventor, coronel Manoel Rabello, e general Miguel Costa, tendo por essa occasião pronunciado algumas palavras de saudação o sr. Abrahão Ribeiro.

São Paulo, 14 (A. B.) — Depois de ter dado posse ao sr. Florivaldo Linhares na Secretaria da Justiça, o interventor interino dirigiu-se á Secretaria da Fazenda, onde, na presença de representantes da lavoura e da imprensa, empossou o sr. Marcos de Souza Dantas no cargo de secretario da Fazenda do Estado.

São Paulo, 14 (A. B.) — Conforme estava assentado, tomou posse, hoje pela manhã, dos cargos de secretario da Viação e prefeito desta capital o sr. Anhaia Mello, que já dirigiu, na interventoria do capitão João Alberto, a Prefeitura Municipal.

O sr. Laudo de Camargo no Tribunal de Justiça

São Paulo, 14 (A. B.) — O ministro Laudo de Camargo assumiu hoje, ás suas funcções de juiz do Tribunal da Justiça. Ao chegar ao tribunal o ex-interventor foi recebido á entrada pelos seus collegas, funccionarios e advogados, tendo sido muito cumprimentado no salão de recepção.

Declarações do general Miguel Costa

São Paulo, 14 (A. B.) — O general Miguel Costa, entrevistado pelo "Diario da Noite", declarou que não lhe cabe nenhuma responsabilidade no caso da demissão do sr. Laudo de Camargo.

O ex-interventor demittiu-se porque estava solidario com o seu secretario da Fazenda, o qual se incompatibilizara com a Revolução por factos notorios.

Referindo-se á organização do novo governo, o general disse que os nomes indicados reunem qualidades para uma boa administração.

A preoccupação do governo provisorio é dar a São Paulo um governo digno de São Paulo, capaz de resolver com decisão os problemas vitaes do Estado, numa identificação plena com a obra revolucionaria.

O sr. Flores da Cunha regressa a Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (A. B.) — E' esperado aqui, amanhã, o general Flores da Cunha, de regresso de sua viagem á Uruguayana. Ignora-se se o sr. Flores da Cunha reassumirá immediatamente a interventoria do Estado ou se embarcará para a capital da Republica.

Lista de nomes

São Paulo, 14 (Do correspondente) — O capitão João Alberto, após conferenciar com o general Miguel Costa e coronel Manoel Rabello, interventor interino, embarcou hontem para essa capital, levando cinco nomes de paulistas, civis, para serem objecto da escolha por parte do governo federal, do futuro interventor. O nome do sr. Marcos de Souza Dantas, que faz parte daquella lista, encontra certa resistencia por parte de chefes revolucionarios do Rio de Janeiro, como por um grupo desta capital.

O sr. Martinho Prado, ao que conseguimos saber, não deseja a sua investidura no alto posto da administração do Estado, conforme declarações que fez hoje entre seus amigos, na sua residencia. Era o segundo nome da lista em questão.

Sobre os demais nomes, voltase aos srs. Anhaia Mello, Armando Salles de Oliveira e Costa Manso.

O sr. Marrey Junior, que pertence á "esquerda" do Partido Democratico, seguiu hontem para essa capital, a chamado do ministro Oswaldo Aranha, sendo portador do ponto de vista dos seus correligionarios sobre o problema da interventoria, embora alguns membros dessa agremiação politica, que estavam occupando cargos no actual governo, como o sr. Elias Machado, director das Obras Publicas, já terem solicitado demissão de seus respectivos postos.

A CASA MILITAR DO INTERVENTOR INTERINO

São Paulo, 14 (Do correspondente) — A Casa Militar do sr. Laudo de Camargo continuará a servir o interventor interino do Estado. A proposito foram con-

(Continúa na 4.ª pag.)

Um serviço de navegação supprimido na costa occidental Sul-Americana

Nova York, 14 (U. T. B.) — O secretario do Departamento da Guerra, sr. Hurley, annunciou a suspensão dos serviços da linha maritima da "Panama Railroad", entre Nova York e a costa occidental da America do Sul, decisão esta tomada pela directoria da poderosa empreza, por unanimidade de votos. O motivo desta decisão foi o facto de uma companhia americana de navegação haver iniciado egual serviço, e não quererem os dirigentes da "Panama Railroad" que seja feita concorrencia aos interesses particulares americanos.

Noticiou-se ao mesmo tempo que a linha Nova York-Colon não foi affectado por aquella deliberação.

A bordo do cruzador "Jeanne d'Arc"

Realizou-se hontem o almoço offerecido ao chefe do governo provisorio pelo commandante Marquis

O chefe do governo provisorio, a bordo do "Jeanne d'Arc", em companhia da senhora Getulio Vargas, do commandante Marquis e outras pessoas

O chefe do governo provisorio, acompanhado da senhora Getulio Vargas e do seu ajudante de ordens esteve, hontem, pela manhã, em visita ao cruzador "Jeanne D'Arc", que se acha atracado ao caes do porto.

Ao chegar, o sr. Getulio Vargas, foi recebido com as honras devidas, aguardando-o no portaló o commandante Marquis, o general Hutzinger, chefe da missão militar franceza, e o visconde de Chaffault, encarregado de negocios da França.

Depois de percorrer todo o navio, que estava embandeirado e de lhe serem mostradas as principaes dependencias do mesmo, o commandante do "Jeanne D'Arc" offereceu um almoço ao chefe do governo.

Nelle tomaram parte, além das pessoas acima referidas, os ministros Mello Franco e Protogenes Guimarães, respectivamente das Relações Exteriores e da Marinha, tendo sido servido o seguinte menú:

Caviar d'Astrakan, Frivolités, Langoustes en Belle-Vie, Poulardes Albreféra, Paté de perdreau Jeanne D'Arc, Salade, Asperges sauce divine, Fromage, Bombe Victoria, Fruits.

Findo o almoço, o chefe do governo provisorio, depois de se demorar ainda alguns momentos em cordeal palestra com o commandantes Marquis e outros officiaes, deixou o "Jeanne D'Arc" com as mesmas homenagens com que fôra recebido, tendo formado toda a guarnição do bello cruzador francez.

Augmentam as razões para o pessimismo em torno do conflicto da Mandchuria

Os japonezes dizem que nas immediações do Rio Nonni, uma brigada sovietica atacou de surpresa a infanteria nipponica

Apezar de tudo, nos Estados Unidos aguarda-se com algumas esperanças, a reunião da Liga em Paris

Tokio, 14 (U. T. B.) — Noticias aqui chegadas de Tien-Tsin parecem confirmar que uma brigada sovietica, integrada por elementos coreanos e chinezes, procedentes de Blagovachik, Siberia, atacou de surpresa a infantaria japoneza, acantonada nas immediações do rio Nonni, deixando-a em situação difficil, ao mesmo tempo que aprisionaram diversos aviões.

O OPTIMISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 14 (U. T. B.) — Apesar de chegarem a esta capital noticias procedentes da Mandchuria, que annunciam diversos combates naquelle territorio, entre os quaes um de proporções mais serias, nas proximidades do rio Nonni, os meios officiaes continuam esperançados na conferencia que se realizará segunda-feira, em Paris, entre representantes de diversas potencias pertencentes á Liga das Nações, com a assistencia do general Dawes, representante do governo americano.

O secretario de Estado, sr. Stimson, acredita firmemente no exito da annunciada reunião, visto que o plano, de accordo que será apresentado pelo general Charles Dawes, difficilmente poderá ser repudiado por qualquer das partes. Aquelle senhor confia nos bons auspicios das potencias empenhadas em solucionar definitivamente o conflicto, que terão toda a assistencia moral do governo dos Estados Unidos, que mais do que ninguem tem como programma basico a paz universal.

O GOVERNO JAPONEZ ESTUDA A SITUAÇÃO

Tokio, 14 (U. T. B.) — A approximação do dia 16, quando se reunirá o Conselho da Sociedade das Nações, em Paris, tem sido motivo das diversas conferencias que têm havido entre o ministro da Guerra, o ministro das Relações Exteriores e diversos generaes, nas quaes tem sido estudada a possibilidade do Japão desistir de alguns dos pontos propostos pelo barão Shidehara, para que as forças nipponicas se retirassem da Mandchuria.

Estão sendo combinadas as bases que nortearão a acção do delegado japonez junto á Liga, sr. Yoshizawa, ao mesmo tempo que será dada a ultima palavra do Mikado para a solução da prolongada pendencia mandchu'.

UM PROTESTO DO GOVERNO RUSSO

Moscou, 14 (U. T. B.) — O sr. Litvinoff, Commissario dos Soviets para os Negocios Estrangeiros, entregou hoje ao sr. Hirota, embaixador do Japão junto ao governo da União das Republicas Sovieticas e Socialistas, uma nota de protesto contra as continúas allegações da parte do governo nipponico sobre pretensos auxilios que os Soviets estejam prestando aos generáes chinezes, na Mandchuria.

A nota reitera ao Japão a segurança de que os interesses sovieticos não são de maneira alguma affectados pelos successos da Mandchuria, e que taes asserções são inteiramente infundadas.

A CHINA QUER PREPARAR DEZ MIL PILOTOS

Nova York, 14 (U. T. B.) — A Associação Patriotica Chineza annunciou que iniciará uma campanha com o fim de obter fundos para preparar cerca de 10.000 cidadãos chinezes, como pilotos de aviação. Accrescenta a communicação que metade daquella cifra será recrutada em Nova York, tratando-se de um movimento puramente voluntario, sem direcção alguma official do governo de Nankin.

AS NOTICIAS SOBRE TSI-TSI-HAR

Shanghai, 14 (U. T. B.) — As noticias de diversas procedencias, sobre ataque japonez ás forças do general Ma-Chang-Shan, que estavam concentradas em Tsi-Tsi-Har são mais ou menos desencontradas, não permittindo que se faça uma idéa exacta do occorrido.

As ultimas versões aqui divulgadas, recebidas de Harbin dão a conhecer que a cavallaria japoneza dirigiu uma serie de ataques contra as forças chinezas, fortemente protegida pela artilharia, e que a infantaria não entrou em acção até o termino do combate, já noite fechada, sem vantagem para nenhuma das partes.

A ACÇÃO DO MINISTRO AMERICANO EM PEIPING

Nankin, 14 (U. T. B.) — O ministro americano em Peiping conferenciou pelo espaço de duas horas com o chefe do governo de Nankin, general Chiang-Kai-Shek, depois do que entreteve tambem longa palestra com o ministro do Exterior. Embora nada tenha transpirado sobre o que se tratou no decorrer de ambas as conferencias, a simples presença do ministro Johnson indica que o governo dos Estados Unidos está seriamente empenhado em solucionar da melhor maneira o conflicto sino-japonez.

As conversações do sr. Johnson foram realizadas em chinez, visto que este senhor fala correntemente a lingua do paiz, onde ha tanto tempo trabalha.

VOOS DE RECONHECIMENTO DOS JAPONEZES

Mukden, 14 (U. T. B.) — Varios aviões japonezes estão realisando vôos de reconhecimento sobre as linhas chinezas.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que as tropas chinezas receberam consideraveis reforços, inclusive vinte canhões e quarenta morteiros de trincheira.

O GENERAL HONJO QUER AGIR SEM EMBARAÇOS

Tokio, 14 (U. T. B.) — O general Honjo, commandante das tropas japonezas em acção na Mandchuria, pediu permissão ao Estado Maior do Exercito para adoptar as decisões que lhe forem indicadas pelas circumstancias, visto ser indispensavel realisar uma série de movimentos e de operações em toda a região ao norte do rio Nonni, para antecipar-se a uma offensiva geral que está sendo preparada pelo geenral chinez Chang-Shan contra as tropas nipponicas.

E' POSSIVEL A REVISÃO DO PLANO YOUNG

Declarações do sr. Laval sobre a creação de uma commissão consultiva para tal fim

Paris, 14 (U. T. B.) — O sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros, expoz hontem, perante as commissões parlamentares de finanças e de negocios estrangeiros, os detalhes de sua viagem a Berlim e aos Estados Unidos, tendo feito saber áquelles parlamentares que, de accordo com o presidente Hoover, ficára resolvida a convocação de uma commissão consultora para examinar as possibilidades da revisão do plano Young.

Um pugilista hespanhol derrotado em Nova York

Nova York, 14 (U. T. B.) — O boxeador Ted Sandivina derrotou por knock-out, no 6º round, o pugilista hespanhol Matea Osa.

No desempenho de uma missão de cordialidade está nesta capital o chanceller Blanco

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, ainda a bordo do "Giulio Cesare", fez declarações ao "Correio da Manhã"

REALIZOU-SE Á NOITE, NO PALACIO DO ITAMARATY, UM BANQUETE — EM SUA HONRA —

Encontra-se nesta capital o sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que hontem chegou a bordo do "Giulio Cesare" em companhia de sua esposa.

Longamente nos referimos já sobre a personalidade do eminente homem publico uruguayo, quando, ha dias, antecipamos a sua vinda.

Dissemos, então, tambem dos objectivos que aqui o trazem.

O sr. Juan Carlos Blanco é uma figura que inspira sympathias logo ao primeiro contacto.

Tudo é nelle de uma simplicidade extrema.

Foi esta a impressão que experimentamos quando lhe levamos os nossos cumprimentos a bordo do transatlantico da Navigazione Generale Italiana.

Acolheu-nos o chanceller uruguayo com vivas demonstrações de agrado e nos apresentou á sua esposa, que não se fatigava de enaltecer, com palavras de enthusiasmo, o quadro bellissimo que se lhe deparava na manhã brilhante de sol que hontem fazia.

Emquanto o "Giulio Cesare", em marcha vagarosa, demandava o caes, afim de atracar, ouvimos o sr. Juan Carlos Blanco, que nos declarou:

— Venho ao Rio em caracter particular trazer uma saudação de affecto e amizade ao governo e povo do Brasil. De nenhuma missão especial estou incumbido, nem tampouco qualquer assumpto de ordem politica aqui me traz. A minha presença deve-se ao desejo do presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, de quem trago uma saudação para o chefe do governo brasileiro, sr. Getulio Vargas, e á vontade que tenho de rever tambem a capital do Brasil, que visito todos os annos como turista. Sou o interprete fiel da politica do presidente Terra, politica de amizade com todos os paizes e especialmente com as nações vizinhas. Estou certo de que essa politica se faz com o contacto pessoal dos homens de governo.

E concluindo, depois de curta pausa:

— Venho com minha esposa visitar os nossos amigos brasileiros, e nesta formosa cidade nos demoraremos apenas até segunda-feira, dia em que regressaremos a Montevidéo. Lamentamos profundamente que a nossa estadia seja tão curta. Quando eu era embaixador na Argentina passava quasi todas as ferias no Rio. Agora, isso não me é possivel, porque os meus affazeres não me permittem prolongar tão agradavel viagem.

Atracado o grande transatlantico italiano, a bordo subiram, para receber o chanceller uruguayo, os ministros Ramos Montero, do Uruguay; Mello Franco e Assis Brasil, e o sr. Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico.

O sr. Juan Carlos Blanco, depois de receber os cumprimentos das pessoas acima mencionadas, desembarcou em companhia das mesmas, dirigindo-se, depois, em automovel do Estado e acompanhado do sr. Macedo Soares para o Hotel Copacabana onde ficou hospedado.

O CHANCELLER URUGUAYO VISITOU O CHEFE DO GOVERNO

A' tarde, o sr. Juan Carlos Blanco, acompanhado do ministro do Uruguay, sr. Ramos Montero, esteve no palacio do Cattete em visita ao chefe do governo provisorio.

O chanceller uruguayo foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, com quem palestrou durante momentos, retirando-se em seguida.

O chefe do governo provisorio mandou, depois, o chefe interino da sua casa militar, commandante Raul Tavares, retribuir a visita.

A VISITA OFFICIAL AO ITAMARATY

Hontem, mesmo, ás 3 horas da tarde, esteve no Itamaraty, o sr. Juan Carlos Blanco, que foi visitar o sr. Afranio de Mello Franco. Introduzido no salão dos embaixadores, pelo sr. J. R. Macedo Soares, introductor diplomatico, o sr. Juan Carlos Blanco, que estava acompanhado do sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, que veiu ao encontro do seu collega uruguayo. Ao lado de s. ex. estavam os ministros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio; conselheiro Hildebrando Accioly, chefe, e dos demais membros do gabinete, que foram apresentados ao ministro Carlos Blanco, findo o que os dois titulares se sentaram, entretendo-se por alguns minutos em cordial palestra. Retirou-se, a seguir, o ministro Carlos Blanco, sendo acompanhado até ao topo da escada pelos ministros das Relações Exteriores e secretario geral e membros do gabinete, levando-o até á porta o introductor diplomatico.

O sr. Afranio de Mello Franco, acompanhado pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, retribuiu ás 6 horas da tarde, a visita que lhe fizera o sr. Juan Carlos Blanco, no Hotel Gloria.

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Juan Carlos Branco, tendo á sua esquerda o ministro das Relações Exteriores, pouco depois de desembarcar

O BANQUETE DO ITAMARATY EM HONRA DO CHANCELLER URUGUAYO

A's 8 1|2 da noite, realizou-se no Itamaraty, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores ao seu collega do Uruguay, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, e senhora; sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Leite de Castro, ministro da Guerra; sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e senhora; sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, e senhora; sr. Dionisio Ramos Monteiro e filhas, sra. Sara Ramos Montero e senhorita Clara Ramos Montero; sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e senhora; sr. Baptista Lusardo, chefe de policia do Districto Federal, e senhora; sr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo provisorio; commandante Raul Tavares, chefe do Estado-maior da presidencia da Republica, e senhora; consul geral Napoleão Reyes; sr. Juan Carlos Munoz, 1º secretario da legação do Uruguay, e senhora; sr. Dionisio Ramos Montero Filho, 1º secretario da legação do Uruguay; conselheiro Hildebrando Accioly, ministro C. de Rostaing Lisboa; consul geral A. dos Santos Silva e senhora; conselheiro C. de Moniz Gordilho, 1º secretario C. Alves de Souza e senhora; 1º secretario Acyr Paes, 1º secretario A. de Souza Quartin e senhora; 1º secretario J. R. de Macedo Soares e senhora; sr. Walter Sarmanho, official de gabinete da presidencia, e senhora; 2º secretario Rubens Dunhan; 2º secretario Camillo de Oliveira e senhora; 2º secretario A. de Alencastro Guimarães e senhora; ajudante de ordens do ministro da Guerra; consul A. Teixeira Soares e senhora; e José Nabuco e senhora.

Não houve discursos, tendo os dois chancelleres levantado as suas taças em honra aos dois paizes, pela felicidade pessoal dos chefes do Estado respectivos e pelos de ss. ex.

Durante o banquete fez-se ouvir uma orchestra.

A CRISE MUNDIAL

Não será possivel o lançamento em Paris do emprestimo para a União Sul-Africana

Paris, 14 (U. T. B.) — Não ha a menor esperança de que possa ser lançado na praça parisiense o tão falado emprestimo de dois milhões de esterlinos á União Sul Africana, para que ella possa manter o padrão-ouro.

Ha, ao que parece, egual difficuldade em conseguil-o em Nova York, parecendo assim que o projectado emprestimo está destinado a fracassar.

Por causa de uma collisão de automoveis

São Francisco, California, 14 (U. T. B.) — A Côrte de Appellação Districtal deu ganho de causa aos srs. W. E. Helm e Kenneth Shepherd, na acção de indemnização por elles intentada contra o marinheiro George Brown, na importancia de 3.500 dollars.

Os autores foram victimas de uma collisão de automoveis de que foi reconhecido culpado aquelle marinheiro, que dirigia então o automovel do almirante Thomas Washington, antigo commandante do 12º districto naval.

O almirante foi isento de responsabilidade na indemnização, pleiteada, não por não se achar no automovel, quando se deu o accidente, mas sim porque a Côrte reconheceu que a relação civil entre elle e o seu ordenança não é a de um patrão para com o empregado.

O DESARMAMENTO

O presidente Hoover approvou as normas que nortearão os delegados dos Estados Unidos

Genebra, 14 (U. T. B.) — Telegramma de Washington informa que o presidente Hoover approvou as normas que nortearão os delegados dos Estados Unidos, junto á proxima Conferencia do Desarmamento, que terá logar em fevereiro do anno vindouro.

Adeanta o referido despacho que ainda não foram nomeados os representantes americanos, mas já se fazem conjecturas á respeito, que dão o contra-almirante Arthur Hepbouro, que tomou parte na conferencia de Londres, como provavel representante da Armada, e que adeantam a designação de um conselho technico, composto de sete membros, do qual farão parte os commandantes Thomas Incald e Richmond H. Turner, por parte da Marinha.

Falleceu em Paris o escriptor Severiano de Rezende

Paris, 14 (U. T. B.) — Falleceu nesta capital o escriptor brasileiro José Severiano de Rezende.

Eu e Didi

A usurpação do pyjama. — O pyjama nas praias constitue uma volta ao artificio. — A belleza sacrificando a commodidade

Chegámos á praia quando já começára o desfile.

Uma columna de moças, a um de fundo, movia-se com lentidão, á maneira de uma serpente rajada, tantas e tão dispares eram as côres da roupa que traziam. A serpente, desdé o Paraiso, acompanha a mulher.

Era Didi a mais interessada no espectaculo e só ella me haveria abalado, para aquelle fim. Tratava-se de uma prova publica de bom gosto. Era preciso ver o modo como tantas jovens pessoas vestiriam um pyjama.

O pyjama nas mulheres é uma usurpação. Os direitos do feminismo começaram pela adopção da calça, bem discreta e pudenda nos tempos antigos, bem visivel e publica nos tempos modernos. O homem nunca reivindicou o uso exclusivo desse instrumento de seu decoro e de sua commodidade. As mulheres, sem o incluirem entre suas aspirações de conquista, o incorporaram, em posse mansa e pacifica.

Restava ao sexo prejudicado voltar á tunica romana. Elle preferiu, não obstante, parti har com a cara metade de sua vida o conforto da calça.

A calça, entretanto, que ficou a mesma, sem variações substanciaes no homem, a não ser a que proscreveu o calção, symbolo da aristocracia e dos habitos da côrte, evoluiu consideravelmente na mulher. Evoluiu, primeiramente, sob fórmas amenas e pouco visiveis, ou visiveis apenas em occasiões determinadas. Mas acabou sendo de uso franco, no momento em que a primeira mulher experimentou vestir o pyjama de seu marido.

Vestiu-o, está claro, em segredo, na intimidade da alcova. Como é proprio do genero feminino ver, ouvir e contar, essa mulher communicou a experiencia á sua melhor amiga. Esta reproduziu-a, em casa. Outras souberam e ensaiaram a novidade.

A principio, o pyjama era amplo e ridiculo. Os meus, por exemplo, em virtude de uma differença sensivel de diametro, tornavam o corpo esbelto de Didi semelhante a uma gravura de reclame de pneumaticos. Ella devia, além disto, para ter liberdade de movimentos, dobrar as mangas e as extremidades da calça.

Foi quando a mulher pensou em cortar e coser um pyjama proprio, o seu pyjama. Fel-o, immediatamente, de tecidos mais finos e de côres mais vivas, deu-lhe variedade quanto ao modelo, servindo-se da prodigiosa imaginação com que Deus a brindou, para consumir rapidamente uma peça de fazenda.

O pyjama, assim aperfeiçoado, assim embellezado, não poderia morrer no aconchego de um quarto de dormir. A mulher descobriu que o deveria usar pela manhã e com elle receber as amigas de sua predilecção. Estas, pelo menos, saberiam o que ella gastára em sua indumentaria do pequeno almoço.

Com um pouco mais de audacia, o pyjama ganharia, e ganhou, direitos imprescriptiveis ao salão, em certas circumstancias.

*

Mas a grande victoria pyjamal surgiu nas praias de banho.

A praia de banho é um campo de cultura experimental da liberdade. Não ha quem se possa banhar em roupa de circumstancia. Emquanto se não generaliza a moda, já um pouco escandinava e allemã, do banho em completa nudez, e que não parece ter ganho com facilidade o enthusiasmo da raça latina, menos por um escrupulo de pudor do que por uma questão de esthetica, o traje de banho é summario. Começou ainda com algumas reservas. O calção existia, mas debaixo de uma especie de saiote ligado á camisa bem fôfa e fechada, e apenas sem mangas. Depois, veiu o que se sabe e o que não é preciso contar aos frequentadores das praias.

A mulher, porém, não ignora que o poder de seu encanto é o producto menos da natureza do que do artificio e do mysterio. O espectaculo da belleza pura enthusiasma uma primeira vez, mas enfara. A mulher sente que não deve revelar-se, mas deixar-se adivinhar.

Dahi a modificação que trouxe, com a ultima moda, ao systema de apparecer nas praias. Sobre a vestimenta resumida, destinada a facilitar os movimentos da natação, deita ella o pyjama, — o pyjama, que do quarto passou ao salão e do salão veiu, triumphante, para a rua.

O pyjama é o artificio, o mysterio. Chega-se com elle á praia como se chega ao baile ou ao theatro. A primeira curiosidade despertada é delle; é, depois, da pessoa que o veste.

O mais triste nas praias de banho era, exactamente, a impossibilidade, em que ficava a mulher, de dominar pela indumentaria. Havia, é certo, o dominio natural, mas tão esquivo, tão reservado ao brilho das primeiras juventudes, pertencendo, de maneira tão exclusiva, ás excepções (o dominio, este, só eterno em uma mulher que é uma estatua, a Venus de Milo) que era preciso solicital-o, como nas exhibições da sociedade, ao engenho do costureiro.

O pyjama é assim, na praia, um nivelador da belleza feminina, um rectificador de valores, que, pela graça de seu côrte e pela fantasia de sua côr, permitte um successo identico a Didi, a Lili e a Zizi, tenham embora ellas as mais diversas e variadas dimensões.

A roupa de banho simples é dura como a verdade. O pyjama que a encobre é o manto diaphano a que se referia Eça de Queiroz. Onde a verdade desavantaja, póde o pyjama impôr uma melhor accommodação de encantos e de belleza. A natureza virgem não é tão seductora como podada á tesoura, nas alamedas de um parque. O pyjama é, na praia, a tesoura de que se servem as naturezas excessivamente selvagens.

*

Didi, afogueada debaixo de seu chapéo de sol minusculo, de cabo rematado por um bico de papagaio, criticava a exuberante largura dos pyjamas em desfile, naquelle concurso novo, a que acudiam as bellezas mais tenras do bairro e mesmo outras, vindas de longe, installadas em soberbos carros particulares.

Não eram aquillo pyjamas, porém vestidos de baile, com a differença da muita fazenda que haviam consumido. E foi então que senti a profunda incoherencia do espirito da mulher, em questões de sua indumentaria. Indo á sociedade, arranja-se ella para expôr o collo, os braços, os hombros etc. Indo á praia, cobre-se em excesso de vastos metros de fazenda.

O desfile que apreciavamos não nos mostrava sómente pyjamas e sim, tambem, largos chapéos, protegendo do sol o rosto de suas donas. O chapéo é, sabe-se bem, um remate do artificio, no vestuario feminino. Elle completa o trabalho do arranjo do conjunto e, constituindo quasi uma moldura para a cabeça, corrige as linhas imperfeitas e dá á mulher o aspecto sempre differente que ella precisa ter, em seu esforço para maravilhar pela variedade.

E tudo aquillo estava na praia. A praia é uma feira das vaidades, como outróra só o eram os salões. Ir á praia póde ser um habito indispensavel á saude e é com o pretexto de muito tornar saudavel o corpo que se inventaram os banhos de mar. Mas ha sempre motivos, em todas as circumstancias, para mostrar a mulher que é, antes de tudo, uma escrava de sua propria belleza. O util é mais util quando se reune ao agradavel.

A praia de banho, nos paizes não tropicaes, é um prazer de época fixa, que vem como a primavera, por um determinado espaço de tempo, e que é preciso gozar emquanto não finda a estação. Neste nosso paiz de sol eterno, a praia é mais accessivel, póde entrar nos habitos diarios. Por isto, as do Rio de Janeiro dão o aspecto de uma festa que não termina e pertencem muito mais ás mulheres.

O concurso dos pyjamas era um esforço por animar Copacabana com o espectaculo de uma coisa nova que estimulasse o encanto feminino em uma parada de graça e de seducção. Aquellas creaturas passavam, no orgulho e na illusão de sua mocidade, a considerar o mundo feito unicamente para ellas... As illusões mais innocentes são as que illuminam a juventude feminina.

Deixámos, eu e Didi, que os homens ali presentes tambem se illudissem, pois, sem elles, que seria do imperio da mulher sobre o mundo?

*

Didi, em casa, foi ás gavetas de meu armario. Escolheu um de meus pyjamas, onde se afogou, para a sésta habitual. Aquelle, sim, observou ella, era um pyjama de utilidade; e riu-se bastante, com a idéa de que a vencedora do concurso, provavelmente, áquella hora, fazia o mesmo com o pyjama do papae ou do mano, tanto era certo que o seu, deslumbrante e triumphante, não servia para o conforto de um cochilo. A moda feminina tudo complica, mesmo um pyjama.

PEDRO, o Rústico

O CONSELHO CONSULTIVO FLUMINENSE

O sr. Mauricio de Lacerda não acceitou o convite

O interventor federal, no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessoa, indicou ao chefe do governo provisorio para constituir o Conselho Consultivo do Estado do Rio os nomes dos srs. Mauricio de Lacerda, Miguel Couto, Verissimo de Mello, Leonel Magalhães, Oscar Weinschenck, Cesar Tinoco, João Guimarães e Oliveira Vianna.

O sr. Mauricio de Lacerda, entretanto, telegraphou ao interventor fluminense declinando do honroso convite que lhe era dirigido.

Encerra-se hoje a Exposição Colonial de Vincennes

Paris, 14 (U. T. B.) — A Exposição Colonial de Vincennes encerrar-se-á definitivamente amanhã á noite, sendo que a retirada de todo o mobiliario existente demorará até o dia 15 de dezembro. Ao que consta uma parte será vendida em leilão, e o restante ficará como patrimonio das colonias.

Pingos & Respingos

Triste fim

Falleceu a reforma orthographica.

Informa o dr. Fernando
Magalhães,
Que passa a vida tratando
Do nascituros e mães,
Que o tal hybrido producto
— A orthographica reforma —
Nasceu, enfezado fruto,
De um mostrengo tendo a fórma.
Hoje á douta companhia
O "feto morto" causa asco;
O Fernando o põe num frasco
E para estudos o envia
A' Academia
De Medicina
Que o manda para a sentina...

* * *

O sr. Oswaldo Aranha comparou os desentendimentos que ha entre os membros do governo ás rusgas entre marido e mulher, que acabam em carinhos reciprocos.

— Nem sempre, commentou o sr. Francisco Campos; ás vezes as rusgas domesticas acabam em divorcio...

O sr. Bergamini subscreve o commentario.

* * *

Chegou de São Paulo o coronel João Alberto. S. ex. veiu buscar gelo do Frigorifico de que é director, para vêr se consegue arrefecer a situação paulista.

* * *

Deu entrada na Commissão de Correição uma denuncia contra o sr. Olegario Maciel.

S. ex. não será, porém, afastado da interventoria, pelo simples motivo de continuar a ser presidente constitucional.

* * *

Foi assignado um pacto solenne em que 12 *leaders* revolucionarios se compromettem a defender os principios da revolução de outubro.

Os 12 signatarios são todos figuras de alto destaque no governo — ministros, interventores, tenentes etc.

O pacto tem, pois, o objectivo unico de evitar que os proprios collegas arranjem "meios" de dar "fim" aos "principios".

* * *

Faria hoje annos a Republica antiga. Os seus parentes e amigos irão hoje em romaria ao cemiterio das Illusões Perdidas, depôr flores no tumulo da saudosa extincta.

Falará, como sempre, o dr. Bricio Filho. O dr. Reis Carvalho recitará uma poesia social.

Cyrano & Cia.

O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

Chega hoje a esta capital o sr. Alberto Kammerer

Passageiro do paquete *L'Atlantique*, chega hoje a esta capital o novo embaixador de França, sr. Frederico Alberto Kammerer.

O successor do conde Dejean, é bacharel em direito e um dos mais antigos funccionarios do Quai d'Orsay. Depois de servir por muitos annos em differentes secções do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi designado para consul supplente em Shanghai, onde depois esteve como encarregado do consulado. Foi consul em Haukéou. Voltando ao Quai d'Orsay, chegou ao posto de chefe-adjunto do gabinete ministerial, sendo promovido a consul geral em 1916. Dirigiu varios serviços consulares e diplomaticos e depois, em 1921, foi transferido para o cargo de ministro plenipotenciario de 2ª classe. Foi secretario geral da delegação franceza na Conferencia de Washington, em 1921. Em 1928, promovido a plenipotenciario de 1ª classe, foi designado para dirigir a legação em Haya, ali servindo até dois mezes atrás, quando foi elevado ao cargo de embaixador no Rio de Janeiro.

O sr. Kammerer é commendador da Legião de Honra.

Constituidos os Conselhos Consultivos em Santa Catharina e Sergipe

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando membros do Conselho Consultivo do Estado de Santa Catharina, os srs. Carlos Leisner, José Eugenio Muller, 1ºs tenentes Idyno Sardenberg e Gentil João Barbato e dr. Vasco Henrique Avila; e membros do Conselho Consultivo do Estado de Sergipe, os drs. Manoel Rollemberg Rodrigues da Cruz e Antonio Manoel de Carvalho Netto e srs. Francisco de Araujo Macedo, Acrisio de Avila Garcez e Affonso Quintiliano da Fonseca.

Prorogado o prazo de validade do concurso de praticantes da Fazenda Municipal

Foi prorogado por mais um anno o prazo da validade do concurso realizado em novembro de 1927 para o provimento de cargos de praticantes da Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura.

Em consequencia desse acto, serão beneficiados todos os que obtiveram classificação e ainda não foram aproveitados nas vagas já existentes.

O ESTADO DO RIO E O SEU NOVO GOVERNO

O coronel Pantaleão faz importantes declarações ao "Correio da Manhã"

Procuramos hontem ouvir o coronel Pantaleão Pessoa, sobre a execução do seu programma revolucionario na administração do Estado do Rio.

Recebeu-nos elle, no Ingá, num pequeno intervallo, deixando alguns dos seus auxiliares, seus auxiliares, que no momento conferenciavam com o interventor federal sobre objecto de serviço publico.

O coronel Pantaleão é um velho revolucionario que não perdeu o seu idealismo. Contra os governos de oppressão que asphyxiaram o paiz, no ultimo decennio, arrasando o Thesouro e roubando o Banco do Brasil, o coronel Pantaleão teve sempre uma attitude de firmeza e decisão nas suas convicções de patriota.

Coronel Pantaleão Pessoa, interventor no Estado do Rio

Por isso mesmo, porque se respeitasse e honrasse a sua classe, revelando espirito de sacrificio, soffreu consequencias cruels. Foi perseguido. Os governos delapidadores e criminosos o tinham como inimigo. Elle, realmente, assim se pronunciava, porque não era indifferente á sorte do Brasil e das instituições que a politicagem civil degradava.

Quando lhe falámos do inicio do seu governo e das difficuldades que procurava remover, o interventor nos disse:

— O Estado do Rio de Janeiro atravessa actualmente uma das phases da reorganização geral exigida pela applicação das idéas revolucionarias ás praticas correntes do serviço publico. Ao dr. Plinio Casado coube a tarefa da transformação preliminar. No seu governo quebraram-se as leis, os habitos e as praxes condemnadas. Elle teve que enfrentar a realidade nas suas proporções revoltantes e trazer os proprios revolucionarios ao contacto das difficuldades administrativas que a transformação deveria vencer. Elle fez o primeiro orçamento da Revolução no Estado. Desmontou a machina politica; começou a montagem do scenario em que deveria correr a nova administração.

O general Menna Barreto, assumindo o governo sem compromissos politicos, já póde augmentar o rigor das medidas administrativas, reorganizar serviços e normalizar a vida politica do Estado. Enfrentou corajosamente as restricções das despesas publicas. Cuidou de augmentar a arrecadação e, num ambiente de rigorosa moralidade administrativa, foi convencendo o povo de que merecia o seu auxilio e collaboração. Seu governo não se limitou aos cuidados financeiros. Empenhou-se, tambem, em medidas que animassem a lavoura dos principaes productos. Cuidou da ordem necessaria á vida do Estado. Tratou da organização do patrimonio do Estado. Creou, aproveitando serviços existentes e, portanto, sem augmento de despesa, a Secretaria de Agricultura e Trabalho, com as cellulas dos grandes serviços constantes do Fomento Agricola, medicina animal, terras, minas e colonisação e trabalho.

E, depois de uma pausa ligeira:

— As obras publicas soffreram um retardamento corajoso e criteriosamente determinado pela situação financeira. Entretanto, continuaram as de caracter imprescindivel sob moldes de rigorosa economia. A fiscalisação dos contratos e serviços publicos foi conduzida com rigor. A instrucção publica começou a ser reformada em moldes modernos. Assim mesmo foi realizada uma economia de mais de 800 contos. Só foram reduzidas as escolas desnecessarias. A instrucção publica consumia e ainda consome verba superior ás forças do Estado, pois, para uma arrecadação total de menos de cincoenta mil contos, os gastos com a instrucção passam de oito mil.

RESTAURAÇÃO DO CREDITO E SATISFAÇÃO PONTUAL DOS COMPROMISSOS

O coronel Pantaleão quasi não consulta alguns dados estatisticos que tem sobre a sua mesa de trabalho. Vae falando naturalmente, pausadamente, com a preoccupação exclusiva de ser claro para ser melhor comprehendido. A impressão que tinhamos era a de que elle conhecia perfeitamente a situação do Estado confiado ao seu patriotismo.

E continuou:

— A Força Militar foi reorganizada, sem augmento de despesa. Uma lei sobre o uso e porte de armas principiou o trabalho educativo contra o abuso de armamento no interior. A autonomia municipal foi estimulada e anda no conceito geral o progresso dos municipios. Incontestavelmente, o exito principal deu-se no dominio financeiro.

O primeiro governo revolucionario lutou com sérias difficuldades de arrecadação. Tendo a cobrança de algumas rendas, que era feita pelas Prefeituras, passado para o Estado, surgiram alguns tropeços iniciaes. Dahi os atrazos do funccionalismo e dos pagamentos do material, bem como do *coupon* da divida ingleza correspondente ao mez de maio.

O governo Menna Barreto poz o funccionalismo em dia, pagou os materiaes adquiridos de janeiro a maio, iniciou o regimen de compras a dinheiro, resgatou as letras protestadas que existiam em diversos bancos, por uma operação favoravel pagou parte dos juros da divida interna, deixou de pagar o *coupon* inglez de setembro, mas, como se vê de balancetes publicos, conseguiu deixar em cofres mais de 2.500 contos.

O momento se define de modo promissor, apezar dos graves encargos de uma divida externa que monta a 318.562 contos ao cambio de hontem, uma divida interna fundada que anda por réis 53.451:900$000 e uma divida fluctuante que orça por réis 57.580:856$129.

Esses numeros traçam a orientação que o governo deve seguir com firmeza e limitam as suas iniciativas: estimulo sincero ás forças productoras — aperfeiçoamento da arrecadação — regimen de severa economia — iniciativas restrictas aos recursos existentes, a tudo que, economicamente, tenha caracter reproductivo e ao que seja reconhecidamente imprescindivel.

O governo Menna Barreto já caracterizou essas grandes linhas que formam o arcabouço da restauração iniciada. Dahi a idéa dominante de estimular a vida e progresso municipaes, pois nas Prefeituras *residem as melhores possibilidades do momento, aquellas que immediatamente se podem traduzir no bem estar do povo.*

Aqui, o interventor fluminense examina alguns mappas do Thesouro, que estão ao lado, proseguindo:

— O grande trabalho do Estado não póde ter brilho immediato. Consiste ainda na restauração do credito, na satisfação pontual dos compromissos que a Republica velha teve facilidade de assumir, na regularização dos serviços encampados de modo que o Estado deixe de apresentar-se como o possuidor de privilegios excessivos e incompativeis com o progresso, e na reducção de todo e qualquer embaraço á liberdade do trabalho e á sua producção. Como vê o "Correio da Manhã" o problema é simples. A execução exige vontade, patriotismo e preterição dos interesses obscuros, que ainda tentam empolgar a administração publica, apezar das promessas formaes da revolução.

Mesmo deante da pouca fé com que ainda são examinados os actos do governo, é interessante destacar que a administração não é o pomo de discordia no Estado do Rio. Os governos Plinio Casado e Menna Barreto fizeram por honrar a revolução. Só as despesas de governo (Assembléa e Presidencia) que custavam réis 1.123:500$000, estão agora reduzidas á 223:300$000. Na presidencia que funcciona, hoje com organização semelhante á da Republica velha, a despesa caiu de 340:950$00 para 109:000$000.

A Força Militar hoje mais efficiente em effectivo, organização e instrucção, custa menos 800 contos do que custava em 1930. Nesse instituto de segurança o Estado dispenderá mais ou menos 5º|º de sua renda global. A instrucção publica já teve seus cortes; custa hoje menos 3.500 contos do que custava sem diminuição da sua efficiencia. O novo orçamento deverá consagrar 15º|º da renda geral do Estado para despesas de instrucção publica.

O serviço de Saude Publica tambem com uma reducção de despesas que passa de mil contos, continúa attendendo os mesmos serviços. A restricção de hoje faz menos mal que a impontualidade e o descuido passados. E a economia a que me refiro já é calculada abatendo os gastos que corriam por conta dos soccorros publicos e do Hospital São João Baptista, os quaes passaram para o encargo da Prefeitura de Nictheroy e não poderiam assim, ser considerados "economia" da mesma fórma que os gastos da Escola do Trabalho não poderiam ser contados na secretaria da Justiça para a comparação das despesas, presente e passada.

E' conveniente salientar que essa obra de economia corre parallelamente á obra moralizadora e educativa de empregar com justiça os recursos do Estado. O governo Menna Barreto pagou todos os peculios em atrazo desde 1929 despendendo nisso 325:000$.

ESTIMULO A'S INDUSTRIAS, AO COMMERCIO E A' LAVOURA

Agora, o coronel Pantaleão nos fala da situação dos titulos da divida interna. Nós lhe objectamos que esse aspecto da vida administrativa do Estado era muito debatido. Gerava a confusão e, não raro, trazia consequencias que feriam fundo o credito do governo fluminense. O interventor informa:

— Os titulos da divida interna estavam soffrendo grande depreciação; não recebiam juros ou não venciam juros. O pagamento de juros está sendo feito continuamente. Esta semana, por exemplo, a corretoria de apolices pagou 300 contos de juros. Os titulos sorteados que deixavam de ser negociaveis, que não eram resgatados e não venciam juros, passaram a vencer os juros regulares até o resgate.

Esta é uma medida que define a orientação e criterio do governo que a praticou. A escripturação foi modificada para permittir os pagamentos á vista, sem os entraves burocraticos e, já se vê, sem prejuizo dos exames e verificações necessarios á mais estricta moralidade.

Foram tomadas providencias severas para salvaguardar alguns interesses do Estado e cobrar dividas importantes que andam por 2.300 contos.

A companhia "Salicola" foi reorganizada em moldes que permittem salvar inteiramente os interesses do Estado, além de impulsionar vigorosamente a industria do sal, fornecendo um producto capaz de concorrer com os similares das melhores procedencias. Para esse fim, esta semana o Estado concorreu com 187:500$000, 15 º|º do valor das suas acções.

A modificação da pauta de exportação de muitos productos bem como a suppressão dos impostos de exportação de 42 artigos deverão trazer grande estimulo ás industrias e ao commercio. Agora o Estado do Rio vae começar a concorrer vantajosamente no grande mercado que é a Capital Federal. As soluções dadas para o café moido e assucar refinado, brevemente passarão ao dominio publico através do volume de negocios.

Os pagamentos de material de conservação de estradas, etc., não são feitos discricionariamente e, sim, na ordem da apresentação das contas, o que é rigorosamente observada.

A verificação das rendas publicas e da sua applicação é minuciosamente feita. O "Diario Official" agora publica apenas um resumo dos mappas que desde 1º de junho vem diariamente ás mãos do governo.

E resumindo porque precisava attender os seus auxiliares de governo:

— Permitta que deixe para outra opportunidade considerar interessantes problemas, que entendem com os serviços publicos do Estado e principalmente com as iniciativas em projecto ou já em andamento em todas as secretarias.

Despedimo-nos. O coronel Pantaleão insistiu que voltassemos. Militar, não era politico, muito menos politico partidario. Homem de bem, patriota e trabalhador, a alguns desaffectos, teria forçosamente de desagradar. Mas não se desviaria da severidade do seu programma.

NOVO KLONDIKE

Encontrou-se um veio de ouro na villa irlandeza de Dungannon

Dublin, 14 (U. T. B.) — A cidadesinha de Dungannon, no condado irlandez de Tyrone, nucleo da conhecida familia dos O'Neills, está sendo theatro de uma das habituaes scenas de "corrida pelo ouro", desde que um de seus habitantes, o agricultor John Wiggins, encontrou em suas terras o precioso metal.

Por toda a parte se encontra gente a bater pedras, a batear cascalho e a buscar entre as rochas vestigios de minerio aurifero, na esperança febril de uma fortuna subita.

Wiggins depositou hontem no Banco local o pedaço de rocha aurifera, do peso de dois quintaes, que deu motivo ao tentador alarma e immediatamente se dirigiu a Sir Dawson Bates, secretario do Interior da Irlanda do Norte, para indagar se caberia ao Estado alguma parte na descoberta inopinadamente feliz que fizera. Aguarda elle apenas a resposta daquella autoridade para resolver se lhe convem ou não intensificar as buscas e iniciar a exploração do terreno de onde retirou a amostra mineral.

Falando aos jornalistas que o interrogaram, o afortunado Wiggins disse que nada havia de estranhar se outras pessoas tambem tiverem a mesma sorte que elle, visto que a rocha preciosa de que estava possuidor fôra por elle encontrada em uma das estradas locaes, frequentada diariamente por muita gente.

UM CONFLICTO ENTRE FASCISTAS E EXTREMISTAS EM DARMSTADT

Darmstad, 14 (U. T. B.) — Depois de um "meeting" dos racistas em que usou da palavra o leader nacional-socialista Adolf Hitker, verificou-se grave conflicto provocado por elementos extremistas, resultando varias pessoas feridas.

A policia fez cerca de duzentas prisões.

OS EXAMES PRESTADOS NAS ESCOLAS MILITARES

Validos para matricula em qualquer escola official

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Educação, decreto dispondo que são validos para a matricula em qualquer escola official ou equiparada os preparatorios prestados até 31 de março de 1924 nas Escolas Militares de ensino superior, como tambem egualmente validos para todos os effeitos as cadeiras feitas nas Escolas Militares desde que a duração do ensino das mesmas nestas escolas seja egual ou superior ao das escolas civis.

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE NA BAHIA

Bahia, 14 (A. B.) — Suicidou-se nesta capital o negociante Ivo Andrade, o qual deixou duas cartas, uma dirigida á policia e outra á familia. São ignorados, entretanto, os motivos do gesto tresloucado de Ivo Andrade, que poz termo á existencia ingerindo cianureto de potassio.

Até quando funccionarão as aulas do Pedro II

Communicam-nos as directorias de ambas as secções do Collegio Pedro II que as aulas de todas as séries do curso funccionarão, de accordo com o que resolveu o governo, até ao dia 30 do corrente mez.

Estarão abertas na secretaria do Externato, de 17 a 27 do corrente, todos os dias uteis, as inscripções para os exames dos alumnos matriculados no estabelecimento.

Para os candidatos estranhos, tambem do curso secundario, o prazo para as inscripções será de 20 a 30 de corrente.

Pedem-nos chamemos a attenção dos interessados para o edital que, com referencia a esses exames, será publicado no "Diario Official" de amanhã, segunda-feira, e do qual serão affixadas copias na portaria do estabelecimento.

O 15 DE NOVEMBRO

(DEODORO)

O artigo que se segue é do velho commandante Augusto Vinhaes. Testemunha de vista dos grandes acontecimentos de 15 de novembro de 1889, nelles o autor desempenhou um papel efficiente. Foi quem, depois da deposição do gabinete Ouro Preto, occupou a administração central dos Telegraphos, communicando ás guarnições militares das provincias que a Republica estava proclamada, antes mesmo que essa proclamação fosse conhecida.

No actual momento e na data de hoje, mais que nunca, mister se torna falar de coisas velhas, porém, confortativas, taes como as que immediatamente precederam o inicio da obra chamada "Republica velha".

Um pouco de historia e de psychologia vem a pêlo, senão como exemplo, ao menos como grata lembrança dos que então agiram levados por desinteressado patriotismo e, a seu pezar, acirrados pelos que, embora argutos e intelligentes, procuravam humilial-os, amesquinhal-os, no seu pundonor de militares disciplinados e patriotas.

Ia accêsa a chamada questão militar, isso em 1886; na Camara, um deputado, com acrimonia, censurára o coronel Cunha Mattos. Este e o seu collega e amigo tenente-coronel Madureira impugnaram pela imprensa as virulencias e injustiças dos dizeres do deputado. Não lhes soffria o animo, embora disciplinados, emmudecerem ante diatribes de quem, acoberto de immunidades, injuriava soldados briosos e acatados. "A farda e a espada não lhes suffocavam a dignidade de homens permittindo-lhes a lei o direito de manifestarem o seu pensamento na defesa de uma prerogativa da classe militar".

Essa altiva e digna resposta foi o rastilho que poz fogo a uma mina de ha muito carregada. Quem se incumbiu da operação foi o então ministro da Guerra, Alfredo Chaves: reprehendeu-os severamente e expediu a todos os corpos do Exercito e repartições annexas uma circular em que firmava a doutrina da illegalidade das manifestações, pela imprensa, do pensar dos militares.

Foi grande e mal sopitada a indignação dos que vestiam farda: de todos os corpos, aqui e ali, espalhados pelo paiz, levantaram-se protestos. Todas as vistas voltaram-se para o general Deodoro, na época, em Porto Alegre, commandando a região militar.

Alguns historiadores taxam o velho e brioso militar de *impulsivo*. Nós, que o conhecemos de perto, nunca nos apercebemos de semelhante caracteristico; antes, pelo contrario, a sua calma e bondade resaltavam e o faziam querido dos que, com elle, commungavam. E' mais que certo terem confundido os valentes e resolutos assomos do velho soldado com demonstrações de impulsividade.

Deodoro, sem a menor relutancia, acudiu ao appello de seus camaradas. Escusado é dizer que o acto espontaneo do general foi mal recebido nas altas regiões governamentaes, maximé pelo barão de Cotegipe, presidente do Conselho. Este, certo do prestigio de Deodoro entre os seus camaradas, prevendo as consequencias de immediatas represalias, teve a estulta pretenção de peital-o, afim de o afastar do movimento. Offereceu-lhe uma cadeira de senador, o titulo de barão ou de visconde.

A sobranceira e digna resposta de Deodoro foi concludente e esmagadora: "*As cadeiras no Parlamento, sr. ministro, devem ser offerecidas aos politicos, e aos que se julgarem aptos para serem legisladores; e que, quanto aos titulos nobiliarchicos, eu me contentarei com a fidalguia dos sentimentos. Quero ser simples soldado, e, portanto, recuso uma e outra coisa, preferindo antes de tudo ficar ao lado dos meus irmãos de armas.*"

Como os tempos mudaram! Então, generaes julgavam-se "insufficientes" para occupar cadeiras no Parlamento, deixando isso aos profissionaes da politica. Como todo o progresso que vôa, a precocidade hoje predomina; os altos mysterios da governação nenhum segredo têm para as vergonteas militares.

A questão militar foi levada por deante, sem olhar consequencias, pelo governo. A prudencia, a resignação, por parte dos militares, tornaram-se notorias. Deodoro, embora confessando que, tanto elle como a sua familia, muito deviam ao imperador, isso o não impediu de se collocar á frente do Exercito e, impavido, affrontar a indisfarçavel colera do gabinete. Escreveu diversas cartas ao imperador procurando interessal-o pelo Exercito: foi quasi a supplica, porém nada conseguiu.

Eis um trecho de uma dessas cartas: "*E pois, imperial senhor, venho em nome do Exercito, em nome da classe militar, ante v. m. e pedir-lhe se digne de attender á questão e resolvel-a com aquella inteireza e justiça que preside a todos os actos de v. m. i.*"

O imperante conservou-se mudo e quêdo, não respondendo as reiteradas cartas do velho cabo de guerra que, pelos seus relevantes serviços, na paz e na guerra, bem merecia uma resposta qualquer.

Em vista do apoio tacito do imperador, o ministerio impava de audacia. O barão de Cotegipe, no Senado, não relutou medir-se com o seu collega, o heroe visconde de Pelotas, intimando-o para que, com a sua real influencia, *abafasse* a indisciplina do exercito. O glorioso vencedor de Cerro-Corá, esgotada a paciencia, pediu a palavra e, com maxima calma e sinceridade, principiou dizendo que, com o desafio ás classes armadas — "se jogava, na questão, a propria dynastia imperial, o throno". Era a voz do exercito que ainda tentava salvar o throno por demais combalido.

Surdos e cegos, porém, se tornam os que Deus quer perder. Para que se faça pequena idéa da convicção dos homens do governo de então, quanto á firmeza da instituição monarchica, basta citar a phrase do visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete de 7 de junho de 1889, isto é, em vesperas do advento da Republica. Advertido por um militar fiel, dos manejos republicanos, respondeu com a altivez costumeira: "Os netos de nossos netos serão governados pelos netos dos netos de sua majestade".

Essa mesma cega credulidade reproduziu-se agora com o sr. Washington Luis: levado aos ultimos extremos, tudo a desmoronar-se em seu deredor, e elle, a quem não falta atilamento, ainda credulo da fortaleza do seu governo!...

As tradições de nossas forças armadas permanecem as mesmas em todos os tempos: póde haver, como em tudo o que é humano, desfallecimentos: o cumprimento do dever, a lealdade e a abnegação, porém, resistem a todas as vicissitudes, indemnes de idéas preconcebidas e ambições descabidas.

Os generaes do 24 de outubro que, num impeto patriotico, decidiram da sorte da Revolução: senhores do poder, podendo transformal-o em ferrea dictadura, uma vez chegado o que julgaram dever entregar esse poder, fizeram-no com o maior desprendimento, com a maxima naturalidade.

As tradições, a honra militar, o desinteresse dos Caxias, Osorios, Camaras, Deodoros, Tamandarés e Ivinhemas, não baixaram, com os seus corpos inanimados, á sepultura: perduram sempre e, para felicidade do Brasil, terão dignos imitadores.

AUGUSTO VINHAES

Commissão de Correição Administrativa

Um conselho technico para suggerir, vetar e fiscalizar obras publicas

AS SYNDICANCIAS NA ADMINISTRAÇÃO DO SR. BERGAMINI

A Commissão de Correição Administrativa realizou, hontem, mais uma de suas reuniões, iniciando os trabalhos ás 10 e terminando quasi ao meio dia. O sr. Oswaldo Aranha devolveu os papeis, lendo o seu voto, sobre a syndicancia da Bahia, relativa a vencimentos de promotor, recebidos pelo sr. Wanderley de Pinho, quando no exercicio do mandado de deputado. Estabeleceu-se nova discussão, sendo o caso mais uma vez adiado.

Em determinado momento, o sr. Oswaldo Aranha interrompe os trabalhos, para attender, ali mesmo, na sala da Commissão, ao capitão João Alberto, que entrava acompanhado do general Bertholdo Klinger. O ministro do Interior conferenciou por algum tempo, com o sr. João Alberto, que chegára de São Paulo, e em seguida para o Cattete, afim de conferenciar com o chefe do Estado.

OS TRABALHOS DE DESOBSTRUCÇÃO DO CANAL DO MANGUE

O major Juarez Tavora, que havia pedido vista do processo de syndicancia relatado pelo subprocurador, sr. Miguel Teixeira, sobre os trabalhos de desobstrucção do Canal do Mangue, realizados na gestão do sr. Prado Junior, leu, em seguida, o seu voto, que está assim redigido:

"A Procuradoria após ler a defesa do principal accusado neste processo, engenheiro Edson Passos, proferida em treplica sobre o relatorio da commissão de syndicancia — rectificou seu primitivo parecer opinando agora pela improcedencia das accusações formuladas contra o indiciado e attribuindo certa deficiencia aos trabalhos da commissão.

As conclusões do processo têm sido fartamente debatidas, havendo sobre as mesmas falado em replica o indiciado e, em treplica, a commissão de syndicancia.

Tenho em mãos a treplica desta que peço seja juntada aos autos.

Do exame minucioso dos autos conclue-se:

a) — que a concessão do serviço ao empreiteiro Luiz F. Gomes, foi irregular, não se enquadrando, pela natureza do serviço, dentro de qualquer das duas hypotheses de que trata o parecer do procurador dos feitos da Fazenda Municipal, dr. Miranda Valverde (fls. 108 a 111 e fls. 182 a 185).

b) — Que a divisão do pagamento em parcellas menores de 20 contos, para pôr o processo em accordo com o disposto no artigo 3º da lei federal n. 5.139, de 5 de janeiro de 1927, é um artificio grosseiro, que não deve isentar de culpa os que o praticaram.

c) — Que, por uma e outra dessas irregularidades, é principal responsavel o ex-prefeito, sr. Prado Junior, não podendo, porém, se eximir de parte della, pelo menos por omissão, o engenheiro sub-director de obras, sr. Edson Passos (replica da commissão de syndicancias, fls. 192).

d) — Que não está provado ter sido intuito do empreiteiro Luiz F. Gomes afastar deslealmente a concorrente Tavares de Souza & Irmão, fasendo, com a connivencia da Directoria de Obras da Prefeitura, uma proposta inicial de 15$000 por metro cubico a lama extraida extraida e transportada — proposta presumidamente inexequivel.

e) — Que, de accordo com a observação da Commissão de Commissão de Syndicancia (fls. 171) o serviço deveria ter sido executado directamente pela Prefeitura, já que ella dispunha de elementos materiaes e pessoaes para executal-o e não possuia, ao contrario, base segura para contratal-o com particular;

f) — Que, pondo de lado a flagrante irregularidade do contrato firmado com o empreiteiro Luiz F. Gomes — é difficil, tendo em vista a falta de uma base real anterior, julgar em consciencia, ser exagerado o preço de 36$800, acceito pela Directoria de Obras, para a extracção e transporte de metro cubico de lama, após observações procedidas *in loco*;

g — Que as observações anteriores, relativas aos trabalhos de Tavares de Souza & Irmão (fls. 268) não bastam para fornecer uma base segura de contrato, pelas circumstancias restrictivas do local em que foram feitos (replica do accusado, fls. 279 a 282) nem podem, por isso mesmo, dirimir, por si sós, a controversia ora debatida;

h) — Que, relativamente ao custo do transporte, tambem é discutivel a base de 12$000, tomada pela Commissão de Syndicancia (fls. 173) sobre a proposta de Tavares de Souza & Irmão (fls. 259), pois allega a defesa (fls. 276 a 281 e 280) que, nem era identico o material transportado nem egual a distancia de transporte;

i) — que é cabivel a observação da Commissão de Syndicancia (fls. 179) sobre a conveniencia de transporte maritimo da lama. Justifica, entretanto, o accusado (fls. 119 a 121 e 280) por que foi induzido a deixal-o de lado.

j) — Que a allegação feita pelos indiciados, de que o trabalho da Commissão de Syndicancia foi apaixonado e, quiçá, interesseiro (defesas de fls. 275 e 375), allegação essa, até certo ponto, tomada e mconsideração pela procuradoria — no seu 2º relatorio (fls. 80), não está provada e a Commissão de Syndicancia em sua tréplica (fls. 2 e 3) que peço seja juntada aos autos, disso se defende satisfatoriamente.

k) — Que o afastamento do engenheiro Edson Passos do cargo de sub-director de Obras não se deu por méro arbitrio da administração revolucionaria (treplica da Commissão de Syndicancia, fls. 4)4, mas como medida geral que attingiu a um dos proprios membros da referida commissão, em consequencia de haverem revertido á actividade alguns funccionarios della afastados illegalmente no regimen passado.

Deante dessas conclusões, que evidenciam multiplas irregularidades ou deficiencias na execução do serviço de limpeza do Canal do Mangue, sem permittir, comtudo, a quem julga, formar uma convicção segura sobre o montante dos prejuizos soffridos, em consequencia disso, pelo erario municipal, bem como individualizar — exactamente sua responsabilidade — e attendendo que:

a) — Pelas irregularidades havidas na celebração do contrato e em sua execução, caberia a pena de suspensão temporaria dos direitos politicos de seus responsaveis;

b) — Que já não cabe á Commissão de Correição opinar nesse sentido;

c) — Que a pena de incapacidade para o exercicio de cargos publicos me parece excessiva para punir os deslises cabalmente provados no processo;

d) — Que cabe á Commissão de Correição tanto pedir punição para os crimes e abusos do passado, como suggerir, a quem de direito, medidas capazes de impedir a sua facil reproducção no futuro — opino:

Primeiro — Que os autos sejam remettidos ao sr. interventor no Districto Federal, para tomar as providencias administrativas cabiveis dentro das conclusões anteriores;

Segundo — Que a Commissão de Correição insista junto ao sr. chefe do governo provisorio, para que seja posta em pratica, quanto antes, a suggestão já aqui apresentada pelo commandante Ary Parreiras, no sentido de se crear um conselho technico, capaz de suggerir, vetar e fiscalizar a execução de obras publicas de vulto.

A NOTA OFFICIAL

Como as reuniões da Commissão são secretas, a secretaria forneceu depois a seguinte nota, dando o resumo das decisões:

"Pelo sr. Themistocles Cavalcanti foi lido o telegramma em que o sr. Carlos Bernardino Aragão Bozano apresenta testemunhas e denuncia factos relativos á Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo. A commissão resolveu remetter á Commissão de Syndicancia do Ministerio da Fazenda o telegramma referido.

Pelo sr. Juarez Tavora — Parecer sobre "a vista" que pedira do processo n. 877 P, relativamente á desobstrucção do Canal do Mangue. A commissão decidiu remetter os autos ao interventor federal.

Pelo sr. Ary Parreiras — Parecer sobre "a vista" que pedira do processo n. 654 P, referente ao Instituto Benjamin Constant. A commissão deliberou remetter os autos á justiça commum, quanto ás educandas, e ao Ministerio da Educação para conhecer de certas irregularidades. Quanto ao ex-director, julgar attenuados com a sua demissão os factos que lhe foram imputados.

Pelo sr. presidente — O processo referente ao sr. José Wanderley de Araujo Pinho foi deliberado adiar.

Ainda pelo sr. Themistocles Cavalcanti — O processo n. 72, relativo ao sr. Amorim Salgado. A commissão deliberou archivar e, quanto ao processo n. 898 P, relativo á Revista do Supremo Tribunal Federal, foram os autos com "vista" ao sr. Juarez Tavora."

A SYNDICANCIA SOBRE A GESTÃO DO SR. BERGAMINI

A Commissão de Syndicancia sobre a gestão do sr. Bergamini, na Prefeitura, entregou hontem o seu relatorio ao sr. Oswaldo Aranha, presidente da Commissão de Correição, afim de encaminhar este a alludida peça ao chefe do governo provisorio.

Sabemos que o governo, antes de entregar o relatorio á publicidade, vae abrir um prazo razoavel, para que o sr. Bergamini tome conhecimento da peça, e apresente sua defesa.

AS SYNDICANCIAS SOBRE A — OESTE DE MINAS —

O ministro Oswaldo Aranha mandou appensar ao processo de syndicancia sobre a Oeste de Minas, o seguinte telegramma:

Official — Ministro Oswaldo Aranha — Commissão de Correição Administrativa — Rio — De Bello Horizonte, 6 — Armilo Monteiro, demittido da Oeste de Minas, denunciou-se á Commissão de Correição. Estou de posse de uma carta do mesmo para Francisco Fernandes, declarando que o faz por insistencia do famigerado Janot Pacheco, um dos agentes do governo deposto mais celebre pela infamia dos meios usados na campanha politica em Minas. Necessito de que se faça uma completa devassa na minha vida de funccionario, afim de provar a calumnia. Essa commissão, creada para castigal-os, servirá de instrumento de vingança dos patifes contra os revolucionarios que os expulsaram do poder, se, comprovada a calumnia, não os castigar severamente. Ahi existem 36 processos contra os mesmos. Peço, pois, aos insignes patriotas que abram, com urgencia, uma syndicancia a respeito, bem como dêm divulgação a esse justo appello. Saudações attenciosas. — (a.) — J. Bhering, director da Oeste de Minas."

A DEFESA DO SR. MIRABEAU PIMENTEL

Deu entrada, na secretaria da Commissão de Correição, a defesa do sr. Mirabeau Pimentel, num processo sobre despesas eleitoraes no governo espiritosantense.

NO SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

A' commissão encarregada da correição na secretaria do Supremo Tribunal Federal foi dirigido o seguinte officio pelo presidente daquelle Tribunal e pelo procurador geral da Republica:

"Exmos. srs. drs. Rubens de Figueiredo, Raul Gomes de Mattos e Octavio Geraldo Vieira. Accusamos recebido o relatorio dos trabalhos de correição dos serviços da secretaria do Supremo Tribunal Federal, a qual foi tão acertadamente confiada a vossas excellencias.

Inteirados das suas minuciosas observações cumpre-nos louvar a vossa dedicação, pelo zelo, competencia e imparcialidade mais uma vez brilhantemente demonstrados no desempenho de tão arduo encargo em beneficio da Justiça Nacional.

Apresentamos a vs. exs. os protestos de alta estima e consideração. (a.) — Edmundo Pereira Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal. — Antonio Bento de Faria, procurador geral da Republica."

Aportou, hontem, á Guanabara a fragata "Presidente Sarmiento"

Marrakech, em pelon Sahara, com os seus encantadores de serpentes e os seus fieis, foi a nota mais curiosa da viagem

A "Presidente Sarmiento" em pleno oceano

A's 10 da manhã de hontem lançou ferros em nossa bahia a fragata "Presidente Sarmiento", navio-escola da Armada argentina, que vem realizando uma longa viagem de instrucção pelos mares do globo. Commanda a elegante unidade de guerra, o capitão de fragata, Francisco Lajous. Esteve a bordo o representante do ministro da Marinha, que deu as boas vindas ao seu commandante e á officialidade.

A viagem de instrucção foi realizada em nove mezes.

EM VISITA AO ITAMARATY

A's 4 horas, estiveram no Itamaraty, para visitar o ministro das Relações Exteriores, o capitão de fragata Lajous e o tenente de fragata José Delleplane, commandante e ajudante secretario do commandante da fragata argentina, que veiu saudar o Brasil, na data de hoje. Estavam acompanhados pelo sr. Mora y Araujo, embaixador argentino, e capitão de fragata E. B. Garcia, addido naval á embaixada, e capitão-tenente Paulo Alcoforado, official brasileiro ás ordens daquelle commandante. Recebidos pelo sr. Mello Franco, que estava com o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e o chefe e membros do seu gabinete convidou s. ex., os visitantes a sentarem-se, entretendo-se em palestra com os mesmos por algum tempo. A seguir visitaram o palacio Itamaraty, findo o que se retiraram, sendo acompanhados até a porta pelo sr. J. R. Macedo Soares, introductor diplomatico.

EM CONVERSA COM OS GUARDAS-MARINHA

Estivemos a bordo da "Presidente Sarmiento", afim de colher impressões dos jovens guardas-marinha argentinos. No portaló fomos recebidos por um delles, que na hora se achava em serviço e que nos acolheu gentilmente, offerecendo-se, com expontanea amabilidade para satisfazer a nossa curiosidade.

— Desejamos, lhe dissemos, ouvir alguns dos seus companheiros de viagem de instrucção, sobre os episodios mais interessantes do cruzeiro que acabam de emprehender, através dos mares de tres continentes.

O nosso interlocutor nos conduziu, então, ao salão de estudos e á praça d'armas, onde, com a maior simplicidade, o guarda-marinha Juan C. Coronado, que nos servia de precioso guia, fez as apresentações. Conhecemos, então, os seus collegas Nunez Monasterio, Julio Celery, Alberto Vago, Jorge Peirano, Carlos Alberto Luna, Carlos Bantha, Edmundo Gomez e tantos outros cujos nomes não nos foi possivel guardar.

Inicia-se, então, o cruzar de phrases, falando cada um de sua maior emoção, colhida no longo cruzeiro. Um delles refere-se ás praias de Pernambuco; outro diz que vem enthusiasmado pelas berlinenses e por Berlim, que considera a Terra Promettida. E' claro que ha divergencias... Os guardas-marinha Vago e Peirano opinam por Nova York. Para os dois jovens futuros officiaes, a grande metropole norte-americana lhes é a mais monumental, a mais grandiosa impressão que trazem do estrangeiro. Citam razões justificativas para suas opiniões e dizem, depois, que a nova-yorkina é a mulher mais elegante e que o seu povo é o que melhor sabe se divertir.

— Paris é um encanto, exclama outro guarda-marinha. Vimos, em poucos dias, accrescentou, os museus, as "boites" de Montparnasse e tudo quanto ha de mais interessante na grandiosa Cidade Luz. Nesse momento approxima-se o nosso guia, que, por instantes, se retirára, por motivo de serviço. Não esconde a sua preferencia pela Allemanha e por suas cidades. Fala do Rio de Janeiro com enthusiasmo e nos pede, por fim, um programma para o dia de hoje, em terra, aproveitando a sua folga. Chega, então, outro grupo alegre de futuros officiaes. Vêm da cidade, enaltecendo as bellezas do Rio de Janeiro e o intenso movimento das avenidas e ruas. Copacabana paira na boca de todos.

— Que maravilha! exclamam.

Ouvimos, ahi, o guarda-marinha Monasterio.

— Vim impressionado, nos disse, com a pequena cidade de Marrakech, situada em pleno deserto de Sahara, a duzentos kilometros do litoral. E' uma cidade typicamente oriental. Todas as tardes, ao crepusculo, sôa do minarete que a domina o minuto de recolhimento espiritual dos fieis. Após a prece a Allah, os crentes, em semi-circulo, adoram os dominadores de serpentes, os quaes, com suas flautas, subjugam os reptis. Seguem-se os bailados rituaes, interessantissimos, cheios de movimento e de certa arte choreographica.

Outro guarda-marinha interrompe o seu collega e diz:

— Não sou admirador de coisas exoticas. Sou francamente por Londres. E' uma cidade que me ficou na alma.

Estavamos satisfeitos e já se fazia tarde. Agradecemos a gentileza daquella rapaziada, cheia de mocidade exhuberante, e nos despedimos, convencidos, deante de tantas opiniões divergentes, mas todas ellas sinceras, que o mundo tem, effectivamente, logar para todos e para tudo. O difficil está em achar-se o que se quer de verdade.

A TRAGEDIA DO SACCO DE S. FRANCISCO

A formação de culpas foi adiada por ter faltado um dos réos

Estava marcado para hontem, ao meio dia, o summario dos réos José Maldonado, Alicio Bastos e Francisco de Souza Pereira, o primeiro autor e os dois ultimos cumplices do assassinio do joven Moysés dos Santos Freitas, occorrido no sacco de São Francisco, na tarde do dia 26 de setembro deste ano.

A mesa estava constituida pelo supplente do juiz criminal em exercicio, dr. Jacintho Lopes, dr. Melchiades Picanço, promotor publico, e dos escreventes Sebastião de Carvalho.

O summario, entretanto, não se iniciou, por ter faltado um dos réos — o cumplice Francisco Souza Pereira, que se allega estar no Estado do Rio Grande do Sul.

O réo José Maldonado e seu cumplice Alicio Bastos foram devidamente qualificados.

CORONEL JOSE' PESSOA

Acaba de ser distinguido pelo governo francez com o officialato da Legião de Honra

O governo Francez acaba de conceder ao coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque a commenda de Official da Legião de Honra. Entre os officiaes brasileiros que estiveram na fogueira da chamada Conflagração Européa, o então tenente José Pessoa destacou-se pela sua bravura, elevando bem alto o renome do soldado do Brasil.

A's paginas 201 do Boletim do Exercito n. 226, de 15 de março de 1919, transcreve-se a citação nominal do seu nome na Ordem do Dia dos Exercitos Alliados, nestes termos:

— "4º Regimento de Dragões — Extracto da Ordem do Dia do Grande Quartel General dos Exercitos Alliados — referencia 4º Regimento de Dragões — numero 49 — O tenente-coronel De Fournas, commandante da Cavallaria de assalto cita em ordem do dia o tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, official de cavallaria do Exercito Brasileiro — destacado no 4º Regimento de Dragões, pelo motivo seguinte: — official estrangeiro, pediu para servir no Exercito Francez, assumindo o commando de um pelotão, que conduziu á batalha em condições particularmente delicadas e perigosas. Distinguiu-se sempre pela sua bravura e serenidade, ao lado de incomparavel espirito de iniciativa. Pediu para reconhecer, sob um fogo dos mais violentos, as primeiras linhas de infantaria. Era a primeira vez que a cavallaria franceza obedecia á espada de um official estrangeiro, na grande guerra. — Aos Exercitos, 24 de novembro de 1918 — o tenente-coronel De Fournas, commandante do 4º Regimento de Dragões (a) — tenente-coronel De Fournas — Por copia — Conforme, o Chefe dos Corpos."

O coronel Pessoa possue a medalha de merito militar de prata; a cruz de campanha, a cruz de guerra com palmas; a cruz militar de 2ª classe; a cruz de guerra; a medalha interalliada; a commenda de Leopoldo da Belgica; a medalha da victoria e outras.

A França heroica, reconhecida aos seus relevantes serviços prestados á Causa dos Alliados, onde foi ferido em combate, conferiu-lhe o officialato da Legião de Honra. Foi uma homenagem justa ao grande heroe brasileiro.

Na revolução de outubro teve o coronel Pessoa um dos papeis mais importantes da historia dos acontecimentos militares da Republica.

Para a aposentadoria do auditor chefe da Caixa de Amortização

O director geral do Thesouro solicitou ao da Caixa de Amortização, o comparecimento, amanhã, ao meio-dia na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, do auditor daquella Caixa, Alberto de Barros Franco, afim de ser submettido a inspecção de saude para aposentadoria.

PORQUE TANTO "CORRE-CORRE"

Nada peor e mais perigoso do que comer fóra de casa. São os alimentos de procedencia duvidosa, sobretudo os camarões recheiados, os pasteis, as empadinhas, os maiores responsaveis pelos "corre-corre", que deixam muita gente seriamente atrapalhada, principalmente por occasião de pic-nics, de excursões e festas. Felizes os que ficam apenas nas corridas!

Nesses casos é indispensavel estabelecer desde o inicio do mal uma dieta rigorosa e ao mesmo tempo usar um medicamento como os Comprimidos Bayer de Eldoformio, que faz cessar as dejecções liquidas e cheias de muco, protegendo e acalmando a mucosa intestinal.

Os comedores de empadinhas, de camarões recheiados, de pasteis... devem sempre ter um tubo desse medicamento em casa.

(35519)

PARA CONSTRUCÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Ascendeu a cerca de quinze mil contos a arrecadação

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que a arrecadação para construcção e conservação das estradas de rodagem federaes no periodo de janeiro a setembro do corrente anno, foi de réis 14.702:112$837, conforme consta da informação prestada pela Contadoria Central da Republica. Durante os mezes de agosto a setembro ultimo, á conta do Fundo 6º, para construcção e conservação das referidas estradas, a receita arrecadada importou, respectivamente em 1.023:431$326 e 1.725:894$810.

Um sub-delegado militar para Portella

Foi designado pelo chefe de policia fluminense, sr. Côrtes Junior, para servir como sub-delegado militar especial, em commissão, no municipio de Portella, o sargento Rozalino de Paula e Silva, da Força Militar do Estado do Rio.

As difficuldades da Marinha Mercante

Os navios do Lloyd Nacional foram penhorados por um estaleiro italiano

Um dos navios do Lloyd Nacional

A situação de difficuldades que a Companhia Nacional de Navegação Costeira vem atravessando de tempos a esta parte tem contribuido para a desorganização dos serviços das empresas que lhe são ligadas.

Não faz muito tempo os estaleiros da ilha do Vianna tiveram que paralyzar seus serviços porque os operarios não estavam com os seus pagamentos em dia.

Nestas condições, outras companhias ligadas á Costeira soffrem o reflexo das aperturas financeiras daquella antiga empresa.

Hontem os meios commerciaes e maritimos foram surprehendidos pela noticia da penhora dos navios do Lloyd Nacional, companhia de que o sr. Henrique Lage é o maior accionista, sendo tal medida requerida pela Sociedade Anonyma Cantieri Reuniti Dell' Adriatico e cujo representante aqui é o sr. Mario de Almeida.

A penhora foi deferida pelo juiz federal da 1ª Vara e o motivo allegado pelo estaleiro italiano é a falta de pagamento das prestações dos navios "Araraquara", "Araçatuba", "Ararangua" e "Aratimbó", construidos na Italia.

Em virtude da penhora, o juiz federal officiou ao capitão do Porto desta capital e hontem mesmo essa autoridade negou passe para a saida dos paquetes "Ararangua", que devia zarpar hoje para Porto Alegre, e "Aratimbó", que seguiria para Cabedello.

A penhora não recaiu sómente sobre os navios, cujo pagamento é reclamado. Todos os demais vapores da mesma companhia estão incluidos no arresto. Os navios do Lloyd Nacional que não poderão navegar emquanto perdurar a penhora são os seguintes, além dos quatro já citados: *Campineiro, Campinas, Douro, Itacava, Itaipu', Portugal, Recife, Rio Amazonas e Victoria.*

AVENIDA GRAÇA ARANHA

A inauguração de hontem, na esplanada do Castello

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a inauguração das placas da nova "Avenida Graça Aranha", na esplanada do Castello, offerecidas pela *Fundação Graça Aranha*. Presentes, o dr. Pedro Ernesto, interventor municipal, representantes dos ministros das Relações Exteriores, Justiça e Guerra, drs. Delso da Fonseca, Annibal Machado, embaixador Alfonso Reyes, dr. Renato Almeida, presidente da Fundação; almirantes Graça Aranha e Vital Cavalcanti, drs. Mariano de Medeiros, Alvaro Moreyra, Felippe d'Oliveira, Teixeira Soares, M. Paulo Filho, maestro Lorenzo Fernandes, dona Nazareth Prado, senhora Alvaro Moreyra, senhorita Graça Aranha e varias outras pessoas, teve a palavra o sr. Felippe d'Oliveira que, em nome da Fundação, proferiu um discurso allusivo ao acto, mostrando que, embora não acreditasse que houvesse intenção allegorica em escolher-se aquella avenida para receber o nome de Graça Aranha, era flagrante a allegoria, pois o romancista de *Chanaan* "na existencia mental do Brasil vale e valeu sempre como placa indicadora de veredas abertas em massiços intransitados". Referiu a estructura da mentalidade de Graça Aranha "nitidamente desbravadora", a sua coragem, o desapego ás formulas, fazendo-o não o portador da idéa, mas a "idéa em marcha, aza e vôo totalizados, em receio de gravidade". Por fim, salientou o seu espirito revolucionario, confiante nas horas incertas da inconfidencia e cheio de fé sem collapso nas forças do Brasil. Assim, foi quasi como quem salda uma divida, que o governo revolucionario da cidade tomou a iniciativa da homenagem a Graça Aranha.

A seguir, o interventor descerrou a bandeira que cobria a placa, executando então a banda do 3º regimento, uma marcha, ao mesmo tempo que uma salva de palmas saudava a homenagem ao romancista da *Viagem Maravi-*

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, *para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo, tomadas a partir da presente data até 31 de Janeiro vindouro, da fórma seguinte:*

ANNUAES

Para o periodo de 1 de Novembro a 31-12-32	80$000
Para o periodo de 1 de Dezembro a 31-12-32	75$000
Para o periodo de 1 de Janeiro a 31-12-32	70$000

SEMESTRAES

De 1 de Novembro a 30-6-32	45$000
De 1 de Janeiro a 30-6-32	40$000

EXTERIOR

Anno	160$000
Semestre	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — *AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.*

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

AS MODIFICAÇÕES NA POLICIA FLUMINENSE

Tomou posse hontem o 2.º delegado auxiliar

Depois de assignar o respectivo compromisso, no gabinete do chefe de policia fluminense, dirigiu-se para a 2ª delegacia auxiliar, onde tomou posse do respectivo cargo, o tenente-coronel João Pereira dos Santos Abreu, nomeado para substituir o delegado demissionario, sr. Juvelino Paes de Mattos. O acto de posse foi assistido por grande numero de funccionarios da policia e amigos do novo delegado.

O sr. Augusto Mendes, primeiro delegado auxiliar, tem sido muito felicitado por ter concordado em permanecer á frente da referida delegacia.

A REFORMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

O proximo Congresso das Associações Commerciaes do paiz

Realiza-se no proximo domingo, em São Paulo, o annunciado Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, convocado por proposta da Associação do Estado do Paraná, de accordo com a iniciativa da Camara de Commercio Importador de São Paulo, para os estudos das suggestões que deverão ser encaminhadas ao governo provisorio para a reforma das tarifas aduaneiras do paiz.

A maioria das associações congeneres do Brasil já telegraphou á Camara de São Paulo apoiando a realização do importante certamen e communicando a constituição de suas delegações, que deverão estar naquella capital até o dia 21, para a organização das commissões, após tomarem conhecimento dos trabalhos já realizados pelos technicos da Camara.

Aos congressistas está sendo preparada carinhosa hospedagem pelos commerciantes paulistas e pelo Club Commercial.

A Commissão de Revisão das Tarifas Aduaneiras, que continúa o seu trabalho no edificio da Caixa de Amortização, já tem adeantada a sua tarefa. Mesmo recebendo ainda suggestões, não deixou de esboçar o seu ante-projecto. O prazo dessas suggestões termina impreterivelmente no fim do mez. A proposito, já foram apreciados alvitres e suggestões de varias firmas e corporações do paiz.

UNIVERSIDADE MILITAR

O projecto do coronel José Pessôa

O coronel José Pessôa, commandante da Escola do Realengo, elaborou o projecto, em suas linhas geraes, da Universidade Militar de Itatiaya.

A localização do apparelhamento technico, dos cursos, dos dormitorios, de todas as dependencias da Universidade Militar, como, tambem, a distribuição dos grupos architectonicos, arruamentos, jardins, e a composição geral da região, obedecerá a uma unica orientação nacional.

O REGRESSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Collor chegará hoje em avião da Panair

Regressando da sua visita ao Amazonas, chegará hoje ao Rio, o ministro do Trabalho.

Acompanhado de sua comitiva, está viajando a bordo de um hydro-avião de carreira da Panair, que ante-hontem vôou de Belém do Pará a Fortaleza, hontem de Fortaleza á Bahia, e hoje percorrerá a distancia da Bahia ao Rio de Janeiro.

O apparelho decollou hontem, ás 6.20 de Fortaleza, fazendo uma primeira escala em Areia Branca, das 8.05 ás 8.35. Chegou a Natal ás 10.30 partindo ás 11.02 para Recife, onde esteve de 1. á 1.28. A seguir escalou em Maceió ás 2.52, decollando novamente ás 3.20 para Bahia, onde amerissou ás 6.48 da tarde.

Partindo, hoje, no horario, isto é, ás 6 horas, da Bahia, o "commodore" deverá chegar á Guanabara ás 4 horas, amerissando no fluctuante da Panair, na ilha dos Ferreiros. O desembarque será ás 4.30 no caes da Policia Maritima, na Ponta do Calabouço.

FICOU SEM O AUTOMOVEL E OS TERRENOS

Como o accusado faz sua defesa

Sobre a noticia que publicámos hontem, com o titulo supra, esteve em nossa redacção o sr. Manoel Roque de Almeida, accusado por Feliciano José Sant'Anna, que contra elle deu queixa na 4ª delegacia auxiliar.

Apresentando documentos o sr. Manoel Roque prova que na questão o lesado foi elle e não Feliciano.

O accusado já entregou os documentos ao 4º delegado auxiliar e por elles se verifica que o automovel foi vendido a Feliciano e o terreno de sua propriedade, ao contrario das declarações do queixoso.

TERIA SIDO INJECTADA COM UM VENENO

A supposta victima queixou-se á policia

O caso Denizot foi assumpto do noticiario, quasi um mez, no qual serviu de victima o sr. Marcio Jardim, injectado num omnibus, proximo de sua residencia em Copacabana, sendo um processo ruidoso que, com a revolução, desappareceu do cartorio da 4ª delegacia auxiliar.

Agora apparece uma segunda victima que se diz ferida pela mesma forma barbara, covarde e deshumana do crime que prendeu a attenção do publico durante varios dias.

E' ella Fosca Marianni, moradora á rua Sarandy n. 33, no logar denominado Jacaré, E. Novo, e funccionaria da Companhia Adriatica de Seguros.

Diz a queixosa que ao tomar um bonde no largo de S. Francisco foi injectada por uma senhora que com ella embarcou no mesmo vehiculo.

Ha, porém, ao que parece exaggero na affirmação da supposta victima, tanto mais quando declarou não ter desaffectos e conhecer poucas pessoas aqui.

A presumpção das autoridades é que, na ancia de embarcar, a outra senhora, no aperto, se comprimiu com a queixosa e como toda mulher usa regular quantidade de alfinetes um destes espetou a senhora Fosca Marianni.

Robustecem essas supposições o facto de não ter a victima soffrido qualquer abalo no seu estado de saude e não apresentar nenhuma inchação, ao contrario do que aconteceu com o joven Marcio Jardim, preso ao leito tres ou quatro dias.

Fosca Marianni tem apenas uma pequena mancha vermelha em um dos braços e a injecção, declara ella, foi-lhe dada nas costas.

Apresentou ella um capote com um furo, que diz ser da agulha.

O commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, que recebeu a queixa, a encaminhou ao 3º districto, jurisdição em que se teria dado o attentado.

Ali suas declarações foram tomadas em cartorio, sendo aberto inquerito a respeito.

A policia, que mandou a supposta victima a exame de corpo de delicto, aguarda o laudo do Gabinete Medico Legal.

Vae commandar o destacamento de Macahé

Foi designado pelo chefe de policia fluminense, para commandar o destacamento policial de Macahé, o 2º sargento do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado, Antonio Vicente de Moura.

CENTRO LITERO-SOCIAL CASTRO ALVES

A SUA FUNDAÇÃO, HONTEM, NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Alumnas da Escola Amaro Cavalcanti que tomaram parte na festa de hontem

Conforme tinhamos annunciado, installou-se hontem o Centro Litero Social Castro Alves, fundado pelos professores e alumnos da Escola Amaro Cavalcanti, com o concurso da administração desse estabelecimento de ensino municipal. E' na propria Escola que o Centro ficará, cumprindo o seu programma, já approvado, de cultura e civismo.

A's 5 horas da tarde, o professor Ernesto Faria, que dirigiu os trabalhos, abriu a sessão. O salão principal da Escola estava repleto de professores, alumnos e familias especialmente convidadas. Achava-se tambem presente d. Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã do poeta, que se fazia acompanhar das suas netas. A illustre senhora sentou-se á mesa, ao lado do presidente da sessão.

Successivamente, falaram os oradores designados, o presidente effectivo do Centro, o vice-presidente e o nosso companheiro M. Paulo Filho, que tinha a incumbencia de recordar a vida e a obra do glorioso cantor. Um grupo de alumnas recitou diversas poesias de serie das *Espumas Fluctuantes*, tendo, a seguir, o professor Faria encerrado a sessão entre applausos vibrantes.

A essa solennidade compareceram tambem varios homens de letras, artistas e jornalistas.

Um premio para o inventor das bombas para aviões militares

Londres, 14 (U. T. B.) — A Commissão Real que se destina a indicar os premios que devem ser concedidos aos inventores, propoz em sua ultima lista um premio de tres mil libras para o sr. Marten Hale, inventor das bombas aereas destinadas á aviação militar.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer officiada, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins que, desde o dia 1 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Badaró de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nossos Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar quaesquer esclarecimentos e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director 2-2440; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5493; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O castello do rouxinol

O ex-monarcha de Hespanha, Affonso XIII, disse um dia a um notavel jornalista portuguez, que o entrevistára: — O senhor já reparou que a fronteira portugueza está cheia de torres e de castellos, e que a fronteira hespanhola pouco ou nenhuns tem? Com effeito, é assim. Sobretudo no Minho — sabem-no bem os meus compatriotas que me lêem, em grande parte filhos da laboriosa provincia minhota — a margem lusitana do bello rio que nos separa da Galliza está povoada de sentinellas de pedra, restos de castellos e de vigias medievaes que o musgo dourou e onde as figueiras crescem, — ao passo que, na margem gallega, nenhum vestigio de architectura militar se encontra.

Mas, se a Galliza raiana não tem castellos, tem-nos — e não longe da fronteira — o interior desse florido rincão gallego, que eu, ainda ha pouco, mais uma vez visitei. Não são ruinas de elementos de vigilancia ou de defesa contra Portugal; são simples paços senhoriaes, pedras-de-armas de familias nobres de além-Minho, que revelam, entretanto, expressões architectonicas de fortaleza medieval, realizando, por vezes, typos extremamente interessantes da fortificação do periodo romanico. A poucos kilometros de Mondariz, por exemplo, ha um desses velhos castellos, intimamente ligado á figuras e factos da historia portugueza. E' o castello de Sobroso. Visitei-o com o poeta Ramon Cabanillas — membro da Academia Hespanhola — e uma das figuras do lyrismo gallego — e não dei por mal empregado o trabalho da fragosa subida daquelle monte, hirsuto de moitas de tojo e de afloramentos basalticos. A historia não deixou, por aquelles arredores, outro sello de pedra que mais valha. Por isso me lembrei de fallar-lhes delle, comprazendo-me, mais uma vez, nas recordações do meu ultimo passeio pela Galliza.

O castello de Sobroso, ou Soveroso, que é já citado em alguns documentos do seculo XI e que representou um certo papel na historia das lutas fronteiriças, restam hoje as ruinas de uma muralha de grosseira silharia e uma torre de menagem, coroada ainda de vestigios das antigas balhesteiras e apoiada a uma alcaçova fenestrada, ao alto, de janellas irregulares. Visto de longe, sobretudo nessas tardes luminosas, o seu perfil negro, recortado na crosta de ouro do poente, tem uma certa elegancia, uma certa nobreza: é a historia, os seus mysterios, o seu ambiente de lendas medievaes tornam-no, a distancia, ainda mais suggestivo; mas, quando subimos ao castello — pela calçada de vencer! — e o vemos de perto, o seu interesse não é grande. Uma porta ogival, de fortes aduellas; sobre a porta, uma pedra-de-armas gasta, onde se lêem apenas em pala, com os treze besantes de ouro em campo vermelho dos Sarmiento de Villamayor e o enxequetado de azul e prata dos Valladares; lumieiras quadradas, com poiaes; e, por dentro, a silharia apenas, em grande parte desmantelada, vendo-se ainda os cachorros onde assentavam os vigamentos, alguns degráus da escada interior da torre albarrã, e todas as pedras que, com os arbustos bravios irrompidos da muralha, tornam hoje difficil o accesso ao interior da alcaçova. Tudo isto, que se vê agora, não é já o primitivo castello, que um incendio demoliu, mas as ruinas do castello novo, reconstruido no seculo XV; o seu abandono o afasta, quanto ao typo de architectura, daquelles maravilhosos castellos dionysianos e pré-dionysianos de Portugal, que são verdadeiras filigranas de pedra, e flores do ouro brunido das illuminuras medievaes.

O castello de Sobroso — o "castello do rouxinol" — cabeça de uma extensa jurisdicção senhorial, pertencia, quando a nação portugueza se constituiu, á familia illustre dos Soverosas. Um dos senhores dessa estirpe, Gil Vasques de Soverosa, casou com uma das favoritas de Sancho I de Portugal, a bella Maria Aires de Fornellos, que já tivera dois filhos do rei portuguez, e que deu depois uma filha ao marido, — a não menos bella Thereza Gil, tambem amante (era de familia) do rei Affonso IX de Leão. Não diz o Nobiliario o motivo por que Sancho I repudiou Maria Aires de Fornellos; nem as razões porque Gil Vasques de Soverosa, pouco exigente em materia de virtudes conjugaes, recolheu no seu thalamo, e não sei se no seu coração, os restos daquelle opulento festim real. E' possivel que o monarcha portuguez já a esse tempo pensasse na formosissima "Ribeirinha" — Maria Paes Ribeiro — e que lhe fosse indifferente o velho até que a morte o prostrou, e que foi o sorriso dos ultimos annos de agonia de Dom Sancho, passados entre os horrores de uma neoplasia abdominal e as torturas moraes da sua humilhação perante o alto clero. Mas já antes disso — simples anecdota de alcova — o castello de Sobroso fôra theatro das lutas entre as duas irmãs, D. Thereza, mãe do futuro rei de Portugal, e D. Urraca, mãe de Affonso Raimundes, depois imperador Affonso VII, em cuja cabeça se uniram as corôas de Leão e de Castella. O infante, perseguido pela mãe e protegido pelo arcebispo Gelmires e pelo conde de Trava, refugiára-se em Sobroso, no inverno de 1116; D. Urraca — um caso interessante de hysteria — cercou o castello, disposta a prender o filho, a sacudir a mitra da cabeça do arcebispo de Santiago e a lavar em sangue a affronta do conde de Trava; mas D. Thereza de Portugal levantou-se em armas contra a irmã, invadiu a Galliza, pôz em fuga D. Urraca, e libertou o sobrinho. Foi ainda a mãe do nosso Affonso Henriques quem, na alcaçova de Sobroso, já reconciliada com a irmã, a intrigou com o arcebispo Gelmires, então o seu mais forte apoio politico, levando-a a segui-la numa prisão e a enxergar-lhe a vida.

Os demais acontecimentos da historia medieval do castello gallego interessam pouco a Portugal. Por cruzamentos successivos entre as familias Soverosa, Villamayor e Sarmiento, veiu esta residencia senhorial a pertencer, no tempo de D. João I de Castella (o vencido de Aljubarrota) a Pedro Ruiz de Sarmiento, senhor de Ribadavia. Mais tarde, os Estados de Ribadavia e de Soverosa separaram-se, pelo casamento de D. Garcia Sarmiento com Thereza de Sotomayor, que levou em arrhas o senhorio de Salvaterra do Minho. Surge então — já no tempo de Isabel, a Catholica — a dramatica lucta entre Garcia Sarmiento e o celebre Pedro Madruga, que pôz cerco a Sobroso, prendeu o senhor do castello e levou-o para as suas muralhas: "Vêdes o vosso senhor? Ou me deixaes entrar, ou corto-lhe a cabeça!" E, da alta torre, respondiam: "Corte-lh'a, que nós entraremos". Afinal, Pedro Madruga, bom coração de gallego, nem cortou a cabeça a D. Garcia, nem entrou no castello; e, accossado pelas tropas do arcebispo de Santiago, fugiu para Portugal.

Hoje, na alcaçova esquecida de Sobroso, a torre albarrã desmorona-se; as pedras, grosseiramente talhadas pelos alvaneis gallegos do seculo XV, cáem, com fragor, feridas do raio; — e apenas vive, na imaginação do povo, aquella doce lenda da princeza goda a quem o seu senhor mandou arrancar os olhos porque amava um cavalleiro, e cuja alma, transformada em rouxinol, ainda todas as noites vem cantar tristemente em volta da torre negra do castello...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de dia. Temperatura: em ascensão, accentuada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte; rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel de dia. Temperatura: em ascensão, accentuada de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 15: aggravar-se, com chuvas e trovoadas.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel; aggravando-se, com chuvas e trovoadas, em São Paulo, e perturbado, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando o aviso de hontem, previne que os ventos fortes, previstos para o littoral entre o Rio da Prata e Santa Catharina, devem attingir o littoral paulista.

Nota: — Foi mandado içar, ás 15 horas e 40 minutos, no posto semaphorico de Santos, o signal de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura esteve em ascensão e soffreu ligeiro accrescimo de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º9 e minima 16º6, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26º3 e minima 18º8, registradas ás 14 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo, porém, predominio de calmaria pela manhã de hontem.

Investigações officiaes

Já dissemos o que pensavamos da medida estabelecida pelo Decreto nº 20.631, de 13 do corrente, creando a commissão de technicos encarregados de procederem a estudos sobre a situação economico-financeira dos Estados e dos municipios.

Ella importa numa realização difficilima. O governo utilizará o que a commissão colligir e por elles traçará o plano da organização economica e administrativa do paiz.

Embaraços immensos encontrarão todos os technicos, para desempenho da importante incumbencia.

São elles provenientes da inexistencia de serviços de estatistica, na maioria dos Estados, e na quasi totalidade dos municipios.

Sem cifras exactas, precisas, abrangendo todo o raio de acção traçado pelo decreto, infelizmente nada de efficiente será alcançado.

Poucos Estados possuem serviços de estatistica organisados, notadamente os de S. Paulo, Minas Geraes, Rio G. do Sul, Bahia, Ceará, e o Districto Federal.

Para aquilatar-se o grão de desorganização de certos Estados, nesse particular, basta affirmar-se que o emprestimo externo do Amazonas, datado de 1906 e contraido com a *Société Marseillaise*, na importancia de 80 milhões de francos ouro, não fôra escripturado no Thesouro senão em 1918!

A carencia de dados estaduaes e municipaes é absoluta.

A commissão terá de recorrer ás Associações Commerciaes, repartições federaes, directorias de portos e estradas de ferro, consulados estrangeiros, se quizer conseguir alguma coisa.

Quanto a estudos economicos, no rigor technico, de muitos productos de exportação, terão os commissionados de recorrer a particulares que se dedicam a pesquizas, pois os governos estaduaes e municipaes, em grande numero, jámais se aperceberam de sua necessidade.

Muita dedicação, bôa vontade e paciencia terão de revelar os membros da commissão ainda não nomeada, para poder levar a cabo a enorme tarefa.

Lições amargas, mas proveitosas

Examinada a versão de que a modificação no governo de São Paulo foi consequencia de uma pressão da lavoura, na maioria ou na quasi totalidade infensa á queima de milhões de saccas de café, como solução ao problema em curso, seria caso para ver na presupposta actuação daquella classe um symptoma salutar de reacção economica. Não temos, porém, elementos para admittir como verdadeira a referida versão. Não vimos qualquer noticia sobre a presença de uma commissão de lavradores nos Campos Elyseos.

A solidariedade do sr. João Alberto com os que lá estiveram não é sufficiente, como demonstração da intervenção da lavoura. Certamente não foi como representante da lavoura que agiu o ex-interventor. Sem entrarmos, porém, na apreciação do detalhe, convenhamos em reconhecer que a lavoura comprehendeu, afinal, que não póde nem deve ficar, indifferente ou impassivel ao encaminhamento de um problema que é o seu sangue.

E, ainda que a versão assoalhada, a respeito da compressão da lavoura no caso particular e vencido da administração paulista, não seja como se diz, ficaria á grande classe a certeza da iniciativa anterior, absolutamente desacompanhada de motivos politicos, votando a convocação do convenio para definitivas deliberações. O Conselho Nacional do Café é uma creação da lavoura e por ella é custeado, com a indispensavel entidade juridica. Tiraram-lhe a autonomia? Mais uma razão para que os Estados cafeeiros novamente se congreguem, afim de deliberar sobre um dos casos mais graves da questão, de tanta relevancia para a economia nacional.

O que é preciso é que a lavoura não perca de vista as lições que a experiencia lhe proporciona, em amargas provações, para melhor comprehensão da necessidade de uma arregimentação partidaria...

Novo criterio fiscal

A administração municipal está tratando de dar uma contra-marcha na reforma fiscal realizada nos primeiros dias da Revolução. Como se sabe, iniciara-se então o systema de tributação do commercio de accordo com o volume das vendas. Mas, logo que assumiu a interventoria o sr. Pedro Ernesto, solicitado pelos funccionarios graduados da Directoria da Fazenda que não viram com bons olhos uma alteração fiscal em que pouco ou nada haviam collaborado, resolveu modifical-o.

Desejariamos conhecer os fundamentos da modificação para julgar de sua conveniencia e opportunidade. Até agora o que se tem dito é o seguinte: o imposto sobre vendas vae ser abandonado por ter rendido pouco este anno, apezar de baseado nas negociações do anno passado, e porque no proximo exercicio ainda renderá menos aos cofres municipaes, por isso que estamos atravessando um periodo de crise intensa, no qual o commercio ganha pouco, e é sobre elle que se deverá fazer o calculo do imposto de 1932. Assim, a razão confessada da alteração reside em que a municipalidade, pelo systema de imposto por vendas, não está tributando sufficientemente um commercio que ella mesma sabe e proclama em crise.

Ora, se é assim, então parece logico que semelhante systema deveria ser mantido. O fim da arrecadação fiscal não deve consistir em arruinar o trabalhador, obrigando-o a contribuir para a satisfação de onus exagerados. Se o imposto calculado sobre as transacções commerciaes está rendendo pouco, em consequencia da propria reducção dessas operações, parece injusto modifical-o, com o intuito de obter do commercio aquillo que elle não póde dar.

Concorrencia de um só?!...

No "Diario Official" de quinta-feira ultima, a fls. 17.949, vem publicado um edital de concorrencia publica para fornecimento á Central do Brasil de dois tornos, respectivamente para rodeiros e aros.

Esse edital da Commissão de Compras especifica, mais ou menos, todas as caracteristicas dos tornos postos em concorrencia, como manda a lei.

Mas, no art. 4º, diz que o material deve ser, de preferencia, dos fabricantes "Niles", "Bement", "Pond Cº" ou "Creven". Ora, essa restricção invalida a concorrencia, porque todos os nomes aspeados separadamente são, segundo se diz, um só, isto é "Niles Bement Pond Cº" — e "Creven" uma pequena fabrica pertencente a Niles.

Como se vê, deante da restricção a concorrencia pecca até pelo nome...

Os credores do governo

Ha para pagar, nos varios ministerios, contas num montante elevado, de fornecimentos, requisições militares, obras executadas, umas sem andamento, outras dependendo de resultados interminaveis de syndicancias e ainda outras aguardando credito de exercicios findos.

Os fornecedores, os constructores, emfim, os credores do Thesouro estão desanimados, deante da indifferença do governo por sua sorte. Nada arranca da immobilidade os que retêm esses papeis: nem a allegação da seriedade da conta, nem a do protesto de uma duplicata, que podia ser evitado com um pouco de boa vontade...

E' o regimen do devo, não nego... e pago quando quizer...

Por isso mesmo, ainda ha dias, o sr. Antenor Navarro, communicando ao sr. José Americo as difficuldades oppostas pelos proprietarios de caminhões quando teve necessidade delles para conducção de tropas para Recife, lembrava a conveniencia de se pagar sem demora taes requisições para evitar a reproducção do facto... A razão dessa má vontade, dizia o interventor da Parahyba, era não terem sido ainda satisfeitos os compromissos das requisições de outubro do anno passado.

Os fornecedores do governo, sejam elles amigos ou adversarios, devem receber o que lhes é devido... Se suas contas dependem de verificação, que essa verificação se faça sem maior delonga, porque esse regimen de prender pagamentos, com essa ou aquella desculpa, só serve para deixar mal a administração, em todos os tempos e em todos os regimens.

Coisas do ensino

Desde que appareceu a reforma do ensino, não nos cansamos de commental-a, apontando falhas, senões, incongruencias, contradicções e absurdos.

Muitas de nossas criticas foram attendidas pelo sr. Francisco Campos, a quem se empresta a autoria da reforma que dizem, no entanto, ser arranjo do Departamento do Ensino.

Na execução muitos dos dispositivos que pareciam inoffensivos resultaram verdadeiros attentados e bem precisam ser alterados antes de produzirem mal maior.

Ha, entre esses, os que se referem aos professores, obrigados a ter registro no Departamento, obtido após formalidades mais ou menos rigorosas, mas que em verdade nenhuma garantia lhes dá, nenhuma segurança offerece, nenhuma vantagem apresenta. Tanto assim que o direito de julgar as provas de seus alumnos, de tomar parte no acto ou orientar os examinadores lhes é vedado.

As provas são feitas sem a sua assistencia, seguem para o Departamento, onde são julgadas por pessoas outras, mediante o pagamento de tanto por cabeça...

Para que o registro e tanta formalidade, se não se reconhece aos professores capacidade e integridade bastante para julgar as provas de seus alumnos? Torna-se a formalidade inutil e dispendiosa. O Syndicato dos Professores fez longa representação a esse respeito, de nada valendo, porém, o seu trabalho, porque os arranjadores da reforma, para não perder a gratificação de tanto por cabeça, deram informações contrarias e, de accordo com essas informações, é que se resolverá...

Foi sempre assim, porque havia de deixar de sel-o agora?...

A Faculdade de Direito

A situação da Faculdade de Direito, no seio da Universidade do Rio de Janeiro, não ha negar, é de excepção e não póde subsistir. Emquanto os governos passados iam protelando a officialização, com providencias enganosas, a Faculdade continuava abandonada, funccionando num predio precario, com carteiras de jardim de infancia e só podendo comportar 300 alumnos, quando a média annual é de 1.400 estudantes.

Sobre o edificio da Escola, ha um episodio interessante. Quando o rei Alberto, em 1921, aqui esteve, a Congregação da Faculdade concedeu-lhe o titulo de "Doutor Honoris Causa". O rei, desejando agradecer a amabilidade, quiz ir, em pessoa, visitar a Escola e aproveitar a occasião para percorrer as suas installações. Com que tacto conseguiu o então director da Faculdade, o conde Affonso Celso, dissuadil-o da idéa!

E não se trata só do predio. Emquanto a Escola de Medicina recebe 3.500 contos annuaes e as Faculdades de Direito de São Paulo e Recife 660 e 850 contos, respectivamente, o Instituto de Sciencias Juridicas desta capital nada recebe dos poderes publicos.

E', de facto, uma injustiça e o sr. Getulio Vargas — como, aliás, já prometteu — deve reparal-a.

Organização economica

O problema da riqueza no Brasil offerece, em vista de condições peculiares á geografia nacional, innumeros pontos que lhe dão uma physionomia muito particular. Entre elles resalta a vastidão do nosso territorio, as difficuldades de transporte, a distancia entre certas zonas agricolas e industriaes do Brasil e os pontos onde se faz o seu consumo. De tal maneira resalta esse aspecto da economia brasileira que durante muito tempo, e ainda hoje, os nucleos populosos do territorio deste vasto paiz, que estão mais perto dos centros estrangeiros productores do que do proprio Brasil, preferem abastecer-se nelles.

No tempo em que a borracha constituia um manancial de ouro para os habitantes da Amazonia, muita gente havia que, prosperando á sombra dessa industria, quando resolvia viajar, ia mais facilmente á Europa do que vinha ao Rio. Se tal succedia com os viajantes em passeio, não será preciso accrescentar que facto identico se dava com a mercadoria. Os moradores dessas zonas faziam mais facilmente suas compras na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte do que no Brasil.

Apezar do tempo decorrido, ainda hoje, póde-se dizer, continúa o Brasil, em varias de suas regiões, de tão difficil accesso para os seus filhos que muitos, nascidos em zonas distantes, não sómente se desconhecem totalmente como ignoram a capacidade economica uns de outros. Fala-se muito em conquistar mercados para os productos nacionaes. Ora, é bem facil demonstrar que esses mercados a descobrir estão na sua maioria dentro do proprio territorio da nação...

Estão todos lembrados do que aconteceu durante a conflagração européa, quando um arranco patriotico levou aos campos mais longinquos de nossa patria o appello dos poderes publicos para que se multiplicassem em todos os sentidos os productos naturaes da terra, em condições de obter comprador, deante da subtracção de innumeros productores que a guerra acarretára em varios sentidos. Os agricultores, confiantes então nos horizontes que se lhes abriam, multiplicaram as suas searas... Colheram a mancheias os frutos de seus campos. Mas, quando cogitaram de fazer circular essa riqueza subitamente improvizada, verificaram que não havia transporte. Disso resultou que a maior parte do trabalho de nossos fazendeiros e agricultores foi apodrecer nos vagões das estações, a unica coisa que existia realmente em materia de estradas de ferro... Hoje, embora decorridos cerca de quinze annos, as coisas não mudaram. O grande problema nacional ainda continúa a ser representado pela falta de transportes, e para resolvel-o nada de decisivo se tem feito.

São Paulo, que é actualmente um grande nucleo de producção industrial, soffre as consequencias dessa falta de transporte de seus productos para outros pontos do territorio nacional. Se os calçados, os chapéos etc., que ali se produzem, pudessem ser vendidos em todo o Brasil, certamente as crises de superproducção, verificadas em consequencia dos mercados restrictos em que se faz o seu commercio não se verificariam. Os tecidos, egualmente fabricados em varios Estados da Federação, se deixam em situação critica os seus productores, não é porque estes tenham excedido o calculo razoavel de um consumo *per capita*, mas sim porque não ha meios de distribuir razoavelmente os frutos de sua industria pelos differentes pontos do territorio nacional, e tambem porque o empobrecimento do povo brasileiro já não póde fazer face a quaesquer especies de consumo.

O grande problema para desafogar a economia nacional seria assim, no momento, uma ampliação de suas vias de communicação, tornando o que existe, em materia de estradas de ferro e de companhias de vapor, mais accessivel quanto aos seus fretes.

Ao lado disso, a organização do credito agricola, tantas vezes reclamada, seria o grande e immediato desafogo da lavoura e da economia rural.

Não por falta de trabalho dos brasileiros, e sim pela imprevidencia e cegueira dos homens que eram incumbidos de governar este paiz, elle soffre actualmente uma das maiores crises de sua historia economica. Que ella nos sirva ao menos de lição...

Federação da lavoura

Devem reunir-se hoje, em São Paulo, 110 associações regionaes de fazendeiros do Estado, com o fim de ser fundada a Federação das Associações de Lavradores. Inquestionavelmente esse conclave é um dos de maior relevo de quantos porventura se tenham realizado no paiz, nos ultimos annos. Como encorajadores, que temos sido, da arregimentação da lavoura, registramos com grande satisfação o acontecimento. Não vale a pena relembrar, por superfluo, que a producção cafeeira contribue — ainda hoje — com 60 ou 70 por cento dos recursos nacionaes.

O que importa, no momento, é accentuar a necessidade da lavoura promover e sustentar por si propria a defesa de seus grandes e complexos interesses. Que não tarde, no seio das demais classes de productores, uma actuação no mesmo sentido. Semelhantes iniciativas só poderão fazer bem, como força tonificadora, á economia brasileira.

Os exames do curso secundario

Approxima-se a época dos exames do curso secundario e não ha certeza ainda sobre o modo por que serão elles realizados.

Ha mesmo a respeito a mais completa barafunda, annunciando-se a contagem das médias de diversas maneiras e a realização dos actos obedecendo a criterios os mais variados.

Não temos infelizmente melhorado ultimamente em questões de ensino. Cada alteração, cada reforma representa um retrocesso.

Mas, peor do que tudo, foi a confusão que ella provocou e que está sendo mantida para desespero de professores e estudantes, as grandes victimas dessa mistura de dispositivos, que cada qual anda a interpretar a seu modo e de accordo com os seus interesses.

"O Brasil ás escuras"

A proposito da nossa nota de sexta-feira ultima, recebemos o seguinte:

"Sr. redactor. — Assiduo leitor de vosso conceituado jornal, deparei, na edição de hoje, com um artigo que muito me interessou, sob o titulo "O Brasil ás escuras".

Effectivamente, acho que o povo deve ser protegido contra essas companhias que exploram o serviço de fornecimento de luz e força electrica, não permittindo os poderes competentes que as surpresas da baixa do cambio influam no encarecimento desse fornecimento, considerado de primeira necessidade.

Se de um lado se explicam os esforços das companhias installadas no interior, para a exploração da energia hydro-electrica e cujos capitaes, na maioria, são de capitalistas estrangeiros, para obterem concessões que lhes garantam os juros em caso de surpresas cambiaes, não se explica de todo, por outro lado, que o governo admitta emprestimos hypothecarios com clausula ouro ou valuta estrangeira.

Uma vez que o capitalista estabelecido no Brasil empresta o seu capital com um bom rendimento, sendo o mesmo garantido por immoveis, não deve ser admissivel que o mesmo ainda se aproveite da baixa cambial para opprimir o devedor, tendo-lhe o mesmo dado garantias solidas (immoveis) que representam effectivamente o valor correspondente á taxa ouro."

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

vidados pelo coronel Manoel Rabello para permanecer em seus postos o major Christovam Silva, capitão Firmino Silveira e o tenente Jayme Bueno de Camargo.

O DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

São Paulo, 14 (Do correspondente) — O Departamento da Organização Municipal é a repartição creada após a Revolução, para dirigir e nomear os prefeitos municipaes do interior, tendo sido pleiteada por interesses politicos, pela natureza de suas delicadas attribuições.

Para occupar esse cargo já está indicado o capitão Levy Cardoso, official do Exercito, que já desempenhou essas funcções durante a interventoria João Alberto.

DECLARAÇÕES DO CORONEL MANOEL RABELLO

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Procurado por jornalistas que trabalham junto ao palacio do governo, o coronel Manoel Rabello, interventor interino, declarou que permanecia interinamente no cargo, cumprindo ordens de seus superiores. Não podia dizer coisa alguma sobre a administração porquanto não ia administrar. Apenas, como commandante interino da região militar, cumpria-lhe receber o governo das mãos do dr. Laudo de Camargo e transmittil-o a quem o chefe do governo provisorio indicasse. Para evitar a perturbação da administração, tinha escolhido tres auxiliares que, conhecedores de todos os problemas e necessidades do governo e do povo, tomassem conta das pastas do governo.

OS ESTUDANTES VÃO HOMENAGEAR O DR. LAUDO — DE CAMARGO —

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Os estudantes da nossa Faculdade de Direito reuniram-se na manhã de hoje para resolver sobre as homenagens que pretendem ainda hoje, á noite, prestar ao dr. Laudo de Camargo, ex-interventor federal, com uma manifestação de apreço.

Delegações dos academicos de direito estão procurando a adhesão dos collegas de outras escolas superiores, sendo que algumas dellas já adheriram ás homenagens projectadas.

O QUE HA PELO INTERIOR

São Paulo, 14 (Do correspondente) — O interior do Estado sómente hoje foi despertado pelos acontecimentos desenrolados nesta capital, sendo innumeras as telephonadas e telegrammas que chegam ás redacções dos jornaes solicitando detalhes, reinando, entretanto, perfeita ordem em todo o Estado, permanecendo a população na espectativa pela formação do governo do Estado.

A QUESTÃO DO CHACO AINDA NÃO TOMOU UM RUMO MENOS IRRITANTE

Declarações do chanceller boliviano a pretexto de uma entrevista do presidente do Paraguay

La Paz, 14 (U. T. B.) — Por motivo da entrevista concedida pelo presidente do Paraguay ao correspondente da *United Press*, em Buenos Aires, o chanceller boliviano, dr. Julio Gutierrez, fez, ao representante do "New York Times" as seguintes declarações: — "Effectivamente, são dignas de attenção as publicações que frequentemente nos vêm do Paraguay e de seus actuaes estadistas, publicações estas que coincidem em tendencias e em linhas geraes com visiveis caracteristicas para impressionar a opinião mundial e particularmente á boliviana.

Nós nos apoiamos com superior fé nos antecedentes historicos que fundamentam nossos direitos a todo o Chaco. Fala-se constantemente nas expedições paraguayas do seculo XVI, que, melhormente, deveriam chamar-se hespanholas e que não deram nenhum direito ao Paraguay. De accordo com as primeiras expedições do tempo da conquista, poderiamos então allegar direitos sobre muitos territorios de paizes vizinhos onde foram expedições de Charcas, quando os conquistadores hespanhoes se espalharam pela America explorando terras e fundando cidades. Mas ha alguma coisa de concreto que os paraguayos parecem esquecer. Um desses exploradores, Nuflo de Chaves, foi á Lima e entregou ao governo peruano os territorios do Chaco, provocando protestos do cabido de Assumpção.

A affirmação de que o Paraguay explorou, conquistou e civilizou todo o Chaco não passa de uma phrase feita para que circule entre os que entendem tanto do Chaco como do centro da Africa. O Paraguay, aproveitando as facilidades de navegação do rio de seu nome, occupou, de fórma usurpatoria toda a costa, sem penetrar no interior cujos latifundios são presas de inundações annuaes. Ao sul do parallelo 21 avançou com sua colonização, principalmente na zona do valle Hayes. O resto do Chaco, que comprehende uma enorme extensão, está sob o nosso dominio e colonização ou em estado selvagem. A falta de agua fez desse territorio um grande deserto. A illusão paraguaya sobre o seu direito chegou ao extremo de considerar seu, o que foi dominio indiscutivel das Missões de Chiquitos e Zamucos, dependentes de Charcas e do bispado e governação de Santa Cruz até os rios Pilcomayo e Paraguay.

A Conferencia de Washington sobre o pacto de não aggressão, inicia-se, por parte do Paraguay, sobre a falsa these de que as linhas de arbitragem Pinilla-Soller são as mesmas do *statu quo* de 1907. Essa these foi amplamente rebatida em Buenos Aires e eliminada a sua discussão em Washington. O que ficou pendente então foi o *statu quo* de possessão daquelle anno, *statu quo* esse que foi violado visivelmente pelo Paraguay, segundo provam os factos e o confirmam as declarações de seus estadistas que enumeraram, varias vezes, dezenas de fortins construidos pelo Paraguay, depois de 1907. Assim sendo, as violações do *modus vivendi*, attribuidas á Bolivia carecem de qualquer fundamento.

A these paraguaya, sustentada em Washington como unica base para o pacto de não aggressão, as linhas geraes do Protocollo de 1907 interpretadas sob aquella fórma, tornarão impossivel qualquer accordo.

A Bolivia debateu terminantemente essa these e não permittirá que se alienem as possessões que tem legitimamente no Chaco. As terras de Chaves, Manso, dos jesuitas e de cem exploradores que puzeram ali o sello de nossa soberania, serão defendidas com todo o vigor que dá a consciencia do direito.

A campanha paraguaya se caracterizou por tal fórma que chega a preconizar a guerra como medida mais efficaz e decisiva, guerra esta que é desejada até pelas mulheres e creanças segundo declarações do presidente e do seu chanceller. Poderiamos pensar que essa fórma de se manifestar obedece ao desejo de impressionar ao povo boliviano, que cederia ante essa ameaça; porém, devemos nos inclinar a suppôr que se trata de uma involuntaria exteriorização do temor.

Para o Paraguay é muito commodo discutir da margem oriental do rio e propor arbitragens sobre territorios que nunca estiveram dentro das quatro cidades que compunham o seu governo segundo a carta de 16 de dezembro de 1617. O Paraguay avançou até no occidente de seu rio, saltando sobre o seu marcado limite aquatico que a natureza e o Rei deixaram para delimitar as nações e para servir por egual aos povos mediterraneos. O monopolio de suas margens por uma só das partes não póde ser garantia de paz e de tranquillidade continentaes."

Os civis na Hespanha peremptoriamente prohibidos de usar armas de fogo

Madrid, 14 (U. T. B.) — Por decreto de hontem ficou peremptoriamente prohibido o uso de armas de fogo por parte dos civis.

O ANNO ACADEMICO NA UNIVERSIDADE ROMANA

Roma, 14 (U. T. B.) — Com a presença dos ministros Giuliano e Acerbo, dos sub-secretarios Di Marzo e Minaresi, e altas autoridades, politicos e parlamentares, inaugurou-se hoje de manhã na Universidade Romana o Anno Academico.

CARTA ABERTA

Exmo. Sr. Dr. Oswaldo Aranha, D. D. Ministro da Justiça.

Dirijo á V. Ex. esta carta, pelo *Correio da Manhã*, e, possivelmente, em seguida, mais duas ou tres, porque o objecto dellas são questões de interesse publico. E dirijo-as a V. Ex. porque é pelo ministerio de que é D.D. Chefe que — providencias da natureza da que venho aqui alvitrar — devem ser encaminhadas ao governo.

A' primeira vista, parecerá a V. Ex. que o seu objecto são questões de somenos importancia, com as quaes o Governo, neste momento, não se póde occupar. Examinadas, porém, no que ellas envolvem de pernicioso para a vida pacifica e honesta do Direito, no seio de uma sociedade que clama por Justiça, verificará V. Ex. que é urgente a necessidade de um remedio ou de uma solução a respeito.

Aqui, inspiro-me nesta verdade: Na ordem social, todo o facto edificante do Direito ou arruinador delle, define-se por si mesmo. No primeiro caso, porque é obra do Bem, deve ser dignamente defendido; no segundo, porque é fonte do Mal, cumpre, sem demora, removel-o ou destruil-o. Dentro dos termos dessa verdade não ha excepções. Todo o preceito legal que seja uma porta escancarada por onde a deshonestidade das partes, ou dos juizes, possa penetrar deve ser, sem tardança, modificado ou destruido.

Neste particular, é lamentavel o que se observa no fôro da Justiça local: — ha juizes (felizmente em numero diminuto) que manifestam uma cordeal e irresistivel inclinação para proteger os tratantes, com sacrificio innominavel do Direito. Reputo, todavia, essa inclinação como suggestiva. O tratante é sempre um individuo de extrema e commovente amabilidade. Ao ter de dirigir-se a um juiz, o seu primeiro cuidado é compôr um sorriso precioso... E, com essa composição, entra-lhe pela sala dos despachos. Aperta-lhe a mão com affectiva camaradagem. Cerca-o todo das melhores mesuras de suas gentilezas. Cada palavra sua lembra a doçura de um "bom-bom", ou de um favo de mel. O juiz menos avisado, ou pouco observador, fica-lhe captivo. Não chega a perceber que o "fim" do tratante", com esses "passes" amaveis, de requintada fidalguia, é apenas suggestional-o para, em causa presente ou futura, alcançar o seu *desideratum*.

Póde esse regimen, que enfeiou a Justiça da Republica Velha, resurgir das proprias cinzas, como a Phenix, na Republica Actual? — Certamente que não. Na bandeira com que a revolução de 3 de outubro marchou contra o Poder que, durante quarenta annos, semeou o Abuso pelo paiz inteiro, estava inscripto o lemma da "Boa Justiça".

Mas, que é "boa justiça"? A resposta é, em verdade, complexa, porque não póde haver "boa justiça", sem bons juizes, nem boas leis. Bom juiz — ninguem ignora quem o possa ser: — é aquelle em cuja pessoa se reunam estas tres qualidades — honradez, intelligencia e cultura juridica. Boas leis, no sentido da minha these, são as que não se contradizem; as que evitam, tanto quanto possivel, os erros dos juizes; as que lhes tiram o ensejo de destribuir favores a este ou aquelle dos litigantes, ou a seus patronos.

— O *Codigo do Processo Civil e Commercial* do Districto Federal, cuja confecção, como V. Ex. não ignora, foi obra de afogadilho, está a crear e a nutrir despauterios de todo o tamanho. Ha nelle disposições que na sua applicação collidem até com disposições do Codigo Civil.

Comprehenderá V. Ex. que, nesta carta, nem nas outras que prometto escrever, haverá espaço para uma analyse ampla desse codigo. O meu empenho aqui é apenas submetter á apreciação do preclaro Ministro a reforma de dois de seus dispositivos, os quaes estão dando logar a inqualificaveis abusos.

— Como sabe V. Ex., as sentenças classificam-se em *interlocutorias* e *definitivas* ou *finaes*, sendo que as primeiras se dividem em *interlocutorias simples*, tambem chamadas *ordenatorias do processo*, e *interlocutorias mixtas*, quando são egualmente *decisorias*.

A *interlocutoria*, como a propria palavra o indica — *inter locus* — é uma decisão ou sentença proferida no proceso, antes que este chegue ao termo da conclusão para o juiz proferir a ultima sentença. Em chegando a esse termo, consoante a ordem procesual, presume-se que o juiz tenha de resolver *de meritis* a controversia, ou qualquer excepção que haja sido allegada, como materia de defesa, para ser decidida, afinal. Figure-se, porém, a hypothese de que o juiz, em vez de resolver a controversia ou essa excepção, annulle o processo, no todo ou parte. Se o annulla em parte, de certo ponto em deante, é manifesto que nem pela lei, nem pela sua intenção o processo findou. Este terá de ser refeito. A decisão, deste caso, é evidentemente interlocutoria.

Se o juiz, porém, annulla o processo, *ab initio*? — Profere ou não a sentença final desse processo? — Ahi, quer pela lei processual, quer pela sua intenção, não é de outra especie a sentença proferida.

Ninguem contesta que o escopo de uma acção seja a solução de uma controversia entre o autor e o réo. Tambem ninguem contesta que toda a acção está subordinada ás formalidades de um processo. Donde se infére que, sendo a controversia o objecto do processo, deve ser egualmente o objecto previsto da sentença final.

O processo, entretanto, tem a sua marcha estabelecida em lei. Começa pela primeira sentença que o juiz exara na petição inicial do autor (a que por estylo forense se chama — despacho), e termina ou se encerra pela sentença que cabe ao juiz proferir como ultimo acto ou formalidade desse mesmo processo. Entre a primeira sentença e a ultima ficam as interlocutorias (*inter locus*), a que os romanos denominaram *interlocutiones*.

Etymologicamente, portanto, não são interlocutorias, segundo a ordem formal do processo, nem a primeira nem a ultima sentença.

Ora, consoante as luzes da doutrina processual, o recurso proprio das sentenças interlocutorias é o de aggravo, e o das sentenças finaes, é o de appellação. E' certo que o legislador moderno, com a preoccupação de tornar mais rapido o andamento dos processos, têm substituido, em varios casos, o segundo desses recursos, pelo primeiro. Mas andar com rapidez não é dar com os burros n'agua... O automovel é uma machina de conducção rapida. Todavia, a lei que faculta ao chauffeur imprimir-lhe certa velocidade não lhe dá o direito de atropelar ninguem. *Mutatis mutandis*, o conceito da rapidez, em materia de justiça, não póde ser diverso. Apressar o andamento e a decisão das causas não é dar ao juiz o direito... de atropelar o direito alheio.

Isto posto, Sr. Ministro, entro agora no assumpto immediato desta primeira carta.

— Ha no citado *Codigo do Processo Civil e Commercial* uma disposição que tem dado logar a uma série de erros, senão de clamorosos abusos, compromettedores da propria Justiça. E' a disposição do art. 1.133, alinea XXXII, que estabelece caber aggravo das decisões.

> "que importarem a terminação do processo fóra dos casos para os quaes já esteja expresso o aggravo."

Sobre o alcance formalistico desse dispositivo, a hermeneutica tem dado tratos á imaginação dos advogados e dos juizes.

— Que o seu objectivo são decisões interlocutorias, não resta a menor duvida. Constituindo materia de aggravo, prescripta de fórma generica, é absolutamente inapplicavel a sentenças finaes ou definitivas. O bom senso temperado pela cultura juridica descobre desde logo que a modalidade do seu sentido gira dentro desta hypothese: — Se o juiz profere uma decisão que interrompa o curso do processo, pondo-lhe termo, antes que o mesmo chegue á conclusão para a decisão final, — eis especificado o seu caso. *Lex est quod lex voluit*.

Mas as Camaras de Aggravo da Côrte de Appellação nem sempre tem assim entendido. Deante de decisões finaes, annullando o processo *ab initio*, tem julgado, ora que tal decisão é *definitiva*, da qual, portanto, cabe o recurso da appellação e não o de aggravo; ora, que tal outra é *interlocutoria*, porque *importa a terminação do processo*, decorrendo da mesma o recurso de aggravo e não o de appellação. Ultimamente, a tendencia é para que se considere aggravavel a decisão final que annulle o processo *ab initio*, sem julgar a materia *de meritis*. Dahi, a porta escancarada para o abuso, conforme o demonstrarei, em outra carta.

Releve-me v. ex. o emprego de certas expressões, e releve-me, porque não sei usar de euphemismos para dissimular a verdade.

AMALIO DA SILVA

DESABAMENTO DE UM PREDIO EM NAPOLES

Napoles, 14 (U. T. B.) — Em consequencia do desabamento de um predio nesta cidade, morreram quatro pessoas e muitas outras ficaram feridas.

O principe herdeiro, assim que teve conhecimento do desastre, acorreu ao local, juntamente com as autoridades e assistiu, com grande interesse, aos trabalhos de remoção dos escombros e salvamento dos feridos.

Um novo gaz para dirigiveis, descoberto no Japão

Tokio, 14 (U. T. B.) — Annuncia-se que o professor Yoshio Tanaka, da Universidade Imperial desta capital, descobriu um novo gaz, applicavel aos dirigiveis, e que, quando devidamente misturado com o hydrogenio reduz a 50 % os riscos de explosão.

A BAHIA E AS SUAS POSSIBILIDADES DE RIQUEZA

Realizou-se hontem a conferencia do professor Alpheu Diniz

Teve grande concorrencia a conferencia hontem realizada pelo professor Alpheu Diniz, nosso illustre collaborador, no salão principal do Club de Engenharia.

O orador tratou da Bahia e das suas immensas possibilidades de trabalho e riqueza.

Hontem mesmo já demos um largo resumo desse estudo do professor Alpheu.

Presidiu a sessão o dr. Paulo de Frontin. A' mesa, tambem se sentou o major Juarez Tavora, a quem o conferencista dedicou a conferencia.

Ao terminar a sua impressionante exposição, o dr. Alpheu Diniz foi vivamente applaudido e felicitado

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A PROPAGANDA QUE O CAFÉ PRECISA NO EXTERIOR

A propaganda dos nossos productos no exterior, sempre me empolgou e, tanto quanto me foi possivel fazer em seu proveito, diz-me a consciencia que a fiz com o cunho pratico moldado em são patriotismo.

Ractifico as declarações feitas na Associação Commercial, de que, em materia de propaganda, a orientação do Instituto de Café era realizada, como tive occasião, ainda ha pouco, de verificar pessoalmente, no estrangeiro, com intelligencia e seriedade.

E tanto assim é que, até agora, o senso pratico que preside os trabalhos de propaganda do Instituto do Café, não foi modificado na essencia, continuando ella a se exercer através de firmas respeitaveis que, por meio de torrefações ou de "cafés" abertos nas principaes capitaes do continente europeu, vão dando conta cabal desse negocio com visivel e incontestavel vantagem para o Brasil.

Mas não é tudo. Ha pouco esteve nesta capital o sr. Octaviano Alves de Lima, competencia consagrada no assumpto, que se referiu, com muita propriedade, á uma nova face da propaganda, a qual não tem sido devidamente encarada pelos nossos governantes.

Apontou a Asia, suas immensas populações, completamente alheiadas do café e que mal conhecem, pela falta absoluta de propaganda, as excellentes qualidades dessa preciosa bebida.

O assumpto não é novo e, se tivesse havido da parte dos principaes interessados a perfeita visão da coisa, já seria grande o consumo no Extremo Oriente, principalmente na China e no Japão, onde, o successo seria completo, se houvesse intelligencia e honestidade na orientação.

Aquillo que não logrei realizar ha oito annos, poderá ser levado a effeito agora, nos mesmos moldes, não importando por quem.

Naquella época fundei a "Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros no Oriente", á qual faltou, infelizmente, o apoio official do Estado de São Paulo.

Fiz allusão, nesse momento, á conveniencia de cuidarmos seriamente da propaganda do nosso café, creando novos mercados e attrahindo novos consumidores.

Nenhum outro paiz o poderá produzir em condições tão economicas como o Brasil, é necessario, todavia, que a nossa acção se faça sentir parallelamente á producção em prol de uma expansão intensa, constante e ininterrupta, afim de evitar os desastrosos effeitos da superproducção. A melhor maneira, dizia, então, de evitar que continue a superproducção do café (dar-se-á sempre se nos conservarmos inertes), é fomentar a propaganda auxiliando razoavelmente as emprezas idoneas, que se propuzerem, em condições moderadas, a fazel-a por meios praticos.

Foi nessa ordem de idéas que me puz em campo, em 1922, contando com o valioso concurso de alguns companheiros imbuidos dos mesmos sentimentos e perfeitamente orientados no caminho a seguir.

Pelas suas condições de cultura, organização commercial, posição na concorrencia mundial, o café se acha onerado por uma responsabilidade severa e demasiada exigente em relação ás nossas exactas realidades economico-financeiras, no que concerne á manutenção do credito nacional no exterior, e, pois, aos proprios fundamentos da grandeza do Brasil como factor mundial de producção, como potencia economica.

Ora, sem alargamento continuo do ambito do consumo, e, correlatamente, sem contacto directo com os consumidores, que formos incorporando á nossa clientela, será impraticavel a tarefa de sustentar o equilibrio da nossa supremacia como productores de café. Pelo menos, dos pontos de vista da remuneração, que o consumo largo garante com solidez, e da conservação do que já conseguimos como organização agricola.

Tudo indica, pois, que novos mercados são indispensaveis, para augmentar a expansão commercial da riqueza e para controlar essa expansão a salvo de intermediarios damninhos.

A procura de novos mercados e a intensificação da propaganda naquelles em que o consumo de nosso café já é apreciavel fazem-se imperiosas.

Entre aquelles mercados devemos salientar os do Extremo Oriente, onde os que consomem café ou pódem consumil-o, contam-se por dezenas de milhões de individuos.

Não se precisam preconizar as vantagens incalculaveis que poderá obter a nossa propaganda entre esses povos, desde que ponhamos o producto em condições razoaveis de preço, ao alcance da sua preferencia, e saibamos estimular essa preferencia.

No dia em que os grandes mercados asiaticos estiverem incorporados ao numero dos nossos actuaes clientes, teremos ganho alguns milhões de novos consumidores, terá a nossa producção uma formidavel saida e estaremos ao abrigo de surprezas.

Tem sido privilegio do Estado a propaganda economica. Não nos abalançamos a criticar este criterio, mas é obvio que, sem a collaboração directa ou indirecta do commercio, essa propaganda difficilmente vingará, porque ao commercio é que cabe, pela sua natureza e decorrente empenho de lucro, abrir novos horizontes ao intercambio e garantir com efficiencia a posse e exploração dos mercados de consumo.

Assim, pois, dando mesmo o Estado o minimo, não assumindo pesados encargos e a responsabilidade directa, resultará mais benefica, mais segura, mais frutifera, da associação do seu prestigio reflexo e do seu apoio encorajador com a iniciativa particular oriunda do commercio e norteada pelas suas partes e principios.

A melhor maneira, a mais pratica, de fazer a propaganda seria aquella que se encaminhasse por intermedio de casas, genuinamente brasileiras, a que seria dado o apoio official indirecto. Haja vista o que se verifica em França, onde as poucas existentes em Paris têm prestado serviços extraordinarios, com um minimo de auxilios do Instituto de Café de São Paulo.

E ha mesmo algumas que já prescindiram por completo desse auxilio, concedido embora, em condições modestissimas. Citarei, como exemplo, a fundada por esse benemerito commerciante brasileiro e esforçado batalhador, Thomaz Costa, que, lutando com as maiores barreiras, conseguiu, pela persistencia e intelligente intuição, distribuir, no corrente anno, quatorze milhões de francos de café torrado da sua usina da rua Rambuteau, 59 (Maison Brésil), que visitei, ha dois annos — então modestissima — tendo, entretanto, hoje, no seu serviço, uma vintena de caminhões distribuidores, que percorrem diariamente a immensa capital da França.

Iniciativas desta ordem, completadas por um maior numero de casas abertas nos mais indicados pontos das principaes cidades, com subvenções razoaveis, em café, rigorosamente fiscalizado e condições aconselhaveis impostas como complemento da propaganda áquelles que honestamente se propuzerem a fazel-a dentro desse criterio, é, a meu vêr a melhor maneira de desenvolver o consumo do café no estrangeiro.

A esse trabalho, para o qual a experiencia dictará as modificações e os aperfeiçoamentos, não deverá faltar a propaganda official pelo jornal, pelo cartaz e pelo cinematographo, a qual completará o comparecimento do Brasil a todas as pequenas exposições e feiras, na pessoa dos actuaes delegados do Instituto.

Relativamente á esta parte importantissima do programma, já tem o Instituto Paulista, escriptorio central em Paris, cuja efficiencia attestam os resultados obtidos no consumo do café brasileiro em França, que, segundo as estatisticas officiaes recentes, elevou-se de 91.460 toneladas em 1928 e 103.926 em 1929, a 116.089 em 1930, batendo todos os concorrentes, sendo, hoje, o Brasil o maior exportador pela sua contribuição percentual de 65,2% sobre as quantidades importadas naquelle paiz.

Não ha pois, exemplo mais eloquente do quanto poderá fazer, em favor da nossa producção, uma propaganda bem orientada.

HANNIBAL PORTO.

O anniversario da proclamação da Republica

Além de varias outras commemorações, realiza-se hoje uma recepção no palacio — do Cattete —

Ha 42 annos, na data de hoje, proclamava-se, nesta cidade, a Republica, com o governo democratico e representativo dos tres poderes harmonicos e independentes entre si.

Mais de quatro decennios vencidos, o regimen fundado sobre os destroços da derradeira monarchia subsistente na America estava gasto, roido de males e desacreditado.

Nem democratico nem representativos; nem harmonicos e independentes os poderes. O unico poder, de facto, que existia, era o do executivo, do qual dependiam intimamente o legislativo e o judiciario.

A revolução de 24 de outubro de 1930 consagrou a formula de que a Republica de 1889 estava velha, substituindo-a por uma nova, onde só ha um poder, o discricionario, sob o commando absoluto do chefe do governo provisorio.

A festa da Republica terá este anno o seu brilho tradicional. Nações amigas, conservando a tradição, se fazem representar nas commemorações officiaes, já por meio de unidades de suas esquadras, já por intermedio de enviados especiaes, como a Argentina e o Uruguay.

As commemorações, hoje, sendo um domingo, contarão, com certeza, com maior animação popular.

A RECEPÇÃO QUE SE REALIZARA' NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio por motivo da data que hoje commemoramos, dará recepção, no palacio do Cattete, ao corpo diplomatico estrangeiro e ás altas autoridades civis e militares.

A recepção está marcada para ás 3 horas da tarde, e o cerimonial obedecerá a ordem que publicamos em nossa edição de hontem.

Antes, isto é, ás 2,45, o sr. Getulio Vargas receberá em audiencia especial, no salão da Capella, no palacio do Cattete, o sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que cumprimentará o chefe do governo provisorio em nome do presidente daquelle paiz amigo, sr. Gabriel Terra.

O traje para a recepção será de rigor para os civis, e primeiro uniforme para os militares.

O ministro da Guerra determinou que os corpos, repartições e estabelecimentos militares se façam representar por commissões de officiaes na recepção.

O general Leite de Castro transmittiu ainda aos officiaes desta guarnição o convite feito pelo Club Benjamin Constant, para assistirem ás cerimonias junto ao monumento do fundador da Republica, ás 4 horas da tarde.

AS COMMEMORAÇÕES DA COMMISSÃO PRO' MONUMENTO MARECHAL DEODORO

Como já tivemos opportunidade de informar, varias homenagens estão marcadas para hoje, em memoria do marechal Deodoro da Fonseca, que foi o fundador da Republica.

Serão promovidas pela commissão encarregada da erecção do monumento ao bravo soldado.

A's 9 horas haverá um romaria civica ao tumulo de Deodoro no cemiterio de São Francisco Xavier e ás 10 horas missa na Cruz dos Militares. No cemiterio falará o sr. Leoncio Corrêa.

OS POSITIVISTAS EM ROMARIA AO TUMULO DE BENJAMIN CONSTANT

Como tem acontecido nos annos anteriores, os positivistas irão hoje, incorporados ao tumulo de Benjamin Constant. A reunião terá logar na porta do cemiterio de São João Baptista, ás 9 1|2 horas da manhã, sendo convidadas todas as pessoas que concordam com esse acto de culto.

NA EGREJA POSITIVISTA

Tambem a Egreja Positivista commemorará a data, realizando á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a fundação da Republica.

O CLUB BENJAMIN CONSTANT PROMOVE UMA SESSÃO CIVICA

Commemorando o 42º anniversario da fundação da Republica no Brasil, terão logar hoje imponentes manifestações civicas, destacando-se a que será realizada junto ao monumento a Benjamin Constant, erigido no local em que foi proclamada a Republica, ás 9 horas da manhã, isto é, á mesma hora em que occorreu este inolvidavel acontecimento de nossa historia. A solennidade, promovida pelo Club Benjamin Constant, se revestirá de grande brilho, devendo o monumento ao fundador da Republica ser cercado de uma guarda de honra do Exercito e havendo uma tocante cerimonia na qual, depois de um minuto de silencio consagrado á memoria dos que cooperaram para o advento da Republica e tocados o Hymno da Republica, o Hymno Nacional e a Marselheza, far-se-ão ouvir varios oradores, sendo alguns discipulos directos de Benjamin Constant e outros jovens republicanos da actual geração.

A esse proposito, pede-nos o sr. Amaro da Silveira, presidente do Club Benjamin Constant, a publicação do seguinte convite:

"*Festa da Republica* — 15 de novembro de 1889 - 15 de novembro de 1931. Ordem e Progresso.

Para commemorar o glorioso reconhecimento do regimen republicano no Brasil, o Club Benjamin Constant promoverá duas grandes reuniões publicas, para as quaes são convidados todos os que cultuam as memorias sagradas dos tres vultos que condensam a evolução politica do Brasil: Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant.

Republicanos! Comparecei ás 9 horas da manhã de hoje, junto ao monumento do fundador da Republica, em frente ao Ministerio da Guerra, isto é, á hora e no local em que foi proclamada a Republica.

Patriotas! Comparecei ao palacio Tiradentes, ás 4 horas da tarde, para tomar parte na sessão solenne que ahi se realizará. O Comité Director do Club Benjamin Constant."

O Club Benjamin Constant convidou para ambas as solennidades, as altas autoridades da Republica, a officialidade do cruzador francez "Jeanne d'Arc" e da fragata argentina "Presidente Sarmiento", a familia Benjamin Constant, a directora e as alumnas da Escola Benjamin Constant, o Centro Carioca, o Instituto Benjamin Constant, diversas associações operarias, etc. etc. além do convite acima, feito ao povo em geral.

AS FESTAS NA ESCOLA QUINZE DE NOVEMBRO

Entre as commemorações annunciadas para hoje, assignalam-se as da Escola 15 de Novembro.

O director desse estabelecimento, sr. Perdigão Nogueira, pede-nos avisar que para as festas como para a visitação publica á Escola, das 8 da manhã ás 6 da tarde, não haverá convites especiaes.

UMA SESSÃO PROMOVIDA PELO COMITE' MAÇONICO

O Comité Maçonico pró-Ensino Leigo, proseguindo nas suas manifestações em favor da campanha que motiva a sua creação, e, visando ainda mais intensificar a propaganda dos principios por que se bate, promove para hoje uma sessão civica, em commemoração da data anniversaria da Proclamação da Republica, a qual terá logar na séde do grande oriente do Brasil, á rua Lavradio n. 97. Para a alludida sessão civica, vem sendo distribuidos innumeros convites, tendo sido egualmente convidados, os altos representantes do governo. Falarão o grão mestre da Maçonaria brasileira, dr. Octavio Kelly, e os drs. Pedro da Cunha, Lauro Sodré, Francisco Prado, Jacy Rego Barros, Jurandy Pires Ferreira e representantes de associações e comités que trabalham pela finalidade do que se propõe conseguir aquelle comité.

Esmagado sob as rodas de um trem, em São — Gonçalo —

Um trem da Leopoldina Railway, pilhou um pobre trabalhador, que inadvertidamente transitava pelo leito da estrada, entre as estações do Alcantara e São Miguel, no municipio fluminense de São Gonçalo.

O infeliz que ficou bastante estraçalhado, é de cor branca, apparentando ter 35 annos. Estava pobremente vestido, e segundo se affirma trabalhava na fabrica de cimento de Guaxindiba.

As autoridades policiaes de São Gonçalo, reuniram os pedaços do mallogrado trabalhador e os transportaram para o necroterio de São Gonçalo, onde o medico legista, dr. Luiz de Queiroz, procedeu a respectiva necropsia.

Até hontem á noite ainda não era conhecida a identidade do infeliz operario.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª pretoria civil condemnou o chauffeur Joaquim de Oliveira a pagar ao garagista Osorio & Soares, a estadia e fornecimento de materiaes de seu automovel.

O regimen industrial nos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra

Attendendo ao disposto no decreto n. 19.706, de 14 de fevereiro ultimo, pelo qual o regimen commercial mandado adtar aos estabelecimentos fabris e industriaes do Ministerio da Guerra objectiva a preparação de sua autonomia economica e financeira, e, considerando que tal preparação necessita ser estimulada pela administração da guerra por medidas progressivas tendentes á implantação e experimentação de disposições e normas commerciaes, o ministro da Guerra resolveu conceder autonomia administrativa ás secções commercial e industrial dos citados estabelecimentos, com capacidade para realizar contratos de compra e venda ou para realizar accrescimos ás installações industriaes dos mesmos estabelecimentos, subordinando-se taes contratos, porém, á approvação prévia do Ministerio da Guerra.

Diversas transferencias de agentes da Prefeitura

Pelo interventor foram hontem transferidos os seguintes agentes fiscaes da Prefeitura: Antonio Rocha Leão, do 10º districto (Sant'Anna) para o 4º (S. José); Rodolpho da Motta Lima, do 9º districto (Gavea) para o 10º (Sant'Anna); e Augusto Ramos de Freitas, do 4º districto (S. José) para o 9º (Gavea).

Convocada uma reunião dos prefeitos do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 14 (A. B.) — O governo do Estado convocou todos os prefeitos para uma reunião no proximo dia 20, nesta capital, afim de tratar da installação de matadouros frigorificos nos municipios, os quaes constituirão um factor de prosperidade na industria da carne verde. Esses matadouros serão mantidos por impostos pecuarios, cuja creação será objecto de estudos na mesma reunião. Na assembléa de prefeitos com o interventor federal, serão tratados outros assumptos de interesse da collectividade.

Porto Alegre, 14 (A. B.) — Estamos informados que durante a reunião dos prefeitos municipaes com o interventor federal, no proximo dia 20, o governo escolherá, após entendimentos com os prefeitos, os membros dos conselhos consultivos municipaes, não devendo persistir o criterio partidario nem serão escolhidos nomes ligados á politica.

ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE E INFANCIA

Essa novel associação realizou uma visita ao Hospital Infantil, em companhia do dr. Raymundo Barbosa Lima, professor da Escola de Assistencia Social, instituida pela mesma associação.

Tendo de dar uma aula sobre "Hospitaes de Creanças", aproveitou o dr. Barbosa Lima, a opportunidade para de um modo pratico, ministrar os conhecimentos a respeito. Depois foi feita a visita, acompanhada do dr. Mario Olinto, director, e professor Olinto de Olinto, inspector de hygiene infantil. Essa visita, que foi minuciosa e demorada, causou boa impressão pelo asseio, ordem e perfeita organização de sua actual administração.

E' do seu programma, fazer outras visitas a estabelecimentos congeneres, estando já marcada outra para terça-feira, 17, ás 2 horas da tarde, ao Consultorio de Hygiene Infantil da Saude Publica, em São Christovão, sito á rua General José Christino 34.

Para melhor approximar as suas companheiras, a sra. Franklin Sampaio Filho convidou-as para uma reunião em sua residencia, á praia do Flamengo.

Numa colmeia de trabalho — e progresso —

A visita do chefe de policia ás officinas geraes da Light

O discurso do sr. Baptista Lusardo e as impressões sobre os emprehendimentos da empresa

O sr. Baptista Lusardo na fundição de aluminio e bronze e na secção de madeiras

As novas officinas da Light and Power, installadas em Triagem, no antigo terreno do Jockey-Club, receberam hontem a visita do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia desta capital.

Ha dias essa autoridade fôra convidada pela directoria da referida empresa para realizar essa visita, deferindo o convite, que hontem se tornou em realidade, ás 11 horas, quando ali s. s. chegou, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alvaro Hilario Dias Teixeira e dos drs.: Barros Junior, Barbosa Lima e Darcy Fróes da Cruz, respectivamente 1º, 2º e 3º delegados auxiliares; coronel Mello Sampaio e dr. Miguel Salles, legista do Instituto Medico Legal.

O chefe de policia penetrou nas officinas seguido de mr. C. A. Barton, C. Scoville e drs.: Annibal Bomfim e Alfredo Maia Filho, da alta administração da empresa, sendo rodeado de attenções por essa comitiva e pelos representantes da imprensa desta capital.

UMA COLMEIA DE TRABALHO E PROGRESSO

As novas officinas da Light, no desdobramento das suas secções technicas, revivem os sonhos do escriptor francez Julio Verne, cujas maravilhas de imaginativa foram, no seu tempo, reputadas impraticaveis, figurando então, no conceito da época, como um visionario ou autor de pittorescas ficções para jubilo dos espiritos infantis.

As officinas geraes da Light, entretanto, suggerem, ao olhar dos curiosos que as penetram, aspectos reaes do quanto póde o engenho humano ao serviço do trabalho productivo onde se harmonizam, numa technica perfeita, o braço do operario, o capital dos emprehendedores e o avanço de uma cidade onde a topographia e a população formam as grandes possibilidades de um futuro promissor.

A PRODUCÇÃO E O PRODUCTO NACIONAL —

O que resalta logo á primeira vista aos que penetram nas novas officinas da Light é o aproveitamento do braço nacional, da intelligencia nacional e da materia prima nacional, vendo-se ferver, fundir-se, planear e construir, numa febre progressista, peças componentes dos vehiculos em que a cidade viaja, e por fim os proprios vehiculos, completos em sua estructura, e dentro dos moldes mais modernos que uma civilização nova póde exigir.

Sob esse aspecto, numa visita rapida para o immenso ambiente em que o visitante perlustra, o que se nota, salteadamente, é o imprevisto revelador de uma grata verdade, qual a contestação do facto em que se apresenta, por exemplo, na fabricação de telha de cimento armado, o "record" de 104 telhas, por operario, no espaço de 8 horas de serviço, contrastando com a producção do estrangeiro onde esse maximo não passou de 96.

TRANSFORMAÇÃO MODERNA DAS UTILIDADES

O chefe de policia, sempre seguido da comitiva, parava extasiado em todas as secções: aqui vendo uma machina de ampliar arame de fazer arrebite; ali observando a fundição do ferro; o fabrico de motores; a armação integral de um omnibus; a machinaria prodigiosa de tornos, plainas, guindastes, ou acolá as estufas, as secções de madeiras nacionaes, com os seus imprevistos: esses apparelhamentos, de machinas fantasticas que fazem, de um lado, a succção da serragem; de outro destróem a ferrugem em banhos chimicos; além pilam, mecanicamente a ferragem — mais adeante praticam a aferição da resistencia dos materiaes em que se transporta o povo da capital.

O OPERARIO, CEREBRO — DA MACHINA —

E dessa visita, que o espaço de tres longas horas não bastou para os detalhes, mas para a visão do conjunto o que se perpetuou no entendimento dos que a fizeram é que o operario das novas officinas da Light não é o trabalhador no sentido rustico do vocabulo, mas apenas o cerebro de cada um daquelles organismos de ferro, que, á acção das voltagens poderosas, movem toneladas assustadoras, conservando aprazivel o ambiente hygienizado por uma clinica e uma prophylaxia modernas, installadas ali mesmo na previsão de um damno physico aos que ali se congregam no afan de produzir.

Os operarios não empregam a força physica nem no locomover, nem no domar os elementos da mecanica que utilizam.

Cada trabalhador é um technico natural, dado o modernismo das installações.

RESPEITO, CONFORTO — E ALEGRIA —

Após o percurso pelas secções do fabrico e reparo dos vehiculos e suas machinas, hontem, nas officinas novas da Light, o chefe de policia viu os ambulatorios e galgou, emfim, o restaurante, onde uma alimentação sadia, como os operarios, era aos mesmos servida, naquelle ambiente onde ha banheiros confortaveis e bebedouros automaticos de agua filtrada e gelada.

A cosinha do restaurante é na testa da sala de refeições, e nella esteve o dr. Baptista Lusardo, olhando, commentando, perquirindo, detendo-se, com um olhar expressivo deante das geladeiras onde se viam grandes partidas de carne, jorrando sangue, num prologo de churrasco fortalecedor.

Após a refeição dos trabalhadores, o chefe de policia viu o descanso que ali é aproveitado em jogos de football, num campo technicamente preparado para esse genero de sport que é hoje popular.

O ALMOÇO AO CHEFE DE — POLICIA —

Como o sr. Baptista Lusardo — agradeceu —

Após a visita, foi offerecido ao dr. chefe de policia um almoço, pelos directores da Light, saudando o dr. Lusardo, por parte da empresa, o dr. Paulo de Magalhães.

A seguir usou da palavra o chefe de policia, que fez uma allocução enthusiastica, passando em revista a situação actual do paiz.

Disse o dr. Lusardo que era feliz, naquelle momento, para saudar a Light na pessoa de mr. Barton, tão radicado ao nosso meio, e congratular-se pela harmonia e pelo progresso que havia constatado, facto que coincidia com a harmonia de vistas que tem existido entre a empresa e a autoridade que representa, do que tem resultado um *modus vivendi* por todos os motivos louvavel neste momento que elle diz ser de inquietações.

Louvou, como brasileiro, a attitude operosa e amiga de estrangeiros que collaboram na nossa obra commum, dizendo que a amnistia não a considera elle como uma simples tregua politica, um simples esquecimento do passado, mas como um convite a todos os brasileiros para collaborarem na obra commum do soerguimento do paiz.

E assim, confiante no optimismo brasileiro de mr. Barton, fazia votos para que a operosidade da empresa proseguisse nesse programma de progresso e cordialidade, dando o seu esforço pelo alevantamento da nossa terra, fertil e generosa, capaz de largo futuro entre as nações.

Depois de repetir o seu entranhado amor á liberdade, o dr. Baptista Lusardo perorou, enaltecendo o esforço da Light, num brado de fé pela grandeza do Brasil.

Colhido por um trem, falleceu no hospital

Hontem, na estação de São Christovão, um trem colheu um homem de cor parda, de 30 annos presumiveis, produzindo-lhe fracturas do frontal, costellas, bacia e pernas.

A victima, que foi internada em estado de "shoc" no Hospital de Prompto Soccorro, ali veiu a fallecer momentos depois, tendo sido o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades, até a ultima hora, ainda não tinham apurado a identidade da victima.

Electrificação da Central do Brasil

O engenheiro Moacyr Teixeira da Silva, sub-inspector da Central do Brasil pede-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. director, communico aos interessados na concorrencia á electrificação da E. F. Central do Brasil, que só attenderei para consultas ou informações, ás 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas."

OS IMPOSTOS DE TRANSPORTE

Providencias do ministro da Viação para a sua reducção

O ministro José Americo enviou hontem ao seu collega da Fazenda o seguinte aviso:

"Pelo presente, tenho a honra de responder ao aviso de v. ex. sob o n. 57, de 24 de abril deste anno. Este Ministerio considera como uma das providencias impostas pela actual situação do paiz, no sentido de seu desenvolvimento economico, crearem-se todos os estimulos aos transportes e, perante a concorrencia estabelecida entre as estradas de ferro e as de rodagem, proporcionar a ambos esses systemas de transportes as possibilidades de amplamento se expandirem em um regimen de perfeita equidade, dentro do qual não haja logar para reclamações que actualmente se justificam e de que é exemplo o memorial da Associação das Companhias das Estradas de Ferro do Brasil, a que se refere o citado aviso de v. ex. Tornar extensivos ás estradas de rodagem os impostos que actualmente pesam sobre o trafego ferroviario, conforme uma das suggestões apresentadas, seria, acudindo aos interesses de uma determinada classe, incontestavelmente augmentar os entraves que já se oppõem aos transportes. Ao contrario, estudando attentamente as reclamações suscitadas pela referida concorrencia, o que se impõe na defesa dos interesses geraes é a suppressão dos impostos de viação e de transporte. Da simples adopção dessa providencia já se poderiam esperar resultados economicos talvez capazes de compensar a differença que haveria na receita do Thesouro Nacional. Mas, além disso, para substituir a actual arrecadação dos impostos de viação e de transportes, é talvez possivel adoptar a formula para a qual venho, com grande empenho, solicitar a attenção de v. ex. Considerando-se que na determinação do preço das mercadorias nos logares de consumo influe o imposto que incide sobre o frete, e equiparando-se os preços dos productos da mesma natureza quer tenham sido ou não transportados pelas estradas de ferro, julga esto Ministerio que, sem nenhuma razão de augmento dos preços dessas mercadorias, poderão estas supportar um addicional ás taxas actuaes de impostos de consumo, como compensação do allivio que a todas as fontes productoras offerecerá o barateamento do transporte. Haverá maior elasticidade da acção de cada productor e só este facto é sufficiente para tornar a medida acceitavel, até mesmo pelos productores que, não tendo as suas mercadorias sujeitas aos onus dos impostos ferroviarios, por serem consumidas no proprio local da producção ou conduzidas só pelas estradas de rodagem, constituirão exactamente o ponto de apoio para a substituição do actual regimen por um outro que se recommenda por innumeras vantagens. Vantagem preliminar é a de reduzir-se a um unico imposto tres impostos actuaes que oneram as mercadorias, extinguindo-se dois typos de tributação que, sem exagero, poderemos capitular como estranguladores das correntes de trafego commercial, e, consequentemente, contrarios ao espirito que domina a nova mentalidade brasileira, e dá á movimentação dos productos as franquias indispensaveis ao desenvolvimento da riqueza publica. Manter o velho regimen que transformou as estradas de ferro em postos arrecadadores da receita fiscal, desviando-as de sua finalidade propria, perturbando a concepção justa das tarifas ferroviarias, pela intromissão de um elemento estranho á industria dos transportes é, positivamente, uma pratica que, neste momento de reconstrucção nacional, devemos evitar. As razões expostas levam-me a suggerir a v. ex. o exame da possibilidade de determinando-se na lei da Receita em elaboração um addicional que póde ser calculado em 10 °|° sobre os actuaes impostos de consumo abolir, na mesma lei, os actuaes tributos, arrecadados por intermedio das estradas de ferro, sob as denominações de imposto de transporte e taxa de viação. Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração."

FEDERAÇÃO DO TRABALHO DO DISTRICTO FEDERAL

Foi eleito hontem o seu primeiro directorio

Como antecipámos realizou-se hontem na séde social da União dos Operarios Estivadores, a eleição do primeiro directorio da Federação do Trabalho do Districto Federal. O pleito esteve animado, tendo a elle comparecido todas as delegações dos syndicatos filiados: Syndicato Brasileiro de Bancarios, Centro dos Operarios e Empregados da Light, União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoitos e Massas Alimenticias, Syndicato dos Professores de Ensino Secundario e Commercial, União dos Operarios Estivadores, Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, Centro dos Operarios do Caes do Porto, Syndicato dos Operarios nas Empresas de Petroleo e Similares, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, Syndicato Operarios em Artefactos de Metal e Alliança dos Operarios na Construcção Civil.

O pleito, que decorreu na mais perfeita ordem, teve inicio ás 8 horas e terminou ás 11 horas tendo a mesa que presidiu os trabalhos, composta dos srs. Heitor Baptista de Souza, presidente; Antonio Rodrigues de Souza, secretario; Hildebrando de Oliveira e Othonegildo Rocha, escrutinadores proclamado eleito o seguinte directorio:

Presidente, Cornelio Fernandes Netto; secretario, geral, Sebastião Luiz de Oliveira; secretario, Antonio Neves da Rosa; thesoureiro geral, M. de Moraes e Castro; thesoureiro, Edson Guerra Dias; delegados, Antonio Rodrigues de Souza, Hildebrando Antonio de Oliveira, Francisco Corrêa de Amorim e Severino Luiz Commissão de finanças — Heitor Baptista de Souza, Severino Silva e Milton de Carvalho.

A posse solenne desse directorio será levada a effeito em um dos theatros desta capital no proximo dia 1 de dezembro.

O Jury não trabalhou

O Tribunal do Jury, não trabalhou hontem, adiando o julgamento do réo Waldemar de Medeiros, accusado de homicidio e amanhã será chamado o réo José da Costa Rodrigues, tambem accusado de homicidio.

— Foram sorteados mais os jurados Malvino Reis Junior e Antonio Mario Teixeira Filho.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Arthur Moreno para auxiliar da fiscalização de impostos internos estabelecida pelo decreto n. 19.827, de 2 de abril deste anno.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Esmeraldo Jeremias dos Santos, carteiro de segunda classe dos Correios da Bahia; Henrique da Costa Guimarães, cabineiro da Central do Brasil; Randolpho Cesar Fernandes Junior, 1º escripturario da Central do Brasil; Antonio Francisco de Sá Freire, engenheiro residente da 5ª divisão da Central do Brasil; Basilisso Nelson Florião de Moura, agente de segunda classe da Central do Brasil; Onofre Antonio França, fiel recebedor da Central do Brasil; Elias Fernandes dos Santos, mestre de linha de 1ª classe da Central do Brasil; José Tolentino Barbosa, agente de 3ª classe da Central do Brasil; e a João Macedo Costa; 1º escripturario da mesma estrada.

Nomeando o almoxarife geral da extincta 6ª divisão da Central do Brasil, Constantino de Oliveira Motta para escripturario de 2ª classe da mesma Estrada; Maria de Lourdes Brandão, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo, que exerce interinamente; Hercilio Martins da Silveira para auxiliar dos Correios de Uberaba, em Minas Geraes, que exerce interinamente; Henrique Argeu Curado para thesoureiro dos Correios de Goyaz; Aristoteles Falcão de Paula Barros para auxiliar de carteiro dos Correios do Districto Federal; o praticante dos Correios de São Paulo, João Baptista dos Santos para auxiliar da mesma administração.

Demittindo a bem do serviço publico, Luiz Pereira, chefe de trem e Luiz Teixeira, agente de 3ª classe, ambos da Rêde de Viação Cearense; José Joaquim Martins de Sant'Anna, amanuense da Administração dos Correios do Amazonas e Acre.

Dispensando, com as vantagens da lei, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: engenheiro Simão Woods de Lacerda, engenheiro Raymundo Alceu de Souza, engenheiro Cicero Andrade de Magalhães Gomes; desenhista João Engler Sohn, desenhista João de Almeida Ferbor, 1º escripturario Mario Prates e o continuo Duclas Barsond de Lencos; e pondo em disponibilidade, com as mesmas vantagens, o 3º escripturario Cicero Jardim, o 3º escripturario Serafim José do Patrocinio e o 4º escripturario Devanir de Lima Gil.

Demittindo Pedro Reynaldo Reis, auxiliar de carteiro dos Correios de Santos.

Exonerando: João Cirylio Lisboa, chefe de trem de 4ª classe e Alfredo Pompeu, conferente de 4ª classe, ambos da Rêde de Viação Cearense; Hypolito Ribeiro de Lemos, de fiel de thesoureiro dos Correios de São Paulo; e, a pedido, Maria Ernestina de Oliveira, agente postal de Salvaterra, no Pará e Joaquim de Paula Xavier, auxiliar da agencia postal de Ponta Grossa, no Paraná.

Considerando em disponibilidade o servente de 1ª classe dos Correios de São Paulo, Antonio Ignacio da Silva, com dois terços da respectiva mensalidade.

Declarando sem effeito: o decreto que removeu o agente do Correio de Campina Grande, Luiz Francisco Bezerra para ajudante do Correio de Castro Alves, na Bahia; o que nomeou o amanuense da Administração dos Correios da Parahyba; e o que nomeou o auxiliar de servente dos Correios de São Paulo, José Franco Vieira para carteiro de 3ª classe da mesma administração.

ULTIMAS DO SPORT

Como se decidiu o encontro de Rodrigues e Ledoux

Como estava annunciado, encontraram-se hontem, á noite, os pugilistas Antonio Rodrigues e Angelo Ledoux. Depois de uma luta muito viva e apezar do predominio do primeiro, a commissão proclamou o empate.

A Vida Social

O desfile da saudade

No silencio e na penumbra da madrugada, abro as minhas janellas espetadas lá num nono andar no morro da Gloria, e tenho a impressão de que tudo isto — o arranha-céo, eu dentro do arranha-céo e do morro — somos u monumento de cimento e granito levantado a todas as calmas suaves e tranquillas da vida, ao silencio, á melancolia, á penumbra, ao esquecimento. A cidade dorme na planice. As estrellas estão paradas no alto. E nem sequer tremem as luzes que se estendem pelas ruas immensas, que vão e que vêm, que sóbem e que descem.

E' a hora azul, da transição. A noite agonisa porque o dia está para nascer. E tudo começa a ficar azul tambem.

Que cansaço no corpo todo, e que amollecimento em todos os nervos! Mas a alma — que romantica! — se debruça sobre a quietude da paisagem e olha encantada para o mundo, neste unico instante azul que elle tem no tumulto dos seus outros instantes negros, rubros, perversos.

Ha uns pobres homens, por essas distancias, que não acreditam mais na belleza das poesias que o coração humano compõe e os poetas escrevem.

— O seculo é de realizações praticas! Acabou-se o amor! E a vida hoje dansa sobre os restos mortaes do romantico!

Na hora azul é que se vê como esses pobres homens não sabem o que dizem, nem dizem o que pensam.

Estivesse agora ao meu lado, nestas janellas, o senhor ministro da Fazenda, e até elle espantaria a mão cheia de machina registradora que anda pelo asphalto contaminando os sentidos do mundo e da gente, e até elle — symbolo do materialismo combatendo o romantismo — ficaria em abandono ouvindo o violão triste que principiou a chorar as suas maguas numa esquina ali perto...

E' a hora azul... E quem tem saudades guardadas na alma organiza automaticamente o desfile de todas ellas, e ellas começam a marchar na penumbra, como sombras, e vão na sua marcha accendendo de novo, em nós mesmos, na nossa vida, desejos novos de outros romances, de outras Carmens, de outras Jositas, de outras Marilas, que mais tarde, numa outra hora azul como esta, ao som de um outro violão como este, tambem hão de tomar parte neste desfile destas saudades de agora, que lá vão marchando e agitando ainda no ar aquelles mesmos lenços brancos de despedida, que partiram para não voltar mais...

BRASIL GERSON

Sra. Elisabetta Cerruti

A bordo do "Giulio Cesare", embarcou hontem para a Italia, onde terá curta demora, a sra. Elisabetta Cerruti, esposa do embaixador italiano junto ao nosso governo, sr. Vittorio Cerruti. Não ha muito tempo que a sociedade brasileira desfruta o convivio da embaixatriz da Italia. Os seus dotes de cultura e cortezia, permittiram-lhe, entretanto, que rapidamente conquistasse as geraes sympathias e o prestigio que goza nas espheras sociaes cariocas. O embarque da illustre embaixatriz foi muito concorrido, vendo-se no caes todas as pessoas que habitualmente frequentam os salões da embaixada da Italia, onde impera, sobretudo, a fidalguia do illustre casal Cerruti.

Marechal Deodoro

Da missa que a Commissão Pró-Monumento a Deodoro, manda celebrar hoje, na egreja da Santa Cruz dos Militares será officiante monsenhor Rezende, e director da parte musical a cantora e compositora gaúcha, Euthalia Damasceno Ferreira, que executará musicas de sua composição, como sejam, "Ave Maria" e "Saudade". Os acompanhamentos feitos pelo orgão, serão executados por Santinha Pinheiro da Fonseca, organista e musicista carioca. D. Euthalia Ferreira será acompanhada nos coros, por algumas professoras de canto e muitas senhoritas suas alumnas. Tomarão parte na orchestra as senhoritas violinistas Rosina Bessa e Fiordaliza Guimarães e os professores Moacyr Liserra e Nelson Cintra, respectivamente, flautista e violoncelista. Serão executadas a marcha "Christo Redemptor" e o hymno á Bandeira, pela banda do Corpo de Bombeiros. E' provavel que a solemnidade seja abrilhantada com a presença do chefe do Governo Provisorio e do cardeal d. Sebastião Leme.

D. Isabel e d. Luiz

Foram celebradas hontem, na egreja Cruz dos Militares, por iniciativa do Centro Universitario Monarchista, missas pelo eterno repouso das almas de suas altezas imperiaes d. Isabel, "a redemptora" e de seu neto, o principe d. Luiz Gastão de Orleans e Bragança, ultimamente fallecido. Monsenhor Pedro Massa, que veiu do Alto Rio Negro, celebrou em intenção da princeza d. Isabel, no altar-mór, cujo throno se achava illuminado ostentando ao alto a sagrada imagem de Nossa Senhora da Piedade; o padre Isidro de La Vega celebrou no altar privilegiado de Nossa Senhora das Dores em intenção do joven principe d. Luiz Gastão. Durante o acto fizeram-se ouvir os professores senhorita Birgitta Samsão e sr. Franklin Rocha. Foram cantadas com acompanhamento de orgão, executado pelo maestro Quirino de Oliveira, "Kyrie", a duas vozes de Rovanelli, "Ave Maria", solo soprano de Marietta Netto, o "Salutaris", a duas vozes de Duvois e o "Cor Jesu", solo barytono de Madri.

Benção dos Lyrios

O vasto programma das commemorações do 7° centenario da morte de Santo Antonio, entre outros pontos, prevê uma benção dos lyrios a todos quantos são portadores de seu nome, vendo, portanto, em Santo Antonio seu protector particular [illegible] familia que não [illegible] e filhas com o [illegible] o interesse despertado por esta manifestação, para a qual se fixaram os dias 1 e 15 de dezembro. O dia 1 de dezembro (terça-feira) será o de acção de graças pela protecção do Santo a seus afilhados e aos demais devotos. No dia 15 do mesmo mez far-se-á a consagração de todos quantos desejam merecer o amparo especial do poderoso thaumaturgo, realizando-se uma e outra cerimonia, com communhão geral, na missa das 8 horas, no Convento do Santo, no largo da Carioca. A commissão do centenario Antoniano procederá nestes dois dias a uma collecta na egreja do Santo, em beneficio do orgão em construcção dentro do tri-secular convento, o que perpetuará a passagem do 7° centenario. Para o mesmo fim circularão listas para o obulo de um mil réis por parte dos portadores do nome do Santo ou devotos do mesmo.

Na acção de graças marcada para 1 de dezembro far-se-á a "benção dos lyrios", symbolo de Santo Antonio. As flores poderão ser adquiridas no adro da egreja.

Movimento Artistico Brasileiro

A directoria do Movimento Artistico Brasileiro convidou a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, conferencista e escriptora, para produzir uma conferencia sobre a bandeira nacional, na data em que se commemora o nosso pavilhão. Para esse acto civico, que se realizará a 19 do corrente, ás 5 horas, no salão do Movimento Artistico Brasileiro, serão convidados o chefe do governo, os ministros, o interventor, o director de Instrucção Publica, o corpo diplomatico, intellectuaes, artistas, etc.

— Esteve em festa ante-hontem, o lar do sr. Antonio C. Lemgruber, official do Ministerio da Agricultura, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Alzira Pimentel Lemgruber.

— Faz annos hoje o menino Alcyr, filho do 1° tenente Silvino Coelho e de d. Marietta Coelho.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Gregorio Thomaz Vieira, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Eliza Telles, que offerecerá um chá dansante em sua residencia.

— Passa hoje a data natalicia de d. Odette Teixeira Moreira Mesquita, esposa do dr. Manoel Moreira Mesquita, industrial nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. Alipio Gonçalves Cascão, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje d. Adelia Mendes Cascão, esposa do sr. Alipio Gonçalves Cascão, do nosso commercio.

— Faz annos hoje a menina Vera, encantadora filhinha do sr. Antonio Mendes de Oliveira, negociante nesta capital, e de sua senhora d. Maria Andrade Mendes de Oliveira.

Casamentos

Consorciaram-se, hontem, o sr. José Gualdino de Campos e a senhorita Yara Bastos de Miranda, filha do sr. Antonio Joaquim de Miranda e de d. Elvira Bastos de Miranda. Testemunharam o acto civil, e religioso, por parte do noivo, o dr. Francisco Santiago e d. Augusta Ferreira dos Santos, e, por parte da noiva, o dr. Alberto do Rego Lins e sua esposa, d. Francisca do Rego Lins.

Poetisas nacionaes

Amanhã, ás 5 horas, no salão de festas do Studio Nicolas a sra. Ivetta Ribeiro, attendendo ao convite do Movimento Artistico Brasileiro, repetirá a conferencia que sobre as poetisas nacionaes realizou em Lisboa e no Porto, quando, aproveitando a viagem que lhe offereceu um grupo de portuguezes residentes no Rio para conhecer Portugal, procurou trabalhar pela intensificação do intercambio feminino luso-brasileiro, iniciado pela sra. Maria Amelia Teixeira, directora da revista "Portugal Feminino", que se edita naquelle paiz. O Movimento Artistico Brasileiro resolveu não expedir convites para essa conferencia, esperando que a ella assistam seus associados, intellectuaes, imprensa e amigos da conferencista.

Botafogo F. C.

A iniciativa que o Botafogo F. C. tomou, em boa hora, de homenagear em cada domingo, um paiz amigo, a sua representação diplomatica e a sua colonia, está destinada a alcançar o merecido exito de todas as boas idéas. A festa de hoje é em homenagem á Inglaterra e terá a presença do embaixador inglez, membros da colonia ingleza e suas familias. Os socios do Botafogo F. C. terão a agradavel opportunidade de conviver algumas horas com a representação diplomatica da Inglaterra, membros de sua operosa colonia e suas familias. Como recordação do club, a directoria distribuirá pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social entre 8 1/2 e 9 horas, quando será iniciado o jantar dansante, com a participação de excellente orchestra. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e titulo de quitação do mez.

Natalicios

Por motivo do seu anniversario natalicio, que transcorre hoje, receberá muitas felicitações dos seus amigos e admiradores, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, director de corridas do Jockey-Club.

— Faz annos amanhã o estudioso alumno do Collegio Militar Wilson de Souza Pinto, filho do major dr. Luiz Procopio de Souza Pinto.

— Edir, a interessante filhinha do dr. Raul Travassos da Rosa e de sua esposa, d. Edith Travassos da Rosa, fez annos hontem.

Almoços

Os jornalistas acreditados junto á secretaria do Palacio do Cattete offereceram, hontem, um almoço aos seus antigos companheiros Alencastro Guimarães e Oswaldo Tavares, por motivo da recente promoção dos mesmos nos quadros diplomaticos e consular. Realizou-se o almoço no Itajubá Hotel, tendo sido os homenageados saudados pelo sr. Francisco Souto, que interpretou o sentir dos seus collegas do Cattete, respondeu o consul Oswaldo Tavares agradecendo a homenagem que lhes era feita. Tomaram parte no mesmo, além dos srs. Alencastro Guimarães e Oswaldo Tavares, os seguintes jornalistas: Francisco Souto, Costa Miranda, Waldemar Bandeira, Amorim Netto, Baptista França, Paschoal Ferrone, Herberto Filgueiras, Borja Reis, Angelo Neves, Reginaldo Fernandes e Marcial Dias Pequeno.

— Realiza-se a 17 do corrente, ás 12 horas, no restaurante da Brahma, um almoço intimo que um grupo de amigos e admiradores do dr. Romeiro Netto lhe offerecerá, commemorando a passagem de seu anniversario.

Chás de Caridade

A nota chic da presente "season" vae ser, incontestavelmente, o annunciado chá, a realizar-se no Palace Hotel, de amanhã ao proximo sabbado, 21, das 4 ás 6,30 da tarde, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira e da clinica escolar Dr. Oscar Clark, que inestimaveis serviços vêm prestando ás creanças pobres. A primeira reunião, a que comparecerá todo o nosso mundo elegante, será presidida pela sra. Getulio Vargas, que sempre tem demonstrado a mais viva e espontanea sympathia para todas as iniciativas em prol dos desherdados da sorte, tendo como "patronesses" as sras. Mario Ribeiro, Gondolo Labouriau, Alfredo de Paula, Oscar Clark, José Mendonça e Gustavo Barroso, auxiliadas por Mlles. Vaccani, Elza e Carmelita Kastrucu. Vera Maisonette, Stella e Lucia Frias de Paula. Durante o chá far-se-ão ouvir em numeros de musicas regionaes, por especial gentileza, dado os fins humanitarios a que se destina, constituindo um dos seus maiores attractivos, os srs. Breno Ferreira, dr. Joubert de Carvalho, Mlles. Didi Caillet, Carolina Cardoso de Menezes, Nelsa Ferreira e seu applaudido grupo Patativa da Tijuca. O chá será servido por um grupo de senhoritas da elite carioca, ao preço de 5$, não havendo passagem de cartões especiaes.

Chá concerto

Realizar-se-á no proximo sabbado, no Salão Esscnfelder do Movimento Artistico Brasileiro, o chá-concerto organizado por distinctas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, em beneficio dos pobres do collegio de Nossa Senhora de Lourdes. Tomarão parte os artistas Maria Eugenia Alvaro Moreyra, Heloisa Magalhães, Zilah Moura Brito, Lima Lobo, Maria Eulalia de Miranda Castro, Maria Sabina de Albuquerque, Zacharias do Rego Monteiro, Olegaria Mariano, Joaquim Formiga, Gastão Formenti, Mozart Araujo, Mario Cabral e Deusdedit Araujo, em numeros de piano, canto, violão, e declamação. Servirão o chá a senhoritas Getulio Vargas, Pedro Ernesto, Machado da Costa, Calmon Vianna, Graça Aranha, Queiroz Ferreira, Aura e Anna Martins, Araujo Góes Netto, Sá Leitão, Figueira de Mello, Moreira Marques, Cléa Araujo, Maria Angela Ribeiro e Corrêa Brito.

Conferencias

No Centro Espirita Francisco de Paula, hoje, ás 6 horas da tarde, o sr. Adelpho Barreto Sampaio realiza uma conferencia sob o thema "Deus, mãe e patria".

Fallecimentos

D. Amelia Salles Pacheco — Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, pela madrugada, nesta capital, d. Amelia Salles Pacheco, esposa do sr. Luiz Gonzaga Pacheco, funccionario da Central do Brasil. A finada era mãe do sr. Edmundo Salles Pacheco, tambem funccionario daquella via ferrea; de d. Itacy Pacheco Ajus, viuva do saudoso commandante Elias Ajus, e das senhoritas Dagmar, Aurea e Elsa Salles Pacheco, esta professora do Instituto La-Fayette. Era cunhada do sr. Francisco Muniz Freire e do nosso companheiro Heitor Mello, sogra do nosso collega de "A Noite", Alfredo de Carvalho, e irmã dos srs. João Salles, agente da Prefeitura; Alberto Salles, do Lloyd Brasileiro, e Armando e Ulysses Salles, o primeiro commissario do 6° districto e o segundo funccionario municipal. O enterro da inditosa senhora, muito querida pelos seus dotes de coração, pela sua grande bondade, effectuou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua 18 de Outubro n. 43, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro foram depositadas lindas corôas entre as quaes notamos as seguintes:

"Homenagem das familias Grumbach e Lips"; "Muitas saudades, de Heitor, Almerinda e filhos"; "Homenagem da directoria do Instituto La-Fayette"; "Homenagem do corpo docente do Instituto La-Fayette (departamento feminino)"; "A' d. Amelia, homenagem das familias Brandão e Leal Guimarães"; "A' inesquecivel mamãe, eterna saudade de Dagmar, Elza e Aurea"; "A' mamãe querida, ultimo beijo de Edmundo, Isaura e Vilma"; "A' querida mamãe, saudades de Itacy e Maria Carmen"; "Ultima homenagem de teu esposo"; "Saudades de Santa, Geraldo e Seu Velho"; "Saudoso adeus de Sinhá, Helena e João"; "Homenagem da agencia do 12° Districto, Espirito Santo"; "A' boa amiga, Castellar e senhora"; "A' boa mãe, Ondina, Guarú e filhos"; "Bouquets de flores naturaes de Bertha e Pinto"; "Saudades de seus irmãos, Francisco e Carlota"; "Homenagem da familia Nelson Machado"; "A' Chinoca, adeus de Armando, Mariota e filhos"; "A' Amelia, saudades de Nina e filhos"; "Homenagem dos funccionarios do districto de Santo Antonio"; além de grande profusão de palmas, ramilhetes e flores naturaes.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Smith de Vasconcellos n. 30, a veneranda sra. Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina, viuva do sr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina. A extincta desapparece com a edade de 81 annos, deixando vinte e dois netos. Eram seus filhos os srs. Antonio Ferreira Jacobina, Alberto Jacobina, Eduardo Jacobina e a viuva Henrique Lacombe, e seus genros os srs. Cesar Rabello e D. L. Lacombe. O enterramento será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja da Candelaria, foi rezada missa hontem, ás 9 horas, por alma do sr. Raphael Ferreira de Assumpção, corretor official de navios desta capital, recentemente fallecido. Elemento da nossa melhor sociedade, o extincto deixou um grande vacuo entre as suas relações de amizade, motivo por que o officio religioso de hontem teve uma grande concorrencia de pessoas que desejavam significar a estima em que o tinham, enchendo, assim, o nosso principal templo catholico.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFE'

Installa-se hoje, em São Paulo, a Federação das Associações de Lavradores

São Paulo, 14 (Do nosso enviado especial) — Installa-se amanhã, solennemente, nesta capital, a Federação das Associações dos Lavradores de São Paulo, sendo enorme o interesse reinante em todo o Estado por esse acontecimento.

O delegado do Instituto Mineiro do Café esteve na séde do Conselho da Commissão Executiva Central para a Organização da Lavoura, communicando ao seu presidente que o Instituto Mineiro e o Conselho dos Lavradores Mineiros comparecerão á assembléa da installação da Federação, gratos pelo convite que lhes foi dirigido, trazendo a palavra de Minas á grande reunião.

A' assembléa não comparecerão apenas os representantes das associações, os membros da Delegação da Lavoura, as altas autoridades civis e militares, convidadas, mas todos os lavradores que o quizerem, uma vez que elles não carecem de convite especial para assistir a reuniões onde se trata de assumptos referentes á classe a que pertencem.

As cento e dez associações que se agruparam em torno do manifesto defendido a 23 de agosto ultimo, publicado pelo "Correio da Manhã", hypothecaram o seu apoio e a sua solidariedade ao Conselho Executivo, applaudindo todas as suas iniciativas em prol dos interesses da lavoura cafeeira. Esta, entretanto, quiz que essa filiação se verificasse numa grande assembléa a que competirá tomar conhecimento de todos os trabalhos realizados e eleger livremente a directoria definitiva da Federação. A Assembléa terá inicio ás 14 horas, no Palacio do Café.

SEGUIU PARA S. PAULO, O SR. JOÃO ALBERTO

No trem Cruzeiro do Sul, seguiu hontem, ás 9 horas da noite, com destino á São Paulo, o capitão João Alberto.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXPORTADORES

E' esta a designação dos socios que devem constituir as commissões permanentes do Conselho Technico Consultivo da Associação:

Commissão de assumptos aduaneiros, Impostos e Defesa Fiscal — Pinto & Cia. e Botelho, Martins & Cia. Ltda.

Commissão de Legislação, Usos e Praxes do Commercio — Leon Israel Co. S. A. e Cia. Nacional do Commercio de Café.

Commissão do Quadro Social — Castro, Silva & Cia., Vivacqua Irmãos S. A. e Sinner & Cia.

Commissão Arbitral — Rebello Alves & Cia. e Fraga Irmão & Cia. Ltd.

Commissão de Transportes — A. Jabour & Cia. e S. Pereira & Cia.

Commissão de Intercambio Commercial e Propaganda do Café — Pinto Lopes & Cia. e Ornstein & Cia.

Commissão de Estatistica, Producção, Consumo e Exportação — E. G. Fontes & Cia. e Mac Kinlay & Cia.

Commissão de estudos sobre aperfeiçoamentos de typos, etc. — American Coffee Corporation e Hard, Rand & Cia.

Commissão de assumptos bancarios e cambiaes — Theodor Wille & Cia. e Pinheiro Ladeira & Cia.

De accordo com os estatutos os membros dessas commissões, excepto a de Quadro Social, deverão escolher um terceiro componente.

Além de outras providencias tomadas pela Associação, devemos registrar as que constam de um memorial dirigido ao Director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e de uma representação enviada ao Conselho Nacional do Café sobre os despachos de exportação nas Inspectorias de Rendas dos Estados.

UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO

Os funccionarios da secretaria de Obras do Estado do Rio homenagearam o sr. Americano — Freire —

Os funccionarios da secretaria de Obras Publicas do Estado do Rio, hontem, á tarde, prestaram significativa homenagem de apreço ao major Americano Freire, em virtude de ter completado um anno de administração daquella secretaria.

Muito antes de 2 horas da tarde, o gabinete do major Americano Freire já se achava repleto de funccionarios de todas as secretarias do Estado, jornalistas e pessoas gradas.

A mesa do homenageado, estava ornamentada com simplicidade, mas com muito gosto.

Estiveram tambem presentes á homenagem o general Sylvestre Rocha, secretario das Finanças; sr. Archimedes Lima Camara, secretario da Agricultura; capitão Secundino de Oliveira, ajudante de ordens do secretario do Interior e Justiça, sr. Cardoso de Mello; sr. Côrtes Junior, chefe de policia fluminense; sr. Alvaro Silva, prefeito de Macahé; sr. Antonio Augusto Velasco, prefeito de Itaocára; e sr. Othon Pillar, 3° delegado auxiliar.

Iniciando a homenagem falou, interpretando o pensamento dos funccionarios da secretaria de Obras, o engenheiro Eduardo Pompeia de Vasconcellos.

A seguir falou em nome dos revolucionarios, o sr. Côrtes Junior.

Agradecendo a homenagem dos seus companheiros e amigos, falou o homenageado.

Quando o major Americano Freire terminou a sua oração, foram-lhe atiradas petalas de rosas.

Uma commissão de senhoritas, entregou então ao homenageado, em nome dos funccionarios da secretaria de Obras, uma cigarreira de ouro.

Terminada a manifestação o major Americano Freire foi cumprimentado por todas as pessoas presentes.

O MEDICO E O ESTADO ACTUAL DO MUNDO

Uma conferencia do professor Malagueta

Acquiescendo a um convite de alumnos da Faculdade de Medicina o professor Irineu Malagueta realizou, hontem, á noite, uma conferencia sobre a medicina e o estado actual do mundo.

A conferencia foi ouvida por uma assistencia numerosa, no salão da Associação Fluminense dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, em Nictheroy. Presidio á solennidade o professor Leitão da Cunha.

Damos abaixo alguns topicos dessa conferencia.

— O mundo está doente. O cyclone que o devastou com a guerra de 1914 a 1918 — trazendo no seu bojo a pandemia de grippe — ainda não deixou de abalar a Humanidade. Ao embate sangrento, succedeu a competição economica, creando a atmosphera densa de nossos dias.

Reflectindo esse estado de espirito universal e, mais do que isso, obedecendo ás determinantes de nossa propria evolução, vimos todo o paiz, levantar-se em armas, impellido pelo espirito de renovação.

Ora, esses abalos longinquos ou proximos não se processam sem que vamos encontrar no organismo humano os traços de sua repercussão.

E é o systema nervoso que recebe o choque de todas essas agitações, vibrando como verdadeiro sismographo organico.

E' em almas assim exasperadas pelos choques emotivos, pelos cuidados, pelas necessidades, almas essas quasi sempre feridas pelas eivas da hereditariedade neuropsychica, que florescem — como capazes de trazer-lhes bem-estar, de trazer-lhes calma, lenitivo — as fantasias allucinadas da egualdade absoluta em um regime extrahumano.

No delirio em que vivem, não percebem que na Natureza, não existe egualdade absoluta. Supponhamos que um dia todos os orgãos quizessem ser o cerebro — que é a parte mais nobre de nosso corpo. Supponhamos mesmo que tal transformação se désse. Neste caso nós teriamos um grande cerebro, mas o organismo deixaria de existir.

Seria a maior injustiça — e portanto destinada a desapparecer mais cedo ou mais tarde — a equalização na variedade dos individuos.

Aliás Ruy Barbosa, já o disse incisivamente:

"A regra de egualdade não consiste senão em quinhoar desegualmente aos deseguaes, na medida em que se desegualam. Nesta desegualdade social, proporcionada á desegualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da egualdade. O mais são desvairos da inveja, do orgulho ou da loucura. Tratar com desegualdade a eguaes ou deseguaes com egualdade, seria desegualdade flagrante e não egualdade real".

Tal é o espectaculo que se nos depara, na inquietação da hora que passa.

E' complexo o problema, eriçado das maiores difficuldades.

Aos homens de governo cabem grandes e pesados encargos. Muitos delles concentram em si os soffrimentos, as ancias da collectividade. Os seus dias são absorvidos na administração dos negocios publicos, na orientação das correntes de opinião. As suas noites povoam-se de preoccupações na meditação dos rumos novos a seguir.

Não são elles tambem poupados pela acção destruidora dos choques emotivos.

Woodrow Wilson — uma das mais puras e altas intelligencias do nosso seculo — quando seu paiz entrou na Grande Guerra, apresentava um organismo sadio. Depois de extincto o grande incendio, era um valetudinario.

Mas em momentos como o que a Humanidade atravessa, cabe a todos e a cada um, o dever de collaborar, de contribuir para o bem commum. A palavra apostolica do padre Antonio Vieira, já em 1647 accentuava essa obrigação:

"Primeiramente digo,que o estarem contentes todos, não póde depender de um só, como muitos se enganam. O contentamento de todos depende de todos; depende do principe, depende dos ministros e depende dos vassalos. Para todos estarem contentes, hão de concorrer todos para o contentamento: uns tratando de contentar, outros querendo contentar-se".

Ao clinico, ao medico pratico está reservado um papel de grande valor, na apparente trivialidade de sua missão. Elle deverá ser util ao individuo, indicando-lhe os meios de proteger-se contra as causas capazes de arruinar-lhe o systema nervoso. E, uma vez attingido, ainda lhe cabe a obrigação de tudo empregar para soerguel-o.

Elle concorrerá para o bem da collectividade: reintegrando o individuo, no vigor physico e, portanto, contribuindo para a producção; concorrendo para a saude do espirito e portanto collaborando para a paz que é fecunda."

A policia alfandegaria do Chile

Santiago, 14 (U. T. B.) — Foi creada na Alfandega uma secção dependente do Commando Geral dos Carabineiros, e que tratará exclusivamente da policia alfandegaria.

UMA EMPRESA MULTADA EM CERCA DE TREZENTOS CONTOS

Outras firmas implicadas no mesmo processo

Contra a Texas Company Limited, foi ha tempos offerecida uma denuncia pelo sr. Oscar Bitton.

Nomeada uma commissão para apurar os factos, apprehendeu a referida commissão grande quantidade de documentos sujeitos ao sello, os quaes, aquella companhia conservava em seu poder, em uma garage de sua propriedade, sem que o imposto houvesse sido pago. Em sua defesa, a companhia allegou tratar-se de caso já definitivamente resolvido, juntando cópias das decisões proferidas pelo ministro da Fazenda de então, nos processos originados pelas denuncias apresentadas em 1928 pelo mesmo sr. Oscar Bitton.

Assim, entre outras coisas, afirma o seguinte: 1° — "que os papeis apreciados, identicos aos que foram apprehendidos, não são contas-correntes; 2° — que, ainda que como taes fossem tidos, não estavam obrigados ao imposto do sello, porque ao tempo não se apresentara ainda a opportunidade da incidencia do imposto, consoante o regulamento respectivo.

A commissão demonstra, entretanto, a incidencia dos papeis em causa no imposto do sello, fazendo a prova da má fé existente por parte da autuada que, para sonegar o documento ao pagamento do sello devido deixava de fazer nelle as necessarias declarações relativas á transacção.

O director da Recebedoria do Districto Federal, em longa decisão, acaba de julgar procedente o auto para o fim de, em cumprimento ás determinações do chefe do governo provisorio, impôr a Texas Company (South America) Limited a multa de 297:000$000, que deverá ser recolhida no prazo de 8 dias sob pena de cobrança executiva.

Outrosim, determinou aquelle director que os agentes fiscaes prosigam nas diligencias e que, com a possivel urgencia, instaurem os respectivos processos tambem contra as firmas revendedoras que emittiram os documentos em contravenção, para exacto cumprimento das recommendações ordenadas no parecer da Commissão de Correição.

ULTIMAS THEATRAES

A festa de Jayme Costa

Jayme Costa, o actor-empresario da companhia de declamação que fez a temporada official de comedia deste anno, no João Caetano, realisou, hontem, a sua festa artistica. Actor dos mais sympathicos, teve Jayme Costa o prazer de representar para uma casa cheia, sendo a sua recita promovida por instituições literarias e artisticas e assistida por altos representantes da administração do paiz. Constou o programma da representação de uma comedia inedita de João do Rio, *As ventoinhas*, quatro actos de humorismo e de emoção, excellentemente representados por Jayme Costa é sua homogenea companhia. Antes de ser representado o ultimo acto foi inaugurada uma placa que assignala a passagem de Jayme Costa pelo theatro da Municipalidade, falando nessa occasião o dr. Nestor de Figueiredo, presidente da Associação de Artistas Brasileiros e do Centro de Architectos. O espectaculo teve por conclusão um interessante acto de *Fim de festa*, com o concurso de elementos de relevo e que constou de duas partes: *a hora dos poetas* e *a hora musical*.

A companhia despede-se hoje do publico desta capital, devendo seguir para Bello Horizonte, onde vae dar uma série de representações.

CORREIO MUSICAL

OITAVO CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Academia Brasileira de Musica, redimindo-se, na actual gestão artistica do illustre e infatigavel maestro Chiaffitelli, das passadas sessões choreographicas, offereceu ao publico amante da musica séria um bellissimo concerto, ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Para brilho e efficiencia do programma muito contribuiram a cantora Rosetta Costa Pinto, os violinistas Carmen Boisson Santos e Oscar Borgerth, o flautista Moacyr Liserra e o pianista José de Souza Lima.

A audição teve inicio com o "Concerto", em ré menor, para dois violinos, de Bach, primorosamente interpretado pela senhora Carmen Boisson Santos, Oscar Borgerth e José de Souza Lima, ao piano.

Em seguida, o festejado flautista Moacyr Liserra executou os "Airs Valaques", de Doppler, fazendo-se applaudir tambem no curioso "Tourbillon", de Andersen, peça em que póde, mais á vontade, exhibir as suas magnificas qualidades de interprete e virtuose.

A senhora Rosetta Costa Pinto deliciou o auditorio com varias peças delicadas e suggestivas, sobresaindo entre ellas as de Castelnuovo-Tedesco, Erick-Satie e Strawinsky, que lhe conquistaram applausos merecidos.

Oscar Borgerth exerceu a magia de sempre sobre o auditorio, especialmente com a "Tzigane", de Ravel, obra espinhosa, de uma difficuldade formidavel, e que lhe valeu o mais justo triumpho artistico.

Infelizmente a carencia de espaço não nos permitte accrescentar mais nada a respeito deste oitavo concerto da Academia Brasileira de Musica, tão curioso e interessante, no entanto, sob multiplos aspectos. Limitamo-nos, por isso, a registrar o seu incontestavel successo.

O "DIA DO MUSICO" E PORQUE NÃO O "DIA DA MUSICA"

Tendo o Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica recebido pedidos e suggestões para que fosse o dia 22 (Santa Cecilia) o "Dia da Musica" e não o "Dia do Musico", julga elle um dever justificar a resolução que tomou.

O "Dia do Musico" presta-se muito mais a iniciativas de caracter humanitario. O musicista é o representante directo de sua arte e ella se manifesta através do seu temperamento, é a sua alma que fala por meio della. E porque festejar a musica, abstracta, immaterial, e não o artista que lhe empresta a sua vida? E' mais humano, mais actual.

Outras considerações de menor importancia poderiam ser adduzidas, mas essa que ahi fica foi que preponderou para que o Directorio, orgão representativo de uma classe, adoptando o "Dia do Musico", homenageasse os seus representados, concorrendo efficazmente para a integração do musico na sociedade, pela communhão de ideaes, de sentimentos e boa vontade, que só poderão concorrer para o maior esplendor da musica no Brasil.

A consciencia de classes, e a solidariedade, muito farão em pról do musico e da musica, vehiculos inestimaveis de expansão de uma nacionalidade.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no theatro Municipal, o sexto e ultimo concerto popular da série organizada por esta Sociedade neste anno, sob a regencia do maestro Francisco Braga e o concurso do violinista Oscar Borgerth.

Este concerto será em vesperal de gala com o qual a "Symphonica" presta homenagem á data da proclamação da Republica.

O programma organizado é o seguinte:

L. Miguez — "Hymno da Proclamação da Republica".
Wagner-Rienzi — "Ouverture".
Francisco Braga — "Cortejo e Hymno á Paz."
Carlos Gomes — Alvorada do 4° acto da opera "Lo Schiavo".
Wieniawsky — "Concerto", em ré menor para violino e orchestra.
Francisco Manoel — "Hymno Nacional".

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Uma senhora ferida no desastre

O auto particular n. 14.140, dirigido pelo seu proprietario, o capitão Conrobert Costa, corria hontem pela r. Dias da Cruz, quando, ao chegar á rua Meyer, lhe surgiram á frente um bonde da linha "Piedade" e um caminhão de numero 775, da Refinaria Magalhães dirigido pelo chauffeur, Alfredo Campos do Valle.

O capitão Canrobert Costa, pretendeu passar entre os dois vehiculos e, para isso, imprimiu maior velocidade ao carro. A sua manobra foi, porém, precipitada, porque o bonde e o auto-caminhão chocaram-se com o 14.140, imprensando-o.

No desastre, ficou ferida a esposa do capitão Canrobert Costa sra. Annadina Pereira da Costa que recebeu contusões generalizadas.

As autoridades do 19° districto compareceram ao local, tomando providencias sobre o facto.

A esposa do capitão Canrobert Costa, que foi a unica victima do desastre, depois de medicada na Assistencia do Meyer, recolheu-se a sua residencia, á rua Coelho de Paiva 68.

O auto 14.140, ficou bastante damnificado.

A Hespanha previne-se contra as explorações dos inimigos do regimen republicano

Madrid, 14 (U. T. B.) — O governo resolveu prohibir os "meetings" e demais manifestações publicas em pról da revisão da Constituição, na parte já approvada pelas Côrtes, por ter verificado que essa agitação estava sendo explorada com intuitos anti-republicanos.

O ministro dos Estrangeiros da Hespanha em viagem para Paris

Madrid, 14 (U. T. B.) — Seguiu hoje para Paris, o sr. Alejandro Lerroux, ministro das Relações Exteriores, que ali vae tomar parte nos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações.

Acompanham-no os senhores Madariaga, embaixador da Hespanha nos Estados Unidos e o diplomata Lopez Olivan.

VIAJA NO "GIULIO CESARE" UMA FIGURA DE DESTAQUE DO FASCISMO

A missão do conde Bolaseo na America do Sul

Esteve hontem, fundeado na Guanabara o "Giulio Cesare", um dos maiores transatlanticos que fazem carreira regular da Europa para os portos sul-americanos.

Veiu de Buenos Aires com muitos passageiros e se destina a Genova, em viagem de regresso.

Além do sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, chegaram ao Rio no grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana os srs. Antonio Tomaso, ex-senador argentino e Robert Noble, ex-deputado, tambem argentino.

Na classe de luxo do "Giulio Cesare", viajam algumas personalidades de destaque, dentre as quaes notamos o conhecido medico argentino dr. Francisco Piccaluga, director do Instituto Vaccinico, de Buenos Aires; o consul C. Ehavarren e o conde Bolaseo.

E' o conde Bolaseo figura de grande destaque do fascismo, tanto que occupa o cargo de secretario do fascio no exterior. Regressa, agora, da Republica argentina, onde o levara importante missão, qual a de fazer ali a propaganda do fascismo.

Falando-nos a respeito, a bordo do luxuoso transatlantico da Navigazione, o conde Bolaseo informou-nos que percorreu toda a Argentina, detendo-se por mais tempo nos logares em que a colonia italiana é mais densa.

Nisso levou para mais de dez mezes. Deu á missão de que o incumbiram o melhor desempenho, mesmo porque encontrou, em toda a parte, um ambiente facil e propicio, ambiente previamente preparado por todos os emigrados italianos que voltaram a rever á patria quando já sob o governo fascista.

Esses italianos tiveram do paiz natal as impressões melhores e viram a obra extraordinaria do fascismo.

Voltando á Argentina, relataram tudo aos seus patricios, áquelles que nunca mais foram á Italia e que, por isso, tinham uma aversão natural ao fascismo e do mesmo uma concepção totalmente erronea, pois, como nos declarou o conde Bolaseo, o fascismo não é um partido politico, mas um grande movimento social.

O secretario do fascio no exterior volta á Italia bastante satisfeito e, com referencia ao seu trabalho na Argentina, fará entrega ao sr. Benito Mussolini, de um relatorio minucioso.

DESESPERADA PELA MORTE DO ESPOSO

A mulher deixou-se asphyxiar por gaz

Eva Schorne, russa, de 35 annos de edade, residente á rua S. Januario, 218, sobrado, perdeu, ante-hontem, o marido, Adolpho Schorne, no desastre occorrido á rua Anna Nery, numa collisão de vehiculos.

O golpe, que tão inopinadamente lhe desferiu a fatalidade, acabrunhou-a profundamente.

Hontem, em companhia de irmãos e parentes, Eva Schorne foi ao Necroterio do Instituto Medico Legal, para retirar para sua residencia o cadaver do esposo.

Preenchidas as formalidades legaes, Eva Schorne apressou-se em se adeantar aos seus parentes tomando o rumo de sua casa.

Em chegando ali, recolheu-se á cozinha, tendo o cuidado especial de fechar hermeticamente janellas e portas. Em seguida, abriu as torneiras do fogão a gaz, intoxicando-se lentamente, até desfallecer e entrar em agonia. Quando seus parentes chegaram á casa, Eva Schorne já havia expirado. A policia do 10° districto, avisada do facto, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Emquanto isto, o cadaver de Adolpho Schorne era exposto em camara ardente na residencia do casal, devendo dali sair hoje o enterro dos infelizes conjuges.

Mais tres generaes hespanhóes passam para a reserva

Madrid, 14 (U. T. B.) — Em consequencia da lei de defesa da Republica, foram passados para a reserva do Exercito os generaes Gonzalez, Carrasco e Llanos.

Em consequencia, foram promovidos o general Sanchez Ocana e os coroneis Alejandro Angosto e Nicolas Molero.

O general Alejandro Angosto, assim promovido a esse posto, foi nomeado director da Escola Superior de Guerra.

O general Batet foi nomeado para o commando da Quarta Divisão.

PREVENINDO A' — A. B. I. —

Um communicado do interventor no Amazonas

Felizmente a idéa de que as restricções á liberdade de imprensa representam sempre anormalidades que cumprem ser evitadas vae ganhando terreno nos proprios circulos officiaes.

O interventor no Amazonas, suspendendo a circulação de um jornal, communicou espontaneamente o acto á directoria da Associação Brasileira de Imprensa, no seguinte telegramma:

"Embora avesso a medida restrictivas de qualquer direito, tive de usar a faculdade conferida por acto do Ministerio da Justiça de censurar a imprensa, mandando suspender até ulterior deliberação o vespertino "A Rua", desta cidade, que, incidindo nas alineas D e K do decreto ministerial, commentou insidiosamente a questão de limites entre o Amazonas e o Pará, pregando a sizania entre os governos dos dois Estados. Cordiaes saudações. — *Capitão Rogerio Coimbra*, interventor federal."

Respondendo á attenciosa communicação o presidente da A.B.I. fez expedir immediatamente o seguinte despacho:

"Sr. tenente Rogerio Coimbra palacio do interventor. Manáos. A espontanea explicação dos motivos suspensão da "Rua" á Associação, interessada na liberdade imprensa é um indice do liberalismo de seu governo. A A.B.I. agradecendo roga e espera entretanto sua parte solução conciliatoria permittindo reapparecer aquelle jornal. Sauda respeitosamente, *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

Vae servir junto á interventoria de Alagoas

O primeiro tenente Jorge de Oliveira Tinoco foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir junto a interventoria de Alagoas.

Um aviso da secretaria do Collegio Militar

Os paes e tutores dos alumnos matriculados nos quinto e sexto annos do Collegio Militar do Rio de Janeiro que desejarem effectuar matricula nas Escolas Militar ou Naval, devem apresentar autorizações escriptas, dando permissão para que os referidos alumnos verifiquem praça" de accordo com o que dispõe o artigo 191, do regulamento para os collegios militares.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Reune-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, em ultima sessão ordinaria do anno, o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem de trabalhos:

Vaccinação local na blenorrhagia feminina; Sobre a phrenicectomia; Acerca do ensino medico-cirurgica livre, da assistencia gratuita e do problema hospitalar; Caso de prenhez ectopica; Alguns casos de cesarea tardia.

Foi promovido por merecimento

O amanuense de segunda classe Theodosio José Barbosa foi promovido a primeira classe, por merecimento, contando antiguidade de junho ultimo.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Melhoramentos introduzidos no Telegrapho Nacional

O director geral dos Telegraphos recebeu do chefe do 1º districto telegraphico do Rio Grande do Sul, sr. Amaro Baptista, o seguinte telegramma:

"Iniciadas hontem, 22,30 horas, primeiras experiencias com apparelhos Baudot, estação S. Gabriel tendo correspondido perfeitamente ao plano preestabelecido. Congratulo-me comvosco por mais este melhoramento que telegrapho no Rio Grande do Sul, fica devendo vossa administração. Attenciosas saudações."

Para a installação de uma agencia postal

Tendo o ministro da Viação solicitado do interventor nesta capital a cessão ao seu Ministerio, por emprestimo, o andar terreo do proprio municipal da rua São Luiz Gonzaga n. 25, onde funcciona a agencia de São Christovão, afim de nelle ser installada a agencia dos Correios, que funcciona em frente áquelle proprio, o dr. Pedro Ernesto enviou hontem, um officio ao titular daquella pasta declarando que, a dependencia em questão, é destinada ao deposito da agencia de S. Christovão, não podendo, portanto, ser totalmente cedida, como pensadamente verificou. Mas, procurando attender ao pedido do sr. José Americo, estava prompto a ceder a parte que dá frente para a avenida do Exercito.

O predio em questão tem duas frentes, sendo uma para a rua S. Luiz Gonzaga e outra para a avenida do Exercito.

Sobre as praças da Escola de Aviação Militar

Foi mandado publicar em boletim do Exercito que as praças da Escola de Aviação Militar passam a vencer annualmente tres uniformes de brim kaki e tres mangas de brim mescla, para dois terços do seu effectivo, recebendo a parte restante apenas os uniformes kaki previstos na tabella vigente. Fica supprimido o borzeguim de campanha, fornecendo-se para todo o effectivo, em substituição, mais um par de borzeguins commum.

O novo provedor do Asylo Santa Leopoldina

Foi hontem, em substituição ao saudoso visconde de Moraes, eleito pela directoria do Asylo Santa Leopoldina de Nictheroy, em substituição áquelle provedor perpetuo, o almirante João Carlos dos Reis.

O almirante Carlos dos Reis é amigo antigo daquella benemerita instituição, servindo ali ha longos annos, mesmo como provedor interino nas ausencias do finado philantropo e grande benemerito que foi o visconde de Moraes.

A exportação de laranjas paulistas

São Paulo, 14 (Do correspondente) — A prohibição temporaria da exportação de laranjas está causando sérios prejuizos aos plantadores e exportadores que até agora já perderam em Santos 748 saccas de laranjas destinadas ao Rio da Prata.

O "Durban" em Santos

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Fundeou hoje no porto de Santos o cruzador inglez "Durban", que esteve por alguns dias ancorado no porto desta capital.

FÓRA DAS HORAS DO EXPEDIENTE NORMAL

Como poderão entrar na Prefeitura os seus funccionarios

O director da secretaria do gabinete do interventor expediu hontem a seguinte circular aos chefes de serviço da Prefeitura:

"Tornando-se indispensavel que todos os serventuarios que necessitem entrar no edificio da Prefeitura, fóra das horas de expediente, estejam munidos de um cartão que lhes facilite o ingresso no Paço, afim de que não sejam impedidos de fazel-o pela guarda que os desconhece, como já se tem verificado algumas vezes, solicito vossas providencias no sentido de ser remettida a esta secretaria, com a brevidade possivel, uma relação, com as respectivas categorias, de todos os funccionarios que estejam naquellas condições, acompanhada de duas photographias, do formato 3x4, cm., as quaes serão utilizadas, uma no referido cartão de ingresso e outra para confronto e fiscalização que deverá ser exercida pela Portaria Geral.

Quando se faça necessario utilizar o alludido cartão de ingresso, este será entregue pelo respectivo dono á guarda, que o encaminhará á Portaria Geral, onde será devolvido."

REVISTA DO CLUB MILITAR

Recebemos o numero 28 dessa revista. Como os dois numeros anteriores, está excellente o que nos chega ás mãos, trazendo collaboração de alto valor technico e literario. Nesse numero, vem além disso, o projecto de uma lei de promoção, projecto que despertará o maior interesse nos circulos militares.

As sub-commissões legislativas em actividade

Estiveram reunidas, hontem, duas sub-commissões legislativas: Codigo Civil e Codigo Penal. Na primeira, o sr. Eduardo Espinola offereceu ao exame de seus collegas os capitulos que elaborou á Introducção do Codigo até o art. 12, e bem assim o parecer sobre as que apresentou o sr. Clovis Bevilaqua.

O trabalho do sr. Espinola será distribuido, dactylographado, pelos demais membros da commissão, afim de ser convenientemente estudado.

A do Codigo Penal reuniu-se longamente. O sr. Virgilio Sá Pereira procedeu á leitura do novo plano de seu trabalho. Foi acceita para ulterior deliberação.

O Primeiro Centenario da Força Publica de S. Paulo

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Terão inicio amanhã, domingo, as festas commemorativas do primeiro centenario da Força Publica do Estado que vae assignalar o seu primeiro centenario, sendo denominadas de "Semana da Força Publica".

ÉCOS DO RUIDOSO CASO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O juiz da 1ª vara federal concedeu livramento condicional a Cunha Machado

O juiz da 1ª Vara Federal acaba de, a pedido de Antonio da Cunha Machado, conceder livramento condicional a esse implicado no caso do desvio de notas da Caixa de Amortização. Os termos da decisão do referido juiz são os seguintes:

"Vistos. Antonio da Cunha Machado, condemnado pelo Supremo Tribunal Federal a pena de 4 annos de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação para o exercicio de qualquer funcção publica por 12 annos e 15 °|° sobre o damno, grão minimo do artigo 3, com referencia ao artigo 1, letra b, do decreto n. 4.780, de 1923, preso no 4º batalhão de infantaria da Policia Militar, desde o dia 16 de junho de 1928, em petição devidamente instruida, com as allegações de já ter cumprido 2|3 da pena imposta e se haver bem comportado na prisão, requer o beneficio estatuido no artigo 1 do decreto numero 16.665, de 1924. Contra a sua pretenção se manifestou o Conselho Penitenciario, por lhe parecer que não tendo elle nunca se sujeitado ao regimen carcerario, não se poder desse modo verificar se o seu procedimento é indicativo de regeneração o que importa na quasi inutilidade do instituto do livramento. Accorde com esse ponto de vista, é o dr. procurador criminal, mas reconhece que o Supremo Tribunal Federal, em casos perfeitamente identicos, tem concedido a medida.

Effectivamente, procedencia ou não se poderia negar ás ponderações do Conselho Penitenciario, como as do dr. procurador criminal, se o Supremo Tribunal Federal, dando ao instituto do livramento condicional, que o decreto acima citado creou, fins de bondade e de clemencia condescendentes a incentivar a emenda dos delinquentes e a prevenir a reincidencia não tivesse firmado jurisprudencia sobre a dispensa do regimen carcerario para a concessão do beneficio alludido: a sentenciados neste mesmo processo, como sejam os réos Ignacio Barbosa dos Santos e Everardo Martins Tinoco, na mais perfeita e completa egualdade de condições, a mesma responsabilidade no crime por que foram condemnados, aquella Suprema Côrte, em recurso de "habeas-corpus" até sem a audiencia do Conselho Penitenciario, no caso dispensada, lhes deferiu o beneficio solicitado.

Ha, portanto, para a especie jurisprudencia firmada, que tem de ser seguida pelos juizes inferiores, tanto mais quanto, no caso concreto a sua inobservancia, além do mais, importando em julgar differentemente casos identicos, redundaria em manifesta injustiça, com desprestigio das normas de bem julgar. Assim, tendo em consideração que o liberando, já cumpriu mais de dois terços da pena imposta e que na prisão em que se acha, segundo a informação do general commandante da Policia Militar, tem mantido bom procedimento, docil e obediente ao regimen e ás ordens, habil e capaz de trabalhar, com que de certo modo satisfaz, as condições legalmente exigidas para a obtenção do favor solicitado, concedo ao sentenciado Antonio da Cunha Machado o livramento condicional, sob as condições legaes."

Os sargentos archivistas nos batalhões de infantaria

Foi mandado publicar em boletim do Exercito que os batalhões de infantaria incorporados dispõem de um segundo sargento archivista e não de um primeiro e não como consta do quadro de effectivo de instrucção para o corrente anno.

Novo instructor de Cavallaria da Escola Militar Provisoria

O ministro da Guerra nomeou o capitão Ary Salgado Freire para sem prejuizo do seu serviço augmentado, exercer a funcção de instructor de cavallaria dos alumnos dos 2º e 3º annos da Escola Militar Provisoria.

O futuro entreposto de inflammaveis

Amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no gabinete do interventor, será installada por s. ex. a commissão incumbida de estudar o local para funccionamento do Entreposto de Inflammaveis e organizar as bases da regulamentação desse novo serviço.

Uniformizando e simplificando os serviços de protocollo e archivo

Uma portaria do ministro da Viação

O ministro da Viação assignou hontem portaria com o fim de uniformizar e simplificar, em todas as repartições do Ministerio, os serviços de protocollo e archivo, que passarão a ser feitos pelo systema de fichas. Essa providencia já era opportuna, por isso que os velhos moldes de protocollo, ali adoptados, não mais correspondem ao desenvolvimento desses serviços. Com a pratica do systema de registro em fichas, todos lucrarão, pela rapidez e simplificação no andamento dos processos. Além disso á incontestavel a economia que dahi advirá nas despezas correspondentes, pois deixarão de ser empregados certos materiaes de procedencia estrangeira fazendo-se em troca o uso de outros aqui mesmo existentes. Consoante o criterio da referida portaria, o sr. ministro determinou que esse material de substituição fosse preparado nas officinas dos Correios, afim de ser distribuido pelas repartições e utilizado a partir de janeiro proximo.

EMQUANTO SE REPRESENTAVA A "VOZ DOS SINOS"...

Os gatunos assaltavam os aposentos dos artistas

Na pensão da rua Paulo de Frontin residem o emprezario José Climaco e a actriz Elisa Carreiro, uma das principaes figuras da companhia de que o primeiro é emprezario, ora no theatro Lyrico. Durante a noite de hontem, emquanto se achavam no theatro, os ladrões penetraram nos seus aposentos, roubando um par de brincos de platina e onix, com brilhantes; um annel com tres brilhantes e diamantes; um relogio de platina e brilhante; um "renard" e 1:700$000 em dinheiro.

Quando chegaram á pensão, os lesados verificaram o roubo, comparecendo o sr. Climaco á delegacia do 12º districto, onde apresentou queixa. O commissario Sucupira, que estava de serviço, e o investigador Leonardo Gonçalves, foram immediatamente ao local, onde iniciaram as diligencias no sentido de descobrir o autor ou autores do assalto. Este deve ter sido praticado pela janella dos aposentos, que dá para um terreno baldio e estava completamente aberta.

Os lesados avaliam os seus prejuizos em cerca de 15:000$000.

As analyses no Laboratorio do Arsenal de — Guerra —

Foi approvada, para publicação em boletim do Exercito, a tabella de preços para analyses e ensaios industriaes que forem realizados no Laboratorio de Chimica e Resistencia do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Substituição do encarregado de um inquerito policial-militar

O tenente-coronel intendente Emilio Fernandes de Souza Docca foi designado para substituir o coronel do mesmo quadro Reynaldo Francisco Lourival no inquerito policial-militar do qual se acha encarregado esse official, que foi transferido para a reserva de 1ª classe.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Banco do Brasil e Fortunato Bulcão

A Procuradoria Especial da Comissão de Correição Administrativa, sem aguardar as explicações de quantos foram convidados a presta-las com relação a varias transações entre o Banco do Brasil e diversos jornais entendeu dar a publico o seu relatorio sobre as sindicancias feitas naquelo estabelecimento bancario, envolvendo o meu nome entre os acusados de terem praticado irregularidades.

Dentro do prazo que me fôr assinado, terei oportunidade para justificar perante a autoridade competente qual foi a minha intervenção neste assunto, e por essa explicação, estou certo, constatará o publico a lisura do meu procedimento. Até lá, entendo escusado e violador das bôas normas processuais entreter polemica pela imprensa, por desnecessaria para os que me conhecem e fóra de tempo, para os que me hão de julgar.

Rio, 13 de novembro de 1931. — FORTUNATO BULCÃO.
(Transcripto do "O Jornal", de 14 de novembro de 1931.)
(G 10886)

A BOLSA DO RIO DE JANEIRO E AS SUAS INSTALLAÇÕES

Os confrontos que nos deixam em plano secundario

A importancia e o desenvolvimento que veem accusando os trabalhos da Bolsa desta capital, bem demonstram a necessidade de se dotal-a de uma installação mais condigna e que tenha a amplitude necessaria para maior expansão de seus negocios. Os fóros de progresso de nossa capital exigem que isso se faça, a par do que existe em todas as capitaes dos paizes civilizados, tanto da Europa, como aqui do continente.

A Bolsa de Montevidéo, é um frisante exemplo. Está installada sumptuosamente, em edificio digno de ser visto. A nossa, entretanto, está fóra, muito fóra desses elogios, mal installada, sem o necessario conforto, perde por isto toda a importancia que devia ter e de que é merecedora. Nesses centros de negociações é que se exercem actividades de commercio de grande relevo. A' venda e compra de titulos da divida publica e particular são ali negociados amplamente. Convergem para esses centros de negocios todas as attenções dos homens de commercio, capitalistas, viajantes, ou aquelles que nos visitam nas épocas proprias e como forasteiros procuram ver, conhecer a vitalidade e a força economica do paiz que visitam.

A nossa Bolsa, porém, da maneira em que se encontra, sem conforto e sem nenhuma esthetica, ao contrario, afugenta-os e, aquelles que nella conseguem entrar, levam da mesma a impressão peor possivel. Isso muito desmerece os fóros de progresso de nossa capital.

O governo, cuja boa vontade em ir ao encontro daquelles que trabalham e aspiram essa melhoria em prol do progresso da capital de nosso paiz, tem procurado resolver esse problema.

A Camara Syndical, por sua vez, tendo á frente o seu presidente, dr. Ary de Almeida e Silva, vem lutando em tal sentido com a maior abnegação.

Todos objectivam que a Bolsa do Rio de Janeiro, tenha o seu edificio proprio e é isso o que se cogita conseguir nas rodas bolsistas, para ser então installada condignamente, ou em condições de ser visitada por "gregos e troyanos", sem receio de sermos relegados para o rol dos retrogrados.

(Do "O Globo", de 12-11-931).
(35064)

A SECRETARIA DA CÔRTE DE APELAÇÃO

O conselho de justiça em correição no fôro desta capital acaba de pronunciar-se sobre a denuncia apocrifa, que fôra formulada contra o secretario da Côrte de Apelação, sr. Celso Vieira, julgando-a de todo o ponto improcedente. No tocante ao funcionario que ha onze annos exerce aquele cargo cercado pelo conceito e acatamento do fôro desta capital, o epilogo do incidente foi o mais satisfatorio possivel, porque lhe proporcionou ensejo não sómente de pulverizar a acusação levantada, como de vêr reconhecida a escrupulosa correção dos seus atos pelo relator do feito e pelo conselho de justiça. Mas ha no caso um aspecto de interesse geral, que cumpre assinalar.

A denuncia apresentada contra o secretario da Côrte de Apelação trazia duas assinaturas presumivelmente de solicitadores. Entretanto, tais nomes não foram encontrados na respectiva lista o que equivale a dizer que se tratava de documento anonimo, firmado por nomes imaginarios. Parece-nos que esse lado do incidente agora encerrado pela decisão do conselho de justiça deveria ter provocado por parte deste um pronunciamento no sentido de fechar-se definitivamente a porta a ataques á honorabilidade de serventuarios publicos por meio de denuncias a que falta o requisito imprescindivel da responsabilidade dos acusadores. O absurdo de semelhante situação é caracterizado pela propria decisão do conselho, que condena nas custas os autores da denuncia contra o sr. Celso Vieira, condenação esta tornada irrisoria pelo caracter apocrifo do documento inicial que serviu de base ao inquerito.

Queixas e denuncias anonimas poderão ser, talvez, admissiveis como méra informação de caracter administrativo. Mas o decôro dos serviços publicos e mórmente do poder judiciario não se confórma com a possibilidade de a reputação dos funcionarios ficar á mercê de denuncias dessa natureza, que, embora venham a ser reduzidas á inanidade, como acaba de acontecer no caso do sr. Celso Vieira, sujeitam, comtudo, serventuarios honestos e cumpridores dos seus deveres a permanecer por algum tempo sob o peso de acusações formuladas sem os requisitos de responsabilidade, exigidos não sómente pelas regras do direito, como pelo proprio bom senso.

(Editorial d'"O Jornal", de hontem). (G 10886)

O SYNOROL CONSEGUE O MAIOR ANNUNCIO DO MUNDO

Em São Gonçalo, o Sr. Americo Cardoso acaba de pintar em uma grande pedra um annuncio do Synorol, pasta dentifricia, tendo cada letra 20 metros de comprimento com os dizeres: "Synorol, a melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer". Do edificio da "Noite" com um binoculo póde-se ler perfeitamente a palavra Synorol, sendo este o maior letreiro até hoje feito no mundo. (35555)

Correio Sportivo

Trinta e seis annos de lutas e glorias

O Club de Regatas do Flamengo completa mais um anno — de existencia —

RAPIDO HISTORICO DE SUA VIDA NAUTICA E A CESSÃO DO TERRENO PARA O FUTURO STADIUM

A guarnição campeã de Juniors do Flamengo

A data de hoje é de grande significação para o sport nacional. E' que passa o 36º anniversario do Club de Regatas do Flamengo.

São trinta e seis annos de lutas, de glorias para o pujante campeão de remo, de natação, de water-polo, de football, de basketball, de tennis e de athletismo.

Pouco mais de um terço de seculo de trabalho honrado, de sacrificios, do esforços os mais dedicados, de um pequeno grupo de "flamengos" que na data de futuro transcorrer vê commemorada a passagem do 36º anniversario desta instituição sportiva, que a tornou notavel no sport carioca e util á mocidade brasileira.

Em 15 de novembro de 1895, um grupo de sportsmen residentes nas immediações da praia do Flamengo, á frente dos quaes se encontravam Augusto Lopes, Mario Spindola, José Felix de Menezes, Mauricio Pereira, Napoleão de Oliveira e José Agostinho Pereira da Cunha, auxiliados mais tarde por Domingos Marques, Nestor de Barros e Francisco Lagosta, resolveram constituir um grupo nautico em que pudessem entregar-se á pratica do salutar sport.

Organizada as bases e delineado o traçado que deveriam seguir, tratarem os sportsmen de adquirirem um barco, não só para poderem seus associados entregar-se aos exercicios de remo, como tambem para justificar os fins a que se destinava o novel e futuroso club.

Surgiu pois, o Club de Regatas do Flamengo fadado a grandes conquistas e um brilhante futuro.

Foi combinado adquirirem a baleeira a cinco remos "Pherusa", que se encontrava na Ponta do Caju'.

Possuia o barco dois remos a bombordo e tres a boreste e para transportal-o para a séde do grupo á praia do Flamengo, 22, um modesto quarto ao rez do chão, foram designados os socios José Felix de Menezes, Mario Spindola, Nestor de Barros, Mauricio Pereira, José Agostinho Pereira da Cunha e Francisco Bahia. Quando estes rapazes, tripulando a baleeira caminhavam para o Flamengo, naufragou o barco, obrigando seus tripulantes a sustentarem cinco horas de lutas, com as vagas. Estava assim baptisado o pavilhão rubro-negro!

Trazida a custo para a praia, numa manhã foi dada a falta da "Pherusa", pois tinha sido roubada da boia de amarração. Era, entretanto, necessario supprir a falta e dias depois foi comprada a baleeira de quatro "Scyra".

Com esta nova embarcação, o Flamengo iniciou a sua gloriosa vida, conquistando todos os louros de nosso sport marinho.

Investindo contra as edições francesas, pela qual se amoldava nossa construcção naval, acli mando ao nosso meio os elegantes modelos de yoles e gigs, que de uma proveitosa viagem ao estrangeiro lhe trouxera seu dedicado socio, o saudoso Francisco Cardoso Laport, foi o Flamengo se impondo á gratidão do mundo sportivo.

Iniciado com a "Pherusa" aos poucos foi o novel club, que honra o nosso sport, adquirindo novo material, com a canoa "Tymbira" e a baleeira "Ypiranga", modelaram, por suas maravilhosas linhas e formatos, a base da reforma do antigo e impraticavel material de nossos clubs.

Ainda do seio do Flamengo, partiram os primeiros brados contra o estado de coisas de então, e as medidas que adoptou fizeram com que a canoagem carioca trilhasse por uma senda de fulgurantes progressos, sendo os representantes seus, em todos os tempos, paladinos do melhoramento do sport nautico e os mais ardentes defensores das causas justas e alevantadas.

E, disso, adveiu-lhe, a par da viva e digna actividade daquelles que o têm dirigido, a invejavel reputação e a maneira pela qual firmou seu renome nas lides do mar e terra, quer numas e noutras, possue os mais brilhantes laureis.

A "Tymbira" na phase inicial do grande club, conquistou-lhe a taça "Trapon", premio instituido pela Associação do Quarto "Ypiranga", cabendo á baleeira "Ypiranga", a obtenção de mais uma medalha de ouro.

Jámais recuando ante os mais arrojados emprehendimentos, por bem do querido pavilhão, honrando o esforço herculeo de seus fundadores, a já então numerosa cohorte de rubro-negros, fundou em 1912 a secção terrestre, onde tantos triumphos tem o club conquistado.

Em seu magnifico effectivo de victorias, os remadores do club, em occasiões multiplas, foram vencedores nas provas dos Campeonatos de Remadores e Remador do Rio de Janeiro; Campeonatos de Juniors e de Seniors e nos classicos: Sul-America, Jardim Botanico, Conselho Municipal, Julio Furtado, Pereira Passos, America do Sul e Antunes de Figueiredo.

Varias provas de honra e incontavel o numero de provas communs possue o Flamengo.

Na temporada finda alcançou, entre as seis collocações, que representam o record de triumphos, desde sua fundação, seguindo-lhe a temporada de 1930, quando obteve dezoito classificações.

260 PRIMEIROS E SEGUNDOS LOGARES

Desde sua fundação, até o anno corrente, nas regatas cariocas, o Flamengo conquistou 260 primeiros e segundos logares, assim discriminados: 11 campeonatos, 15 provas classicas, 21 provas de honra, 109 provas simples e 104 segundos logares, sendo 10 de provas classicas e 15 de provas de honra.

O sr. José Agostinho Pereira da Cunha, socio fundador n. 1 do C. R. do Flamengo

Estas 260 collocações foram obtidas pela seguinte classe de remadores: Juniors, 88, Seniors 68, novissimos 37, classe aberta 29, estreantes 20, veteranos 10 e principiantes 8.

OS VENCEDORES DE CAMPEONATOS

O Flamengo é detentor de onze provas de campeonatos, que foram conquistadas pelos barcos e remadores seguintes:

Campeonato de Remadores

1916 — "Aymoré" — patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Alcides Short Vieira, Guilherme Lorena, Arthur Sá Brito, Manoel Alvenaz, Manoel de Almeida, Everaldo Peres da Silva, Aroldo Borges Leitão e Octavio Teixeira Soares.

1919 — "Aymoré" — patrão, Jacome Glech; remadores, Alcides Short Vieira, Everaldo Peres da Silva, Arthur Sá Brito, Guilherme Gayer, Manoel Alvenaz, Adriano Fernandes, Arnaldo Voigt e Oswaldo Palhares.

1920 — "Aymoré" — patrão, Jacome Glech; remadores, Arnaldo Voigt, Everaldo Peres da Silva, Manoel Alvenaz, Guilherme Gayer, Alberto Quadros, Antonio Castello Branco, Carlos Cruz e Aluisio de Hollanda Tavora.

Campeonato do Remador

1919 — "Ipê" — remador, Arnaldo Voigt.

1920 — "Flamengo" — remador, Arnaldo Voigt.

1921 — "Flamengo" — remador, Arnaldo Voigt.

1923 — "Iguapo" — remador, Hugo Bastier.

1931 — "Itoca" — remador, Antonio Rebello Junior.

Campeonato de Juniors

1928 — "Fahyra" — patrão, Afro do Amaral Fontoura; remadores, Osorio Antonio Pereira, Origens Calmon du Pin e Almeida, Lourival de Oliveira Reis e Mario Augusto Pereira da Cunha.

1931 — "Goytacaz" — patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, João Luiz Ferreira, Oliverio da Costa Popovitch, Raul Lopes Loureiro e Fernando de Oliveira Reis.

Campeonato de Seniors

1931 — "Ubiratan" — remadores, Osorio Antonio Pereira e José Garcia Carneiro.

OS DETENTORES DE PROVAS CLASSICAS

Quinze são as provas classicas, que os rubro-negros, venceram com os barcos e guarnições abaixo:

Sul America

1905 — "Itabyra" — patrão, Alberto Borgerth; remadores, Arnaldo Borgerth, Getulio Caldas, Hermany Martins e Oswaldo Gomes.

Jardim Botanico

1907 — "Tabajara" — patrão, Francisco Bricio Filho; remadores, Virgilio Pereira Amares, Roberto Hermany, Hermano Mei relles e Arnaldo Borgerth.

1911 — "Jandaya" — patrão, Alvaro Cesar Leal; remadores, José Pimenta de Mello Filho, Manoel Joaquim de Almeida, João José de Araujo Pinheiro e Alexandre Dalle.

1922 — "Jandaya" — patrão, Nestor de Araujo; remadores, Alberto Quadros, Antonio Castello Branco, Oswaldo Stiberch e Arthur Vignal.

Conselho Municipal

1915 — "Tapuia" — patrão Alvaro Galvão Bueno; remadores, Boadhil de Miranda, Everaldo Peres da Silva.

1919 — "Jussára" — patrão, Sylvio de Oliveira Campos; remadores, Arnaldo Voigt e Guilherme Lorena.

Julio Furtado

1915 — "Irany" — patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Boadhil de Miranda e Everaldo Peres da Silva.

1919 — "Irany" — patrão, Sylvio de Oliveira Campos; remadores, Arnaldo Voigt e Guilherme Lorena.

1921 — "Irany" — patrão, Sylvio de Oliveira Campos; remadores, Alberto Quadros e Antonio Castello Branco.

1926 — "Itapuca" — patrão, Afro do Amaral Fontoura; remadores, Osorio Antonio Pereira e Egydio Del Penar y Freire.

Pereira Passos

1920 — "Flamengo" — remador, Hugo Restler.

1923 — "Iguapo" — remadores, Cezar Lutherbach.

1930 — "Cecy" — remador, Paschoal Rapuana.

America do Sul

1914 — "Cacique" — patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Eduardo Serra Pinto, Pedro da Cunha, Joaquim Coelho e Alvaro de Oliveira.

1920 — "Itabira" — patrão, Jaldemo Glech; remadores, Alberto Quadros, Antonio Castello Branco, Carlos Cruz e Aluisio de Hollanda Tavora.

FLAMENGOS VENCEDORES DOS CAMPEONATOS DO BRASIL

Não é sómente nos campeonatos regionaes que os rubro-negros têm saido vencedores; nas provas dos campeonatos do Brasil, os remadores "flamengos" têm tambem conquistado victorias para a entidade carioca, conforme abaixo se verifica:

Remadores

1928 — "Lusiadas" — patrão, Roberto Bastos Borges; remadores, Ovidio Antonio Pereira, Origenes Calmon du Pin e Almeida, Lourival de Oliveira Reis e Fernando Nabuco de Abreu.

Remador

1919 — "Flamengo" — remador, Arnaldo Voigt.

1920 — "Flamengo" — remador, Arnaldo Voigt.

Outrigger a dois

1931 — "Cory" — patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, José Garcia Cameiro e João Francisco de Castro.

O TERRENO CEDIDO PELA PREFEITURA PARA O FUTURO STADIUM

O dr. Pedro Ernesto assignou hontem, á tarde, decreto cedendo ao Flamengo para construcção de seu stadium, um terreno.

Pelo decreto será cedido ao Flamengo, em substituição a outras áreas concedidas pelo extincto Conselho Municipal, uma nova área com cerca de 70.000 metros quadrados nos terrenos conquistados pela municipalidade no aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao hyppodromo da Gavea, entre este prado e a Pedra do Bahiano.

Da área a ser entregue ao Flamengo, uma parte já se acha aterrada e a outra será futuramente aterrada, quando forem executadas pela Prefeitura as modificações do projecto de melhoramentos da Lagoa, indicadas pelo plano de melhoramentos da cidade.

Depois da publicação do decreto, será opportunamente lavrada, na Directoria do Patrimonio, a escriptura de cessão da área a que acima nos referimos.

Para a assignatura desse acto a directoria daquella entidade sportiva, que compareceu incorporada, offereceu a s. ex. uma caneta de ouro.

*

PROVA DE HONRA ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Nove barcos de oito remos farão hoje a travessia da Guanabara

Pela primeira vez, será hoje, pela manhã, realizada a grande prova de remo, "Estados Unidos do Brasil", instituida pela Federação das Sociedades do Remo.

Pela realização desta prova de honra, ha grande animação, entre os afficionados do salutar sport nautico, pois nove são as yoles-franches a oito remos, que vão em cubiça do rico trophéo da veterana entidade carioca.

A partida da corrida será feita ás 8 horas em ponto, na praia de S. Domingos, em Nictheroy e a chegada verificar-se-á na praia de Santa Luzia em frente ao obelisco da Avenida Rio Branco.

Os barcos e guarnições concorrentes são os seguintes:

"Juruá" — do C. R. S. Christovão — Patrão, José Maria Castello Branco; remadores: Floriano Dourado, Antonio Seabra, Heraldo Barbosa, Affonso Homero Grova, Rafael Perez, Felisberto Seabra, Manoel Faria e Oldemar Arantes de Azevedo.

"Jagunça" — do C. de Natação e Regatas — Patrão, José dos Santos Moutinho; remadores: Manoel Dutra de Oliveira, Victorino Dias Machado, Walter Talhammer, José Benjamin de Souza Lima, Manoel Henrique Villasco, Simon Martinez Coruna, Irenio Nicolich do Livramento e Antonio Lima.

"Aymoré" — do C. R. do Flamengo — Patrão, Roberto Borges Bastos; remadores, Alfredo A. Corrêa, Luiz Ferreira, Luiz Santiago, Lucio de Freitas, Bernardo F. Mueller, João Jayme Soares Brandão, Elio Gentio de Lima e Nelson do Prado Couto.

"Pereira Passos" — do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Vasco de Carvalho, Joaquim da Silva Faria, Eduardo Menezes Cardoso, Claudionor Provenzano, José Pichler, José Rodrigues Mó, Annibal Alves Pinto, e Domingos Ferreira de Faria.

"Procyon" — do C. R. Saldanha da Gama (Liga Sportiva Espiritosantense) — Patrão, Milton Faria Santos; remadores, Braulio Santa Clara, Wilson Freitas Coutinho, Manuel Ferraz Coutinho, Manuel Rodrigues Junior Orosimbo Ferreira, Erphen Santos, Pedro Nascimento e Darly Encarnação.

"Estrella Solitaria", — do C. R. Guanabara — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; remadores, Gualter Murillo Reis, Flavio Porto Barroso, Fernando Cuning Young; Orlando Pedrosa Hardman, José Candido Pimentel, Duarte, Max Repsold, Geraldo Lobato e Cicero Vidal Dias.

"Barroso" — do C. Internacional de Regatas — Patrão, Newton de Paiva; remadores, Oswaldo Alves da Costa, Adolfo Cachofel C. Moreira da Silva, Octavio Bruno, Ernesto M. Furstenan, Eduardo Lehmann, Orlando Ribeiro, Narciso Pereira dos Santos, Moacyr Ferreira de Azevedo.

"Itaperuna", — do G. R. Gragoatá — Patrão, Eros Tinoco Marques; remadores, Waldemar Schelliga, Guilherme dos Santos Abreu, Van Erven, Sylvio Campos Reis, Mauricio Avila Pires, e Affonso Zimmermann.

"Almeida Pinho" — do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacome Cleck; remadores, Anelo Paulo dos Santos, Ariosto Augusto Pinho, Alcino Felippe da Costa, José de Castro Vintem, Antonio da Costa Caramalho, Antonio da Silva Leite, Manuel Rebosa e Arlindo Felippe da Costa.

*

CONCURSO DE PROPOSTAS DO BOQUEIRÃO

Conforme já tivemos occasião de noticiar a directoria "Garrafa" instituiu com pleno exito o "Concurso de Propostas".

Caberá ao socio campeão um delicado mimo offerecido pelo Grupo "Trem de Luxo", sendo o encerramento em 31 do mez de dezembro proximo.

*

VAE REUNIR-SE A ASSEMBLE'A DO NATAÇÃO E REGATAS

O presidente em exercicio, convoca os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 8 e meia horas do dia 16 do corrente, afim de discutir e resolver sobre o projecto dos novos Estatutos, confeccionado por determinação do Conselho Deliberativo.

Caso não haja numero legal, a assembléa terá logar, em 2ª convocação, no dia 20 do corrente, sendo rigorosamente obedecidas as seguintes disposições:

1º — Só assignará o livro de presença o socio contribuinte que exhibir a carteira social e o recibo nº 11;

2º — A sessão terá inicio ás 20 horas precisas;

3º — Sendo uma reunião extraordinaria, não se tratará do assumpto differente daquello que a motiva.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Sete cavallos tomarão parte no classico Brasil

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Brasil, em 2.500 metros, prova realizada pela primeira vez em 1908, vencendo a egua Sterlina com 119 3|5 segundos para 1.700 metros. O primeiro a levantal-a no hippodromo da Gavea foi Consul, que ao derrotar Campo Novo e Maranguape, além de outros, percorreu 2.200 metros em 140 2|5 segundos. Corrido até agora apenas duas vezes em 2.500 metros, o que se verificou nas duas temporadas immediatamente precedentes á actual, o classico Brasil foi ganho por Tenaz, em 168 1|5, e Therezina, que ao derrotar além de outros Ugolino e Prazeres, que hoje estará de novo entre os concorrentes á prova em questão, registrou 168 4|5 segundos, tempo bastante afastado do record naquella distancia, que desde 1926 pertence a Barba Azul e Negresco com 167 3|5 segundos. Além de Prazeres, que ultimamente não tem corrido bem, formarão o campo do classico Brasil os cavallos Duggan, que é o top weight com 58 kilos, Thompson, Uberaba, Hiemal, Velasquez e Orgia, estes dois ultimos os pesos leves da carreira, com 48 e 45 kilos, respectivamente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ganadera — Macá — Xaviana.
Tyta — Andalik — Urubú.
Ipyra — Xanaey — Sun God.
Xiró — Xipotuba — Xinaré.
Guaxupé — Andes — Mayfair.
Vasari — Xarão — Arco Iris.
Ulises — Tops — Valence.

Thompson — Prazeres — Duggan.
Sastre — Therezina — Pommery.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Jó, Iberico e Caruarú, além do de Matto Grosso.

MATTO GROSSO CHEGOU, MAS NÃO CORRERA'

Acompanhados do jockey F. Biernaczky, chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Matto Grosso e Hiemal. Embora tenha viajado em excellentes condições, o filho de Loch Lomond não tomará parte no premio Quinze de Novembro, da corrida de hoje.

A HORA DA PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

Estando marcada para as 2 horas a realização do premio Deodoro, o primeiro do programma, os jockeys e entraineurs que têm animaes inscriptos nessa prova, deverão comparecer á pesagem á 1 hora.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputado o grande premio Quinze de Novembro

Com um programma de nove premios realizará hoje, o Derby-Club, a vigesima quinta reunião da temporada, que tem por principal attractivo a disputa do grande premio Quinze de Novembro, na distancia de 1.800 metros e dotação de 6:000$000, no qual estão inscriptos Timoneiro, Guapo, Cardito, Chicote, Burby e Guitarra. Além desta prova que despertará vivo interesse entre os frequentadores do hippodromo do Itamaraty, conta ainda o programma com a 11ª eliminatoria Criação Brasileira que proporcionará mais um encontro dos productos de tres annos Apiahy, Dinar, Kahuana, Savana e Jura, em 1.500 metros.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Drussilla — Gigolot — Feiticeira.
Sumaré — Sei lá — Amizade.
Dinar — Apiahy — Savana.
Ronquido — Setaurita — Trento.
Gracco — Xiba — Little Jack.
Kremlin — Herodes — Hortencia
Ebro — Crepusculo — Ibar.
Guapo — Timoneiro — Burby.
Sem Temor — Invernal — Cirrus.

A corrida será iniciada á 1 hora.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Foram apresentadas hontem, a secretaria do Derby-Club, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Hoover, Gavião e Ulises.

Athletismo

A FESTA DE HOJE, NO CANTO DO RIO

Os sportistas nitcheroyenses e, os cariocas que se transportarem ao campo do Canto do Rio F. Club, sito á rua dr. Paulo Cezar, em Nictheroy, decerto apreciarão um esplendido programma sportivo com o qual o alvi-anil, commemora o seu 18º anniversario.

As duas provas de football, ambas entre conjuntos equilibrados e possantes, e mais as corridas de revesamento de 4 x 100 e 4 x 400, entre os clubs — de Regatas Icarahy, Praia das Flexas, Imbuhy e Rio de Janeir, electrisarão a grande assistencia que encherá o campo do querido gremio de Icarahy.

As autoridades sportivas, as estaduaes, as figuras prestigiosas dos patronos das provas de football os capitães Ary Parreiras e Americano Freire e, a elite nitheroyense, emprestarão a archibancada daquelle club a nota distincta da tarde de 15 de novembro.

A turma do Praia das Flexas Club será constituida dos seguintes athletas:

4 x 100 — metros:
Bento — Wilmar — Paulo — Robeldino.
4 x 400 metros:
Nogueira — Gilás — Arthur — Leonil.

A do Club de Regatas de Icarahy:

4 x 100 metros:
Fernão — Sampaio — Parreiras — Evaristo.
4 x 400 metros:
Carlinhos — Evaristo — George — Fernando.

A direcção technica do Canto do Rio Football Club, por nosso intermedio convida os seguintes amadores para a prova preliminar da festa em apreço.

Amarilio — Paulo — Lemos — Marchilles — Visquine — Hylton — Carneiro — Levy — Cunha — Julico — Binha — Acyresio — Gomes — Vavado — Allemand — Antonio — Herotides.

A directoria do Canto do Rio F. Club, em sessão realizada em 12 deste mez resolveu:

a) — Que a entrada dos senhores associados que será com o recibo n. 11, sem excepção, far-se-á pelo portão n. 2 e bem assim a de portadores de archibancadas, ingressos da C. B .D. e A. M. E. A., A. N. E. A., e convidados;

b) — Os portadores de geraes, entrarão pelo portão numero 1;

c) — Os preços serão de: 2$200 para geraes e 4$400 para archibancadas;

d) — As provas terão inicio ás 2.30 e 4.30, da tarde impreterivelmente.

Football

OS JOGOS DE HOJE

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x America:
Primeiros quadros — Jorge Marinho — Supplente — Oswaldo Kropf de Carvalho, ambos do Fluminense.
Segundos quadros — Elias Gaze — Supplente — Antenor Ferreira.

Fluminense x Bangu':
Primeiros quadros — Carlos de Oliveira Monteiro — Supplente — Alderico Solon Ribeiro, ambos do America.
Segundos quadros — Manoel Silva — Supplente — Humberto Rossi.

Vasco x Carioca:
Loris Cordovil — Supplente — Oswaldo Braga, ambos do Brasil.
Segundos quadros — Domingos de Angelo — Supplente — Amaro Ribeiro da Silva.

Bomsuccesso x Brasil:
Primeiros quadros — Diogo Rangel — Supplente — Francisco Costa, ambos do Vasco.
Segundos quadros — Nilo Rocha — Supplente — Oswaldo Mello.

São Christovão x Botafogo:
Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira — Supplente — Rubens Branco, ambos do Bomsuccesso.
Segundos quadros — Fausto Pereira — Supplente — Edmundo P. Souza.

SEGUNDA DIVISÃO

Para os oito encontros de hoje na segunda divisão, foram escolhidos os juizes abaixo:

Olaria x America:
Primeiros quadros — Oscar Costa.
Segundos quadros — Manoel Barbosa.

Engenho de Dentro x River:
Primeiros quadros — Rubens Gonzaga.
Segundos quadros — Manoel Conceição.

Confiança x Everest:
Primeiros quadros — Waldemar Gomes.
Segundos quadros — Custodio Lobo.

Mavillis x Mackenzie:
Primeiros quadros — Waldemar Rosas.
Segundos quadros — Sylvio Viterbo.

Bandeirantes x Argentino:
Primeiros quadros — Luiz Pelluci.
Segundos quadros — Arthur Nascimento.

Central x Brasil:
Primeiros quadros — Waldemar Gama.
Segundos quadros — José Soares.

Modesto x Anchieta:
Primeiros quadros — Antonio Affonso.
Segundos quadros — Alberto dos Santos.

Municipal x Cordovil:
Primeiros quadros — Guilherme Gomes.
Segundos quadros — José Barcellos.

*

GRUPO DOS 50

Realizando-se hoje domingo no campo do America F. Club, um match, com o Combinado Bentim, a commissão de sports do Grupo dos 50 solicita o prompto comparecimento dos jogadores abaixo, ás 3.30 da tarde no referido campo.

Alberto Martins — Carlos D. Monteiro — Carlos L. Britto — Fernando N. Silva — Gonçalo de Almeida — Joel O. Monteiro — Manoel Anachoreta — Moacyr Oliveira — Moacyr Soares — Oswaldo C. Valle — Paulo Brandão — Paulo C. Bastos — Victor G. Barreto e Walter Santos.

*

O "CORREIO DA MANHÃ" ORGÃO OFFICIAL DO HADDOCK LOBO F. C.

Da secretaria do Haddock Lobo Sport Club, recebemos a seguinte communicação:

"Cumpre-me trazer ao conhecimento de v. ex., que em assembléa geral, realizada á 12 do corrente mez, foi escolhido, por unanimidade de votos, esse conceituado diario para orgão official do novel Haddock Lobo Sport Club.

Aproveito o ensejo paara communicar-vos que a direcção deste club acha-se actualmente a cargo dos srs.: — Presidente, Gelio Graça da Cunha Mattos — Vice-presidente, Julio Rocha — Secretario José Coutinho Marques — Thesoureiro, Antonio D. Miranda — Director Sportivo — Nelson Nascimento Cardoso.

Reiterando os protestos da mais elevada estima e consideração, subscrevo-me de v. ex. — (a) *José Coutinho Marques*, secretario."

*

A FESTA DE HOJE NO FLAMENGO

Transcorrendo hoje o 36º anniversario da fundação do Club de Regatas do Flamengo, a directoria offerece um grandiosos baile a seus associados, em commemoração á data, nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 130.

As dansas serão iniciadas ás dez horas e prolongar-se-ão até a madrugada do dia 16. A optima orchestra American Jazz, sob a direcção do eximio professor J. Rodrigues abrilhantará as dansas com seu selecto repertorio. Para sciencia dos associados a directoria previne haver tomado as seguinte deliberações:

a) — O ingresso dos socios será mediante a apresentação do recibo onze (novembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia (mãe — esposa — filhas ou irmãs solteiras);

b) — A toilette para senhoras será a de baile, e para cavalheiros o traje será o smoking ou o branco a rigor;

c) — Os cobradores do club estarão á porta, a disposição dos que quizerem se quitar;

d) — Não haverá convites especiaes.

*

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Para o jogo de hoje com o America, a directoria do Flamengo tomou as seguintes deliberações:

a) — Os socios do club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu' mediante a apresentação do recibo numero onze (novembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: (Mãe — Esposa — Filhas ou irmãs solteiras).

As autoridades sportivas, portadores de permanentes, representantes da imprensa e jogadores visitantes entrarão pelo mesmo portão.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões — Cadeiras numeradas, portão da esquina de Guanabara com Paysandu' — Archibancadas, por este mesmo portão e o da rua Paysandu', junto ao Paysandú Cricket Club — Geraes pelo portão da rua Guanabara, junto ao rink.

c) — As localidades serão vendidas aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 12$000 — Archibancadas, 4$200 — Geraes, 2$100.

O OLARIA CONVOCA SEUS JOGADORES

Realizando-se hoje o encontro Olaria x America Suburbano na aprazivel praça de Sports do Gremio Leopoldinense, em disputa do campeonato da segunda divisão da AMEA, a Commissão de sports do invicto club da Faixa Azul, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento na séde social ás horas regulamentares, dos seguintes amadores.

Segundo team:
João — Oswaldo II — Jair — Armindo — Segadas — Nono — Aristotelino — Alfredo — Quinupa Basket — Fabricio — Peçanha — Farah — Jorge — e todos os amadores do segundo team.

Primeiro team:
Amaury — Nicanor — Fraga — Campos — Eugenio — Claudionor — Machado — Severino — Theodomiro — Pierro — Corrêa — Lima — Vieira — Rubem — Oswaldo I — e todos amadores que integram o primeiro team.

*

ESTRANGEIRAS

A PROPOSITO DAS PROXIMAS OLYMPIADAS

A desistencia do Hollanda e um artigo publicado na Belgica

A proposito da desistencia da Hollanda de concorrer á X Olympiada, que se realizará em Los Angeles, no anno de 1932, o Comité Olympico Internacional, no intuito de annullar o máo effeito que pudesse produzir essa abstenção, fez publicar, na imprensa belga, o seguinte artigo:

"*A participação européa na X Olympiada* — A decisão official do comité olympico hollandez de não concorrer aos jogos da X Olympiada, tomada no momento em que certos rumores derrotistas, quasi immediatamente desmentidos, se fizeram ouvir, é, pelo menos, inopportuna. Ella surprehendeu, tanto mais quanto a Hollanda já nos habituara ás suas attitudes elegantes. O protexto invocado fez sorrir aquelles que sabem bastarem alguns milhares de florins para que os felizes beneficiarios dos jogos da X Olympiada possam retribuir o cortezia recebida em 1928, e mandar a Los Angeles uma equipe, embora reduzida, mas sufficientemente representativa nos sports em que os athletas hollandezes têm chance de figurar com destaque.

A acreditarmos nas noticias que nos chegam da Allemanha, Belgica, França, Grã Bretanha, Italia, Hungria, Suecia e Suissa, será esse o criterio que adoptará a maioria dos paizes da Europa, sem que, com isso, o interesse seja prejudicado, visto como elle assegura, em cada sport, a participação dos melhores elementos. Esse plano será ainda mais facilmente realizavel, em virtude do orçamentos especiaes generosamente organizados pelo comité americano, pelos quaes as nações participantes gozarão de sensiveis reducções nos preços actuaes de transporte.

Oxalá o inopportuno exemplo da Hollanda não encontre imita-

Designações, dispensas e classificação na Guerra

O ministro da Guerra assignou os seguintes actos:

Designando na Escola Militar os capitães Alcebiades Tamoyo da Silva e Nilo Augusto Guerreiro Lima, commandante da 1ª companhia de infantaria e ajudante do batalhão de caçadores escolar, respectivamente;

pondo á disposição do interventor federal na Bahia os primeiros tenentes Lucio Felix de Souza e Paulo Cordeiro de Mello;

foi dispensado, a pedido, na Escola de Aviação Militar, o capitão Edgard Ferreira da Silva do cargo de auxiliar de instructor de electricidade e transmissões;

exonerando, por abandono do emprego, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o aprendiz de 5ª classe Waldemar de Almeida;

mandando servir na Directoria Geral do Tiro de Guerra o 1º tenente Hildebrando Vieira de Mello, como adjunto;

classificando na companhia de transmissões do 2º batalhão de engenharia (São Paulo) o capitão Olympio Ferraz de Carvalho;

transferindo na arma de cavallaria o capitão Carlos Braga Pereira do 2º esquadrão do 5º (Uruguayana) para o 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria independente (Boqueirão),

e na de infantaria os capitães Alcides Rodrigues de Souza da 6ª companhia do 4º para a 6ª do 9º regimento de infantaria; Antonio Orozimbo Soares Dutra de ajudante do I batalhão do 2º regimento de infantaria para o quadro supplementar; Orlando Verney Campello da 11ª companhia do 8º para ajudante do 1º batalhão do 2º regimento de infantaria; Arthur Bonites Guimarães do quadro supplementar para a 10ª companhia do 10º regimento de infantaria; Alcebiades Tamoyo da Silva da 7ª companhia do 6º regimento de infantaria para a 2ª companhia, sem effectivo, do 3º batalhão de caçadores e Nilo Augusto Guerreiro Lima da 7ª companhia do 5º regimento de infantaria para a 3ª, sem effectivo, do 3º batalhão de caçadores;

considerando idoneo, em face das informações e parecer da commissão de revisão e commissionamento, o commissionamento no posto de 2º tenente do 1º sargento Francisco da Silva Cesar; e designa no Serviço de Recrutamento os segundos tenentes commissionados Octavio de Oliveira Mello, Antonio Vianna de Oliveira e Fabio Athanazio.

— Rectificação — Os capitães Ormuz Vieira e Iberê Leal Ferreira foram transferidos da 10ª companhia do 10º regimento de infantaria para a 5ª do 5º tambem de infantaria e da 10ª do 12º para a 9ª do 10º regimento de infantaria, respectivamente, e não como saiu publicado no "Diario Official" de 7 do corrente.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o coadjuvante de ensino Virgilino da Silva Paiva para ter exercicio no 1º curso popular nocturno masculino do 4º districto.

Concedendo, de accordo com o dec. 21.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos dos arts. 4º e 29º combinados com o n. I do art. 8º: De 37 dias, a partir de 11 de agosto ultimo, á adjunta de 3ª classe Alda Pestana da Costa.

Nos termos do art. 4º:

De 6 mezes, sendo 4 mezes em combinação com o n. I do art. 8º e 2 mezes com o n. II do mesmo artigo, em prorogação, á coadjuvante de ensino Maria Evangelina de Villa Nova Machado.

— Despachos do director:

Josina Guimarães Cardoso Machado — Justifique-se a falta.

Lilia Helena de Freitas — Justifiquem-se as faltas.

Gasparina Duro Soares e Amalles Aguiar — Justifiquem-se as tres faltas.

Olga Garcia da Rocha — Não havendo vaga, indeferido.

Hilma de Vasconcellos — Deferido, nos termos da informação.

Nadir Ferreira Machado — Aguarde o inicio do anno lectivo.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 12 de novembro de 1931, 9:082$840, num total de 290.467 palavras.

Na Associação Brasileira de Educação

Reunir-se-á á séde da A. B. E., amanhã, segunda-feira, ás 4 1|2 horas, a secção de ensino normal, para a qual são insistentemente convidados todos os socios inscriptos.

— O conselho director da A. B. E. reunir-se-á em sessão ordinaria, tambem amanhã, ás 5 horas. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

dores, nem seja elle motivo para novas defecções de parte de outros comités olympicos nacionaes. Estes, até então, sempre estiveram animados do desejo de cumprir fielmente o seu dever para com o olympismo e decididos, mão grado as circumstancias actuaes, a fazer de quatro em quatro annos, o esforço imposto a tantas nações que, apesar do cambio desfavoravel, por occasião de cada olympiada, se transportam, com grandes despesas, á Europa.

Os jogos olympicos, de accordo com a carta magna, podem não ser adiados para outro anno. E a America, renunciaria ao seu direito? De certo que não. Não obstante a crise, o *Deutschland* realizou as suas peregrinações, o *Nautilus* proseguiu no seu cruzeiro submarino, a Taça Schneider foi disputada, a Copa Davis e os campeonatos dos differentes sports continuam inscriptos no calendario de 1932, as corridas de cavallos realizam-se em todos os paizes. A vida continua em todas as suas manifestações. Porque, pois, crear-se um regimen de excepção para os jogos olympicos, a mais bella instituição destinada ao desenvolvimento da mocidade das nações, juntamente no momento em que estas não podem contar, para conjurar o perigo que as ameaça, senão com a força physica e moral de seus filhos?

*

PROVIDENCIA SDO S. CHRISTOVÃO PARA O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, na praça de sports da rua Figueira de Mello, a competição de football entre as equipes do São Christovão Athletico Club e as do Botafogo Football Club, a directoria do gremio local, considerando a importancia dessa competição, além de tomar as providencias abaixo descriminadas, nomeou as seguintes commissões, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de seus componentes, á 1 hora, na séde.

Direcção geral — Rodolpho Maggioli;

Pavilhão central — dr. J. M. Castello Branco, Heitor Teixeira Novaes e Oscar Thiers de Faria;

Privativo dos socios — José Teixeira Novaes Junior, Luiz Napoleão De Vincenzi e Ary Fernandes Machado;

Delegado, Juizes e Chronometristas — Gilberto de Almeida Rego;

Imprensa — J. Gomes da Rocha;

Medico de dia — dr. Luiz Gaelzer;

Portão dos socios — Francisco Antonio Cortez e Phelomeno Valladares;

Portão das archibancadas — Raul Fragoso de Mendonça, e Julio Pinto de Serqueira;

Portão das geraes — Antonio Francisco Coelho e Fernando Soares.

— O publico que se destinar ás archibancadas, ingressará pelo portão nº 1, da rua Figueira de Mello, e o que se destinar ás geraes, pelo da rua Guttemburgo.

— Os socios do São Christovão Athletico Club, mediante apresentação da carteira social de identidade e do recibo de quitação nº 11, ingressarão pelo portão nº 2 da rua Figueira de Mello, e poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, pagando, as que excederem esse numero, o preço fixado para os ingressos, não havendo excepção.

— Ainda por esse mesmo portão, ingressarão os portadores de cartões fornecidos pela secretaria do São Christovão A. C., bem como os de carteiras da A. M. E. A. e da C. B. D.

*

Waterpolo

O TORNEIO DO NATAÇÃO E REGATAS

Hoje domingo, terá inicio, em aguas de Santa Luzia, o torneio interno de water-polo do Club de Natação e Regatas, ao qual concorrem os seis valentes teams seguintes:

"13 de dezembro":

Alberto G. de Pinho — Franz Heidtmann — Raul Chambelland — Severo do Carmo Vieira — Kurt Seikel — Luiz Marones — Arlindo Silva — José Machado.

"Kanguru'":

José Barros — Adelio Mandarino — Rubens — de Oliveira — Oswaldo de Oliveira — Belmiro Xavier — Carlos Machado Payão — Armando Motta — Jorge Bittencourt.

"Dóra":

Lourival Villarin — Mario Nunes — Jeffeth Araujo — Vicente Romano — Domingos Romano — Manoel Macieira — Ary Guimarães — Antonio Dias Machado.

"Luiz":

Pedro Santos — José Navarro de Castro — Davio Gallindo — Renato de Oliveira — Mario O. da Silva — Isaac Albagali — Nelson de Almeida — Juvenal Ramos.

"Judex":

Victorino Ramos Fernandes — Jonas de Souza e Silva — Carlos de Oliveira — Plinio Senna — José dos Santos Moutinho — Roberto Pery Pantoja — Francisco de Souza Valente — Rosmarino Toste — Miguel Rizzo.

"Alzira":

Aurelio Perez Dominguez — Antonio Leal — Euclydes Soares da Silva — José Benjamin de Souza Lima — Luiz Gracioso — Pedro A. Carlos — Antonio A. Lago.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 67 passagens, na importancia de 2:096$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 6$800; M. da Guerra, 23, na quantia de 74$700; M. da Agricultura, 3, no valor de 224$000; e M. do Trabalho, 39, num total de 1:793$300.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o capitão João Alberto.

— Serão inaugurados hoje, a 0 hora, os novos signaes da 4ª parada, proximo á estação de Carlos Campos, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil. Dessa fórma os novos horarios dos trens, entre Mogy e Norte, serão feitos com a linha dupla, já concluida.

— O director recommendou que os titulos de nomeações do pessoal do trafego sejam remettidos á secretaria daquella estrada até o dia 20 do corrente, afim de serem postillados.

Os premios pela construcção de navios

No requerimento em que a Empresa Brasileira de Construcções Navaes, pede pagamento do premio pela construcção dos clippers *Brasil* e *Italia*, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Comprove a Empresa requerente quantos navios já construiu, até hoje, desde que firmou em dezembro de 1918, o compromisso de construir vinte navios de mais de 80 toneladas, cada um em prazo, não excedente de 15 annos.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de amanhã, 16:

3º anno medico. — Pathologia geral, á 1 hora, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 404 a 455 e todos os que faltaram á 1ª chamada.

4º anno medico. — Anatomia Pathologica, ás 10 horas, no Laboratorio de Biologia. — Ultima chamada. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

2 —	4 —	19 —	27 —	31
32 —	34 —	42 —	62 —	76
77 —	108 —	113 —	117 —	138
144 —	183 —	188 —	199 —	217
226 —	241 —	245 —	247 —	264
268 —	270 —	229 —	277 —	289
290 —	297 —	314 —	315 —	320
329 —	330 —	331 —	343 —	346
347 —	348 —	353 —	354 —	358
360 —	364 —	372 —	373 —	374
380 —	381 —	385 —	386 —	392
396 —	396 —	398 —	399 —	401
403 —	407 —	408 —	413 —	417
418 —	423 —	425 —	428 —	429
432 —	433 —	437 —	438 —	439.

Technica operatoria e cirurgia experimental (1ª prova), á 1 hora no Instituto Anatomico. — Unica chamada. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

2 —	4 —	8 —	19 —	30
31 —	32 —	42 —	47 —	62
76 —	128 —	138 —	178 —	194
198 —	217 —	226 —	229 —	264
290 —	297 —	312 —	329 —	330
347 —	345 —	356 —	364 —	372
378 —	380 —	384 —	385 —	386
403 —	404 —	408 —	413 —	414
417 —	418 —	423 —	433 —	437
438.				

5º anno medico. — Technica operatoria e cirurgia experimental. (1ª prova) á 1 hora, no Instituto Anatomico. — Unica chamada. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

1 —	42 —	124 —	261 —	286
305 —	318 —	383 —	392 —	406
408 —	410 —	418 —	419 —	421.

Therapeutica clinica. — 1ª turma, ás 10 horas, no Laboratorio de Physica. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 222 a 282.

2ª turma, ás 11 1|2 horas. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 283 a 349.

— Para depois de amanhã, 17:

1º anno medico. — Histologia. (1ª prova), ás 9 horas, no Laboratorio de Biologia. — Unica chamada. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

9 —	35 —	61 —	71 —	74
75 —	95 —	97 —	106 —	110
112 —	128 —	139 —	141 —	153
156 —	161 —	172 —	177 —	179
192 —	198 —	202 —	208 —	213
231 —	241 —	246 —	261 —	267
295 —	306 —	307 —	322 —	339
343 —	344 —	346 —	354 —	376
377 —	365 —	400 —	417 —	423
430 —	445 —	450 —	465 —	486
488 —	497 —	503 —	507 —	513
521 —	524 —	532 —	538 —	540
547 —	549 —	555 —	561 —	568
569 —	570 —	571 —	572 —	573
575 —	577 —	579 —	583 —	584
585.				

2º anno medico. — Histologia (1ª prova) — Unica chamada. — Ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

2 —	14 —	18 —	30 —	55
62 —	63 —	72 —	99 —	100
117 —	120 —	166 —	167 —	168
169 —	170 —	178 —	198 —	207
208 —	213 —	214 —	219 —	220
226 —	229 —	230 —	232 —	238
242 —	246 —	247 —	248 —	249
253 —	255 —	258 —	260 —	278
285 —	290 —	293 —	294 —	296
299 —	305 —	307 —	311 —	314
332 —	335 —	340 —	342 —	345
347 —	349 —	350 —	354 —	359
368 —	385 —	391 —	397 —	402
406 —	408 —	412 —	414 —	417
419 —	421 —	426 —	427 —	420
431 —	433 —	435 —	437.	

5º anno medico. — Clinica cirurgica (1ª prova), ás 9 horas, na Sta. Casa. — Unica chamada.

— Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

12 —	62 —	83 —	112 —	201
367 —	1 —	31 —	130 —	182
274 —	286 —	305 —	318 —	325
359 —	380 —	398 —	401 —	405
408 —	415 —	418 —	419 —	420
421 —	422 —	244 —	365 —	332.

— São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os drs. Gilberto Ferreira Cardoso, Carlos Loureiro de Souza, Valerio Regis Kondem, João Capistrano Raja Gabaglia, Paulo Alves da Costa, Antonio Stelle e José Sarmento Junior.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-ão as seguintes provas:

A's 8 horas, na sala de Geometria Descriptiva, prova parcial de Geologia para os alumnos do 3º anno;

A's 10 horas, prova escripta de Machinas para os alumnos do regime de 1915.

Provas oraes — A's 11 horas — Contabilidade. — Serão chamados para prova oral desta disciplina os seguintes alumnos: — Hugo Berutti Augusto Moreira, Antonio Mollica, Heitor Velloso, José Ellis Ripper, Paulo Castello Branco, Carlos de Oliveira Mendes, Luiz Sabola de Albuquerque, Octavio Dias Moreira e Milton Freitas de Souza.

A's 2 horas — Economia — Serão chamados para prova oral desta disciplina, os seguintes alumnos: — Armando Yazeji, Rodrigo de Andrade Medicis, Ferrucio Fabriani, Alberto Serrão, Antonio R. Raposo, Jorge de Araujo Martins, Lauro Dantas Leite, Lauro Athayde de Freitas e Ophelia Guimarães.

SERVIÇO MILITAR

Compareçam á 1.ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer com a possivel urgencia á séde da 1ª circumscripção de recrutamento (1ª secção), os reservistas de 1ª categoria Halley Oliveira Del-Amico eAdriano dos Santos, afim de tratarem de assumptos de seu interesse.

— Estão sendo chamados tambem, afim de tratarem de assumpto do seu interesse os seguintes officiaes da arma de infantaria, da 2ª classe 1ª linha: primeiro tenente Arno Jaguaribe de Oliveira e segundos tenentes Orlando dos Santos Sarahyba, João de Oliveira Gomes, Alvaro de Freitas Guimarães, Honorio de Freitas Guimarães, Decio do Rego Lins, Agenor Lopes de Oliveira, Oscar de Souza Azevedo, Walter de Oliveira Macedo e Affonso Hennel.

(32917)

Os passeios da Avenida Atlantica

O interventor nesta capital baixou um decreto determinando que os passeios da Avenida Atlantica tenham revestimento de mosaico do typo denominado "pedra portugueza", devendo os desenhos a adoptar-se ser estabelecidos pela Directoria de Engenharia.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 9:405$856, assim discriminada:

Candelaria	379$000
Santa Rita	119$000
Sacramento	568$000
São José	333$000
Santo Antonio	112$300
Gloria	1:306$266
Sant'Anna	516$000
Gamboa	260$000
São Christovão	100$000
Engenho Velho	952$000
Andarahy	1:256$000
Tijuca	945$940
Engenho Novo	252$000
Meyer	213$500
Inhauma	1:213$000
Irajá	317$050
Jacarépaguá	133$500
Santa Cruz	84$000
Copacabana	16$000
Madureira	137$700

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 — Transmissão de um dos jogos que se realizam hoje nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Augusto Corrêa de Sá (canto), dr. Fonseca Mello, srta. Inah Machado (piano), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Hoje:

Por motivo de pequenos reparos a fazer na estação, não haverá irradiação, nem pela manhã e nem á tarde.

Das 7,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 em deante — Transmissão do salão nobre do Grande Oriente do Brasil, da sessão solenne commemorativa do dia da proclamação da Republica, usando da palavra os srs. general Lauro Sodré, dr. Octavio Kelly, dr. Francisco Prado, dr. Jacy de Rego Barros e dr. Pedro da Cunha.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 7 — Notas de interesse geral.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pela orchestra dos Irmãos Vitale de São Paulo, com o concurso do Quintetto Feminino.

A's 10 horas (intervallo) — Occupará o microphone o dr. Caetano de Faria, que fará uma conferencia sobre "O Divorcio".

Mayrink Veiga (Onda 260 metros)

Hoje:

Do meio-dia á 1 — Transmissão do Explendido Programma com o concurso do Explendido Quartetto, srtas. Sonia Barreto, Yvonne Cordoba, Victoria Bridi, Vera Abreu, sras. Maximino Sezerdello, Milton Amaral, Jorge de Lima, Waldo Abreu, Bomfilho de Oliveira e Kalua.

De 1 ás 2 — Hora offerecida pelo Parc Royal, com o concurso dos seguintes artistas srta. Carmen Miranda, srs. Francisco Alves e Mario Reis e o Grupo Regional que os acompanhou na excursão á Buenos Aires.

Das 2 ás 3 — Continuação do Explendido Programma.

— Durante as irradiações do Explendido Programma só será permettido a entrada no studio e suas dependencias, ás pessoas munidas dos respectivos ingressos.

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo dr. Almeida Netto da Directoria do Saneamento Rural.

Das 8,40 em deante — Discos seleccionados.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz no DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando desperecebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas no longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(33746)

Continua a servir como procurador da Fazenda, interino

O ministro da Fazenda concedeu permissão ao bacharel Romeu Gibson, transferido do logar de 2º escripturario da Inspectoria de Seguros para identico logar na Alfandega desta capital, afim de que continue a servir como procurador da Fazenda, interino, na 3ª Sub-Directoria da Receita.

Reintegração de um escrivão de agencia

O interventor nesta capital, tendo em vista as conclusões a que chegou a commissão de syndicancia nomeada para apurar factos arguidos contra o escrivão de agencia, Nuno Gomes dos Santos, resolveu suspender por 8 dias com perda total dos vencimentos, tornando ainda sem effeito o acto de seu antecessor que

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Paulo Osorio Jordão de Brito, predio á estrada Matto Alto, n. 61, por 15:000$; Cia. Sul do Brasil, terreno á estrada dos Monjolos, por 25:000$; Luiz Antonio Barcellos, terreno á estrada dos Monjolos, por 12:000$000; José Marques, predio á rua Santa Isabel n. 28, por 6:500$; José Fernandes Llano, predio á rua Azevedo Lima n. 134, por 10:000$; Choker e Waldemar Jamel, terreno á estrada Real de Santa Cruz, por 11:000$; João dos Santos Palhares, terreno no caminho do Itararé, por 10:000$; Bernardo Tavares Pereira, terreno á estrada da Freguezia, por 8:800$; Orestes Rodrigues, predio á rua Dois de Maio n. 98, por ...... 25:100$; dr. Dyonisio Silveira Souza, terreno á rua Carvalho Alvim, por 10:000$; Tito Dias de Moraes, predio em ruinas á rua Silva Rego, n. 49, por 17:500$; S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Barão de Vassouras por .. 8:000$000; e Ulysses Pereira do Lameiro, terreno á praia do Sacco da Rósa, por 20:000$000.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Agostinho Martins Ferreira, Joaquim Ruas da Silva, Paulo Fernandes Neves, José Pedreira do Coutto Ferraz, João Borges de Souza, José Bandeira de Mello, Fradique de Figueiredo, Francisco Verlangieri Filho, Angel Colmenero Suarez, Antonio Romr.

Prova pratica — Aureliano Lopes Moreira.

Turma supplementar — Angelo Bertolli.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Maria J. Vieira, Thales M. Pereira, Armando G. Pereira, João dos Santos, Manoel d'Almeida e Souza, Jacob Ronetto, Octacilio Silva Junior, Aremilton Cunha.

Reprovados: 3.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 5 1|2 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, á rua Sete de Setembro, 75, 1º andar, a conferencia sobre "Rythmos da Natureza", pelo dr. Fernando Rodrigues da Silveira.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro: directores de escolas, de J a Z; pessoal de mercados e do Entreposto de São Diogo; praticantes technicos contratados; contratados e Inspectoria de Abastecimento e pessoal da Directoria de Engenharia em serviço no Deposito de Material.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Cuyabá", para Victoria, Bahia, Recife e Europa (via Lisboa), recebendo impressos, até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"C. Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA. (filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, no becco do Rosario, 9.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, á Av. Passos, 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, em 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

A LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou, hontem, mais uma extracção e vendeu a sorte grande de 200:040$000 que coube ao n. 14.583, por intermedio da "Casa Banco Loterico" dos Snrs. V. Fernandes & Cia., á rua Libero Badaró, 16, S. Paulo; o 2º premio sob o n. 13.691 sorteado com 20:040$000, foi vendido pelos Snrs. Luongo & Irmãos, á rua 3 de Dezembro, 8; o 3º premio de n. 12.055 com 5:040$000, coube ser vendido pelos Snrs. D. Lorenzo & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, 2, S. Paulo; o 4º premio n. 17.612 com 3:040$000, foi vendido pelo Snr. João Teixeira da Silva, em Ribeirão Preto e finalmente o 5º premio numero 1.027 sorteado com ...... 1:550$000, foi vendido nesta Capital. Assim, prosegue a Loteria de S. Paulo na faina de enriquecer todo o mundo, como o attestam as sortes grandes e grandes premios distribuidos á granel em toda as extracções. Depois d'amanhã, novo e vantajoso plano — 100:000$000 por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500. Para o Natal, grandioso sorteio — 1.000 Contos de réis, em que jogam só 9 milhares, distribuindo 75 °|° em 1.354 premios num total de Réis: 1.687:500$000 — bilhete inteiro 320$, meios 160$, quartos 80$, fracções a 16$. Habilitem-se primeiro na Paulista, depois ainda na Paulista e por fim na Paulista!! a loteria da moda.

(35561)

Salvo pela prescripção

O juiz da 6ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra José Leite, accusado de suborno.

Franquia telegraphica para o presidente da commissão de compras

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação, no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao presidente da Commissão Central de Compras, sr. Otto Schilling, e bem assim, aos directores da mesma Commissão, srs. Francisco Belisario Tavora e Paulo Nogueira Filho.

DOIS INDESEJAVEIS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A bordo do "Julio Cesar" foram impedidos de desembarcar pela Policia Maritima os individuos Pedro Rofomando e Elener Sdeiner.

Trata-se de dois indesejaveis deportados pela policia argentina, os quaes, durante todo o tempo que o navio permaneceu no porto, estiveram sob ás vistas de agentes de policia.

Para resolver na Hespanha os conflictos industriaes e do trabalho

Madrid, 14 (U. T. B.) — Por decreto da pasta da Economia, foi constituida uma commissão inter-ministerial, de que farão parte representantes dos Ministerios do trabalho, da economia e do fomento, e que terá por fim estudar, em cada caso que venha a surgir, as causas dos conflictos industriaes e do trabalho.

Commentarios á derrota da moção trabalhista na Camara dos Communs

Londres, 14 (U. T. B.) — A imprensa commenta lisongeiramente a sessão de hontem da Camara dos Communs, em que ficou patenteada a maioria com que conta no Parlamento o actual gabinete nacional, pois uma emenda dos trabalhistas da opposição ao ser discutida a "Fala do Throno", foi derrotada por 422 votos contra 38.

Dois artistas norte-americanos intimados a deixar a Inglaterra dentro de tres dias

Londres, 14 (U. T. B.) — Os artistas de variedades Stuart Ross e Joe Sargent, norte-americanos, que ha annos se exhibem em varios theatros do genero e em "cabarets", e que recentemente estiveram gravando aqui alguns discos, foram intimados pelo Ministerio do Interior a deixar a Inglaterra até segunda-feira.

A attitude do "Home Office" é motivada pela necessidade de defender os innumeros artistas inglezes que se acham desempregados, emquanto outros, estrangeiros, permanecem indefinidamente no paiz.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

CONCORRENCIA

De ordem do Snr. Presidente communico aos Snrs. Mutuarios que, na concorrencia realizada hontem, para preenchimento da matricula vaga votada n. 16, qns. 1 a 20 das Séries I/J de 1925, foi preferida a proposta do Snr. Dr. Augusto R. de Mendonça que offereceu o agio de Rs.: 6:220$000 (seis contos, duzentos e vinte mil réis) para a referida matricula.

Santos, 6 de Novembro de 1931. — A. Robillard, Director-Secretario.

(35221)

SUL AMERICA

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 46º sorteio das apolices de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157, 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1931. — A Directoria.

(32864)

A' PRAÇA E AO PUBLICO EM GERAL

Antonio Felix d'Almeida, portuguez, casado, propriet..rio, residente á Travessa da Soledade n. 23, ex-commerciante, nesta praça, ha trinta annos, vem, pela presente, declarar, a quem interessar possa, que nunca emittiu, avalisou ou endossou qualquer nota promissoria, assim como, que jamais emittirá, avalisará ou endossará titulo de tal natureza, sendo assim falsa, ou do outrem de igual nome, toda e qualquer assignatura que appareça, com o seu nome, em titulos dessa especie.

Declara, outrosim, que faz esta communicação, por ter sido victima de um executivo, por nota promissoria, perante o Juizo da 6ª Pretoria Civel, no qual o exequente, Pedro Hesleau, reconheceu a procedencia de sua allegação, de que a assignatura no titulo ajuizado, se pretendida de seu punho, era falsa, tendo sido a desistencia da acção tomada por termo e julgada por sentença.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1931. — Antonio Felix de Almeida. (G 10912)

CAIXA DE BENEFICIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA SECÇÃO NOVA INDUSTRIA DE HIME & CIA.

De ordem do Snr. Presidente e de accôrdo com o artigo 37º dos nossos estatutos são convidados os senhores associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria quarta-feira proxima dia 18 do novembro p. f. em nossa séde social sita a Avenida Pedro Ivo n. 147 para tratarmos da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos na directoria;

b) — Assumptos de interesse social. — O 1º Secretario, Eurico Ramos. (G 11647)

AGRADECIMENTO

Embora ferindo a modestia dos drs. Miguel Feitosa, Heitor Godoy Tavares, Julio Pinto Brandão e auxiliar José Caram não posso me furtar aos impulsos de meu profundo reconhecimento, vindo agradecer publicamente, a competencia, o zelo, o desinteresse com que estes dignos e eminentes cirurgiões se desvelaram no tratamento de minha melindrosa e grave operação. Torno extensivo o meu agradecimento ao corpo clinico da modelar casa de saude Instituto Cirurgico da Associação dos Constructores Civis e ás dignas enfermeiras especialmente á senhorita Adelia Rubens pela sollicitude manifestada no transcurso de meu tratamento. — JULIA BASTOS CORTESSI. (G 10985)

FALLENCIA DE REIS JUNQUEIRA CASTRO & CIA.

Aviso, a todos os interessados, eu Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, abaixo assignado na qualidade de syndico da fallencia supra, que a sentença do M. M. Dr. Juiz de Direito desta Comarca de Além Parahyba de 5 do corrente mez de Novembro de 1931 que decretou a fallencia da dita firma de Reis Junqueira, Castro & Comp. com casa Matriz em Porto Novo e filiaes em outras Comarcas do Estado de Minas Geraes fixou o termo legal da fallencia em 25 de Junho de 1930, marcou o prazo de 20 dias para as declarações e exhibições de creditos e convocou a 1ª assembléa de credores para o dia 3 de Dezembro de 1931, ás 14 horas no Forum, sala das audiencias que o "Correio da Manhã", da Capital Federal, é o jornal que publicará os actos officiaes da fallencia, e que estou á disposição de todos os interessados no meu escriptorio a Rua [illegible]. Felizarda, Ilha Recreio, nesta Cidade de Além Parahyba, diariamente, das 6 ás 12 horas, visto os fallidos não terem escriptorio.

Além Parahyba, 10 de Novembro de 1931. — Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, Syndico. (G 10905)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Luiza Garcia Pardellas

Luiz Manoel Pardellas e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de [illegible] dia que, por alma de sua idolatrada LUIZINHA mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já a sua gratidão. (G 11708)

Coronel José Jalles

A sua familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (G 11598)

Capitão de Mar e Guerra Luiz Perdigão

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar uma missa por alma de seu inesquecivel chefe, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte. (G 11597)

Angelina da Costa Martins

Manoel Pereira Martins, filho e filhas, Manoel da Costa Peixoto e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do setimo dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e tia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente. (G 11634)

Dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz

Sua familia convida os parentes e amigos do extincto para assistir á missa de 7º dia que fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, (altar de Nossa Senhora das Dores). (G 11601)

José Silvestre Gomes Coêlho

Os filhos e netos do coronel JOSE' SILVESTRE GOMES COELHO convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do seu fallecimento, a realizar-se depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (G 11615)

Maria da Conceição Beltrão

(Directora da Escola Piauhy)

O Inspector Escolar, o Medico e o corpo docente do 18º Districto, profundamente condoidos com o passamento da Directora da Escola Piauhy, D. MARIA BELTRÃO, convidam os parentes, amigos e collegas, a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam resar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam muito agradecidos. (G 11603)

Aspirante Aviador Silvio Martins de Almeida

(1 ANNIVERSARIO)

A familia Martins de Almeida, presente, convida os seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja Cruz dos Militares, em suffragio da alma do seu pranteado SILVIO. (G 11637)

Dr. José Barboza de Assis Martins

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva Marechal Modestino Martins, seu neto, Modestino de Assis Martins, Capitão de Corveta Antonio Barboza Martins e familia, Dr. Barboza Martins e filhos, Mme. Dr. Woerdenbag e familia, Mlles. Mercedes Martins e Francisca Diniz, Dr. Henrique e familia, na sua immensa dôr, convidam seus parentes e amigos, a assistir á missa que será realizada, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares. Desde já, apresentam a sua gratidão. (G 11648)

Maria da Conceição Beltrão

(Directora do Grupo Escolar Piauhy)

O corpo docente, demais auxiliares e alumnos do Grupo Escolar Piauhy convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel e querida directora — D. MARIA DA CONCEIÇÃO BELTRÃO — a assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 10913)

Maria da Conceição Beltrão

(PEQUENINA)

(PROFESSORA CATHEDRATICA)

O capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão e os meninos Decio, Ivone e Arnaldo, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de sua extremecida irmã e mãe adoptiva professora cathedratica MARIA DA CONCEIÇÃO BELTRÃO (Pequenina) fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dezeseis do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 11647)

José de Oliveira Montes

Josepha Montes e familia agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae JOSE' DE OLIVEIRA MONTES, e ao mesmo tempo convidam a todos seus amigos para assistirem á missa de setimo dia amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja da rua Cardoso, Meyer. (F 29913)

Elvira Pereira Sicupira

(7º DIA)

José Vicente Sicupira, Dr. Nuno Pereira, senhora e filhos, Dr. Benigno Sicupira, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por alma de sua saudosa esposa, irmã, cunhada e tia, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas. Confessam-se desde já profundamente agradecidos. (G 10915)

Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina

A familia de D. FRANCISCA BARBOZA DE OLIVEIRA JACOBINA, communica ás pessoas de suas relações o seu fallecimento, e convida para o enterro que deverá sair de sua residencia, á rua Smith de Vasconcellos 30, hoje, 15, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista. (F 29956)

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 19 de Novembro de 1931
(G 10553) Leilões

Casa Liberal
LIBERAL BERLINER & C.
Emprestam dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
(G 08965) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Comp.
9 — Becco do Rosario — 9
Em 24 de Novembro de 1931
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(G 10692) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de Novembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(34541)

LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE NOVEMBRO DE 1931
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & C.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.
(35214) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
25 NOVEMBRO DE 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(35055) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Transferido de 13 para amanhã 16 de Novembro de 1931
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
Rua 7 de Setembro 187
O catalogo está publicado no "Jornal do Commercio", de hoje.
(35649)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 218, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 42 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR aceitam-se para artigo de grande utilidade. K. & Cia., Ltda., Caixa Postal 1972, Rio. (G 09588) C

CENTRO

ALUGA-SE bom e espaçoso sobrado; informações Avenida Gomes Freire, 104. (F 29953) D

APARTAMENTOS - Aluga-se por contracto de 6 a 12 mezes, os magnificos apartamentos ns. II e 16, dotados de todo conforto moderno, com 5 e 3 peças respectivamente. Preços liquidos 350$000 e 285$000. Para tratar na portaria do Palacete Riachuelo - Rua Riachuelo n. 171. (G 11425) D

ALUGA-SE quarto mobilado a rapazes ou casal por 160$. Avenida Henrique Valladares, 27, terreo. (G 11663) D

ARMAZENS NO CENTRO - Alugam-se alguns proximos á rua 1º de Março. Ver e tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. Condições as mais razoaveis. (G 10926) D

ALUGA-SE uma sala mobilada. Rua Luiz Camões 57. (G 10914) D

ALUGA-SE no centro, um sobrado pª pequena familia, Rua Senador Dantas, 95. (G 12243) D

ALUGA-SE amplo sobrado, com duas entradas, á rua Conselheiro Saraiva, 31. Tratar á rua S. Bento, 15. (G 11412) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 11468) D

ALUGA-SE, 350$000, Sobrado á Rua do Lavradio, 141, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidé. Trata-se ao lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29916) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Monsorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29911) D

ALUGAM-SE os sobrados da rua Gal. Pedra ns. 10 e 12, tendo bastantes commodos pª familia; aluguel 280$000; as chaves estão no sobrado n. 6. (G 10975) D

ALUGA-SE boa sala de frente, rua Theophilo Ottoni, 145. (G 10989) D

ALUGA-SE por 140$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (G 11699) D

ALUGA-SE por 140$ para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone, em predio novo com elevador; á rua Buenos Aires 175-3º e ultimo and. (G 11700) D

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., Av. Gomes Freire 114; tratar rua Mayrink Veiga 21. Jacintho. T. 3-1600. (G 11691) D

ALUGA-SE o primeiro e unico andar do predio sito á rua da Carioca n. 46; com optimas accommodações proprias para familia, gabinetes medicos ou escriptorios commerciaes. Trata-se no pavimento terreo (CASA PFAFF). (G 10803) D

ALUGAM-SE 2 escriptorios á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (G 10697) D

ALUGA-SE uma casa na rua General Caldwell 52 tendo 3 quartos e 2 salas. (G 11723) D

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, a preços modicos, em predio confortavel. Rua André Cavalcanti, 88. (F 29940) D

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, independentes, a cavalheiros. Rua Lavradio 8; fone 2-0670. (G 13034) D

ALUGA-SE uma vaga com um só companheiro a rapaz do commercio de preferencia, em optimo aposento. Largo da Sé 32-2º. (G 13014) D

ALUGA-SE predios ou andares, á rua Buenos Aires, 309. (F 11413) D

ALUGA-SE um appartamento á Avenida Rio Branco, 33-2º andar. Tratar á rua S. Bento, 15. (G 11411) D

ALUGA-SE o optimo segundo andar da rua S. Pedro, 36. Trata-se na rua S. Pedro, 38. (G 11567) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa de familia, a casal sem filhos ou pessoa do commercio, sem pensão. Aluguel, 110$000 mensaes, á rua do Riachuelo 106. (G 12180) D

ALUGAM-SE os predios da rua Paulo Frontin 11 e Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. (G 12145) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto ou sala ricamente mobilada, em casa de familia, a senhores de tratamento. Phone 2-9720. Rua Francisco Muratori, 43. (G 12197) D

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia e independente, a moços solteiros; á rua dos Arcos n. 32-A, telephone 2-4805. (F 29951) D

A 170$ e 250$. Alugam-se casas, com grande terreno; salas e quartos, com todo conforto e telephone, á rua Riachuelo 245. (F 29950) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (35295) D

ALUGA-SE um bom escriptorio com janellas para uma ou duas pessoas. Tem telephone, sala de espera, luz e asseio. Carmo, 68 (1º). (G 11683) D

RUA Carlos de Carvalho, 6 — Alugam-se uma sala de frente e um quarto, em communicação completamente independentes, em casa de todo respeito. (F 29862) D

SALA de frente — Aluga-se optima, em casa de casal sem filhos; rua Paulo de Frontin, 103, 2º andar. (G 12485) D

CATTETE

ALUGA-SE a quem ficar com uma mobilia de quarto e uma de sala de jantar, o predio com 2 andares independentes, á rua Almirante Balthazar 29, Gloria. Preço e aluguel muito razoaveis. (G 10907) E

ALUGA-SE um apartamento. Alameda Aymoré IV. Ladeira da Gloria 14. (G 11640) E

ALUGAM-SE apartamentos desde 200$000. Amplas salas e quartos desde 100$000. Fornece-se refeições á parte. Largo Machado 33. Tem telephone. (G 11659) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimas salas de frente, bem mobiladas e com pensão de 1ª ordem, a casal distincto. Rua Silveira Martins 140. Cattete. (G 11584) E

ALUGAM-SE sala de frente e quartos bem mobilados para casal ou cavalheiros de tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 70. (G 10362) E

ALUGA-SE espaçoso quarto, aquecedor, etc., mobilado ou não em casa de familia a rapaz decente. R. Cattete 94, 1º andar. Preço 120$. (G 10874) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de todo respeito, bom quarto mobilado, sem pensão, á r. Buarque de Macedo, 50. (G 11671) E

ALUGA-SE sala mobilada com alguma liberdade. Rua Cattete 11. (G 12159) E

ALUGAM-SE sala e quarto a um distincto cavalheiro ou a um casal sem filhos, em casa de familia estrangeira. Rua Cattete 92, c. 6. (G 11563) E

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala, bem mobilada, para casal ou dois solteiros; preço modico. Rua Esteves Junior n. 3. Phone 5-2932. (G 12230) E

ALUGA-SE uma ampla sala mobilada com pensão 1ª ordem a casal de tratamento, á rua Conde de Baependy 56, Flamengo. (G 13011) E

ALUGAM-SE confortavel sala e quarto mobilados, a casal de tratamento em casa de familia. Praia do Flamengo 388. (G 13015) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos em casa de familia, optimo passadio, á Praia do Flamengo, 358. (G 10845) E

FLAMENGO — Alugam-se duas lindas salas, juntas ou separadas, pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros de tratamento, perto dos banhos de mar. Rua Conde de Baependy, 70. Tel. 5-3107. (G 11705) E

FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto de frente, em optimo local, a casal ou cavalheiro de tratamento; rua Honorio de Barros, 12. — 5-3118. (G 10923) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$. (G 10863) E

QUARTO — Aluga-se, mobilado, com frente para os jardins da Gloria, estylo apartamento, a senhores do commercio, em pequena casa de familia; á rua Almirante Balthazar, 17; tem telephone. (G 11590) E

QUARTOS — Flamengo — Aluga-se para casal ou senhores com pensão, de 1ª ordem, casa estrangeira, perto dos banhos. Rua Almirante Tamandaré, 23. Tel. 5-4023. (G 10939) E

SALA de frente com pensão em casa estrangeira aluga-se á rua Marquez de Paraná, 21. (G 11670) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 10833) F

ALUGA-SE quarto de frente com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia. Casa de tratamento, confortavel, saudavel e muito fresca, vista ampla. R. Soares Cabral 36 - Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 10367) F

ALUGA-SE para familia de tratamento a confortavel casa da rua das Laranjeiras n. 20. (G 11768) F

ALUGAM-SE dois predios em centro de jardim, com 2 salas, 3 quartos, etc., á rua General Rocca 77 e Professor Valladares 77. Trata-se á rua das Laranjeiras 36. (G 10964) F

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala para grande familia. Esplendido jardim para crianças. R. das Laranjeiras, 21. (G 10945) F

ALUGAM-SE no Ed. Monte, á rua das Laranjeiras 531, apparts. modernos com todo conforto, inclusive garage. Tratar no local com Sr. Armando. (G 12133) F

APARTAMENTO mobilado, independente, confortavel, tres peças e banheiro — Aluga-se por 400$, a senhor de tratamento ou a dois moços do commercio, unico inquilino em vivenda aprazivel de casal respeitavel; á rua das Laranjeiras 404, sobrado. (G 11737) F

SALA — Aluga-se independente, bem mobilada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 10880) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 70$ um bom quarto em casa de familia. Paysandu' 162, c. 13. (G 11638) G

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro 111 e 113 apartamentos para casaes e quarto para solteiro. Norte Pensão. T. 5-1332; bom tratamento. (G 10489) G

ALUGA-SE [illegible] fogão, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 10835) G

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem mobilia, excellente pensão, em casa de familia, a casal ou duas senhoras de tratamento á rua Marquez de Abrantes 76, proximo dos banhos de mar. (G 11770) G

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves n. 37, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$ [illegible] na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$ [illegible]. (G 11321) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março 17-4º andar. Telephone 4-0710. (G 11536) G

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão e todo o conforto moderno, na rua Senador Vergueiro n. 171. Botafogo. (G 11711) G

ALUGA-SE o predio da rua Botafogo n. 130; trata-se no mesmo depois das 12 horas. (G 11694) G

ALUGA-SE a rua Paulo Barreto 112, todo pintado e forrado de novo. Trata-se com Sabola Lima, Av. Rio Branco 81. (G 11716) G

ALUGAM-SE em Botafogo á rua Dona Anna n. 18 as casas 1 e 3, recentemente reformadas, com fogão a gaz e banheira esmaltada. Chaves na rua Dona Anna 20, sobrado. Preço 320$ e 300$. (G 10979) G

ALUGA-SE uma casa reconstruida [illegible] Conde Irajá 30. Aluguel 600$. Chaves rua S. Clemente 119. Tel. 7-4854. (G 13024) G

ALUGA-SE em casa de familia um amplo e arejado quarto com optima pensão; preço modico á rua Farani n. 4. 6-2296. (G 11735) G

ALUGA-SE o predio da rua D. Marianna 135, dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas e mais dependencia; póde ser visto das 2 ás 5 da tarde. Trata-se á r. Riachuelo 313. (G 11729) G

QUARTOS — Aluga-se 2 optimos em casa de familia á rua Conde de Baependy n. 62. — 5-1251. (G 13005) G

SOBRADO espaçoso e arejado, [illegible] Trata-se na loja. [illegible]

COPACABANA

ALUGA-SE casa de familia um quarto independente a cavalheiro ou casal. Barão Ipanema 127. (G 10793) H

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia de tratamento. Exige-se referencias. 7-4488. (G 10916) H

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira 111, com [illegible] duas salas [illegible] 2 pavimentos, pintado de novo, preço 520$000; ver no numero 115. (G 10800) H

ALUGA-SE em casa estrangeira 1-2 quartos mobilados, com agua corrente, a um passo dos banhos de mar. [illegible] Copacabana [illegible] (G 11625) H

[illegible]

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica 480. (G 11725) H

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s., á rua Copacabana 541. Chaves no 545; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 11693) H

ALUGA-SE sala bem mobilada, vista do mar, com pensão, a casal ou senhora distincta; casa fam. estr. Rua Xavier da Silveira 13. Posto 4. Teleph. 7-4955. (G 10770) H

COPACABANA — Lindos quartos de frente com optima Pensão em casa estrang. Agua corrente. Todo conforto. Rua Santa Clara 116. Tel. 7-2282. (G 11532) H

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Toneleros, 261; Chaves no n. 263. (G 11489) H

CASA MOBILADA — Traspassa-se o contrato de uma, mobilada ou não, [illegible] Trata-se na rua Expedito, 45. (G 10963) H

EM casa de familia aluga-se bom quarto mobilado com ou sem pensão, a pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 490, Ipanema. (G 11500) H

COPACABANA — Em casa estrangeira aluga-se um quarto com ou sem pensão. Paula Freitas, 62, casa 2. Cozinha estrangeira. (G [illegible]) H

LEBLON: Bungalow por 10 Contos á vista e mais 40 contos [illegible] vende-se, de recente construcção, ainda não habitado [illegible] Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE — Tel. 2-2770. (F 29946) H

POSTO II — A senhoras ou senhoritas do commercio alugam-se dois quartos e uma sala. Avenida Atlantica. Inf. 7-3202. (G 11662) H

POSTO 4 — Aluga-se 650$ casa com 3 quartos. [illegible] (G 10942) H

PENSÃO estrangeira — Quartos com agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira, 58. Tel. 7-1678. (G 11623) H

QUARTO — Aluga-se com lindo vista e varanda no Palacete São Paulo. [illegible] Copacabana Posto 2. [illegible] H

QUARTO — indep. mob. a cavalheiro. [illegible] (G 12141) H

QUARTO de pensão [illegible] (G 10864) H

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

ALUGA-SE á rua Conde Bomfim, 240, sobrado, salão para negocio e quarto de frente, para casal ou solteiro. (G 10790) K

ALUGAM-SE em magnifico palacete, em centro de jardim, com optima pensão, bellos quartos e apartamentos, com ou sem mobilia, exclusivamente familiar: rua Marquez de Valença 24; fornece-se pensão a domicilio. (G 12233) K

ALUGA-SE confortavel predio, com sete quartos, duas salas, garage e mais dependencias. Á rua Marquez de Valença 87. Chaves no n. 89. Trata-se na rua da Quitanda numero 106. (G 11519) K

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e 2 s., cozinha, banheiro, jardim e quintal por 180$ na Fabrica das Chitas; informa rua B. Pastor 46. Tele. 8-2951. (G 11517) K

ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., banheiro c| aquecedor, quintal e mais dependencias. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. (G 12173) K

ALUGA-SE ou vende-se um predio moderno, situado á rua Fernandes Figueira n. 10, (transversal á rua Almirante Cochrane), proprio para familia de tratamento, dispõe de 4 quartos, banheiro completo, hall, sala de jantar, garage e etc. Póde ser visto das 7 ás 16. Aluguel 550$000 e taxas. Phone 2-0871. (G 11681) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular [illegible] com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel [illegible]inho, rua General Camara, [illegible] sob. (G 10929) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de todo conforto, com ou sem mobilia, alimentação [illegible] a 15 minutos do centro; ver rua Haddock Lobo 41; phone [illegible]57. (G 11575) K

ALUGA-SE casa 250$ Prof. Gabizo 30-VIII (Haddock-Lobo) [illegible] 2 q., 2 salas, etc.; tratar 30-B (G 13038) K

ALUGA-SE, 400$ e taxas, casa com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, bom banheiro, copa, cozinha; á rua Uruguay n. 324; trata-se na casa numero XIX, telephone gratis. (G 11749) K

ALUGA-SE a casa II da rua Marquez de Valença 59, Tijuca, 2 s., 3 q., cosinha, banheiro, W. C., etc. Aluguel 300$000. Chaves no 57. (F 29958) K

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento, á rua Campos Salles, 142, chaves no botequim proximo. Tratar á r. Visconde de Pirajá, 564 - 7-3720. (G 11758) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde de Bomfim 109. As chaves por favor no n. 107. (G 10971) K

ALUGA-SE o predio á rua Visconde de Figueiredo n. 93, com todo o conforto moderno; as chaves por favor na Confeitaria da rua Conde Bomfim n. 128. Aluguel 450$ sem taxas; trata-se á rua Uruguayana n. 7, Camisaria Ypiranga. (G 11706) K

ALUGA-SE o predio rua João Alfredo 7, c| 3 quartos mais accommodações. 380$000. Chaves no [illegible]ncougue. (G 11701) K

QUARTOS independentes — Na villa [illegible] n. 102, da rua do Mattoso, alugam-se diversos, tendo agua corrente, e completa independencia. Chaves com o encarregado na casa XIX. Aluguel 100$000 com luz. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (G 10925) K

QUARTO — Pequena familia de tratamento aluga mobilado, boa pensão, a casal ou a duas pessoas respeitaveis. Rua S. Francisco Xavier, 80, Tijuca. (G 11644) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 150$000 uma casa com quarto, sala e cozinha, etc., á rua Marechal Aguiar 72. Pedregulho-S. Christovam. (G 11599) L

ALUGA-SE boa casa com grande quintal á rua General Argollo 156; as chaves estão na visinha ao lado; tratar rua Barão de Guaratyba 25. (G 11470) L

ALUGA-SE por 215$000 casa nova com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; á rua Dr. Sá Freire n. 200; bonde Alegria e Villa de São João; trata-se perto á rua Bella 270, casa XV; tel. 8-6106; aluga-se tambem casa com 3 quartos. (G 10590) L

ALUGA-SE a casa V da rua São Luiz Gonzaga 319. Tratar á rua S. Bento 15. (G 11410) L

ALUGAM-SE casas com quatro quartos, 2 salas e todo conforto, na Villa Souza Cabral, avenida Pedro II, 61. Trata-se n. 52. Aluguel 352$000 e um sobrado com 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas e todo o conforto na esquina da villa. Aluguel 515$000. (G 10959) L

ALUGA-SE, barato, o predio reformado da Praia de S. Christovão 215, com 2 salas, 4 quartos, copa, fogão a gaz, banheira c| aquecedor e grande quintal. Todos os commodos são independentes. Aberto das 14 ás 17. (G 10317) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE por 500$000 com 4 q. e 3 s. e mais dependencias; está aberta; tel. 8-3548. General Cannabarro 187. (G 11720) 13

ALUGA-SE predio pequeno 230$ e taxas, tem fogão a gaz, rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (G 12227) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma boa casa rua Dr. Silva Pinto 50, esquina Avenida 28 Setembro. Aluguel 280$000. (G 12244) M

ALUGA-SE á rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Isabel, boa casa, quatro quartos, gabinete, duas salas e demais dependencias; tratar na Casa Mme. Coulon, rua Sete de Setembro, 95. (G 12238) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sta. Izabel 233, pª familia de tratamento, com boa vista, logar saudavel e fresco, proprio pª estrangeiros, com 3 salas, 5 quartos, etc. (G 10965) M

ALUGA-SE por 300$ confortavel casa, 2 pavimentos, 4 bons dormitorios, 2 salas, banheiro, etc., á r. Cabuçu' 97; chaves no botequim, bonde Lins e omnibus á porta. (G 10896) M

ALUGA-SE, por preço baratissimo, bonita casa na avenida á r. Cabuçu' 147, 2 bons quartos, 2 salas, etc.; chaves na Agencia. (G 10897) M

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos, tendo em cima tres quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho com aquecedor e despensa; em baixo tres quartos, um salão e grande quintal; preço, 550$000; á rua Barão de S. Francisco Filho n. 89, chaves no numero 91. (G 11617) M

ALUGA-SE optima casa, com cinco quartos, duas salas, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua. (G 13063) M

ALUGAM-SE duas casas com todo conforto, installações modernas, 250$, 350$; as chaves 423 A. Rua Theodoro da Silva 423 B, 425. (G 12170) M

ALUGAM-SE casas completamente reformadas para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Licinio Cardoso 157. (G 09734) M

ALUGA-SE bonito colonial acabado construir, dois pavs., centro terreno, 3q., 2s., hall, varandas, etc., local saluberrimo; Jorge Rudge 202, das 9 ás 15 horas. (G 13021) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 12110) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 11466) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia do alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 10961) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 3, 4, 6 e 7, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$000. Chaves na casa 15. (G 10961) N

ALUGAM-SE as casas de ns. 10 a 15 da rua Barão Mesquita 696. Tratar telephone 3-4534. Rua dos Ourives, 15. (G 10938) N

ALUGA-SE ou vende-se á rua Leopoldo 216, Andarahy, com bond á porta, um predio de 2 pavimentos tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Em grande terreno arborisado. Chaves no 212 onde se trata. Aluguel ... 367$000. (G 11447) N

ALUGAM-SE os predios da rua General Camara n. 26 (centro commercial), Balthazar Lisboa n. 26 (Aldeia Campista) e Laranjeiras 212. com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 30, sobrado. (G 10917) N

ALUGA-SE a casa sita á rua Araxá 126. Grajahu'. Chaves rua Grajahu', 110. (G 10881) N

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Caravellas n. 131, Grajahu', com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 135 da mesma rua. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 10834) N

ALUGA-SE casa nova pavimento terreo, 4 quartos, sala, copa, banheiro, cosinha, quintal e garage, 360$ mensaes. Rua Barão Itaipu' 71-A. Está aberta. (G 10713) N

ALUGA-SE a casa nova n. 1 da rua Beta 18 junto ao numero 437 da rua Barão do Bom Retiro, 2 q., 2 salas, cosinha, banheira completa; está aberta; aluguel 250$000; tratar com Adolpho. Praça João Pessôa, 6. Teleph. 2-0613. (G 11757) N

ALUGA-SE por 380$ esplendida casa, á rua Pereira Nunes 192, Aldeia Campista, 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves defronte. Tratar Rufino Almeida 18. (G 10877) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalow, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro. (G 11550) N

ALUGAM-SE elegantes casas com 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no n. 39. (G 12209) N

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavmts. c| optimas installações, proprio para familia de tratamento. Rua Senador Muniz Freire 63; as chaves na rua Pereira Soares 39. (G 12209) N

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s., Barão Mesquita 229; tratar r. Mayrink Veiga 21. Jacintho. T. 3-1600. (G 11692) N

ALUGA-SE por 280$ sem taxas em rua nova; entrada pela r. Barão de Itaipu', 103 casa n. 6 (não é avenida) com 7 commodos. Chaves na casa n. 7. Tratar á r. da Alfandega, 55, Banco de Operações Mercantis. (G 10982) N

ESTACIO

ALUGA-SE casa completamente reformada e com todo conforto moderno, por preço muito barato, á Travessa Guedes 43. (Machado Coelho). (G 09733) O

**ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento, na mesma rua n. 228, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$, R. Miguel de Frias, 69, sobrado, com 4 quartos e 2 salas, 400$; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: R. Carmo Netto, 234, com grande terreno nos fundos, proximo á Salv. de Sá, 400$. R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$, R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 61, 63 e 65, E. do Meyer, a 200$000. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29944) O

LAPA

ALUGA-SE quarto novo, vazio, barato, a pessoas que trabalhem fóra; rua da Lapa n. 90, 2º andar; familia. (F 29934) P

ALUGA-SE quarto e sala mobilados para casal ou moços do commercio preço modico e todas as commodidades. Rua Conde de Lage, 2. (G 13037) P

CATUMBY

RUA ITAPIRÚ — Aluga-se a casa n. 307 desta rua, tendo dois quartos, 2 salas, cozinha e quintal. Logar muito salubre. Fiador ou deposito. Aluguel 200$ e taxas. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (G 10924) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa do Largo do França n. 611, em Santa Thereza. Aluguel 500$000. Chaves ao lado. (G 11762) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 350$000 e 10$000 de taxas, o elegante e confortavel predio de sobrado proprio para familia de tratamento todo reformado de novo á rua do Engenho Novo n. 41 muito perto da E. de Sampaio, linhas de bondes e omnibus com 4 espaçosos dormitorios bem arejados, 2 salas, saleta, banheira, despensa, cosinha com fogão a gaz e mais dependencias. As chaves no n. 39 e para tratar, rua 1º de Março n. 13, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (G 10887) U

ALUGA-SE casa r. Heraclyto Graça, 67 (bonde Lins Vasconcellos); 7 quartos, chacara. Aluguel 400$000. Abatimento para contracto longo. (G 10960) U

ALUGA-SE magnifica casa á rua Oito de Dezembro 89-III, perto da rua S. Francisco Xavier; as chaves no n. 87 e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 10967) U

ALUGA-SE um predio quatro quartos, duas salas, porão habitavel, grande quintal por 300$. Rua Barão do Bom Retiro 41. Ver das 10 ás 16. E. N. (G 11674) U

ALUGA-SE por 237$000, a casa da rua Dr. Jobim, 97, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no armazem da esquina e trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 11688) U

ALUGAM-SE as novas casas estylo bungalow, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, á rua Villela Tavares n. 77 e 79, (bondes de Piedade e Lins de Vasconcellos); chaves e informações no n. 83, armazem. (G 13019) U

ALUGA-SE magnifico predio, á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres amplas salas, garage, jardim e grande quintal nos fundos, proprio para familia de tratamento. Póde ser visitado por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 10966) U

ALUGAM-SE por 270$000 e taxas os predios novos com banheira esmaltada, aquecedor, fogão a gaz e grandes quintaes na villa da rua Licinio Cardoso, antiga Jockey-Club 233. (G 10970) U

ALUGA-SE o predio n. 100 da rua José Telles, esquina da rua Flack, bond Cascadura, Estação Riachuelo, com todas as commodidades. Aluguel 170$000. (G 10922) U

ALUGA-SE o magnifico predio, com 4 quartos, 2 salas, garage, quartos para creados e demais dependencias, á rua João Felippe, 22, Bocca do Matto, transversal á rua Dias da Cruz. Aluguel 450$000. Ver no local e tratar á rua São Pedro, 49. (G 10890) U

ALUGA-SE uma loja com installação para qualquer negocio. Centro commercial. Aluguel barato. Rua Coronel Agostinho 24, Campo Grande. (G 10778) U

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Barão de Bom Retiro, 173, esquina da rua Joaquim Tavora (Alvaro), tendo cinco quartos, salas, banheiro, aquecedor, etc. As chaves em baixo. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel 300$000. Acceita-se fiança ou deposito de ... 600$000. (G 10796) U

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Padre Roma n. 5, com duas salas, dois quartos, etc., proximo ao bonde Lins e Vasconcellos; chaves no 48 da mesma rua onde se informa. (G 10810) U

ALUGA-SE barato uma linda casa c| 2 quartos, 2 salas, varanda de frente, banheiro c| aquecedor e fogão a gaz á rua Clara de Barros (E. do Riachuelo). Tratar na mesma rua n. 34-A, casa 4. (G 10844) U

ALUGA-SE casa confortavel, á rua Figueira n. 105 (Rocha) com 3 q., 2 s. e mais dependencias. Chaves ao lado n. 163. Preço 400$ e taxas. Tratar á rua Clovis Bevilacqua, 49, Tijuca. (G 12131) U

ALUGA-SE por 180$000 um predio á rua Aquidaban 189. Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (G 10594) U

ALUGA-SE 1 casa nova encerada, com fogão a gaz, dois quartos e sala á rua Vaz de Toledo n. 156. Chaves no n. 132, botequim. (G 11522) U

ALUGA-SE pequeno predio. Praça Rio Grande do Norte n. 3. Engenho de Dentro. Aberto das 11 ás 4 h. (G 12172) U

ALUGA-SE o predio n. 40 da rua São Paulo, esquina 24 de Maio, Riachuelo, 4 quartos, 2 salas, quarto de banho. Tratar á rua Frei Caneca 273. (G 12149) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 85 casa X, com duas salas, dois quartos, bom quintal, perto da estação do Encantado; preço 150$000; chaves no n. 83. Quitanda. (G 12142) U

ALUGA-SE uma magnifica casa por 150$000; trata-se na rua Dias da Cruz, 147, pharmacia. (G 12158) U

ALUGA-SE uma boa casa por 95$000; trata-se na rua Engenho de Dentro, 26, pharmacia. (G 12158) U

ALUGA-SE uma casa grande com garage por 380$000; trata-se na rua Engenho de Dentro, 26, pharmacia. (G 12158) U

Alugam-se á 200$, ou vendem-se a prestações de 260$ os predios de recente construcção, cimento armado, com esgoto, fogão e aquecedor a gaz, lavatorio, banheira esmaltada, assoalhados com tacos, com 2 quartos, 1 sala, cosinha e quarto de banho ladrilhado e paredes com azulejo, installação electrica toda embutida, á R. Cachamby, 55 e 57 e Odilon de Araujo, 64 e 66, antiga Aurelia, E. do Meyer, bonde e auto-omnibus á porta. R. Paranhos, 43 e 49, em frente a E. de Ramos, com 3 quartos e 2 salas e todos os demais requisitos necessarios. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel., 2-2770. (F 29942) U

E. F. C. B. — A vagar-se, em estação a 3 horas desta Capital, recebe-se proposta para grande terreno, com desvio da Central, barracão, casas para operarios, residencia, Força, Luz. Telephone 7-1570. (G 11041) U

VENDEM-SE tres casinhas novas com sala, quarto e cozinha, agua e luz, com terreno para construir mais casas, em frente á estação Marechal Hermes, na rua Siricy n. 52. Trata-se na rua Ibaté n. 41 (Pilares). (G 10910) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGAM-SE em Jacarépaguá casas com agua, luz electrica, grande quintal. Estrada da Freguezia 319. (G 10972) 15

ALUGA-SE em Jacarepaguá magnifico predio com todas as accommodações para familia de tratamento, luz electrica, banheira esmaltada, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 443; as chaves ao lado; tratar no n. 319. (G 10973) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

50$ — Aluga-se um barracão a um casal sem filhos; rua Silva e Souza. Em frente á estação de Olaria. (G 11514) V

**CASAS E BARRACÕES, VENDEM-SE A PRESTAÇÕES DE 80$, 90$ e 100$** sem juros, podem ser habitados mediante a entrada de 200$. Terrenos a prestações de 50$, á rua Penedo, 52, saltar na Av. dos Democraticos, 1529, depois de um poste, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 29943) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Icarahy as casas á rua Pres. Backer 71, com 3 quartos e á rua Cel. Moreira Cezar 123 com 6 quartos. Estão abertas e trata-se pelo tel. 8-3000. (G 13002) W

ALUGA-SE casa mobilada por mezes; preço modico; praia de Icarahy 297. (G 10819) W

ALUGA-SE em Icarahy na rua Gavião Peixoto casas modernas com todo o conforto; chaves no n. 13. (G 11460) W

ALUGA-SE — Casa nova em Icarahy. — Informa-se: — 5-1041. (G 11287) W

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy, 441. Trata-se na mesma. (G 12174) W

ALUGA-SE appartamento para banhos de mar, no Ingá. Trata-se teleph. 181. R. Moreira Cesar, 426. (G 11727) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se, a casaes, quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 11610) W

QUARTOS mobilados — Optimo passadio, no melhor ponto dos banhos. Preços modicos; Presidente Backer, 42, esquina da praia de Icarahy. (G 12001) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação. Rua Paula Barboza n. 167. (G 09612) X

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se esplendido bungalow mobilado, com garage, pasto, parque; á rua General Marciano de Magalhães 1455; informações Rio, Dias da Rocha, 27. (G 12179)

ALUGAM-SE espaçosas e bem mobiladas casas da rua Buarque de Macedo 80. Souza Franco 131; chaves proximas no Armazem Meira. (G 12179) X

ILHAS

EM Paquetá, á praia dos Estaleiros n. 101, alugam-se esplendidos quartos, com pensão, a familia de tratamento. (G 10781) Y

VENDAS DIVERSAS

COFRE USADO, vende-se um Petezol, outro Mileners, pela maior offerta; por favor, Praça da Republica n. 73. (G 11487) 2

VIDROS grossos, com arame interior, proprios para claraboias ou marquise; não quebram. Ver á rua Silva Telles n. 21, até meio dia. (G 11488) 2

RADIO STROMBERG. — Vende-se um, funccionando, corrente alternativa. Aureliano Portugal, 49, casa II — Bispo. Das 20 horas em diante. (G 11397) 2

ESCADAS de peroba, para predios, vende-se por qualquer preço. Ver rua Silva Telles n. 21, até meio dia. (G 11486) 2

VENDE-SE pequeno armazem e tres casinhas já alugadas, em Olaria. Tratar á Avenida dos Democraticos n. 1.531. (F 29912) 2

BANCOS de jardim, 3, sendo um feitio de sofá, vendem-se para desoccupar logar, a preço de occasião, á rua Frei Caneca, 8 (loja de ferragens). (F 29954) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 334.164, desta casa. (F 29909) 4

PERDEU-SE a cautela n. 203.526, do Monte Soccorro. (G 10772) 4

TRASPASSA-SE

CASA de 2 pavimentos, com 11 quartos, salas, copa, ampla cozinha, quartos para creados, grande garage, em centro de jardim, installações sanitarias completas nos 2 pavimentos, com mobiliario de fino gosto, finas louças, talheres, crystaes, etc., traspassa-se com o respectivo contrato. Póde ser vista das 13 ás 18 horas, á rua Ypiranga n. 114 (Laranjeiras). (G 13035) 5

TRASPASSA-SE optimo predio, com mobiliario moderno, proprio para sublocar. Proximo ao largo do Machado. Informações: Phone 5-1178. Rua Gago Coutinho n. 75. (G 12121) 5

DIVERSOS

ANTONIO de Aguiar Carvalho. Preciso lhe falar. Pery. Tel 4-4761. (G 11761) 3

AUTOS ensino a direcção com perfeição; com Francisco. Humaytá 72. (G 10815) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO NUMERO 175. (G 12086) 3

AUTOMOBILISTAS!...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359
(51639) 3

"COFRES"
Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas.
(34582) 3

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566.
(33908) 3

CAMISAS sob medida, confeccionam-se desde 5$000 o feitio e cortam-se moldes ou fazenda; camisas, cuécas e pyjamas, á rua Assembléa 56, 3º andar. (G 11766) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(32749) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
Cardinale & Cia.
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(31988)

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 66, esq. Bec. das Cancellas (34604)

OFFERECE indicação para garantido exterminio da Parasita (pelada) da cabeça e barba. Cartas a O. J., aqui. (G 11613) 3

PAPAE NOEL vem ahi — Mande concertar suas bonecas, de celluloide, de massa, de biscuit, ficam novas, e collocam-se cabellos naturaes que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (G 10998) 3

REFORMA-SE chapéos, ultimos modelos, a partir de 5$, na rua do Rosario n. 137. (G 13027) 3

Formula Dr. MacDowell — TAYOBIL — DEPURATIVO ENERGICO — TONIFICA E DÁ VIGOR
(32646)

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 11629) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (G 12052) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(34347) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 08910) 6

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera, telephone, etc. 3as., 5as. e sabbados de 1 ás 4. 7 Setembro 141-2º andar (elevador). (G 11546) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. Segundas, quartas e sextas. (G 10947) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 08927) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 11669) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8802, ás 15 hs. (G. 10650) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(35264)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(32079) 6

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Cen. 3451.
(G 09648) 6

DR. ASDRUBAL ROCHA
Doenças de Senhoras: Corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. — Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente, 13 1|2 ás 16 horas. Tel. 2-2509. (G 09539) 6

Dr. KLUNGE Medico-dentista. Pratica de 12 annos em molestias da bocca. Rua da Quitanda, 68, 1º and. Tel. 4-4415. (G 11769)

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-interno do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4010. (G 11046) 6

CORRESPONDENCIA

CELIA
Minha filhinha para eu ser feliz bastava que você me Tele..., para o meu Escri. todas as tardes? será u msacrificio para teu coração, tenho fé esperança coragem para sofrer? Tem pena teu M...
(G 11611) Corresp.

CELINA
Minha adorada, estou quasi louco de tantas saudades. Escuta aqui, meu amor: a unica pedra capaz de opprimir o nosso amor e que irreflectidamente me convidaste para que a collocassemos... se me defronta maior, mais pezada e mais solida que o pão de assucar: minha querida, só Deus póde movel-a! Beija-te carinhosamente o teu Roberto.
(34500) Corr.

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 13022) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 09587) 6

DR. DUARTE NUNES, - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34346)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 06950) 6

Os exames de admissão

Aos 1º e 4º annos ginasiaes, aos Colegios Militar e Pedro II e ás Escolas Normal e de Marinha Mercante.
ESCOLA ROYAL — Rua da Carioca, 40
(G 11751) 9

PROFESSORES

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (G 12235) 9

PROFESSOR DE INGLEZ — D. GONÇALVES, ensina a preços modicos, systema pratico e intuitivo. Aulas especiaes 15$000 mensaes. Edificio Sul Rio Grande, Avenida Rio Branco n. 183-8º, sala 806. (G 11650) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 10247) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 10248) 9

PROFESSORA Franceza ensina piano, em casa ou domicilio; preços razoaveis. Rua Senador Dantas, 95, Tel. 2-5938. (G 12242) 9

INGLEZ, Allemão, Mathematica — Curso Ypiranga. Rua da Assembléa n. 101, 1º andar. (G 11600) 9

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24. (12124)

COLLEGIO Militar e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matricula; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (G 10700) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 10705) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 9990) 9

PROFESSOR especializado de portuguez e francez. Av. Henrique Valladares, 16, sob. Phone 2-7002. (G 11531) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 10704) 9

PROFESSORA de piano, diplomada ex-alumna do maestro Oswald. Telephone 6-1913. (G 12241) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente. 2-6398. (G11760) Prof.

O tempo corre bem para os novos, mas, aos edosos, tambem não faltará pão, se aprenderem portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2º. Tel. 3-0700. (G 12234) 9

Professores particulares

Inglez, Allem. Franc. Portug. p. estrangeiros, Tachygr. Escript. Mathem. Arithm. Dr. Rammel, Ouvidor 58. Tel. 4-5159. (G 13049) 9

CURSO DE FERIAS

O Gymnasio Anglo-Brasileiro completamente reformado, mantém "Curso de Férias" para candidatos á admissão ao Gymnasial, em 2ª época. Acceita tambem meninos, até 15 annos de edade, como pensionistas, em sua "Colonia de Férias".
Banhos de mar. Gymnastica. Vida ao ar livre. Informações: Ouvidor 187, 5º andar. Tels.: 7-2982 e 2-0219. (G 11684) Prof.

ESCOLA MODERNA

— Dactylographia. Tachygraphia, Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. de São Francisco.) Tel. 2-3114. (G 10937) 9

EXPLICADOR

Eng. civil lecciona mathematica elementar e prepara para exames de admissão. Av. Atlantica, 1058. (G 10999) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 10879) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 1744) Advog.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 11628) 7

DENTISTAS — Brinde de um lindo estojo com instrumentos para obturações plasticas, a todo freguez que comprar 100$ em materiaes na CASA MARCONDES, á rua Gonçalves Dias n. 29. (G 9971) 7

DENTISTA com rendosa clinica em cidade de optimo clima, no interior, procura collega nesta capital que queira permutar. Carta a T. M. Dentista, neste jornal. (G 12165) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Av. e Gonçalves Dias. (G 13020) 7

PROFESSORA INGLEZA

com muita pratica, lecciona, inglez, francez, geographia e historia, em sua residencia ou na dos alumnos. Cartas para a Caixa n. 14, deste jornal. (G 10789) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 11628) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 11628) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 11628) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 10683) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio. R. Leopoldo 51. Andarahy. (G 10652) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 09556) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas. R. S. José n. 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 12237) 8

Automoveis de occasião

VENDE-SE lancia Lambda, 110 kilometros hora, com facilidade. Preço cinco contos. Rua do Senado, 341. (G 11653) 18

FORD 1927 — Vende-se phaeton, com intermediaria subida, motivo mudança, á rua Inhangá n. 42 — Copacabana. (G 10932) 18

FORD — Vende-se um double phaeton 1930, pouco uso, urgente. Rua Campos Salles, 184, das 9 ás 12 horas. (G 11731) 18

Automovel Internacional

Vende-se um caminhão de 2 1|2 toneladas, preço de occasião, quasi novo, rua 24 Maio 34 — Tel. 9-3408. (G 10921) 18

COMPRA-SE FORD

Phaeton de 1931 ou 1930, bem conservado, compra-se, a preço modico, directamente ao proprietario. Tratar á rua General Camara n. 122, sobrado. Phone 3-4040. (G 11559) 18

BUICK

Vende-se um em ótimas condições, 5 logares a preço de ocasião. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira 20. (G 11673) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

Automoveis AUBURN

Novos e usados preços sem competição. Facilita-se pagamento. Agencia Auburn-Cord. Av. Augusto Severo, 74. (G 11680) 18

AUTOS CAMINHÕES

Mercedes modernos com malhal, 5, e 6 toneladas vendem-se arrendam-se trocam-se por imovel facilita-se o pagamento á rua Marcilio Dias, 12, sob., das 10 ás 12. (G 10909) 18

BARATA NASH

Vende-se em optimo estado. Tratar tel. 7-2429. (G 10904) 18

BARATA PACKARD

Vende se uma nova, de grande luxo, com muito pouco uso, de oito cylindros; ver e tratar á Av. Atlantica, 328. (G 11686) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE — Astrologo: Passado — presente — futuro — atrazos da vida. Cartas com envelope sellado para resposta, a E. Koll — Nova Iguassu' — E. F. C. B. Posta restante. (G 10890) 21

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, e, trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; tiram-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6 1|2 da tarde, menos aos domingos. N. B.: autorizada por decisão unanime pelo mais alto tribunal do Paiz, á rua São José, 74-1º. (G 11726) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresto. Promissoria — Hypotheca. Mercadoria — Telephone 3-3827. — NOGUEIRA. (G 10802) 22

EMPRESTO 200 contos sob predios no centro, a juros de 10 % ao anno, negocio só directo; inf. pelo tel. 8-1682, até ás 14 horas. (G 12215) 22

DINHEIRO

Emprestimo sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, cofres e balanças, sem retirar da residencia. Informa-se á rua Rosario, 136, 1º, sala frente. (G 11649) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se e vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143. (G 10746) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(32906) 22

HYPOTHECAS

Empresto em uma só hypotheca até 1.500 contos e em diversas qualquer quantia. Ednardo Ramos. Buenos Aires 45. (G 10987) 22

DINHEIRO SO' COM ARAGÃO sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos
Rua General Camara, 48
1º ANDAR
(G 13001) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se até 500:000$000, urgente. Quitanda 72 — Arthur. (G 11746) 22

DINHEIRO — Preciso collocar, com urgencia, sobre hypothecas, quantias de 5 a 100 contos. Rua Uruguayana 96, 3º and. — Silveira. (G 13008) 22

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 13134) 24

PIANO — Vende-se por 1:500$ á rua Frei Pinto n. 80 (perpendicular á rua Vinte e Quatro de Maio). (G 11524) 24

PIANOS alugam-se por preços razoaveis, á rua da Carioca n. 70 Casa Oliveira. (F 29812) 24

VENDEM-SE dois pianos como novos, preço barato, para liquidar; Casa Freitas, Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 10714) 24

VENDE-SE uma victrola Victor, typo Consolete; preço modico. Rua da Constituição n. 34, 2º andar. (F 29973) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise consertos; paga-se bem. T. 2-3053. (F 29936) 24

ATTENÇÃO, pianos novos, a 4:000$ e usados de occasião. Vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire 10 A. Tel. 2-5437. (G 10116) 24

VIOLINO

Vende-se por oito contos, legitimo Amatti. Rua da Quitanda n. 166 — Loja. (G 12190) 24

PIANO — VENDE-SE

Quasi novo, com armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e 3 pedaes. R. Cruz Lima, 29, casa 12. Flamengo. (G 10814) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclamo. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

VENDE-SE por 250$000 uma machina de escrever Royal, n. 5, perfeita e funccionando bem. Rua Licinio Cardoso n. 265, antiga Jockey-Club. (G 10727) 27

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 10847) 27

MACHINAS para pespontar calçado, Singer, quasi novas, preço 200$. Ver por favor. Praça da Republica, 71. (G 11458) 27

REMINGTON — Vende-se n. 12. Preço barato. Rua do Carmo, 57. (G 10954) 27

MACHINAS de costura bichadas, reformam-se como machinas de cobrir, trocam-se, compram-se e vendem-se a prestações, novas. R. da Constituição, 82. Tel. 2-7082. (G 13058) 27

MOVEIS USADOS

MOBILIA — Familia desfazendo casa vende por preço modico, alguma mobilia. Rua Barão da Torre, 78-A, casa 2-B. Ipanema. (G 11618) 29

DORMITORIOS, salas de jantar, moveis para escriptorio, não compre sem consultar os preços e vantagens do armazem á rua S. José, 34, [illegible] (G 13026) 29

NÃO venda seus moveis, sem consultar o ROCHA. 4-3610. (G 13018) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos e pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa. CASA ANDRE' — Tel. 4-4332. (G 10604) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI mudou a sua escola de côrte e chapéos da R. S. José, 80 para Rua do Theatro n. 23. (G 11748) 30

VESTIDOS promptos, linda collecção, em musseline e seda, modelos rigoroso, execução perfeita; preços. Gonçalves Dias, 75-1º. (G 11759) 30

MODISTA corta e cose pelos ultimos figurinos e faz pyjamas. T. 2-3426. (G 11605) 30

MODISTA — Corta e prova qualquer modelo de vestidos a 10$000, moldes a 5$000; á rua Uruguayana n. 214, 2º andar. Telephone 4-1202. (G 13042) 30

M. MOREIRA, Alfaiate da Elite, mudou. 7 de Setembro n. 97, 1º andar. [illegible] 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecção e bordados de toda especie. Corte e prova em desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2368. [illegible] 30

PRECISA-SE de uma habil ajudante de chapéos á Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 10. (G 13053) 30

CHAPÉOS e vestidos, chic collecção, desde 50$000; chapéos, ultimos modelos, desde 15$000; acceitam-se reformas e confecções; corta e prova desde 10$000 á rua do Ouvidor 121-1º Mme. Nair. (G 10856) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directora: Izabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana, 37, 2º andar. (G 11702) 30

PENSÕES

FORNECE-SE comida a domicilio; rua Alice n. 84. (G 12911) 31

FAMILIA de alto tratamento fornece commodos em seu palacete. Preço modico. Tratar telephone 5-1365. (G 11609) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma pharmacia, unica existente, na estação de Anta, E. do Rio. Ver e tratar na mesma, com a viuva João Ramos. (G 10786) 33

BOTEQUIM — Vende-se, livre e desembaraçado, bem montado, fazendo regular negocio. Boa moradia para familia. O motivo o pretendente verá. Aluguel 280$000. Tratar São Christovão, 422 — Sr. Valladares. (G 12192) 33

PHARMACIA — Vende-se pequena, barato, podendo ser parte em prestações. Inf. Getulio, 77. Tel. 9-3421. (G 10888) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA - Casa a 3 minutos da estação - Melhor rua do local, em terreno 11 x 100. Valor 9 contos; 2 salas, 2 quartos, cosinha e outras dependencias. Vende-se. Phone 2-2598. (G 11683)

ALUGA-SE 1 casa á r. Carlos Vasconcellos 136, proximo á Pça Saenz Pena com 5 quartos e 2 salas etc. Aluguel 350$. Chaves no n. 138 casa 5. Trata-se Av. Rio Branco 117 1º s. 106 M. Sayer. (G 13028) 1

ALTO NEGOCIO

Chacara com casa em bom clima e boa agua, terreno com 19 lotes ou 9500 m2, tendo 1100 laranjeiras, produzindo diversas fruteiras, alguma criação, 20 minutos a pé de Nilopolis e 6 minutos da Parada de Thomazinho, Linha Auxiliar. Preço de occasião, por motivo de retirada urgente. Informações á rua do Catete n. 321, com o sr. Accacio. (G 13013) 1

BUNGALOW — Vende-se luxuoso bungalow, ainda não habitado, á rua Baptista das Neves n. 73 — Leblon. Tem duas salas, cinco quartos, garage, etc. e pequeno quintal. Preço 75 contos; facilita-se metade. Está aberto. Tratar com o dono no local ou, então, de 1 ás 5, á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 11504) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow de esmerada construcção, 5 quartos, 2 salas, optima installação sanitaria, garage, quintal. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 12186) 1

COMPRO um terreno em Ipanema ou Copacabana, com 10 a 20 mts. de frente, a dinheiro. Urgente. Rua do Catete, 117, Casa de Bicycletas. (G 10949) 1

CASA até 45:000$000, em centro de terreno de 10 ou 12 de frente, proximo do centro, compra-se á vista. Informações com o sr. Armando. Phone 2-1257. (F 29939) 1

CHACARA — Vende-se á rua Marquez de S. Vicente n. 514, Gavea. Facilita-se o pagamento. Tratar no local, com Teixeira. (G 11675) 1

CASAS — VENDEM-SE: uma á Praça José de Alencar, em centro de terreno com 20 metros de frente, por 180 contos (preço minimo); um grupo de 4 predios de 2 pavimentos, na Esplanada do Senado, dando boa renda, por 300 contos; um palacete na rua das Laranjeiras, com conforto moderno, por 300 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa 70-3º, sala 5. (G 13055) 1

GAVEA — Marquez de São Vicente; travessa Madre Jacintha, 37, aluga-se boa casa, 290$000. Informações 7-0202. (G 11616) 1

IPANEMA — CASA NOVA — Vende-se. Salas de visita, jantar e almoço; quatro bons dormitorios e mais dois pequenos quartos para depositos ou creados; abrigo para automovel; bom quarto de banho installado de W. C. e banheira para creados. Situada no melhor ponto do bairro, frente para grande praça que está sendo ajardinada. Preço 175:000$, metade a facilitar o pagamento. Ver no local, com o proprietario, á rua Maria Quiteria n. 91. Construcção deste anno. (G 12035) 1

TERRENO — Vende-se optimamente situado em frente á estação de Nilopolis, uma area com 18 lotes divididos, medindo 10 x 40 metros cada um. Preço de occasião, negocio urgente, 30 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa 70-3º, sala 5. (G 13055) 1

LEBLON — Vende-se lindo e novo bungalow, com dois pavimentos, de solida e moderna construcção; ver com o dono, no mesmo, á rua [illegible] n. 63. (G 13032) 1

MORADIA ou terreno de 12 x 30, minimo, adquire-se pequena entrada restante prestações não inferiores a 800$ mensalmente. Cartas caixa n. 13 deste jornal. (G 10766) 1

MEYER — Vende-se na Rua Dias da Cruz grande e confortavel predio de um pavimento, em centro de terreno com frente para 3 ruas, todo em um lote; tem 2 esquinas para negocio a 5 minutos da Estação. — Tratar com o SR. CARVALHO á rua 1º de Março, 43 — 7º andar, das 9 ás 10 e das 17 ás 18 horas. (G 11707) 1

NOVA IGUASSU' — Vende-se por 30:000$ dois predios para morada com terreno arborizado [illegible] (G 11738) 1

PREDIO — Tijuca — Vende-se um predio á rua dos Artistas, quasi esquina, rua Pereira Nunes, recuado, com jardim de frente e lado, 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 35 contos. Tratar rua do Carmo, 71-2º, sala 1. (G 11742) 1

PREDIO Sete de Março — Vendendo um predio á rua Luiz Barbosa, 3 quartos, 3 salas, demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor 81, sob., com S. BOSELLI. 4-0819. (G 11595) 1

POSTO 4 — Confortavel BUNGALOW, construido ha um anno. 7 quartos, 4 salas, esplendida varanda, garage, etc., 135 contos. Tel. 6-2399. (G 13026) 1

STA. THEREZA — Vendo á rua do Oriente, 39, com 14 x 93, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, [illegible] Tratar á rua Ouvidor, 81, sob., com S. Boselli. 4-0819. (G 11594) 1

TERRENO — Vende-se um optimo terreno, á rua Tremembé, Ilha do Governador, [illegible] do mar e do bonde. Trata-se á rua do Mercado n. 33, 2º andar. Telephone 4-6447. (G 10991) 1

TERRENO á rua Mendes Tavares, Villa Isabel, medindo 10 x 42, um [illegible] (G 13039) 1

TERRENO — Vende-se um lote de esquina [illegible] Preço 7 contos. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 13052) 1

TERRENO com 13,60 x [illegible] Preço 12:000$. [illegible] (G 11685) 1

TERRENO com 22m,40 x 28 m. vende-se todo ou metade, á rua Jardim Botanico [illegible] das 14 ás 16 horas. (G 11668) 1

(34051)

TERRENOS NA GAVEA — Sem entrada inicial, á rua Marquez de São Vicente [illegible] "Chacara da Formosa". [illegible] com o sr. [illegible] "Jardim S. Vicente" [illegible] (G 11676) 1

[illegible] Avenida [illegible] Preço de [illegible] (G 12168) 1

VENDE-SE [illegible], á rua [illegible] medindo 20m,00 x 40m,00, prompto para receber edificação. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 11539) 1

VENDEM-SE os predios e terrenos abaixo e tratam-se com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45:
1) Excepcional lote de terreno á rua S. José, de 8 metros de frente e 38 de extensão.
2) Pequeno predio á rua Conceição, proximo do largo de S. Francisco, por 50 contos.
3) Optimo lote de terreno á rua Ayres Saldanha, proximo da Avenida Atlantica, medindo 10 metros de frente e 40 de extensão.
4) O mais bello terreno á Avenida Epitacio Pessoa, com 61 metros de frente e 170 de extensão. Tem muito arvoredo.
5) Avenida, Boulevard 28 de Setembro, em esquina de rua, 10 bons predios com a renda de 3:500$ mensaes.
6) Magnifico terreno em Santa Thereza, situação excepcional, 2 frentes, 24 metros por 65 de extensão.
7) A' rua Taylor, grande predio, 2 pavimentos e andar terreo, em terreno de 20 metros de frente. Excepcional occasião. Está alugado.
8) Avenida para renda, á rua 24 de Maio, com 20 predios em bom estado, alugueis modicos. Occasião excepcional.
9) 2 magnificos predios em centro de terreno á rua Mariz e Barros, de um só pavimento, tendo um delles magnifico porão habitavel. Preço 160 e 200 contos.
10) Magnifico terreno na Avenida João Luiz Alves, Urca. 18 metros de frente por 20 de extensão. 45 contos.
11) Um dos melhores predios na Praia de Icarahy, em centro de grande terreno.
12) Terreno com 12 metros de frente e 25 de extensão, rua D. Mariana, Botafogo.
13) Diversos predios, em Botafogo e Flamengo, desde 100 até 1.500 contos.

VENDE-SE um predio, optima construcção, novo, esplendidamente localizado, com accommodações para familia de tratamento. Facilidade de pagamento. Ver e tratar diariamente, até ás 12 horas, á rua Uruguay n. 70. (G 12199) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, belissima propriedade, com tres salas, sete quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco, 153. (G 10039) 1

VENDE-SE ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobiliado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (G 10040) 1

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, medindo 10 x 50 cada lote, por 55:000$ ou 28:000$ cada um. Tratar tel. 7-1113. (G 11658) 1

VENDE-SE, no melhor ponto da rua Santa Alexandrina, predio de sobrado, antigo, porém em bom estado, em terreno plano de 13 metros de frente por 80 de fundos. Preço 75 contos. Para detalhes escrever a M. A. — Caixa postal 1.543 — Rio. (G 10940) 1

VENDEM-SE em Ipanema lotes com 17 de fundos, por 10 a 12 contos. Tratar no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 10950) 1

VENDE-SE um terreno todo murado, na Avenida Maracanã. Telephone 8-1547. (G 11474) 1

VENDE-SE, em Ricardo Albuquerque (E. F. C. B.), distante 40 minutos do auto deste centro, logar alto, servido de boas estradas de rodagem, 50.000 metros quadrados de terras, contendo bom predio com 10 compartimentos, fogão economico, installações sanitarias, agua propria, luz electrica, pomar, horta, gallinheiros, tanques, 3 casinhas proprias para empregados com familia, etc. Informações na Charutaria, á rua Visconde de Itaborahy n. 35, esquina de General Camara. (G 12188) 1

VENDE-SE, rua General Argollo, 21, S. Christovão, casa com nove quartos, duas salas, carecendo obras, leilão judiciario, no Forum, dia 1º de dezembro, livre e desembaraçada, fora de inventario, completamente quites. Ver no local. (G 11473) 1

VENDE-SE por 10 contos terreno de 14 x 27, á rua Pontes Corrêa, antes do n. 163, esquina de Maxwell. Trata-se á rua do Rosario 142, sob., das 13 horas em deante. (35552) 1

VENDEM-SE predios para renda e moradia, no centro e nos principaes bairros; tratar á rua Uruguayana n. 112, 5º andar. (G 11713) 1

VENDE-SE um palacete com 16 quartos e diversas salas, proprio para sanatorio, escola ou fabrica, terreno 24 x 90, proximo á est. Riachuelo. Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 13031) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão
"Credito Immobiliario"
RUA DO CARMO N. 58
(33948) 1

VENDE-SE optimo predio, construcção nova, centro de terreno plantado de arvores fructiferas, 4 quartos e demais accommodações para familia de tratamento, rua calçada, quasi esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, entre S. Francisco Xavier e Rocha. Informações com o sr. Terra, rua General Camara n. 24, sobrado, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 1|2. Negocio directo. (G 10983) 1

VENDE-SE uma casa á rua Santa Luiza, com 3 quartos, 2 salas, todas as commodidades para familia. Preço 36 contos. Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 10851) 1

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se, fazendo tambem operações de hypothecas. Rua Primeiro de Março 17 4.º — andar sala 2. (G 07029) 1

FAZENDA

Vende-se uma a duas horas do Rio, com 9 milhões de m2., á razão de 20 rs. o m2. Cartas á caixa 17 nesta redacção. (G 09967) 1

VENDEM-SE em Copacabana lotes de de 10 de frente, por 10 a 20 contos. Tratar na Av. Rio Branco n. 110, 7º andar. (G 10950) 1

VENDE-SE um predio antigo em terreno com 3 frentes, todo murado, no Andarahy; informações com Faria — Senador Dantas, 3. (G 11682) 1

LAPA — Vende-se barato o predio n. 1 da rua Moraes e Valle, de moradia, com dois pavimentos e jardim na frente que tem a largura toda da rua; pela optima collocação só o terreno vale o dinheiro. Para ver e tratar telephonar para 9-4234. Não se acceitam intermediarios. (G 10862) 1

PALACETE

Vende-se em Laranjeiras, 40 x 200. Tele. 5-0403. (G 12053)

Lote em Copacabana

Vende-se um, em optimas condições, com 16 x 41, na rua Gomes Carneiro, ao lado do n. 131. Informações: CARVALHO — Phone 4-0776. (G 10828)

PATRIMONIO MUNICIPAL

Tres lotes de terrenos na Lagôa Rodrigo de Freitas, Rua Fonte da Saudade, em leilão quarta-feira 18 ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (G 10036)

As maiores fortunas do mundo tiveram sua origem na valorisação de terrenos

Vendem-se os ultimos lotes á beira-mar e a 30 minutos da Avenida Rio Branco, a prazo de 6 annos para pagamento em 72 prestações mensaes desde 100$000 cada uma. — Magnifica opportunidade. Inf. Rua do Ouvidor, 61, 1º. (G 12129)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vende-se os predios de ns. 36 a 42 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 00046)

OCCASIÃO
Chacara em Campo Grande

Vende-se uma boa chacara com 12.000 m2., com 1.500 pés de laranja em franca producção, agua propria, casa de moradia, etc., junto á estação de Campo Grande e Estrada Rio São Paulo. Preço 25:000$000; não se acceita intermediario; negocio directo. Trata-se com Mme. Reis á Estrada Rio São Paulo, 398 A., entre Vasconcellos e Campo Grande, kilometro 23 — CAROBA. (G 11463)

TIJUCA — CASA

Centro terreno, ampla, um só pavimento, porão habitavel, garage, etc., vende-se á rua Conde Bomfim, 1300. Negocio directo. (G 11496)

COELHO DA ROCHA (Rio d'Ouro)

Pessoa que contrahiu febre palustre e não podendo pernoitar mais nessa localidade, transfere o contrato de varios lotes de terreno, por qualquer dinheiro, já estando pagos até á metade. Ouvidor, 45, 1º andar, com OSWALDO. (G 11179)

Terrenos — Sta. Teresa

Vendem-se dois otimos terrenos á rua Augusta, 83 e 85, com 29 metros de frente e 1550 metros quadrados. Tratar á rua do Passeio n. 50, com sr. Santos. Telephone 2-7720. (G 11561)

TERRENO — PENHA

Vende-se dois lotes de 10 x 63, em frente á egreja, 90 ms. da linha; a 5:500$000 cada um; facilita-se o pagamento; trata-se á rua Sete de Setembro numero 124. (G 11554)

Chacara em Petropolis

Vende-se com boa moradia, optima agua, muitas arvores fructiferas. Trata-se na rua Henrique Dias, 321, Retiro. (G 11391)

Ipanema — Bungalow

Vende-se ainda não habitado, modernissimo, situado á Avenida Epitacio Pessoa n. 56. (Entre Prudente Moraes e Visconde Pirajá). Preço 85:000$000. Facilita-se metade. Está aberto. Tratar com o proprietario — Phone 2-0238. De 1 ás 5 horas. (G 11534)

PREDIO — VENDE-SE

Confortavel, com dois pavimentos, installações para familia de tratamento. Ver á rua Uruguay n. 68. Chaves no 66. Tratar pelo telephone 4-5923. — João [illegible] (G 11589)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes e sitios, á vista e em prestações, proprios para plantação de laranjas; trata-se com Macario, aos domingos, das 8 ás 12 horas, no Café Bandeirantes, e em Vasconcellos, diariamente, com o sr. P. DAMASIO. (G 12153)

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Joaquim Freire da Silva, a todos que lhe compraram terrenos em prestações, pede o comparecimento á Rua General Camara n. 333, com as cadernetas. (G 11523)

Grajahú — Terreno

Rua Araxá, 10 x 25, a poucos metros do bonde, transfere-se contrato, 3:000$ signal e prestações de 136$800. Telephone 8-6656. (G 12146)

Bungalow no Posto 4 Copacabana

Vende-se com urgencia, construcção moderna, luxuosa installação; rua Xavier da Silveira; sala de visita, jantar, hall, cozinha, copa e garage, facilitando-se pagamento; negocio sem intermediario, 90:000$000. Preço de occasião. — Telephone 4-4530. (G 11538)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 11624)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas, Moraes de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua a ser aberta junto destas, no n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 11592)

TERRENOS

Vende-se a prestações esplendidos terrenos a 20 minutos do centro, com omnibus, bondes e estação da Estrada de F. Central do Brasil á porta, clima optimo, agua, esgoto e luz, a preços sem competidor e prazo á vontade. Ver e tratar: Rua Magalhães Castro n. 180, Estação do Riachuelo. (G 09688)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (31614)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado no Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO N. 109, 1º andar. (31605)

TERRENO

Vendo junto á rua da America, com 66 x 30. Tratar á rua São José n. 79, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (G 10884)

BARRA MANSA E. Rio

SITIO — Com 10 alqueires, centro de cidade, muita vargem, para plantações ou pastagens, optima agua de mina, tambem regado por pequeno ribeiro. Vende-se. Logar saudavel e de futuro. Possue 10 casas, renda mensal 300$000. Trata-se no local: Av. D. Mariano n. 149, ou cartas para A. G. nesta redacção. (G 11632)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com 20 x 40 de esquina, linda vista, zona Grajahú, preço baratissimo. Trata-se no Largo São Francisco n. 25, sobrado, de 1 ás 5. (G 11636) 1

JACAREZINHO

Vende-se optima fazenda de café e gado, na soberba comarca de Jacarézinho, linha Sorocabana, recebendo-se predios nesta capital em parte de pagamento. Cartas á rua do Riachuelo n. 243. (G 11593)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se por 85:000$, facilitando-se parte do pagamento a nove annos de prazo, lindo predio á rua Jangadeiros n. 83. Tratar no Credito Immobiliario. Carmo n. 58. Telephone 4-6231. (G 11612)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aureliano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos. Tratar no n. 137 — Phone 8-6158. (G 11530)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 11625)

CASAS PARA RENDA

Vende-se pequena avenida, recentemente construida, na praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré n. 66. — Telephone 9076. (G 11631)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Flamengo; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar. (G 11187)

TEM TERRENO
Quer construir sua Casa

EMPRESTA DINHEIRO PARA ESSE FIM
J. Serrado — Quitanda, 59, 4º, sala 24 (G 10992)

PREDIOS A' VENDA

Vende-se duas excellentes casas de residencia, novas e bem construidas, sitas ás R. Araujo Penna n. 80 e Avenida Mello Mattos n. 19. Trata-se na ultima, nos dias uteis, das 13 ás 14 horas. (G 10908)

E' DADO!

Um terreno de 11 x 66, na linda rua Araujo Leitão. Bondes e auto-omnibus. Local todo valorizado. Directamente com o dono, por 7:000$000 á vista. 8-6033. (G 10922)

CASA A' VENDA

Vende-se elegante BUNGALOW, inteiramente novo, nunca habitado, na rua Saint Roman n. 238, a 50 metros da rua Gomes Carneiro — Copacabana — Informações sr. Carvalho. — Phone numero 4-0776. (G 10920)

LOTES A' VENDA

A preços de occasião, vendem-se os seguintes:
COPACABANA: com 16 x 41, na rua Gomes Carneiro, ao lado do n. 131.
TIJUCA: com 13 x 23,12, na rua da Cascata, fundos do n. 26 da rua Medeiros Passaro.
GRAJAHU': com 12 x 45,50, na rua Borda do Matto, lote n. 21, quasi esquina de Mearim.
Informações: Sr. Carvalho. — Phone 4-0776. (G 10919)

Terrenos — Botafogo

Vende-se na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões), lado direito, a 1:700$000 o metro, facilitando-se o pagamento; tratar á Avenida Rio Branco numero 129, 1º andar. (G 11643) 1

PREDIOS NOVOS

Vendem-se, H. Lobo, 408 (ainda não habitado), Altc. Cockrane, 67 e Martins Penna. Tratar: 8-5280 — Alvaro. (G 11696)

Predio — S. Salvador

Vende-se por 55 contos o da rua São Salvador n. 72; chaves na padaria defronte e tratar á rua Paysandú n. 92. (G11642)

TERRENO — LAGOA

Vende-se dois lotes juntos ou separados, com 15 x 38 ms., com frente para Avenida Epitacio Pessôa e rua Maria Amelia. Não são de aterro, proximo ao futuro stadium do Flamengo. Tratar com Luiz Americo. Quitanda n. 47, 2º andar, sala 10. Phone 7-3129. (G 13061)

Casa pequena em Icarahy AVENIDA 7 SETEMBRO, 260

Vende-se, por preço de occasião. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (35294)

TERRENOS

Vendem-se na Av. E. Pessôa, 15 x 29, junto e depois do n. 1110; Marechal Cantuaria, 192, 10 x 27 (Urca), e nas ruas Campos Salles, 11 Lobo e Largo Leões. Inf. 8-5280, Alvaro. (G 11696)

CASA EM NICTHEROY
Praia de Gragoatá

Vende-se por disposição testamentaria em ultima praça, por 40:000$000, no Cartorio Menna Barreto, no dia 18 do corrente, a esplendida casa para residencia, com 4 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiros e mais dependencias, á rua Alexandre Moura n. 9, (beira-mar) com entrada por duas ruas. — Póde ser visitada a qualquer hora. (G 11697)

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Predio — Vende-se optimamente situado em centro de terreno com 19 metros de frente. Unica opportunidade. Negocio urgente. Preço de occasião 180 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa n. 70, 3º andar, sala 5. (G 13056)

Rua das Laranjeiras

Vende-se pequeno predio, necessitando obras. Terreno medindo 6m,30 x 35m,80. Tratar com o sr. Rego. Rua do Rosario n. 100. Cartorio. (G 10996)

Rua Affonso Penna, 145

Vende-se bom predio em centro de terreno pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o Rego, á rua do Rosario, 100. Cartorio. (G 10995)

COPACABANA

Vende-se o predio novo da rua Quatro de Setembro n. 134. Trata-se ao lado. (G 13006)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir, á rua Copacabana, 485, entre a rua 9 de Fevereiro e o Casino Copacabana Palace Hotel, com 6 quartos, garage, etc. Trata-se na rua Barão de Ipanema, 89 e pelo tel. 7-1125. Preço 135 contos. (G 13004)

COMPRO PREDIO

até 50 contos, no Rio ou em Petropolis, dando como entrada um terreno na Urca, 10 x 24, na rua Candido Gaffrée. Cartas p. f. á "Permuta", a este jornal. (G 10980)

Alto Theresopolis

Vende-se uma casa com todo conforto, á rua Potengy n. 1353, por preço modico. Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua Ouvidor n. 68, 2º andar s|V. (G 10978)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Governador Portella, Miguel Pereira, Morro Azul e Sacra Familia. Altitude 60 metros. Tratar: São Pedro n. 23, 1º. — Lisboa. (G 10577)

PREDIO POR FAZENDA

Excellente predio nesta capital. Troca-se por Fazenda montada. Dirija-se Vasconcellos. Rosario, 159-1º. (G 10974)

Esquina á beira-mar

Vende-se na Urca, com boa frente. Ourives n. 51, 1º andar. (G 13043)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno á beira mar proximo da Av. Pasteur, junto a sumptuoso palacete. Ourives n. 51, 1º andar. (G 13046)

AV. PORTUGAL

Vende-se magnifico terreno na Praia Vermelha, á beira-mar; proximo dos bondes e do Yacht Club e junto a sumptuoso palacete. Ourives n. 51, 1º. (G 13045)

Predio — Copacabana

Novo, não habitado, para casal, luxuosissimo. Vende-se á rua Farme Amoedo n. 43 (tem esgoto). Acceita-se terreno ou predio em troca, dando-se a differença ou facilitando-se o pagamento. Só serve para pessoa de gosto. (G 11745)

Terrenos — Paysandú

Em rua transversal vendem-se á vista ou a prazo optimos lotes, um com garage, linda situação a 6 minutos da cidade. Quitanda n. 72 — ARTHUR. (G 11747)

Predios — Renda

Vende-se no Meyer, 2 armazens, de esquina de rua, com moradia, com renda liquida 620$, contratos de 4 annos. Preço 58 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 11741)

TERRENO

Vende-se um á Travessa Marechal Aguiar n. 5 medindo 7 x 13 1|2 a 200 metros da rua São Luiz Gonzaga por 4:500$ facilitando o pagamento. Tratar com Simas, á rua da Conceição n. 4, 1º. Phone 2-7086. (G 11754)

Negocio de Occasião
Urgente

Palacete com 6 quartos e 3 salas em centro de terreno, na rua Minas, vende-se pela melhor offerta e facilita-se o pagamento. Informações com CLITO no Edificio do Cinema Gloria, 3º andar — Praça Floriano ns. 31 e 39. (35539)

Recebe-se terreno

Vende-se lindo bungalow junto á praia, no Leblon. Recebe-se, como dinheiro, terreno bem localizado. Inf. phone 6-2626. (G 11710)

Bairro dos Extrangeiros

Em rua transversal do Cattete, a 15 minutos do centro. Situação privilegiada para residencia. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. Aos domingos o auto-lotação n. 9.857 parte de 5 em 5 minutos da esquina da rua Benjamin Constant, com o largo da Gloria, onde se prestam informações. (G 29933)

BUNGALOW

No novo e magnifico bairro dos Estrangeiros, com a mais bella vista para o mar, vende-se um, acabado de construir, entre novos predios, por preços razoaveis, em prestações. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113-1º — Phone 4-3102. (F 29932)

TERRENOS — TIJUCA

Muito antes da Muda, a prestações e baratissimos. Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus e com agua, esgoto, gaz e luz publica. Ha apenas cinco lotes. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (F 29931)

TERRENOS NA GAVEA

Vende-se uma grande area, ou partes de terrenos no alto da Gavea confrontando por um lado com a praça da Gavea e pelo outro com a rua Marquez de São Vicente, com excellentes cachoeiras, linda vista para o mar, tudo por preços modicos e de occasião. Trata-se com Lafayette, das 2 ás 5 da tarde, á rua Uruguayana n. 112, 5º andar. (G 10946)

Palacete na Tijuca

Vende-se um á rua Desembargador Isidro com 20 x 130 de terreno, proprio para familia de tratamento. Preço 180 contos. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 13029)

Palacete nas Laranjeiras

Vende-se um, com grande chacara cujo terreno vae até Sta. Thereza, milhares de arvores fructiferas. Preço 270 contos, custou 600 contos. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106 (G 13030)

FAZENDA
Na Estação de Vargem Alegre

A 2 kilometros, apenas, da Estação de Vargem Alegre, — servida por todos os trens da Central do Brasil, — está á venda a esplendida "Fazenda dos Tres-Saltos", — contendo: — bôa séde, dependencias; 300 alqueires, geometricos, sendo: 30 em capoeirões grossos; 130 em excellentes pastagens de gordura roxo, divididos em 8 invernadas, pastagens em pequenas collinas, com abundantes e magnificas aguadas e 90 em lavouras da colonia; 300 cabeças de gado leiteiro; animaes; engenho para aguardente, céva, paiól, moinhos de fubá, cocheiras calçadas de pedra e tudo quanto se faz preciso numa Fazenda de criação. Essa propriedade possue uma grande e bellissima cachoeira, com uma quéda de mais de 50 metros e capacidade de força para 80 cavallos, proxima da séde, que é illuminada a luz electrica.

Toda sua lenha, bem como o leite, se vende na Estação de Vargem Alegre, obtendo excellente preço — Negocio urgente.

— Vende Pedro Lara,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9080 — Facilita-se tudo. O preço só será dado após o devido meticuloso exame que fizer a pessôa interessada na compra. (F 29927)

Collocação de capital

Vendo dois predios á rua Sant'Anna com 11 de frente por 40 de fundos, não attendo intermediarios. Ouvidor, 81, sob. S. Boselli. 4-0819. (G 10944)

Granja em Jundiahy

Vende-se uma das melhores de São Paulo. Preço abaixo do custo, 45 contos, parte á vista, parte a prazo. Informações por obsequio, com Armando Moreira. Rosario n. 134, loja. Rio. (G 11679)

CASAS COMMIGO

e terrenos tambem tenho sempre para vender em quasi todos os bairros bons, inclusive Santa Thereza. Alexandre Dale. Candelaria, 36. 3-1307. (G 10968)

TERRENO

Vende-se baratissimo no centro de Nictheroy, com 6 casinhas. Informações á rua General Andrade Neves, 140. Trata-se com o proprietario á rua de Copacabana n. 987. (G 10753)

Casas — Larangeiras

Tenho, neste momento para vender, boas casas neste bairro, em Botafogo e Tijuca. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36. 3-1307. (G 10969)

PALACETE

Em centro de terreno, novo, com todas as commodidades para familia de tratamento, vende-se no melhor ponto da rua Conde de Bomfim. Facilita-se o pagamento. Negocio directo sem intermediarios. Quem pretender deixe cartas neste jornal para Garcia P. (G 11709)

Terrenos na Avenida Atlantica

Vende-se, na Av. Atlantica, um terreno de esquina com 20 metros de frente, por 180 contos. Vende-se tambem um lote de 10 de frente por 95 contos. Tratar hoje pelo tel. 5-0502. (G 10951)

FRIBURGO

Aluga-se 3 casas, para verão, de 120$ a 250$000 mensaes. General Camara, 4. Telephone 37, Friburgo, ou Carmo, 36. Tel. 4-3619, com Seixas. (G 11633)

HOTEL COLOMBO

Flamengo — Dispõem de boas salas de frente e bons quartos com agua corrente. Exclusivamente familiar. Preço modico. Praça José de Alencar numeros 12 e 14. (G 11626)

CASA — BISPO

Aluga-se com ou sem moveis, casa moderna, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, 2 quartos para creados, garage, etc. Ver e tratar á rua Aureliano Portugal n. 137, — Phone 8-6158. (P 11630)

COPACABANA

Precisa-se alugar uma casa com 3 ou 4 quartos, salas, garage e quintal. De preferencia postos 2 a 4. Offertas para a Caixa Postal 129. (G 11627)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.
R. Uruguayana 77 (G 13048)

Rua dos Voluntarios

Aluga-se o primeiro andar da rua dos Voluntarios n. 337. — Trata-se com o sr. Corrêa na Confeitaria Colombo. (G 11623)

Mme. AYRES

Reabrindo seu atelier de costura á rua São João Baptista n. 9, loja.
Mantem os seguintes preços:

Vestidos em linho e voile	25$000
" em seda ou lã desde	35$000
Manteaux desde	50$000
Côrta e prova á	10$000
Aulas de côrte e costura cada lição	10$000

Acceita qualquer reforma. — RUA S. JOAO BAPTISTA n. 9, loja. (G 11621)

Ferragens e Armarinho

Vende-se junto ou separado por não poder estar á testa. — Estrada Sarapuhy — Merity, E. F. Leopoldina. (G 11620)

OCCASIÃO

Vende-se Cine Kodak modelo B — objectiva F. 1.9 e Kodascope modelo C — Apparelhos novos — Avenida Rio Branco, 9, 2º andar, sala 242. — Telephone 3-0016. (G 11619)

SALA

Aluga-se uma boa sala mobiliada e encerada, em casa de familia, sem pensão, a casal sem filho ou pessoa só; á rua do Riachuelo n. 106. (G 11614)

Apartamento mobiliado

Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente. Optima pensão. Marques Abrantes, 110. 5-1365. (G 11608)

PRECISA-SE DE UM ADVOGADO

Com mais de dez annos de pratica forense nesta capital, para gratuitamente occupar um escriptorio situado no centro commercial, de outro advogado recem-formado, dotado de meios para adiantar custas judiciarias. Informes indicando o logar onde é encontrado, á caixa P. V. A. deste jornal. (G 11606)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel, 30|90 HP., 2 cylindros, fabricante inglez. Perfeito, de pouco uso. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 11654)

TRACHOMA

E doenças suppurativas OCULARES
DIOCINA
remedio que não falha
Caixa Postal 2208 — Rio.
(33142)

COPACABANA

Aluga-se a casa á rua Toneleros 142 com 2 salas, 4 quartos, garage e amplas dependencias, tudo em optimo estado, informações rua Toneleros 138. (G 13137)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e privilegiadamente situado dotado de todas as installações modernas, alugam-se quatro pavimentos proprios para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 10830)

ILHA DO GOVERNADOR

Transferem-se 6 magnificos lotes no "Jardim Guanabara", sendo 2 de praça. Tratar na Av. Rio Branco 109, 4º andar, sala 27. (G 10391)

ALUGA-SE GRANDE PREDIO
Avenida Rio Branco 43

Com tres pavimentos e elevador. Aberto diariamente. Informações com o encarregado, no local. (G 11661)

Palacete em Praça

Em ultima praça do Juizo da 2ª Vara Civel, será vendido quinta-feira, 19 do corrente, o magnifico predio da Rua Prof. Gabiso 231. Aos srs. capitalistas apresenta-se uma excellente opportunidade. (G 11604)

DYNAMOS

Vende-se dynamos, motores, transformadores, tubo de ferro, turbinas. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99. (G 11654)

BOMBAS

Vende-se bombas, moinhos, mancaes esphericos, polias, eixos, serras. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 11654)

AGENTES

De boa aparencia e com bastante tirocinio, paga-se optima commissão. Ouvidor n. 56, s. 4. (G 13007)

LEITERIA

Vende-se uma, optimo negocio, com boa freguezia, livre e desembaraçada, preço modico; tratar á rua do Ouvidor n. 120. (G 10976)

"O CRUZEIRO"

Vende-se collecção completa encadernada por qualquer preço. Motivo viagem. Tratar á rua da Quitanda, 96, 1º. (G 11704)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se á familia de tratamento a casa sita á rua das Laranjeiras, 462, casa II, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Chaves na quitanda ao lado. Tratar á rua 1º de Março n. 89. Tel. 3-2744. (G 11090)

HYPOTHECA

Pessoa de idoneidade moral e financeira comprovadas, precisa sob a garantia de tres lotes de terreno em Ipanema da quantia de 30:000$, a prazo de tres annos e juros de 12 % e imposto de renda. Não quer intermediarios. Cartas para a caixa deste jornal. (G 13044)

Apartamento mobiliado

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha com todo o conforto, á familia de trato. Têm telephone. Rua Gago Coutinho n. 46. Largo do Machado. (G 13036)

PIANO

Vende-se bonito e bom, sem uso, por preço barato devido urgencia. Conde de Bomfim n. 567. (G 13040)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um allemão, bonito modelo, está novo, barato, por viagem. Rua São Francisco Xavier, 449. — Maracanã. (G 11729)

40:000$ — Hypotheca

Precisa-se sobre hypotheca de 4 predios que rendem 780$000 por mez ao juro de 13 % prazo, tres annos, excluidos intermediarios. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 11741)

Enceradeira Eletro-Luz

Vende-se uma eletrica está nova, baratissimo, por viagem á rua S. Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (G 11730)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, feitio modico e perito contra-mestre. Centro das Rendas. Av. Passos, 75. (G 11754)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, muit aperfeiçoados, no Centro das Rendas; Av. Passos n. 75. (G 1153)

RENDAS DO NORTE

Colchas e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos, 75. (G 11752)

BAR E CAFÉ NO CENTRO

Vende-se urgente, por motivo de doença, com longo contrato; não paga aluguel e recebe sub-locação. Renda liquida annual 70 contos. Preço 85 contos. — Avenida Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 13050)

Consultorio Medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, 3 vezes por semana, aluguel 100$000 mensal. Tratar com o dr. Romulo. (G 13051)

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata Packard, de 6 cylindros, licenciado em optimo estado de funccionamento. Acha-se á Avenida Gomes Freire, 47|9, na Imperial Garage. (G 29947)

Balcão copa todo de marmore

Para café ou baar temos promptos para serem collocados, preços sem egual, mesas para café modernas, bem acabadas e solidas por 60$000; acceitamos mesas antigas em troca. Rua Visconde da Gavea n. 114, proximo á rua Barão de São Felix. — Telephone 4-5517. (G 29937)

MARMORES

para peitoris, soleiras, escadas, balcões, vitrines, etc., consultem nossos preços. Marmoraria Marandino. R. Visconde da Gavea, 114, prox. á rua Barão de São Feliz, tel. 4-5517. (G 29938)

TRABALHO !...

Vende-se para este fim, sapatos de bom couro, com sola de borracha, de 33 a 44, por quatorze mil réis o par. Garante-se a durabilidade. Para o interior mais 2$000 por par. Pedidos a J. Rosa. Rua Uruguayana n. 127. (Descontos para os revendedores do interior). (F 29948)

CONSTRUCÇÕES

ENGENHEIRO OU ARCHITECTO
Para direcção de uma Empresa Constructora em organização, precisa-se de um engenheiro ou architecto constructor. Prefere-se quem dispuzer de algum capital, para incorporar-se á Empresa. — Cartas com referencias a J. H. L. n| jornal. (G 10732)

CASA

Precisa-se alugar com 4 quartos, dependencias e quintal; Tijuca ou Copacabana. Posto 2-4. Tel. 8-4714. (G 13017)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para cobranças e remessas, as taxas de 4 5|128 d. a 90 d/v sobre Londres a 3 31|32 á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	58$514
Nova York	—	15$690

		A' vista
Londres	—	59$534
Paris	—	$616
Allemanha	—	3$700
Nova York	—	15$850
Italia	—	$809

CABO

Londres	—	60$000
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 5|128 (59$419)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

		A' vista
Londres	—	4 31|32 (60$472)
Paris	—	$638
Nova York	16$100	—
Italia	—	$845
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$420
Buenos Aires (peso papel)	—	4$460
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$210
Portugal	—	—
Hespanha	—	1$490
Allemanha	—	3$860
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

Cabo

Londres	—	3 15|128 (63$952)
Nova York	—	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$885
Florim	—	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 1|32 (59$534,882)	4 d. (60$000,000)
" Nova York	—	16$100
" Paris	—	$638
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$460
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$420
" Portugal	—	$624
" Italia	—	$846
" Allemanha	—	3$860
" Suissa	—	3$210
" Hespanha	—	1$495
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	4 3|128 a	4 5|128
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$660
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$675
Libras (ouro)	—	78$000
Libras (papel)	—	67$500
Liras (papel)	—	$875
Pesetas (papel)	—	1$550
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

BANCO DO BRASIL

10.02 a.m.:
Banco do Brasil compra a libra a 58$514 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.75.75	$ 3.78.00
" Genova á vista por £...	L. 73.00	L. 73.37
" Madrid á vista por £...	P. 43.62	P. 43.50
" Paris á vista por £.....	F. 95.81	F. 56.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.85	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.35	Fl. 9.40
" Berne á vista por £....	F. 19.25	F. 19.40
" Bruxellas á vista por £	F. 27.05	F. 27.20

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.77.00	$ 3.78.00
" Genova á vista por £...	L. 73.12	L. 73.37
" Madrid á vista por £...	P. 43.50	P. 43.50
" Paris á vista por £.....	F. 96.15	F. 96.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.75	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.40
" Berne á vista por £....	F. 19.30	F. 19.40
" Bruxellas á vista por £	F. 27.12	F. 27.20

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.75
" Oslo á vista por £.....	Kr. 17.90	Kr. 17.90
" Copenhagem á vista por £	Kn. 17.75	Kn. 17.75

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.77.00	$ 3.77.75
" Paris, tel., por F........	c 3.92.50	c 3.93.00
" Genova, tel., por L.......	c 5.15.50	c 5.17.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.65	c 8.71
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.23	c 40.29
" Berne, tel., por F........	c 19.52	c 19.61
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.92	c 13.94
" Berlim, tel., por M.......	c 23.66	c 23.60

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.77.00	$ 3.77.00
" Paris, tel., por F........	c 3.92.12	c 3.92.50
" Genova, tel., por L.......	c 5.16.00	c 5.15.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.64	c 8.65
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.10	c 40.23
" Berne, tel., por F........	c 19.49	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.92	c 13.92
" Berlim, tel., por M.......	c 23.75	c 23.66

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £.....	F. 96.12	F. 96.37
" Italia á vista por 100 L.....	F. 131.25	F. 131.25
" Hespanha á vista por 100 P.	F. 220.37	F. 220.25
" Nova York á vista por $...	F. 25.51	F. 25.48
" Berne á vista por 100 f/s...	F. 497.25	F. 497.25

BUENOS AIRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda......................	d 38 1|4	d 38 3|4
T/compra.....................	d 38 3|8	d 39
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda......................	d 28 15|16	d 28 7|8
T/compra.....................	d 29	d 29

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 5/8 %	5 5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes......................	3 1/2 % 2 7/8 %	3 1/8 % 3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £..................	F. 27.12	F. 27.20
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £......................	Não cotado	L. 73.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £......................	Não cotado	P. 43.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs....................	Não cotado	L. 76.12
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)..............	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)..............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1931.
Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas. . . .	6.005	6.005
Pela Maritima:		
De Minas. . . .	3.010	
De São Paulo. .	500	3.510
Regulador Fluminense (Rio). .	1.982	
Regulador Espirito Santo	730	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados. . . .	—	
Quota livre (Minas).	—	2.712
Total.		12.227
Idem o anno passado. . .		16.385
Desde 1 do mez.		204.433
Média.		15.725
Desde 1 de julho. . . .		1.515.659
Média.		11.144
Idem o anno passado. . .		1.246.940

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa.	8.063
America do Sul	1.442
Asia.	—
Africa	—
Cabotagem. . . .	545
Total. . . .	10.050

Idem o anno passado. . .	4.290
Desde 1 do mez.	69.623
Desde 1 de julho. . . .	1.400.105
Idem o anno passado. . .	1.211.884
Stock.	292.049
Menos consumo local do dia 13.	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 13 do corrente.	5.000
Existencia	286.549
Idem o anno passado. . .	301.340
Pauta (de 9 a 15 de novembro).	1$280
Imposto mineiro (novembro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 9 a 15 de novembro).	8$793

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com bastantes lotes na taboa e procura destituida de interesse. Os negocios effectuados foram de 8.436 saccas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	14$200
Typo 4.	13$800
Typo 5.	13$400
Typo 6.	13$000
Typo 7.	12$600
Typo 8.	12$000

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	5.03	5.22
Café para entrega em março. . . .	5.25	5.43
Café para entrega em maio. . . .	5.36	5.54
Café para entrega em julho. . . .	5.46	5.64
Vendas do dia. . .	15.000	5.000
Mercado.	Access.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 19 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	5.03	5.03
Café para entrega em março. . . .	5.27	5.25
Café para entrega em maio. . . .	5.38	5.36
Café para entrega em julho. . . .	5.50	5.46
Mercado.	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro . .	198 ½	202 ¾
Café para entrega em março. . . .	197 ¾	201 ½
Café para entrega em maio. . . .	198	200 ¾
Café para entrega em julho. . . .	197 ½	200 ½
Vendas do dia. . .	3.000	2.000

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3|4 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 14.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque.	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. .	36/—	36/—

SANTOS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro.	15$375	15$500
Café typo 4 para entrega em dezembro.	15$500	15$525
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro.	15$475	15$475
Vendas.	500	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 14.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 45.886 saccas; anterior, 59.655 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.730 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 68.329 saccas; anterior, 49.057 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.720 saccas.
Existencia de hontem por emb: hoje, 876.222 saccas; anterior, 866.927 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.163.939 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa.	36.359
Por cabotagem, etc. . . .	883
Total.	37.242

Foram destruidas 13.148 saccas de café.

S. PAULO, 14.

Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 53.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 91.000 saccas; dia anterior, 71.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil..		—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil..		3.030
Estrada de Ferro Leopoldina		6.005
Armazens Geraes de São Paulo..		446
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio ..		1.982
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas ..		750
Total das entradas do dia 14..		12.213
Existencia anterior — dia 13..		286.549
Somma ..		298.762

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste..	4.318	
America do Norte..	5.685	
Africa — Oeste e Norte ..	868	
Cabotagem — Sul..	30	
Somma dos embarques ..	10.901	
Consumo local diario..	500	
Quantidade eliminada..	5.000	16.401
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde..		282.361

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em condições firmes, com alguma procura e os preços em melhoria.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior.	186.044

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos.	1.250
De Pernambuco.	—
Total.	1.250
Desde 1 do mez. . . .	30.361
Saidas.	8.005
Desde 1 do mez. . . .	52.086
Stock actual.	159.539

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	32$000 a 34$000
Idem (velho). . . .	29$000 a 30$000
Demeraras.	28$000 a 30$000
Mascavinho	28$000 a 30$000
2º jacto.	Não ha
3º jacto.	—
Mascavo	24$000 a 26$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1931

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Minimo
Arroz agulha especial (brilhado).	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado).	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial.	"	48$000	50$000
Arroz agulha superior.	"	44$000	46$000
Arroz agulha bom.	"	40$000	42$000
Arroz agulha regular.	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial.	"	42$000	44$000
Arroz japonez de 1ª.	"	38$000	39$000
Arroz japonez de 2ª.	"	36$000	37$000
Arroz japonez regular.	"	34$000	35$000
Typos japonezes, bons.	"	36$000	37$000
Sanga.	"	18$000	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira.	Kilo	$340	$350
Amendoim em casca.	25 kilos	21$000	22$000
Alhos nacionaes.	Cento	4$500	6$000
Alhos estrangeiros.	"	7$000	7$500
Alpiste nacional.	Kilo	1$700	1$750
Alpiste estrangeiro.	"	1$850	1$900
Araruta.		—	—
Bacalhão especial.	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior.	"	170$000	185$000
Bacalhão escamudo.	"	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre e Laguna.	"	160$000	170$000
Banha de Itajahy.	"	162$000	172$000
Batatas do interior.	"	$600	$660
Batatas do sul.	"	$360	$460
Batatas estrangeiras.	"	Não ha	Não ha
Cebolas nacionaes.	"	$850	$900
Cebolas estrangeiras.	"	—	—
Ervilhas.	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	22$500	23$500
Farinha de mandioca entre-fina.	"	18$000	19$000
Farinha de mandioca grossa.	"	16$000	17$000
Feijão preto especial.	60 kilos	26$000	28$000
Feijão preto bom.	"	24$000	26$000
Feijão branco.	"	18$000	20$000
Feijão enxofre.	"	22$000	24$000
Feijão manteiga.	"	36$000	37$000
Feijão mulatinho.	"	20$000	21$000
Feijão amendoim.	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional.	"	24$000	26$000
Feijão fradinho estrangeiro.	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas.	"	22$000	24$000
Grão de bico.	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas.	"	$460	$500
Linguas defumadas.	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro).	Kilo	2$000	2$100
Lombo de porco salgado (do sul).	"	1$600	1$800
Herva-matte.	"	$700	$800
Manteiga do interior.	"	5$500	6$500
Manteiga do sul.	"	—	—
Milho Cattete vermelho.	60 kilos	22$000	23$000
Milho Cattete amarello.	"	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado.	"	18$500	19$500
Milho cunha ou dente de cavallo.	"	—	—
Polvilho do norte.	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul.	"	$400	$440
Tapioca.	"	$700	$800
Toucinho Mineiro.	"	2$000	2$100
Toucinho paulista.	"	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro.	"	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata.	"	Não ha	Não ha
Xarque, puras mantas, nacional.	"	2$800	3$200
Xarque do Rio Grande, patos e mantas.	"	2$200	2$800
Xarque de Minas.	"	2$200	2$700

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro. . .	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro . .	"	"
Assucar para entrega em março. . . .	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros.	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.29	1.31
Assucar para entrega em março. . . .	1.27	1.28
Assucar para entrega em maio	1.30	1.32
Assucar para entrega em julho. . . .	1.35	1.37

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.
Estado do mercado: apenas estavel.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.30	1.29
Assucar para entrega em março. . . .	1.28	1.27
Assucar para entrega em maio	1.31	1.30
Assucar para entrega em julho. . . .	1.36	1.35

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 14.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$375 a 5$625; anterior, 5$250 a 5$500.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 4$750.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	34.000	34.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos. .	1.129.500	1.095.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	1.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos.	24.300	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	99.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos.	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos. . . .	301.600	301.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com procura escassa e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior.	6.362

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De João Pessôa.	424
Do Ceará.	—
Total.	424
Desde 1 do mez. . . .	7.232
Saidas.	836
Desde 1 do mez. . . .	5642
Stock actual.	5.950

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3.	—	40$000
Typo 4.	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3.	—	38$500
Typo 5.	—	36$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3.	—	38$000
Typo 5.	—	36$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3.	—	37$000
Typo 5.	—	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3.	—	—
Typo 5.	—	—

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair. .	5.04	5.08
Maceió Fair . . .	5.04	5.08
American Fully Middling.	5.02	5.06

American Futures, para janeiro. . .	4.67	4.76
American Futures, para março . . .	4.71	4.79
American Futures, para maio. . . .	4.77	4.84
American Futures, para julho . . .	4.82	4.88

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.60
American Futures, para janeiro. . .	6.55	6.64
American Futures, para março . . .	6.71	6.79
American Futures, para maio. . . .	6.90	6.96
American Futures, para julho . . .	7.09	7.14

Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. . .	6.48	6.55
American Futures, para março . . .	6.64	6.71
American Futures, para maio. . . .	6.82	6.90
American Futures, para julho . . .	7.01	7.09

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores. . . .	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos.	300	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	39.100	38.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos. . .	4.400	4.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem pouco movimentado, tendo accusado negocios menos desenvolvidos sobre os papeis em evidencia. As apolices da União funccionaram em declinio, tanto as Uniformizadas como as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. Cotaram-se em condições de estabilidade as municipaes e as estaduaes, melhorando de cotações o Banco do Brasil. Os demais titulos em evidencia pouco interesse despertaram, como se conclue das vendas e offertas em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 3, a.	805$000
Ditas idem, 2, 5, a. . . .	807$000
Ditas idem, 6, 15, 130, a	808$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 8, 6, 16, 20, 36, 160, 81, a. . .	810$000
Ditas port., 4, a.	747$000
Ditas idem, 5, 5, 10, 10, 90, 150, a.	748$000
Ditas idem, 10, a. . . .	749$000
Ditas idem, 5, 11, 10, 15, a	750$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 30, 30, a.	960$000
Ditas idem, 20, a. . . .	963$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, a.	955$000
Ditas idem, 10, a. . . .	957$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 33, a.	150$000
Dito de 1917, port., 30, a	139$000
Decreto 1.550, port., 285, com juros, a.	175$000
Dito 1.933, port., 9, a. .	181$000
Dito 3.264, port., 100, 200, a.	150$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	159$000
Dito idem, 500, a.	160$000
Dito idem, 18, 30, 50, a	162$000
Dito idem, 10, a.	163$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, decreto 9.625, 10, a. . .	638$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$000, 9 º|º, 10, a.	163$000
Ditas de 1:000$, 4, 1, 2, 70, 135, a.	830$000
Rio (Popular), 2, a. . .	86$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 1, a.	440$000
Brasil, 30, a.	322$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, a. .	177$000

VENDA JUDICIAL

Apolices municipaes do emprestimo de 1931, 19, a	165$500

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . .	985$000	980$000
Ditas (1930) ex/juros.	962$000	960$000
Ditas Ferroviarias, ex/juros	960$000	955$000
Rodoviarias, nom. .	—	760$000
Federaes de 1:000$, 3 %.	—	800$000
Emprestimo de 1903	—	765$000
Uniform., de 1:000$	810$000	805$000
Div. emissões, nom.	810$000	808$000
Ditas port. . . .	748$000	746$000
Rio (Popular) 4 %	86$500	86$000
Ditas decreto 2.316	—	690$000
Ditas decreto 2.414	—	690$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	635$000
Ditas port. . . .	660$000	635$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas.	650$000	590$000
Ditas port. . . .	—	530$000
Ditas 5 %, nom. .	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . .	832$000	830$000
Municipaes, de 1906, port.	—	149$000
Ditas nom. . . .	150$000	140$000
Ditas de 1914, port.	150$000	145$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1920, port.	—	136$000
Ditas de 1931, port.	162$000	161$500
Ditas de £ 20, portador.	—	300$000
Ditas nom. . . .	—	300$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello). . . .	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello). . . .	—	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	—	181$000
Ditas titulos definitivos)	—	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	—	180$000
Ditas decreto 32.64	152$000	150$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	156$000	152$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica). .	—	149$000
Ditas de Iguassú'	—	60$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	120$000
Ditas de 1:000$ 7 %	620$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918).	168$000	—
Municipaes de São Paulo, de 1:000$, 8 %.	950$000	—
Bancos:		
Brasil.	350$000	321$000
Mercantil do Rio de Janeiro.	500$000	445$000
Funccionarios Publicos	33$000	30$000
Portuguez do Brasil, port.	78$000	—
Ditas nom. . . .	78$000	—
Boavista.	470$000	—
Commercio. . . .	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes . . .	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança.	32$000	25$000
Taubaté Industrial .	400$000	250$000
Petropolitana . . .	110$000	100$000
Prog. Industrial. .	150$000	73$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial. .	—	280$000
America Fabril . .	135$000	125$000
Corcovado. . . .	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	108$000	107$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas. .	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Previdente	2:600$	2:300$
Garantia.	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	260$000	256$000
Ditas nom. . . .	248$000	243$000
C. Brahma. . . .	420$000	—
Docas da Bahia. .	12$000	10$000
Brasileira F. Manganez.	920$000	—
Sanatorio Palmyra. .	140$000	—
Debentures:		
Docas de Santos. .	177$000	176$000
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança. .	—	140$000
Hoteis Palace. . .	—	190$000
Docas da Bahia. .	—	75$000
Mercado Municipal	—	201$000
Brasil Cinematographica.	—	1:000$
Nova America. . .	1:000$	—
Bellas Artes . . .	210$000	170$000
Guanabara	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Prog. Industrial. .	—	145$000
Bellas Artes . . .	—	170$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 % . .	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro. . . .	6.90	6.96
Para entrega em dezembro. . . .	6.95	7.04
Para entrega em fevereiro	7.10	7.18
Mercado.	Estavel	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil.	7.25	7.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro. . . .	—	59,00
Para entrega em maio.	—	64,00

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente mez:	
Em ouro.	88:603$403
Em papel.	142:638$280
Total.	231:241$683
Renda de 1 a 14 do corrente mez. . . .	2.229:419$597
Em egual periodo de 1930.	4.030:837$082
Differença a maior em 1930.	1.801:417$485

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois..	362
Vitellos ..	14
Porcos ..	80

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes..	1$260
Vitellos ..	1$320
Porcos ..	2$400

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois..	212
Vitellos ..	25
Porcos ..	29

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes..	1$300
Vitellos ..	1$500
Porcos ..	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de madeira.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande".
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna".
Armazem 4 — Vapor allemão "Phrigia".
Armazem 5 — Vapor nacional "Alegrete" — Desc. trigo.
Armazem 6 — Hiate nacional "Franklina".
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "America Legion".
Pateo 18 — Chatas diversas com carga para o "Natia".
Pateo 13 — Vapor sueco "Bore".
P. Mauá — Cruzapor francez "Jeanne D'Arc" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Cuyabá".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Riverton".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Montferland".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uçá".
Para Recife e escs., vapor nacional "Pedro I".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Camamu".
Para Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Santos, vapor inglez "San Geraldo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Baependy".	15
Bordeaux e escs., "Atlantique".	15
Southampton e escs., "Almanzora"	15
Laguna e escs., "Miranda".	15
Portos do sul, "Etha".	15
Santos, "Madu".	16
Genova e escs., "Conte Verde".	16
Japão e escs., "Arizona Maru".	16
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino".	16
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte".	16
Buenos Aires, "Avelona".	17
Buenos Aires, "Sierra Ventana".	17
Buenos Aires, "Santos".	18
Bordeaux e escs., "Belle Isle".	18
Porto Alegre e escs., "Sergipe".	18
Buenos Aires, "Florida".	19
Belém e escs., "Manáos".	19
Nova York e escs., "Southern Prince".	19
Santos, "Cabedello".	19
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	19
Penedo e escs., "Murtinho".	20

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Andalucia"	15
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá".	15
Buenos Aires, "Almanzora".	15
João Pessôa e escs., "Aratimbó"	15
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento".	15
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	15
Laguna e escs., "Anna".	16
Maceió e escs., "Mantiqueira".	16
Porto Alegre e escs., "Iguassú"	16
Buenos Aires e escs., "Conte Verde".	16
Itapemirim, "Odette".	16
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino".	16
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru".	16
Laguna e escs., "Miranda".	17
Belém e escs., "Itanagé".	17
Cannavieiras e escs., "Celeste".	17
Nova York e escs., "Mandu".	17
Macáo e escs., "Merity".	17
Porto Alegre e escs., "Itapura".	17
Antonina e escs., "Commandante Castilho".	17
Londres e escs., "Avelona".	17
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	17
Hamburgo e escs., "Sarthe".	18
Imbituba e escs., "Itapacy".	18
Iguape e escs., "Iraty".	18
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo".	18
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	18
Porto Alegre e escs., "Itahité".	19
Buenos Aires e escs., "Southern Prince".	19
Havre e escs., "Jamaique".	19
S. Francisco e escs., "Etha".	19
Genova e escs., "Florida".	19
Buenos Aires e escs., "Baependy"	20
Belém e escs., "Commandante Ripper".	20

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. do S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2597.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2368 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 70 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 2-1124, ás 3as, 5as, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as., e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2891. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1675).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massillon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA
FIGADO — RINS — CORAÇÃO
— ASMA — DIABÉTE —
Rua do Passeio, 70, 10º. Tel. 2-4010.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-2051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2as., 4as. e 6as., del ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3633. — Installações de Raios X.
Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143.1º, sala 3. — Tel. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 52-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0797.

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 25ª. CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 15 DE NOVEMBRO DE 1931

GRANDE PREMIO 15 DE NOVEMBRO — 1.800 METROS — PREMIOS: 6:000$, 600$000 e 300$000

1° pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ 200$ e 100$000.

		Kilos
1°—	1 Rico	53
2 —	2 Gigolot	55
3 —	3 Masinha	49
	4 Walser	51
4 —	5 Feiticeira	50
	6 Drusilla	49

2° pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ 200$000 e 100$000

		Kilos
1°—	1 Sumaré	51
	2 Consul	52
2 —	3 Amizade	49
	4 Aventura	51
3 —	5 Calepino	53
	6 Gavea	49
4 —	7 Mariposa	48
	8 Sei Lá	52

3° pareo — 11ª prova — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$000, 500$000 e 250$000

		Kilos
1°—	1 Apiahy	53
2 —	2 Dinar	51
3 —	3 Kahuana	51
4 —	4 Hoover	53
5 —	5 Savana	51
	6 Jura	51

4° pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Ronquido	49
2	Trento	53
3	Setaurita	46
4	Gavião	52
5	Sunstone	52

5° pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Little Jack	51
2	Xiba	51
3	Riachuelo	51
4	Gracco	51
5	Panthera	53

6° pareo — DERBY-NACIONAL 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1°—	1 Karina	53
	2 Hortencia	51
2 —	3 Herodes	53
	4 Java	51
3 —	5 Kremlin	53
	6 Saturnia	51
4 —	7 Hudson	53
	8 Kleops	51

7° pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1°—	1 Ebro	53
2 —	2 Gambetta	48
	" Taquary	47
3 —	3 Crepusculo	49
	4 Uiriri	53
4 —	5 Ibar	51
	6 Alsaciano	52

8° pareo — GRANDE PREMIO 15 DE NOVEMBRO — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 600$ e 300$000 — (Betting)

		Kilos
1°—	1 Timoneiro	50
2 —	2 Gunpo	55
	" Cardito	51
3 —	3 Chicote	50
	4 Ulises	57
4 —	5 Burby	54
	6 Guitarra	51

9° pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Cirrus	53
2	Invernal	51
3	Sem Temor	50
4	Malia	48
5	Perrier	52

O 1° pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria, A. del Castillo, 2° Secretario.

BETTING — Bilhetes 10$000 para os 6°, 7° e 8° pareos, vendendo-se na séde no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na Casa das Apostas relativas ao 6° pareo.

(35279)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1° Premio . . .	7352—13
2° " . . .	2115— 4
3° " . . .	0407— 2
4° " . . .	6955—14
5° " . . .	7811— 3
Moderno . . .	640—10
Rio . . .	109— 3
Salteado . . .	2

Para Amanhã:

6054 3497

7521 4871

VARIANDO

4211 INVERTIDO

Zangão

Agave	975
Sorte	895
Matriz	493
Filial	085
Somma	448

(G 13010)

Garantia	540
Fluminense	769
Noite	702
Agave	487
Popular	837

Rio, 14-11-1931. (G 13062)

Garantia	880
Filial	409
Americana	553
Paulista	982
Mascotte	618
Auxiliadora	767
Popular	285

Niteroi, 14-11-931. (G 11755)

A' Garantia	942
Fluminense	051
Operaria	146
Noite	451
Caridade	793
Mineira	383

Nictheroy, 14-11-931.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 257ª extracção de 1931, realizada em 14 de Novembro de 1931. 1ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

7352	100:000$000
32115	10:000$000
20407	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
6955 7811 57028

5 PREMIOS DE 1:000$000
11630 24035 25214 39877 49593

10 PREMIOS DE 500$000
3054 13645 21222 33040 33527
36323 41627 42283 56524 59037

20 PREMIOS DE 200$000
509 2187 4774 7470 8665
9902 10521 13471 18058 20028
33549 38086 42181 43353 45276
46507 46970 49530 52851 57377

32 PREMIOS DE 100$000
724 2179 2656 5438 6392
6447 9524 10353 14611 22050
22474 23863 26598 27207 30813
31988 33631 34041 35229 35526
37598 37680 39043 42383 46163
46721 47273 48839 50600 52343
59010 59228

APPROXIMAÇÕES

7351 e 7353	300$000
32114 e 32116	200$000
20406 e 20408	100$000

DEZENAS

7351 a 7360	70$000
32111 a 32120	50$000
20401 a 20410	40$000

CENTENAS

7301 a 7400	40$000
32101 a 32200	30$000
20401 a 20500	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 52, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 52.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

30.545:210$000 é a fabulosa somma das 545 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Outubro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". -- Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

14.583 (S. Paulo)	200:000$
13.691 (S. Paulo)	20:000$
12.055 (S. Paulo)	5:000$
17.612 (R. Preto)	3:000$
1.027 (Rio)	1:500$
7.180 (Bauru')	1:500$
4.267 (S. Paulo)	500$
9.591 (Rio)	500$
15.205 (S. Paulo)	500$
15.700 (Barretos)	500$

Todos os numeros terminados em 12, 27, 55, 89, 91 têm 50$; em 3 têm 40$000.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Sabe-se por telegramma Extracção em 13-11-1931:

19.506	40:000$
8.826	3:000$
6.713	2:000$
140	1:000$
9.572	500$

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 2.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
BEIJA-ME OUTRA VEZ: 2.30 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 e 10.40

HOJE — ULTIMO DIA — para ver a ouvir

BERNICE CLAIRE

WALTER PIDGEON — EVERETT HORTON no film da WARNER-FIRST

Beija-me outra vez

GENTE VALENTE — desenho sonôro
FOX MOVIETONE — AIRPLAN NEWS n. 43

AMANHA

a Metro Goldwyn Mayer apresentará

RAMON NOVARRO

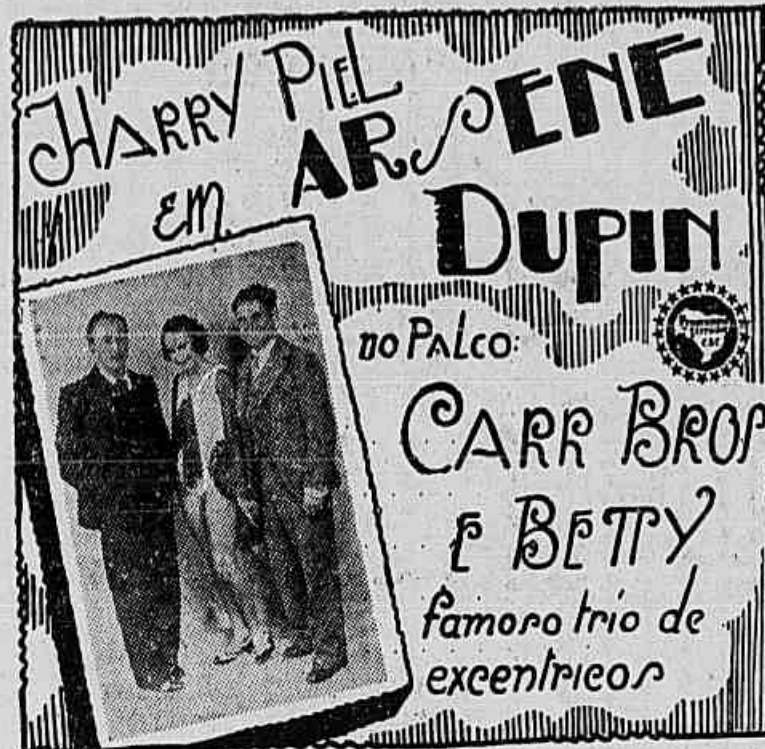
DOROTHY JORDAN em

SEVILHA DE MEUS AMORES

GLORIA

Complemento: 2.00 - 4.20 - 6.10 - e 8.50
ARSENE DUPIN: 2.20 - 4.40 - 6.50 - 9.00 e 10.40
PALCO: 4.00 - 8.30 e 10.20

UM PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Em commemoração ao 6º anniversario deste cinema — Um successo formidavel, que continúa

No programma: A ESPOSA DO COSSACO (colorido)

ODEON

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas
BEIJOS A' ESMO: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

NORMA SHEARER

ao lado de ROBERT MONTGOMERY e NEIL HAMILTON no film da METRO

Beijos a esmo

No programma: MARE' BRAVIA — desenho sonôro
METROTONE NEWS n. 95

AMANHA

a United Artists apresentará

JOHN BOLES

EVELYN LAYE no explendido film

UMA NOITE SUBLIME

UNITED ARTISTS

PATHE'

HOJE ULTIMO DIA | HOJE ULTIMO DIA

A Universal apresenta

A PENA DE AMOR

LEW AYRES (O heroe de "NADA DE NOVO NO FRONT") e Geneviéve Tobin.

AMANHA — A DIVINA VOZ DE — AMANHA

DON JOSE MOJICA
Mona Maris
Antonio Moreno

WILLIAM FOX

em

Loucuras de um beijo

Um bandido sentimental que tudo arrisca por um beijo
Fox Jornal Mov. n.º 43.

Poltrona .. 2$000

Capitolio | Imperio

HORARIO: 1,30-3-4,40-6,20-8-9,40 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL 14 ★ PARAMOUNT JORNAL 15

TENENTE SEDUTOR

SUPER-PRODUÇÃO DE ERNST LUBITSCH

MUSICA DE OSCAR STRAUS

CREAÇÃO DE MAURICE CHEVALIER

AMANHÃ

SANSSOUCI
Uma super-producção da Ufaton, distribuida pelo Programa Urania, com
OTTO GEBUHR e RENATE MULLER

Céo Roubado
Um super-filme da Paramount, com
NANCY CARROLL e PHILLIPS HOLMES

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

HOJE | 1.º GRANDIOSA MATINÉE ás 3 horas — E A' NOITE, A'S 8 1|4 e 10 1|4 | HOJE

O grande acontecimento theatral

3.º dia de representações da magistral revista de BOITEUX SOBRINHO e DOMINGOS SANTOS

DE PAPO P'RO AR

— A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS —

Notaveis creações de MESQUITINHA, IVETTE ROSOLEN, JOÃO MARTINS, HORTENCIA SANTOS, J. Figueiredo, Malena de Toledo, Affonso Stuart, Dulce de Almeida, Edmundo Maia, Gui Martinelli, Oscar Soares, Balbina Milano, João Celestino, Olga Bastos, Oscar Cardona.

— Deslumbrante apotheose do 1.º acto, onde se exhibem todas as artistas e o professor NEMANOFF com as suas encantadoras "girls".

Varios numeros bisados e trisados. Grande successo do Sapateador-excentrico patricio GUALTER SILVA

MUITA ALEGRIA! MUITA VIVACIDADE! MUITA GRAÇA!

Preços: — Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltronas, 5$200.

HOJE E SEMPRE: — ("eu me vingo della tocando viola...")

DE PAPO P'RO AR

ULTIMO DIA!

Para elle aquelle amor era a propria vida! Para ella — tudo era apenas um passatempo!

LIL DAGOVER

ao lado de IVAN PETROVICH em

O processo de Tilly Ferrantes

E para a creançada

Producção modernissima, falada e cantada com legendas em portuguez.

"MARIDOS TRAQUINOS" — Comedia em 2 partes gosadissimas. — HOJE.

HORARIO — 2, 4, 6, 8, e 10 hs.

NO ELDORADO

AMANHA — O film mais curioso e impressionante até hoje visto e ouvido!

A VOZ DA AFRICA

O film mais extraordinario feito até hoje sobre o continente negro! 22.000 kilometros dentro da Africa — entre nativos!

Costumes curiosos. Dezenas de homens arriscaram a vida para podermos apreciar este film!

Este film é apresentado e explicado em portuguez pelo nosso querido artista RAUL ROULIEN

NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

HOJE — Em matinée e soirée — Duas super-producções

A "FOX" apresenta:

PRINCIPE SEM AMOR
com JOSE' MOJICA
— e —
ASTUCIA DE CHAN
com Warner Oland

(G10028)

THEATRO CASINO

HOJE ás 15 horas | Companhia de Comedia e Vaudevilles brejeiros CARMEN D'AZEVEDO 2 formidaveis espectaculos | HOJE ás 20 e 22 hs.

O guarda da Alfandega

(Traducção de Portugal Silva)

Elegantissimas Toilettes de Carmen d'Azevedo, Beatriz Carvalho, Amelia de Oliveira e Victoria Soares
Objectos de Arte "Casa Esmeralda"
(Improprio para senhoritas e menores)
BILHETES A' VENDA — POLTRONAS, 5$200

Amanhã: ás 20 e 22 hs.: O GUARDA DA ALFANDEGA.

CINE GRAJAHÚ

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hora
O grandioso film sonôro
O SEU HOMEM
LOUCOS MODERNOS
Gosada comedia cantada.
Fox Movietone Jornal Novidades Internacionaes.
7º e 8º ep. Os Valentões da Arena

2ª, 3ª e 4ª feira: Castello no Ar e Visão Suprema.

RIO BRANCO 4-1639	LAPA 2-2543	CATUMBY 2-3681
QUANDO O MUNDO DANSA, com Joan Crawford e DE MARUJO A COMMANDANTE, com Rodolpho Valentino e Dorothy Dalton	PRINCEZA ENAMORADA, com Charles Farrel e DESTINO DE IRMÃOS pelos irmãos Moore	TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA com Charles Farrel e Janet Gaynor e AZ CONTRA DAMA, com Bebé Daniels.
Amanhã — "Monte Carlo", com Jennette Mac Donald e "Cabello de Fogo", com Clara Bow.	Amanhã — "O Collar da Rainha", com Diana Karenne — e "Tentação" com Lawrence Gray.	Amanhã — Prova de Amor", com Gary Cooper e "Delicto de Amor", com Alice Pringle.

(35574)

THEATRO LYRICO

EMP. A. SANSCHEIN

HOJE | HOJE

em Vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas

COMP. PORTUGUEZA DE REVISTAS JOSE' CLIMACO

Colossal successo da fantasia-revista em 2 actos

Completamente nova para o Rio

A VOZ DOS SINOS

Adelina Fernandes a embaixatriz do fado

Original de JOSE' ROMANO, musicada pelo maestro VASCO DE MACEDO

Brilhante actuação de Elisa Carreira, Dora Vieira, Cinira Cruz, Maria Amorim e de Santos Carvalho, Octavio Mattos, Jorge Gentil, Armando Nascimento, Miguel Orrico e Armando Ferreira

"DUAS MÃES", maravilhoso quadro biblico! Pela primeira vez será apresentada uma copia fiel da "PROCISSÃO DAS VELAS", que realiza nas festas de N. S. DE FATIMA a santa milagrosa de PORTUGAL!

Lindos fados e canções por
ADELINA FERNANDES!
O ROUXINOL PORTUGUEZ

PREÇOS POPULARES!

PARISIENSE

AMANHÃ

Existem tantas mulheres! Mas porque fantasia, entre tantas, só uma a nossa sympathia escolhe e quer?

CLAUDETTE COLBERT
FREDRIC MARCH
EM
HONRA DE AMANTE

RICHARD TALMADGE

AUDAZ CONQUISTADOR

Continuação do grande successo de RICHARD TALMADGE no seu primeiro film falado, cantado e synchronisado, com LUPITA TOVAR. Uma superproducção com lindas canções mexicanas.

Complemento: — MICHEY EXPLOSIVO, comedia — NEGRADA NÃO SE APERTA Desenho synchronisado

HOJE no **PARISIENSE**

AMANHÃ — HONRA DE AMANTE — com Claudette Colbert

POPULAR — Hoje

CHARLES FARREL e JANET GAYNOR em
CORPO E ALMA
Falada, cantada e synchronisada.
HAROLD LLOYD em
HAROLDO TREPA TREPA
Falada e synchronisada.
CAVALLEIRO DAS SOMBRAS

Amanhã: Legião de Scelerados, Por uma mulher

MASCOTTE — Hoje

DOUGLAS FAIRBANKS em
O PRINCIPE DOS DOLLARS
Falada, cantada e synchronisada.

Ouverture de 1812

Amanhã: O Baile da Morte, Forasteiro da Cidade.

PRIMOR — Hoje

BELLE BENNET em
Sonho de Bastidores
Falada e cantada.
BERT LYTTEL e PATSY RUTH MILLER em
LAGRIMAS DE RAINHA
Falada e synchronisada.
FRIO PRA BURRO
Synchronisada.

Amanhã: Deshonrada, O Audaz Conquistador

PARIS — Hoje

GEORGE BANCROFT em
PAGINA DE ESCANDALO
Falada e synchronisada.

ROD LA ROQUE em
GALANTE PIRATA
Falada e cantada.

Amanhã: Troika, O Aguia.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro
Minha Noite de Nupcias
com LEOPOLDO FRO'ES
OH! TEDDY!
Comedia e, mais, só em matinée, "Phantasma do Oeste", série.

Amanhã — "A sombra da Lei", com William Powell.

PATHÉ PALACIO

AMANHÃ — AMANHÃ

Fox apresenta mais um GRANDE SUCCESSO DE

JEANETTE MAC DONALD

em

CANTO
AMOR
ALEGRIA
COMICIDADE

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. Airplane News n.º 3 x 44 e As Geishas se Divertem (Educ.)

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIRECÇÃO Jayme Costa

HOJE: Em VESPERAL ás 15 horas — e á NOITE ás 20 3|4 horas

Dois ultimos espectaculos

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Representação da comedia de Paulo Barreto (JOÃO DO RIO)

"AS VENTOINHAS"

Exito incomparavel do theatro nacional! JAYME COSTA, e toda a Companhia em papeis admiraveis

GRAÇA, EMOÇÃO, IRONIA

PREÇOS COMMUNS — POLTRONA, 7$000

Amanhã: "Berenice" — Unico espectaculo no Theatro Municipal, de Nictheroy

TEMPORADA OFFICIAL

THEATRO AMBULANTE PINTO FILHO

EMPREZA PINTO & FRANÇA

Rua Clarimundo de Mello, 210 - (Estação de Encantado)

AMANHÃ | A'S 21 HORAS | AMANHÃ

O MAIOR ACONTECIMENTO DO DIA

Inauguração do Theatro Ambulante, com a grande Companhia de Revistas ARACY CORTES, da qual faz parte o formidavel comico, PINTO FILHO

Primeiras representações da Revista, em 2 actos e 20 quadros, dos consagrados escriptores, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes

Commigo não violão

Grande successo de Aracy Cortes e Pinto Filho

Preços populares, o Theatro tem capacidade para 3000 espectadores. (G 11718)

THEATRO JOÃO CAETANO

17 — Terça-feira — Ás 8 3|4 — 17

DESPEDIDA DA COMPANHIA JAYME COSTA

com grandioso espectaculo em homenagem ao

Dr PEDRO ERNESTO — DD INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

e em beneficio dos Retiros dos Jornalistas e dos Artistas

PROGRAMMA:
Pelos internados do Retiro dos Artistas:
"A Viuva do Outro" — comedia de Pedro Augusto
Pela Companhia Jayme Costa:
"As Ventoinhas" — comedia de João do Rio
. Por artistas das Companhias: José Climaco, Carmen de Azevedo, do Trianon, do Recreio e da Piedade — um grande acto variado.
Numeros de declamação por elementos da alta sociedade
Este programma será detalhado no dia de espectaculo

Preços: Frisa e camarote, 40$000; poltrona, 8$000.
A venda na bilheteria do Theatro

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Novembro de 1931

UM NAMORADO DE MINERVA

POR
Tapajós Gomes

(Illustração de Jurandyr Paes Leme)

A Escola de Bellas Artes, como todo o estabelecimento de ensino que se presa, tem de vez em quando, o seu "caso".

Quando me apresentaram Jurandyr Paes Leme, disseram-me que elle era um dos "casos" da Escola. Fiquei, naturalmente, curioso por conhecel-o e esperei que a nossa convivencia, augmentando a nossa intimidade, com o tempo se encarregasse disso.

E assim foi.

Um dia destes, o artista abriu-me a sua alma, narrando-me coisas de sua vida de estudante e de profissional. E, por isso, quando lhe perguntei como havia nelle despertado a vocação para a arte, assim me respondeu:

— Eu lhe conto. Foi um erro de investigação. Certo dia, em logar de consultar á bôca, verifiquei o estado da bolsa. Isto foi em 1914, quando terminava o meu curso de humanidades e parava nessa encruzilhada da vida em que tão indeciso nos apparece o rumo a seguir. Aquelles multiplos caminhos abertos deante de meus olhos eram tão varios e de aspectos tão diversamente frequentados, que o meu espirito se perturbou. Por um delles, passavam rapazes esquisitos, physionomias austeras e ás vezes cançadas, a todo instante consultando livros, como se nelles estivesse a solução para os problemas que a jornada lhes apresentava. Enveredavam todos por aquelle caminho recto, direito, depois de terem recebido, das mãos de um velho respeitavel, uma espada e uma balança... Mais á esquerda, outro caminho e outras creaturas, automatos apparentes, de passos e movimentos sempre simultaneos e rithmicos. Caminhavam sem independencia, e parecia que, até para se desviar dos accidentes do terreno, uma voz forte os dirigia. Além disso, vestiam roupas indesejaveis, de golas altas e duras completando o incommodo ajustamento ao corpo. Por um terceiro rumo, dirigiam-se rapazes de aspecto tragico para mim. Vestiam longes aventaes brancos, cheios de manchas rubras a indicar a natureza do serviço a que se entregavam. Nas mãos, carregavam destroços de corpos humanos, ossos, braços, pernas desarticuladas e completavam essa indumentaria barbara, com um instrumental perigoso de serrotes, bisturis, pinças, etc... Na repulsa que tudo isso me causava, ao desviar o olhar, divisei uma outra estrada. Tive, então, uma surpreza! Que vida simples e natural me pareceu a que ali se vivia! Andavam todos sem apparato, com roupas simples, eram alegres, joviaes, independentes e a convivencia me parecia ter tal aspecto de camaradagem, que me encantou. Além disso, na primeira curva, meus olhos se extasiaram ante umas casinhas rusticas, brilhando entre verdes ramagens, agasalhadas na sombra amena de uma larga amendoeira; ao lado, o leque espalmado de umas bananeiras mexia-se no ar e convidava a parar para apreciai-as. No chão, o sol, sempre magico, bailava entre sombras de folhas e desenhava arabescos. Não resisti a tanta coisa boa. Enveredei por ali.

— Mas onde está o seu erro de observação? Você escolheu bem, o caminho mais bello!

— E' que toda aquella gente boa e alegre, que me pareceu dispensar toda especie de apparato para andar e viver por aquelle caminho, e cuja companhia me seduziu, estava soberbamente armada. E que armas! Dessas que não se compram com thesouros! Imagine que estavam todos cheios de talento. Eu não poderia ver tal coisa! Dahi o não ter consultado a boça, e, sem bagagem, ter seguido por aquelle caminho tão encantador... Só tempos depois foi que soube ser ali a Montanha Sagrada, e foi, escorregando aqui e caindo ali, que vi como é difficil subir! Uma observação curiosa. Com a convivencia, verifiquei logo que todos os meus companheiros eram pobres como eu e que a todos, do mesmo modo que a mim, encantara, ao principio, a simplicidade da vida graças á magia estupenda da paisagem. Responda-me agora, meu caro amigo, se for capaz: Por que será que a arte só attrae os pobres? Por que será? Como vê, não se pode chamar a isto de atavismo nem tampouco de vocação. E' antes o resultado de um inquerito mal feito, de uma orientação tomada em um momento de indecisão, sob a influencia de uma impressão forte.

Jurandyr, com o grande talento artistico que Deus lhe deu, explica assim como se fez pintor... E continúa:

— Até 1916, quando, em dezembro terminei o curso geral da Escola de Bellas Artes, as ciladas do caminho foram todas de menor monta e eu me fui desviando dellas summariamente. Nesse momento, porém, encontrei o primeiro embaraço serio. Tão serio que, pelas suas consequencias, me obrigou a mudar o rumo que tinha tomado. Fui nessa occasião suspenso da Escola, por um anno, com prohibição expressa de penetrar-lhe o edificio.

— Mas suspenso por que?

— Brincadeiras de estudantes. Havia uma animada versão geral contra um professor que se tornara indesejavel. Os collegas quizeram destituil-o de suas funcções. Eu era um delles; mas paguei caro a parte que tomei na campanha. A poeira de quaterze annos accumulada sobre esse facto e o respeito que sempre tenho pela memoria dos que se vão deste mundo, não me deixam demorar na analyse da justiça ou injustiça que presidiu ao julgamento da questão. Fico nas consequencias delle resultantes para mim. Suspenso em fins de 1916, só em 1918 voltei á Escola, matriculando-me na aula do professor Amoedo. O meu afastamento, porém, proporcionou-me a felicidade immensa de privar na intimidade do Mestre Henrique Bernardelli, a cujas portas fui bater em 1917. O modo como me amparou e o que delle recebi de amizade, ensinamento, experiencia, cuidado, carinho, zelo e exemplo, fizeram com que vultuasse em meu espirito a sua personalidade, de tal modo, que, coisa rara em nosso meio, elle foi para mim um verdadeiro mestre. A convivencia nos ateliers de Henrique e Rodolpho Bernardelli, sommada á admiração do valor e superioridade de sua obra, marcou incontestavelmente em meu espirito a assimilação e o amadurecimento da finalidade da arte, da feição sacerdotal e honesta com que ella deve ser servida, da continuidade de pensamento indispensavel em um artista e, sobretudo, da philosophica penetração que, para a vida, o ambiente e a natureza, devem ter os seus olhos, para efficientemente interpor-se entre a obra e o real. Foi lá, com os queridos "velhos", que eu aprendi a ter para a arte o devotamento e a constancia de um namorado, a pureza de alma e de coração de um sacerdote, o heroismo e a força de um soldado.

— Comprehendo você perfeitamente. Os irmãos Bernardelli são grandes até mesmo nas menores coisas deste mundo.

— Quando em 1918, alliando aos meus interesses de alumno da Escola o desejo de continuar discipulo de Bernardelli, voltei a fazer o meu curso de matriculado, encontrei em volta de mim um ambiente indisposto que me fez um rebellado contra tudo e contra todos. Em 1921, apesar dos esforços ingentes que fiz, ainda se confirmou o meu premio de 1918: Menção Honrosa. Tal premiação, repetidamente obtida, numa época que se esboçava vertiginosa, me fez comprehender que seria perder tempo continuar a perseguir o final dos cinco annos de Europa, a que me candidatára justamente como alumno matriculado da Escola. E assim pensando, abandonei o curso e me atirei á vida de artista e de professor. E, com as mesmas qualidades de pureza e desinteresse, tenho servido a ambos, ou antes, á Arte. Expuz no "Salão" continuamente até hoje, e, embora lentamente, tenho vencido a grande corrente, obtendo alguns premios menores. Expuz "Talvez...", "Ballado do sol", "Magua das torres". Este ultimo me deu a Medalha de Prata em 1930. Como você vê, tenho obtido pouco e lutado muito, Mas... é tão bom lutar!

— E acha você que vale a pena lutar para viver de arte no Brasil?

— No Brasil não ha arte, ha artistas. Paiz novo, sem tradições artisticas, vivendo sempre a braços com preoccupações graves e essenciaes para a sua vida politica, com industrias artificiaes, com mais de 80 °|° de sua população analphabeta, recebendo de além mar toda especie de influencia intellectual, que, de outras terras lhe podem vir, nunca foi possivel crear-se no Brasil uma arte brasileira. E não será possivel de modo algum creal-a intencionalmente. Ella, se vier, virá expontaneamente, como o resultado de uma longa actividade dos artistas, reflectindo-se nas suas obras todas as preoccupações da nacionalidade. A nação é um grande, um formidavel alambique e a sua arte é a distillação dos anceios communs, das mesmas actividades de eguaes preoccupações, de identicos soffrimentos. Seria, talvez necessaria ao Brasil uma grande infelicidade, um forte golpe na sua integridade moral, para que surgisse a arte brasileira. Todas essas preoccupações de hoje, que fazem época, e são já assumpto batido, folk-lore, indios, selva, rios, cachoeiras, marajoaras, etc., terão de ser aproveitadas habil e intelligentemente, com uma formidavel projecção nas nossas industrias, quando estas começarem a ser uma realidade.

Mas dahi a se crear uma arte brasileira por este caminho, vae uma distancia enorme. Tudo isto, pela vulgarização ampla que permittirá, apenas terá fundo reflexo na cultura do povo, fazendo insensivelmente a prophylaxia artistica do ambiente do lar brasileiro. E já será alguma coisa, pois no Brasil, muito emprehendimento gigantesco morre de inanição, por falta de ambiente.

— E já que enveredou por esse caminho, que lhe parece a vida do artista no Brasil?

— Que é difficilima. Viver de arte no Brasil, tendo-se uma situação de relativo conforto, é quasi impossivel. Quando não se apanha uma "opportunidade" e não se faz uma grande decoração, é quasi necessario consultar aos deuses, para saber como será o dia de amanhã. Os nossos artistas são verdadeiros heroes. Na realisação de um trabalho, quando lhes lateja no intimo a força de uma idéa, gastam tudo! Dinheiro, forças, saúde e até os amigos, quando a critica é desfavoravel... E tudo isto para que? Pelo prazer, pela gloria de expôr. Vender? Que extravagancia! Entretanto, o aspecto vertiginoso da hora que passa abre tantos horizontes novos! Mas ha um desinteresse geral, e o industrial, o commerciante, o jornalista não lançam mão do artista para auxilial-o. Em parte, a culpa é do proprio artista, pois, quando se trata de vender o que faz, só o faz por muito bom preço. Veem-lhe á mente sempre, nesta hora, as fortunas que se pagam hoje nos Estados Unidos da America por um pedaço de tela pintado e esquecem-se de que são brasileiros e que estão no Brasil. A Sociedade de Bellas Artes conseguiu levar por diante dois grandes emprehendimentos. A exposição de auto-retratos e o primeiro salão feminino. Lindas idéas, magnifico programma; mas depois disto, se os artistas ainda viverem, seria o caso de trabalharem para a realisação de uma exposição industrial e commercial. Antigamente, quando se falava em arte commercial erase excommungando pelo meio, mas agora já isto é possivel, pois já se comprehende que não ha nada de indigno em collaborar o artista com o commercio e as industrias, para melhoral-as. Uma campanha intensa e activa junto dos commerciantes e industriaes, para interessal-os, seria uma idéa que considero grandiosa, mas que necessitaria de calma e de estudo, para obter o exito que seria de desejar e cobrir a todos das vantagens da collaboração.

— E tem você um genero predilecto?

— A rigor, a minha predilecção não é pelo genero da obra mas pela obra em si. Isto tanto pela emoção que me causa o trabalho de outrem, quanto pela que possa, quando Deus quer, imprimir ao meu proprio trabalho. Gosto de pintar a natureza, e, quando estou em "estado de graça", tanto sinto um trecho de paisagem, um pedaço de mar, como o riso de uma mulher bonita. Cada trecho da natureza tem a sua expressão propria, e, quando me impressiono pelo bello esteja onde estiver, tenho sempre vontade de pintal-o. Como expressão plastica, a pintura em si tem muito de interessante e até mesmo de arrebatador; mas eu gosto muito de dar aos que me veem através dos meus trabalhos, alguma coisa de cerebral, alguma coisa que, alem dos olhos vá ao pensamento. E' um pouco da alma das coisas, exprimindo hora, logar, ambiente, causa e effeito.

Quem vê Jurandyr assim falando sobre coisas serias de arte, exprimindo o seu modo de pensar tão sensato, exhibindo a sua alma tão artistica, não será nunca capaz de imaginar que o profissional de hoje é apenas a metamorphose de um dos estudantes mais travêssos que a Escola tem tido. Basta pensar que, pela sua cabeça, um dia, passou a idéa de brincar com o velho e inolvidavel mestre Baptista da Costa, então director da Escola, sem que isso, aliás, passasse de uma estudantada sem outros intuitos. Foi em 1916, quando o meu amigo não havia ainda experimentado as delicias da suspensão referida linhas atraz. 3º anno do curso geral. Aula de esculptura de ornatos no torreão á esquerda da Escola. Setenta e dois degraus davam accesso á sala de aula. De uma feita, quando subia aquelle Calvario quasi sem fim, em meio da ascenção viu Jurandyr uma porta aberta. Curioso e ousado, ou melhor, travêsso, embarafustou por ella para ver o que havia. Em uma sala, para a qual só havia caminho por aquella porta, estava o director, o velho Baptista, em companhia de um servente. Deante daquelle encontro inesperado, Jurandyr ficou livido; mas como não foi sequer presentido, voltou na ponta dos pés. Ao passar pela porta, veio-lhe a idéa diabolica! O estudante pensou em como seria curioso prender ali o director da Escola! E não perdeu tempo. Convencido de que ninguem o estava vendo, torceu o ferrolho e continuou, escada acima, para a aula do barro. Dentro de poucos minutos já se ouvia os soccos dados na porta pelos dois prisioneiros, que tentavam inultilmente libertar-se. Seguramente quinze minutos durou a barulheira, até que um outro collega, que subia, ouvindo os batidos, abriu displicentimente a porta, longe de suppor quem era o prisioneiro! Imagine-se a sua surpresa, ao ver sahir o mestre Baptista, como um gato que foge de um porão, espavorido! Não tardou muito e um bedel procurava Jurandyr na aula, com ordem para comparecer immediatamente á Directoria.

Mestre Baptista nada tinha visto. A tradicção do estudante, porém, indicava-lhe que outro não poderia ter sido o autor da brincadeira. Jurandyr, entretanto, soube negar de tal fórma convincentemente, que nada lhe succedeu.

Relembrando-lhe esse episodio, quiz conhecer das emoções artisticas do seu amigo, que, entretanto, me confessou que ellas não lhe vieram da arte propriamente dita, mas sim das duas vezes que prestou os seus dois concursos para as cadeiras de Desenho do Collegio Pedro II e da Escola Normal.

Em nosso meio até pouco tempo era uma diminuição ser professor de Desenho. Jurandyr atacame esse ponto:

— Isso é o mesmo que dizer que não se gosta de um prato sem o ter jamais provado. Realmente, só quando se serve mal ao magisteiro, deixando de lhe penetrar as delicias e as bellezas, póde-se assim pensar. Ensinar Desenho a crianças e adolescentes é tarefa para mim duplamente agradavel. E' tão bom lidar com a pureza dos jovens! E foi exactamente de sua pureza, de sua sinceridade, de sua franqueza, de sua espontaneidade, que recebi as maiores emoções artisticas de minha carreira. Dos dois concursos que fiz, é mais recente o da Escola Normal. Foi, aliás, um concurso renhidissimo. Em provas successivas, os candidatos, que eram apenas dois, para um unico logar, oscillavam em classificação. Na ultima pro-

(Continúa na 3.ª pag.)

SAUDAÇÃO Á REPUBLICA

(ORAÇÃO ANNUAL)

EMBORA CONSPURCADA DIA A DIA
POR MULTIPLOS E TORPES ATENTADOS,
QUE LHE EMPANAM A FACE LUZIDIA
E LHE TOLHEM OS MEMBROS ESFORÇADOS,

DO BRASIL A REPUBLICA SADIA
RESISTE AOS MALES QUE LHE SAO CAUSADOS;
E DA FIGURA IMPAVIDA IRRADIA
A FORÇA DE AFASTAR MALDITOS FADOS.

PODEM ERGUER-SE CONTRA ELLA OS INFIEIS
E OS RENEGADOS... VENCE AS IRAS CRUEIS;
A GLORIOSO PORVIR TRIUMPHANTE CORRE...

E HOJE, QUE UM ANNO MAIS CONTA DE VIDA,
SAUDEMOS NA REPUBLICA NASCIDA,
A REPUBLICA IDEAL, QUE NUNCA MORRE!

REIS CARVALHO

A PAGINA DO LIVRO

Notas Criticas

Xavier de Oliveira — "*Espiritismo e Loucura*" — *A. Coelho Branco F.* — 1931.

Valiosa contribuição. Estudioso paciente e observador, Xavier de Oliveira fez bem de publicar o resultado de suas pesquisas entre os doentes do espirito, verificando a percentagem dos religiosos, tão consideravel quanto a dos syphyliticos e alcoolatras. Examina cuidadosamente varios casos que se lhe depararam, ou que o rumor publico lhe revela. Vezes o Antonio Conselheiro, o Manuel das Virgens de Oliveira, o propheta da Gávea, e innumeros outros, sem exceptuar o professor Mozart, que lhe parece um espertalhão.

O livro é methodico, e orientado scientificamente. Entretanto a orientação mesma da obra não permitte chegar ás conclusões a que o autor pretende haver chegado.

Admitte plenamente as duas conclusões da primeira parte. Mas na segunda parte só a primeira é verdadeiramente a conclusão do que se observa no volume. As duas ultimas são absolutamente gratuitas, não se fez nenhum esforço por comproval-as.

O autor observa que a sociedade do Rio está "invadida, avassallada pela onda do espiritismo, com o caracter de uma verdadeira epidemia", — o que se pode acceitar para discutir.

E verifica: "Numa estatistica de doze annos, de 17 a 1929 por nós levantada no Pavilhão de Observações, registramos em 18.281 doentes entrados, 1.723 portadores de psychopathias provocadas, exclusivamente, pela pratica do espiritismo, em individuos meio-pragicos do systema nervoso";

E conclue logicamente que "depois da syphilis e do alcool, é o espiritismo, nesta actualidade, o maior factor de alienação mental entre nós".

Isso tem o prologo. O livro realmente demonstra a these. Mas no final, ajunta alguma coisa, concluindo nesta:

Conclusão 2ª: "Na laicidade do nosso ensino, official ou não, a insufficiencia e imperfeição da nossa educação religiosa, no lar e fóra deste, estão as causas fundamentaes desse verdadeiro avassallamento do Espiritismo entre nós, com grandes damnos materiaes e moraes para a nossa Sociedade, a qual já lhe vae soffrendo as consequencias lastimaveis, das quaes a menor, certamente, é o onus que representa para o Estado o coefficiente de loucos com que a seita de Allan Kardec concorre para os Asylos de insanos".

E ainda mais. Conclusão 3ª: "A baixa cifra com que, segundo minha observação pessoal, a pratica do Christianismo Catholico concorre para a alienação mental no Brasil, autoriza-me a ver nelle a nossa religião de escolha, aquella em que o dogma — *Crê em tudo e crê sem hesitar* — não deixa margem para as indagações e interpretações que, mais vezes, principalmente, o Espiritismo, são o caminho para a duvida, a idéa fixa, a obsessão, a angustia e a loucura".

Eram las dos, y sin embargo llovia: eram duas horas, e comtudo chovia... Estas duas conclusões são de encommenda. São duas recommendações sectarias. Aliás manifesta-se o pendor religioso do Autor, logo de inicio, pendor que pretende justificar quando, acceitando o argumento de autoridade, elle mostra que noventa por cento dos americanos do norte são crentes, inclusive Lindberg (!), como se essa consideração fosse ponderavel... Podem-se citar varios sabios que foram musicos, e outros que foram jogadores, e outros ainda que foram epilepticos; mas isso nada significa pela musica, nem pela jogatina, nem pela epilepsia, — porque a autoridade dos sabios só tem projecção no terreno da sciencia.

Parece absurdo que o Autor, havendo mostrado irretorquivelmente que uma determinada religião conduz a desequilibrios espirituaes mais ou menos profundos, preceitue, para remediar o mal, nada menos do que o ensino religioso... E' claro que se praticassemos tal disparate nas nossas escolas, os paes espiritistas teriam o direito de exigir a doutrina espiritista, para os filhos, do que resultaria estar o Estado a fazer propaganda de uma religião "má".

Xavier de Oliveira, que é certamente catholico, pensa naturalmente possivel que o Estado perfilhe uma religião "boa". Ora, o Estado não pode distinguir entre as diversas seitas, a menos de termos que implantar novamente os horrores da Inquisição.

Uma grande autoridade ecclesiastica, o padre Leonel da Franca, defendendo o ensino religioso reconhece que "tratando-se de crianças confiadas ás suas escolas, incumbe-lhe (ao Estado) a mais *estricta obrigação de respeitar as convicções religiosas das familias*, desde que não se achem em opposição com as exigencias da moralidade publica, expressas no Codigo Penal" (Ensino Religioso e Ensino Leigo, pag. 60). Ora a moralidade dos espiritistas é, em doutrina e em geral, modelar.

Não. O Espiritismo não é particularmente condemnavel. O Catholicismo e o Protestantismo produzem incontestavelmente os mesmos resultados desastrosos, mas são perfeitamente aptos a produzil-os. A historia fala por mim. De modo eloquente. Não preciso adduzir exemplos. Toda religião tem alternativas de mysticismo, em que predomina a exaltação individual, e de decadencia, em que prevalece a organização de sua igreja. O Espiritismo está agora no primeiro caso; o Catholicismo no segundo. Mas não queiramos incentivar, pela educação, o sentimento religioso. "Se não ha uma loucura religiosa" — como sustenta o illustrado psychiatra; se "existem, entretanto, psychoses de fundo religioso" — que se podem generalizar como uma verdadeira epidemia", o que se ha de indicar é a hygiene mental, pela assepsia primeiro, a Escola, depois pela antisepsia, quando se notem casos morbidos. Nada de instrucção nem educação religiosa. O espirito educando do ser tem de ser terreno de uma cultura laica, sadia, e resistente.

Medite melhor o seu livro, e Xavier de Oliveira verá que esta sim é a sua conclusão logica, necessaria.

Graça Aranha — "*O meu Proprio Romance*" — *Companhia Editora Nacional* — 1931.

Há certas personagens, como Graça Aranha. Um historiador da nossa literatura observa apenas que elle era "escriptor brilhante, ás vezes confuso, que escrevia pouco, com muito ruido".

Livre e libertario, pouco fez, a seu mau grado, pela independencia da nossa literatura. Dir-se-ia que elle viveu o drama quixotesco. Nativismo, Romantismo, Futurismo — todos os nossos movimentos literarios têm sido um ansiar instincto e justo de libertação, de um povo independente que não se sente livre. Entretanto, quem quer que nos observe, nem nos nossa literatura, nem na historia, nem nos achará uma literatura fecunda...

Um dos ultimos arrojos nossos, o Futurismo, teve á frente o proprio Graça Aranha. Mas o que trouxe de novo a estas plagas? Definiu-o acaso o seu chefe no seu memoravel prologo do Manifesto de Marinetti?

"Na Italia — communica-nos Graça — o Futurismo é occidental, bellicoso, nacionalista, militarista e imperialista. Na Russia, é oriental, communista, universalista, mystico, pacifista e terrorista. No Brasil — ouçamo-no a ver como será — não será nem fascista, nem communista. Será coisa nossa, uma formula que corresponda á nossa espiritualidade libertada de todos os terrores, e á nossa suprema realidade. E' preciso principalmente que exista, que seja."...

Graça Aranha soffre de não entender-se a si mesmo: soffre, positivamente soffre de não saber expressar-se. Tem do genio a capacidade de *inducção*. E' um vidente maravilhoso. Elle vibra ás influencias que o cercam. Enthusiasma-se. Contagia-nos de seu enthusiasmo. Comtudo, falta-lhe a capacidade critica de *deduzir*, de analysar, de definir. O seu espirito imaginoso, turbilhonante, impede-o mesmo disso. Ah! está porque Graça Aranha não *constróe* na medida de sua vibração interior. E quando sáe a campo com uma producção, não consegue impregnal-a dessa coisa nova, desse evangelo de que é confuso pregoeiro.

Esse estillo vertical... seria acaso a reforma de Graça Aranha? Mas o que é essa verticalidade? Consiste numa viveza, num colorido tropical, muito característico, mas que não é sem exemplo. O Futurismo, a sua ultima bandeira, manifestou-se acaso nalguma obra de expressão propria? Não...

Mas teria falhado acaso a sua personalidade? Talvez não. Talvez se continuará nos discipulos, talvez ainda venhamos a ter aquella evolução que se não operou no cyclo de sua vida...

Este filho postumo "O Meu Proprio Romance" é um livro encantador. Simples, e ao mesmo tempo de uma complexidade brutal, é o desnudamento de uma tão rica. Além de tudo, o poder evocativo do Autor é perfeito, e no Sulista moderno causa sensação o pittoresco das festas populares do Nordeste, a descripção daquelle viver todo novo e comtudo velho, todo brasileiro e comtudo exotico.

O livro que acabamos de ler é o exordio de uma obra prima interrompida, da obra mais sincera de um espirito que morreu moço, quando apenas começava a sasonar...

Celeste Dutra — "*Pagão*" — 1931. — Recife.

Celeste Dutra é uma artista. *Pagão* é um livro que não diz nada. Mas é bello, multissimo agradavel de ler. Fica-se alegrado, como criança, tão singela e por uma musica phraseologica deveras attrahente. O que sobretudo encanta, é que a Autora teve o bom gosto de não escrever em verso as suas emoções, como estafadamente se vem fazendo entre nós.

Transcreverei aqui um de seus... poemas (?). Não procuro o mais bello, senão um dos menores. Mas o leitor verá que não mente, através de algumas banalidades, banalidades aliás encantadoras, há muita vida, muita musica, muita belleza.

"*Chegaste Amor e te puzeste a tecer grinaldas de rosas para coroar os meus cabellos. Perto de ti, na roca do destino, fiava devagarinho o manto real do nosso sonho. Devia ser longo. Sem costuras, Macio como um arminho actinoso. E branco, tão branco como a recordação da pombinha que riscava no azul do infinito traços de giz... Cantava felizinho porque o sonho ia correndo entre os meus dedos e eu tinha pressa de acabar... Os teus olhos, cor de duvida, olhavam a roca do destino. E as minhas mãos morenas, teciam, para o sonho, a felicidade, porque a tarefa estava quasi terminada... Mas esquecida na cor incerta dos teus olhos, nem vi que a roca do destino desandava e que os meus olhos iam molhando o manto branco macio a longo do nosso sonho*".

CANDIDO JUCA (filho).

"MIL HISTORIAS SEM FIM" E "LENITA"

Paulo Gustavo

Parecerá estranho, á primeira vista, que tenha-mos reunido, nesta apreciação, os dois livros cujos titulos ficaram ácima. Mas não é. Realmente, "Mil historias sem fim", são contos de inspiração oriental e "Lenita" é uma novella que se desenrola, ao que parece, na Bahia, mas cujo protogonista mora num palacete oriental (haverá disso na terra de Caramurú?) e acaba casando, em Jerusalem, com uma linda Judia de dezesseis annos que comprára ao pai, um velho rabbi, por dezesseis camelos.

Está certo, pois.

Malba Tahan-Mil Historias Sem Fim-Livraria Editora Freitas Bastos-Rio-1931.

Quando, em 1920, o sr. Malba Tahan começou a publicar os seus contos árabes, quasi todos os leitores imaginaram que, de facto, se tratava de um escriptor filho de Bassora ou de Bagdad. O primeiro livro trazia mesmo uma biographia que o dava como Arabe legitimo. E o estylo, as expressões e os termos que vivem á flôr dos labios dos filhos do deserto, tudo isso era tão perfeito que ninguem poderia deixar de acreditar-lhe na origem semita.

Agora, entretanto, que, no prefacio de "Mil historias sem fim", Humberto de Campos esclareceu a questão, não haverá mal em repetirmos que Malba Tahan é nosso conterraneo. "Entretanto, diz o poeta de "Poeiras", o sr. Malba Tahan tem uma figura árabe: surgiu para as letras tendo no pensamento os desertos, as tamareiras, as tendas estremecendo ao vento, sacudidas pelas tempestades de areia. E, quando abandona as terras bárbaras e familiares do seu sonho, e para consagrar-se, na vida pratica, ao estudo e ao ensino das mathematicas, que constituem, como se sabe, uma sciencia arabe ou, pelo menos, que o árabe tomou como sua."

E assim é, de facto. Malba Tahan é espiritualmente, um árabe. A sua actividade, os seus pensamentos, os seus sentimentos, tudo trãe nelle o apaixonado pelas cousas da terra de Mahomet. Ainda agora, na dedicatoria que nos fez do seu livro recem-publicado, não póde deixar de referir-se ás "tamareiras da vida". E' um árabe do Brasil". Coube-lhe iniciar na America do Sul a litteratura de fundo árabe. Seus contos, disputados pelos maiores jornaes, espalharam-se pelo Brasil a dentro, ultrapassaram as fronteiras, sendo traduzidos em varias linguas. Seus livros — "Contos" — "Céu de Allah" — "Amor de Beduino" e "Lendas do deserto" tiveram as edições rápidamente esgotadas.

Discute-se, ás vezes a originalidade dos seus trabalhos. Gritam alguns que são méras adaptações de lendas e historias da Arábia. Haverá porém, algum assumpto absolutamente novo nesse genero? Cremos que não, em geral, narrações que vieram no dorso de muitos camelos seculares e que hoje, os escriptores de talento, como Malba Tahan, nos recordam acrescidas de muitas outras e temperadas com a riqueza da sua fertil imaginação e o seu estylo tão interessante e apropriado. Assim foi que succedeu até com a mais celebre das collectaneas de contos orientaes — Kitab el-leila wa leila" — essas adoraveis "Mil e uma noites", que não constituem sinão um conjuncto de narrações trazidas pelas caravanas árabes da China, da India e da Persia, no seculo X, enriquecidas e modificadas pelos "contadores de lendas", tão communs nos cafés da peninsula. Ainda no seculo XVIII essa formosa collectanea foi augmentada pelos árabes com novos contos.

E o que succedeu com as "Mil e uma noites" succedeu tambem a varias outras obras da mesma natureza.

Acreditamos, pois que Malba Tahan tenha, por vezes aproveitado desses thesouros orientaes algumas joias, dando-lhes, porem, uma nova cravação, uma outra disposição o que equivale dizer, uma nova belleza, um novo sabor. Quasi todas as demais que apparecem nos seus livros serão originaes, conservado, é claro, o ambiente das côrtes e cidades orientaes em que os contos se passam e que o autor não poderia alterar a seu talante.

"Mil historias sem fim" é o titulo do seu ultimo livro, que acaba de ser editado, em elegante volume illustrado, pela Livraria Freitas Bastos.

A primeira narrativa é a "historia singular de dois reis amigos e das tristes consequencias de uma aposta extravagante que entre elles foi firmada". Soleiman, o Justo, rei de Bassora e Ismail, o Cruel, rei de Kabul, eram muito amigos e se visitavam com frequencia. De uma feita, quando Ismail se encontrava ao lado de Soleiman, contou este que os árabes eram tão imaginosos que qualquer pessôa-do mais sórdido mendigo ao mais rico vizir-sabia narrar lendas e contos maravilhosos. Ismail duvidou e, dahi, fazerem uma aposta. Da varanda do palacio chamaram o primeiro passante. Si elle contasse uma historia digna de ser ouvida, receberia dois mil sequins do thesouro de Kabul. Si não, seria enforcado. Aconteceu que o primeiro que, passando sob a varanda palaciana, foi chamado, o jovem Imedin Ben-Zalan, negou-se terminantemente a contar, qualquer historia, affirmando que se não recordava de nenhuma digna dos ouvidos reaes. E, com grande tristeza de Soleiman, ia ser enforcado, quando o carrasco descobriu que o desditoso moço trazia ao pescoço uma pequena e curiosa medalha com inscripções em caracteres hebraicos. Interrogado sobre a origem da medalha e significado da inscripção, negou-se, mais uma vez, a attender á curiosidade de todos que o cercavam, allegando que a tanto o obrigava um juramento. Só um velho rabbino, com algumas palavras pronunciadas ao ouvido de Imedin, alcançou romper-lhe o silencio. E o jovem, desligado do juramento a que estava preso, conta a historia da sua vida, vi- inexplicavel de "mil historias sem da que se achava ligada á trama fim"...

Assim, têm começo as "Mil historias sem fim", isto é, uma serie de mil contos que se prendem uns aos outros, cada qual mais interessante. Evidentemente, não estão os mil no volume que acaba de ser publicado. Este é apenas o primeiro, contendo 26 narrativas.

Na introducção, Malba Tahan, annunciando que, na pagina seguinte, pela vontade de Allah, vão ter inicio as prodigiosas lendas, que constituem o livro das mil historias sem fim, termina dizendo: "Lembrai-vos, portanto, meu amigo, que eu nada sou, nada posso, e nada pretendo. Allah badick, wa sidi." Entretanto, nada disso é verdade. Malba Tahan é hoje um escriptor consagrado, tem muito talento, pode muito porque consegue encantar-nos e naturalmente, pretende, para alegria de todos nós, crianças grandes e pequenas, terminar.... as "Mil historias sem fim".

Como disse Humberto de Campos "isso é, programma para toda uma vida". Vendo o autor inicial-o agora, cheio de enthusiasmo, repetimos-lhe as palavras com que o academico lhe lançou a benção patriarchal: "Allah te conduza, filho do Deserto! E que as fontes dos oásis dêm agua limpida para a tua séde e as tamareiras dêm tamaras para a tua fome e, á tua chegada, abram, no alto, para o teu repouso, um verde tecto de folhas e estendam, no chão, para o teu somno, um fresco tapete de sombra..."

Edison Carneiro Dias da Costa e Jorge Amado — *Lenita* — *Editora* — *A. Coelho Branco* — *Rio* 1931.

Foi novidade para mim saber que existe na Bahia uma *Academia dos Rebeldes*. E soube-o pela novella-Lenita — que os srs. Dias da Costa Edison Carneiro e Jorge Amado publicaram ultimamente e na qual vem o registro de que esses escriptores fazem parte dessa interessante agremiação.

Ora, nós nunca fomos rebeldes sinão em criança. Sobretudo em literatura, não comprehendemos como o poderia-mos ser. Para que o fossemos, seria preciso que nos opprimissem, que nos obrigassem a escrever deste ou daquelle modo, a seguir esta ou aquella escola, a imitar Fulano ou Beltrano. Si ninguem jamais nos obrigou a nada disto, si escrevemos quando queremos, como queremos, sobre o que entendemos e sobre o que não entendemos, agrade a quem agradar, dôa quem doer... Rebelde por que? Contra quem? E veiu-nos, ao fazer-mos estas considerações, o desejo de conhecer o programma dessa academia. Haverá tambem na Bahia uma "Academia dos Legalistas"?

A rebellião do cenáculo bahiano deve ser apenas, como tantas outras, — excesso de mocidade, exuberancia de enthusiasmo. Os moços em geral, são iconoclastas, são destruidores. Mesmo quando não ha contra que, nem contra quem revoltam-se, elles se declaram em revolta, levantam-se em armas, querem pôr tudo abaixo... Mas tudo isso passa. Com um pouquinho mais de idade, caem em si e sorriem dessas quixotadas, como os velhos sorriem ao se recordarem das loucuras da juventude.

Poucos escriptores atravessam a mocidade sem serem victimas desse enthusiasmo renovador. E eu, que, na verdade, ainda não sou muito velho, e que fui um desses poucos("Allah seja bemdito em sua infinita misericordia!), sorrio com muita sympathia quando vejo os confrades da minha idade passarem de fachos e picaretas nas mãos, querendo pôr fogo ás bibliothecas e destruir os monumentos immortais da arte do passado. Sorrio com sympathia e, com sympathia maior, fico á espera que elles voltem. Muitos se perdem pelo caminho, dentro das trevas da sua propria insignificancia. Mas os outros, os que levaram no cérebro alguma cousa, voltam...

Os srs. Edison Carneiro, Dias da Costa e Jorge Amado devem ser bastante jovens, como rebeldes que são. E, naturalmente em alguma das sessões da curiosa academia de que fazem parte, resolveram, talvez apenas para se divertirem, repetir, no Brasil, mais uma vez, a façanha de Pierre Benoit, Henri Duvernois, Gerard d'Houville e Paul Bourget quando escreveram em França o celebre "Roman des Quatre". Ha alguns annos, os srs, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto, Afranio Peixoto e Viriato Corrêa realizaram, entre nós, a primeira proeza desse genero, escrevendo o romance- "O Mysterio".

"Lenita" é, pois, filha de tres pais. Preliminarmente, convem frisar que não se trata de uma novella para "jeunes filles". Nem os seus autores tiveram esse intuito. Todos os personagens que crearam não resistem ao mais superficial exame moral, sendo que as figuras centrais, Alberto Neves e José Menendez são bohemios inveterados, "blasés", corroidos de vicios, fartos de todas as sensações.

Moravam juntos no mesmo palacete oriental. O primeiro, o proprietario, senhor de uma bella fortuna, satisfazendo a todos os desejos, mas sempre insatisfeito e infeliz. O outro, o amigo, um architecto vagabundo, triste, "blagueur", beberrão, quasi tisico, andava a preparar-se para a morte. Não queria esperal-a. Iria ao seu encontro. Mas não como todo mundo. De modo original. E' um typo interessantissimo esse pobre architecto e, mau grado todos os seus vicios, a figura mais sympathia da novella.

Uma noite, por extravagancia, Alberto Neves, que sempre possuira mulheres aristocratas, quiz possuir uma creatura magra, magerrima, de grandes olhos languidos e bocca pequenina... Era Lenita. Levou-a para o palacete e foi feliz por alguns dias.

A Novella vai entrar no terceiro capitulo. E' a vez de Jorge Amado escrever. E, talvez só pelo prazer de estabelecer o panico, de "encrecar" a situação, elle mata a protagonista da novella, quando esta mal se iniciava. Certa manhã, Lenita, ainda adormecida, tomando-o pelo amante, entregou-se ao criado chinez que lhe viera trazer o chá. Conhecendo a verdade ao acordar nos braços do oriental, sahiu como louca para a rua e atirou-se sob as rodas de um auto que passava.

E agora? Morta a heroina por Jorge Amado, ficaram, naturalmente, meio atrapalhados os seus companheiros. Tiveram impossiveis desejos de resuscital-a e esse desejo, para resolverem a situação, transmittiram-no elles aos protagonistas da novella. Era o unico remedio.

Alberto esqueceu Lenita no fim de tres dias e perdoou ao chinez porque este, após o que succedera, ainda encontrou calma para tomar o chá que levara para a sua victima. Na occasião, só uma pessôa sentiu a morte da borboleta — Menendez, o architecto tisico, que, em segredo, por ella se apaixonára. Com os restos da sua fortuna, construiu uma casa que era a imagem da creatura amada e o templo onde elle iria cultivar-lhe a memoria e matar-se, um dia de um modo original. E, quando Alberto visitou a "casa, magra de Menendez", voltou a recordar-se de Lenita e começou a ter ciumes do amigo. Uma occasião, pensou até em envenenal-a...

Para esse homem, que possuia tudo, só as cousas impossiveis eram seductoras. Dahi a sua paixão por Lenita morta. Si conseguisse o impossivel de resuscital-a, a paixão deixaria de existir. Lenita seria expulsa do palacete, no fim de dois dias. Mas era o impossivel dos empossiveis a ressurreição e essa tragedia cerebral era, afinal, um encanto, uma felicidade para quem andava na vida, como o moço millionario, á procura de sensações.

Para poupar ao amigo o trabalho de talvez, um dia, envenenal-o, o architecto suicida-se. Alberto Neves esqueceu-se, então de Lenita. Já que não tinha mais a quem disputal-a, não havia mais razão para amal-a. Perdêra a sua tragedia e voltou a ser infeliz.

A novella, como se vê, nada tem de realista. E' excentrica, fantastica mesmo. Os personagens, extranhos, cynicos, irreais, vivem entre paradoxos. O final é mesmo de uma grande fantasia e difficil de acreditar-se Um rabbino, isto é, um doutor israelita não consentiria, certamente, no casamento da filha com um individuo de raça christã e muito menos, iria vendel-a a esse individuo por dezesseis camelos...

Apezar de tudo isso, porem, ou quem sabe se por isso mesmo, "Lenita" é interessantissima e prende a attenção do leitor da primeira á ultima pagina. Os tres rebeldes da Bahia não terão pois necessidades de defendel-a, como promettem, "com energia, contra todas as alumnias", porque tem ella agradado. Não será, evidentemente, uma obra perfeita no genero. Os proprios autores confessam, no prefacio, que a escreveram apenas porque tem "a doença terrivel de escrever".

Bemdita doença, aliás!

Elles que não se curem e que nos dem as obras de maior folego que annunciam onde poderão revelar melhor as qualidades, que em "Lenita" já deixam perceber.

Segunda apreciação de Theodoro sobre o movimento das Bellas Artes

Estavam, no Cruzeiro, Fotofil e Anargono em conversa animada. (Sabem os gentis leitores que Anargono representa os pseudo-modernos, e Fotofil os passadistas forasteiros: —)

— Dizia Fotofil: Os rapazes da Escola estão em plena indisciplina: já se vão, em breve, tres mezes que não querem seguir as licções de seus dignos mestres...

— Respondia Anargono: O molde do ensino está esgotado. Como reagir contra um estado de coisas publicamente abandonado?

— A greve é um insulto; declarou Fotofil.

— Se assim fosse, logo teria sido fechada a Escola.

— Aquelles meninos querem ensinar aos velhos...

E iam, os dois, levantando e baixando o pão sobre a questão do dia. Passou Theodoro.

— Oh precioso Theodoro! Você tem as suas conversas com Pedro: comnosco não fala mais.

— Pedro, em abril verificou commigo o que está acontecendo:

Preparemos um traçado geral regulador das directrizes... Preparemos as vias... dizia elle. E deram gargalhadas, porque não... amam as artes.

Iam os tres amigos atravessando a esplanada do Castello, e chegaram junto á estatua da Amizade E. U. B.

— Não deixem de vir aqui os gerentes das Artes, disse Theodoro. Evitarão, assim, as más indicações na solução da questão. Este monumento está soffrendo na symetria, na proporção, na perspectiva.

— Não é uma solução para o que desejamos de você; retorquiram os dois contendores.

— Ha, numa das bibliothecas da cidade, disse Theodoro, um livro fabuloso que relata a chronica philosophica de um de nossos remotos antepassados sobre a China. Eis um resumo.

Todo mundo sabe que naquelles tempos anteriores a descoberta a China era um paiz perfeito. Cada ser humano occupava uma posição e um mister secular, e o imperador assistia aos mesmos trabalhos á que assistira toda a passada e longa dymnastia. Só havia uma differença: a da letra que marcava a era.

Os audazes portuguezes ali chegando, foram muito bem recebidos e depois os francezes, e os chamados hollandezes, e os cidadãos da Terra que hoje é a Italia. Acolhidos na côrte com muita solemnidade, espalharam pela população admirada mil novidades que traziam do buliçoso occidente, em troca de especiarias, obras de porcellana e de seda que os iam tornar mais ricos e poderosos nas suas respectivas patrias, mas os homens não trocam idéas sem que disto resulte muita revolução.

Na Europa foi logo, com prazer, modificado todo o mobiliario: aquella gente sem socego vive mudando de idéa todo dia, no sentido que chamam de "progresso". Na China foi o poder obrigado a reagir com toda força contra a intranquilidade de espirito que esta "idéa de progresso" ia suscitando pelo imperio perfeito. Fecharam-se os portos, e as portas da grande muralha. O Filho do Céo é naturalmente um sabio. Emquanto entretinha a população com discursos attrahentes que publicavam os mandarins do verbo mandou ao Occidente uma commissão especial de informações

---

Anno depois, voltou a embaixada.

— "Filho do Céo! Verificamos á vosso imperial mandado, o significado da doença que trouxeram, para cá, os brancos. Os homens de lá consideram a perfeição como se fosse um immenso diamante bem talhado em mil facetas: nunca chegam a conhecel-as de conjuncto. Assim vão ensaiando cada seculo um caso novo. Chamam de "progresso" a mudança de facetas Esta extraordinaria e absurda maneira de encarar a vida leva os homens a modificarem constantemente a ordem de tudo: não ha classe social que deste modo não commetta a suprema offensa de aspirar ao poder que chamam governo; não ha pensamento, sobre um assumpto, que não seja revirado como arroz; não ha modo de vestir que não mude, nem casa que não passe de moda. Quanto ás sciencias, estão ainda á conhecel-as como nós. Em resumo, suprema Majestade, o Sol Poente, em pezo, diz que a perfeição é um ideal, em completa opposição com a verdade: pois todos sabemos, neste celeste imperio, que a perfeição é a realidade.

Retiraram-se os embaixadores commissionados. O Filho do Céo é naturalmente um sabio. Outra pessoa teria ficado assombrada: como poderia sobre a terra haver tanta duvida sobre o fundamento mesmo do imperio? S. M. Celeste, porém, dedicou-se ao estudo da questão. Nomeou uma segunda commissão de auxilio e syndicancia que ia trabalhar sob as suas vistas. E mandou procurar pelos portos da India, onde sabia que os havia, alguns dos brancos mais notaveis, garantindo-lhe a vida com ricos guardas de corpo, e a fortuna, com joias maravilhosas. Passaram, assim, pelos vastos salões de estudo do imperial palacio innumeros notaveis europeus.

Encheram-se rolos das explicações recebidas. Doze luas depois, foi encerrado o estudo com uma conclusão elaborada pelo proprio imperador. Conta o nosso chronista que teve occasião de ver este ultimo trabalho, o unico conservado sobre o assumpto. Está guardado no santuario de meditações, dentro de um cofre de bronze esmaltado, onde se acham os titulos e o espelho que tão sómente uma vez na vida, ao subir ao throno de Luz, tem cada imperador o direito de conhecer.

Graças, porém, á uma sedição de palacio e á grande confiança que tinha de certos altos chefes, poude guardar na memoria certos trechos que transmitte-nos na sua chronica. Parece que os chinezes, ainda hoje, não conhecem o conteudo do extraordinario documento".

— E lembra-se você, oh Theodoro...

— E, tudo aquillo nós o sabemos, de sempre, que o praticamos e trouxemos para America. Escreve o Filho do Céo, que na verdade era um sabio: "Herdei de meu Pae, que herdou de meu Avô, que herdou de meu bisavô e assim até o primeiro, do meu imperial sangue, que sentou-se no Throno de Luz, o cofre de bronze esmaltado onde se acham os titulos e o espelho do imperio que guarda o Grande Dragão. Como meu pae, como meu avô, como meu bisavô e assim até o segundo imperador de nossa genuina e celeste dynastia, fui educado na razão de que o estado de coisas estabelecido pelo primeiro de nosso imperial sangue, que sentou-se no throno de Luz, era perfeito e por isto mesmo eterno

"Hoje deposito as minhas conclusões á respeito, tão diversas não as divulgo porque considero de meu dever proteger a paz. Saiba, porém, cada um dos meus descendentes que sentar-se-á no throno de Luz, introduzir, no exercicio do poder supremo uma idéa que se funde no conhecimento da verdade. Esta floresce não da opinião dos homens, porém das forças naturaes. E para isto sirvam-se de ministros não heredetarios, porém competentes...

A perfeição, entre os homens, resulta de uma relação satisfactoria no tempo em que é estabelecida... Na nossa collecção de descobertas scientificas verifiquei que não conquistamos conhecer tudo em uma vida. Houve, pois, o que chamamos brancos, um "progresso". Do trabalho das materias do espirito e da terra surgem, cada dia, novos methodos que não empregamos por causa do erro inicial do primeiro imperador de nosso imperial sangue, que determinou a eternidade de uma perfeição que verifico ser passageira...

"O nosso imperial poder não deve ser mais applicado a manter uma eternidade, porém uma evolução natural fundada nas nossas penosas descobertas".

— Liquidado! liquidado o nosso Fotofil; gritou, satisfeito e cheio de si o Anargono.

— Oh, esperava; obtemperou Theodoro. Ainda escreveu o sabio Filho do Céo:

"Recommendo o maior cuidado, aos meus imperiaes descendentes, na acceitação de novidades que serão apresentadas por falsos espiritos ambiciosos de gloria, porém falhos de razões São capazes de destruir o monumento social que levanta o nosso esforço..."

— Fóra os Magicos! determinou Fotofil.

Já brigavam os dois amigos. Começava a chover.

Tomaram juntos um taxi. Por estarem sentados lado a lado, perderam a animosidade. Disse então Theodoro: "E' uma nuvem, tão só, que passa sobre Apollo".

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

LIVROS NOVOS

Recebemos:

José Maria dos Santos — "*A Politica Geral do Brasil*" — *J. Magalhães* — *São Paulo*.

Alentado volume, de quasi 600 paginas, de minuciosa critica sobre os movimentos politicos do Brasil. A primeira parte trata da "Obra do Segundo Reinado", e a segunda, da "Deformação Republicana". Desse estudo comparativo, tira o Autor uma longa conclusão. Vamos ler o livro.

O dr. M. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*, recebeu um magnifico presente da Companhia Editora Nacional, consiste numa bella serie de romances da "Collecção Para Todos", ricamente encardenados. Já temos aqui registrado diversos romances dessa collecção, com os elogios que ella merece.

A VIDA ENTRE ABYSMOS E ESTRELLAS

NIHIL NOVI SUB SOLE...

Sem principio e sem fim existe a eternidade;
Sempre vagou no abysmo o "Semeador de estrellas"...
No infinito não mora o tempo nem a edade
E forças muitas ha, mas não podemos vel-as.

Tudo quanto se enxerga é feito do invisivel...
Bastará não haver mais a attração siderea
Para tudo sumir no chaos do incognoscivel
Pela ampla divisão extrema da materia.

Ha turbilhões de sóes e turbilhões de mundos
Nos laços da attracção e amor universal,
Vagando pela treva e silencio profundos
Num sublime equilibrio immenso e natural.

Pequenissima é a Terra ante os astros da altura,
E quantos mundos ha que, sciencia humana, ignoras
Em cuja superficie ha luz e aragem pura
Oceanos e vergeis, crepusculos e auroras.

Quantos e quantos... Ha-os de todos os tamanhos
Todas as expressões e phenomenos opticos...
Seus habitantes são talvez seres extranhos,
De forma quasi humana, e, para nós, exoticos.

Quantos orbes como este, em cujo espaço lindo
Imperam varios sóes de multifarias côres,
E, em varias direcções, varias luas subindo,
Ostentam o mysterio ideal dos resplendores.

"Terras de "homens" de luz que mais parecem almas,
Cuja alimentação bebem no proprio ar,
Onde, cheias de amor, physionomias calmas
Dão idéa de que vivem sempre a sonhar.

Livres de egoismo e inveja e sem trabalho para
Viver naquelle ambiente edenico e encantado,
Sonha alegre e feliz aquella gente rara,
Como no céo da Crença ha millenios sonhado.

Sem fronteiras, em paz, uma só patria existe,
Sob o jugo do amor e o codigo do sonho...
Ali ninguem soluça, ali ninguem é triste,
A natureza canta e o céo sempre é risonho.

Se a vida material é tão amena e suave,
Brando como o esplendor daquellas luzes vagas,
Terno como o rumor de uma cantiga de ave,
Assim será talvez o amor naquellas plagas...

....

Num convivio amoroso os seres do insondavel
Pervagam pela noite em curva trajectoria...
Mundos, buscando um sol mais vivo e respeitavel,
Sóes, buscando outros sóes de maior brilho e gloria.

Outros, poetas da treva e bohemios do silencio,
Tracejam pelo céo parabolas eternas...
E existe um sem rival; seu orgulho convence-o,
Fazendo-o crer-se um deus, de anneis e auras externas.

Mas, contraste fatal! Quantos existem pelo
Abysmo do infinito em plena, algida tréva
Que, sem luz e calor, vão, cobertos de gelo,
Circumvagando, a esmo, em silenciosa leva.

Tendo como astro-rei uma estrella apagada,
Nada mais são do que cemiterios noctambulos
Esses mundos sem luz, sem vida organizada,
Que perambulam como espiritos somnambulos.

Num scenario sublime e num scenario horrendo
Agitam-se no bojo enorme do infinito
Sóes que surgem, brilhando, e sóes que, fenecendo
Seguem as leis do seu maravilhoso rito.

E assim, na rotação e translação dos astros,
Em obediencia céga ás regeas leis do ethereo,
Sem de novo passar pelos antigos rastros,
Vão planetas e sóes em rumo do mysterio...

Não se cançam jámais de caminhar a esmo,
Creando as estações, as noites e os eclipses,
E, assim vão, por amor ou por instincto mesmo,
Desenhando no azul parabolas e ellipses.

E sempre em movimento, em dynamismo infrene,
Unem-se os grandes sóes e os atomos minusculos,
Que a vida no infinito arde e estúa perenne,
Que a força vai dos sóes aos pequeninos musculos.

Num conjunto harmonioso, excelso e polychromo,
Entre beijos de luz e rutilos acenos,
Atomos do infinito, as estrellas são como
Infinitos de irmãos grandemente pequenos:

Entre atomos e sóes ha pouca differença,
Une-os a mesma força e um só jamais repousa,
Estes vagando, no léo, pela amplidão immensa
Aquelles a vibrar na alma de cada coisa.

Eterna é a vibração, eterno é o dynamismo,
Em essencias vitaes jaz o kosmos immerso;
Quéda um systema após horrente cataclysmo,
Gera uma nebulosa esplendido universo.

Por toda parte vida, anseio e movimento,
Nos arcanos los sóes, nos segredos das cellulas,
Vida no mar azul, vida no pensamento,
No canto dos pardaes, nas asas das libellulas.

Vida no coração dos homens e das féras,
Vida no gyneceu das flores e nos frutos,
Vida no gargalhar das roseas primaveras,
Vida no seio até dos proprios seres brutos.

Vida na alma do sol, vida na luz do poeta,
Vida no corpo astral, vida no corpo physico.
Vida, annunciando a vida, em os pulmões do athleta,
Vida, annunciando a morte, em os pulmões do tysico.

Quando a supposta morte as palpebras nos serra,
Dentro em nós tumultua uma vida infinita...
Decompondo-se a carne ao contacto da terra,
Ella surge na seiva e na larva palpita.

Si, antes, eramos ser antropomorpho, agora,
Em particulas mil somos lodo e perfume...
Intacta ficará talvez sómente a aurora
Que o mysterio divino em seu brilho resume...

Pura ficção, a morte existe na apparencia,
Nada mais ha do que perenne mutação;
A vida existe eterna em sua eterna essencia
Dentro do atomo occulta e dentro da amplidão.

Na genese ou no chãos, nos plasmas escondida,
Cinetica ou latente, atenuada ou forte,
A vida existirá dentro da propria vida,
A vida existirá dentro da propria morte!

VENTURELLI SOBRINHO

(Do livro inédito — "MEU PALACIO DE ESTRELLAS" — premiado com "Menção honrosa da Academia Brasileira", no concurso de 1930).

Assumptos femininos

Modas de Paris

Hoje foi um céo deslumbrante, azul como a fita de Nossa Senhora, um céo de cotovias e de praias cheias de gaivotas, foi esse céo de verão que surgiu ao amanhecer.

Terá se acabado o frio?

Qual será o espirito bemfazejo que abrindo os armarios dará liberdade aos claros vestidos de verão! Já é tempo. Por emquanto indeciso temos receio de ainda chamar chuva com alguma precipitação em firmar a ambiencia de estio, Maggy Rouff, que de Paris vela sobre nós, manda-nos essa jaqueta... que vae arranjar tudo.

E' clara, facil de vestir, leve e curta. De um tecido fofo, como o interior de um ninho quente e aconchegado tambem póde ser trazida sobre qualquer vestido claro, caso o frio que anda tão traiçoeiro surgir.

Escrevam á

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136

Quanta silhuete esquesita vê-se pela cidade. E' tão facil obter-se entretanto a linha desejada. As cintas de mme. Detolle que veste toda a grande sociedade, são tão faceis de se obter.

Escrevam á

MME. DETOLLE
Rue T. St. Honoré

CONSULTORIO DE BELLEZA

Nina — Respondi fazem já alguns dias para o endereço enviado.

Branquinha — E' facil corrigir a vermelhidão do nariz; basta usar constantemente um pouquinho de vaselina.

Simone — O remedio para o fim que deseja é a *"Manne Miraculeuse"* de R. Cedib. Asseguro-lhe que o resultado é garantido.

Maria da Luz — Não tem o que agradecer, amiguinha; eu bem sabia que havia de ter o melhor resultado com o *"Leite de Rosas."*

Violeta — Não, não dou consultas particulares; o meu "consultorio" é apenas pelo jornal.

Nina Rosa — Para ondular os cabellos em casa, ha uns grampos grandes, muito bons, que encontrará facilmente na cidade; antes de collocar os grampos humedeça os cabellos com um pouco de chá, para fazer as ondas.

Venus — Lafayette — Por falta de tempo ainda não respondi directamente, mas aqui vão algumas indicações:
1º — Kolinos.
2º — Para clarear a pelle: *"Lotion Hamamelis"* de Cedib.
3º — Para usar antes do pó de arroz: Creme *Bella Derma.*

Jeanne — A *"Lotion Miraculeuse"* custa 50$ um grande vidro, que dá para todo o tratamento. Esta loção é indicada para enrijecer os seios e vem dando optimos resultados ás innumeras clientes de Mme. Jacqueline. Para a sua pelle, penso que o mais indicado no momento é o delicioso *"Crême de la Marquise,* de Cedib; experimente e com certeza ficará satisfeita; á venda, assim como todos os outros preparados de Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Fetiche — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Dalila — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

Henriqueta — Não fique triste, pois a cura do seu mal é muito facil, graças a um producto maravilhoso, cujo nome lhe vou dar. Não ha mais sardas nem manchas de pelle, depois que um genio bom inventou o maravilhoso *Leite de Rosas,* formula scientifica de R. Palhano, á venda em todas as perfumarias. O *Leite de Rosas* além de curar espinhas, sardas e cravos, refresca e perfuma deliciosamente a pelle!

A COLMEIA

Vania Dantesque — Você sabe esquecer depressa!

E' preciso que a gente se faça sempre lembrar. Parabens pelo progresso... A felicidade é quasi isto: uma questão de... convicção e de bôa fé! Aqui fico á espera do aviso da tão promettida visita.

Magali — Uma visitinha muito carinhosa para você.

Recebeu a minha carta? Ignez Velasco está fóra presentemente. Até breve, não é?

Ladisina — "Elle" tem realmente um livro de contos, mas creio que não vae publical-o agora. Sim, é casado... e perdoê se a minha resposta vae levar-lhe uma desillusão!...

Nenita — Anda tão occupada assim, que não tem tempo de ver as amigas? Colette reclama a sua visita!

Berenice — Parece que de vez em quando você muda de planeta e esquece os humildes mortaes que habitam a Terra! Sabe que não é bonito ser assim caprichosa?

Rina — Mil vezes grata, amiga desconhecida, pela gentileza de seu presente. Telephonei agradecendo, mas você não estava. "Tedio" já foi dado á redacção; vou saber que destino teve.

Manon — Gostei menos do ultimo trabalho enviado; está um pouco confuso não acha? Escreve sempre que está com saudades; porque então, não vem me ver?

Marabá — Sylvia acceitou com muito gosto a nova collaboradora que escreve coisas tão bonitas e pede-lhe que envie os trabalhos em prosa. Quanto a "entrada no coração" é preciso esperar um pouquinho, porque nelle só se entra para nunca mais sair! Serve assim?

Sonhadora dos Lagos — Um pouco 1830, romanticos demais, os seus trabalhos, amiguinha! E' preciso viver e pensar mais de accordo com o espirito da época. Perdoê não responder-lhe directamente, mas não me sobra tempo.

Poeta — Agora acertou; mas tambem não era muito difficil! A Colmeia aqui fica esperando o cumprimento da promessa!

Noré — Não gosto das abelhas ingratas e voluveis! Porque "Nem uma das duas" appareceu mais?

Sandra — Não ha tempo nem espaço para responder aqui os seus altos estudos de psycologia; ficará para a sua proxima visita. E quando será a visita? Venha fazer-me um pouco de companhia pois estou outra vez condemnada a muito repouso.

Gloria — Obrigada por se ter lembrado do anniversario da Colmeia: se pudesse, teria reunido no dia 10 todas as minhas abelhinhas, que tanta doçura me têm trazido. E por seu intermedio, você, uma das primeiras que veiu a mim, envio a todas, todas os meus melhores agradecimentos!

Yolanda — Uma longa saudade, amiguinha querida! Continuo á espera da sua encantadora presença que, assim como todas as coisas bôas, está custando muito a chegar!

Revoltada — Com o carinho de sempre, aqui estou á sua espera, logo que suas pequeninas queiram emprestar-me um pouco a loura mamãe.

Não tenho escripto directamente porque, como sabe, não estou bem e sempre cansada.

Ivy — Suas rosas, seus cravos e seus amores-perfeitos, vieram trazer perfume, belleza e a alegria á solidão do meu studio, na tristeza cinzenta de uma tarde de chuva; receba pois o meu melhor sorriso de agradecimento.

VERA CRUZ

"ANNIVERSARIO"...

— Monologo —

(A scena representa um quarto de creança. Um menino louro, sentado no tapete, occupa-se com um cavallinho ou outro brinquedo qualquer.)

(Ella entra vivamente, falando. Abraça-o. Toma-o no collo). Tu fazes annos hoje, meu filhinho?! Como me sinto alegre e triste ao mesmo tempo! Envelheces, filhinho. E' o teu sexto anniversario! Parece-me que me foges no correr dos mezes, que te fazem crescer e ficar grande!

(Senta-se com o menino nos joelhos). Estás tão contente, meu amor, não adivinhas que no meu jubilo ha tambem uma saudade! Oh! sim, uma saudade de quando eras ainda tenro; a principio, eu te tinha no meu regaço, eras então todo meu, ainda não sabias andar e fazer as travessuras de hoje, aconchegava-te então ao meu peito e beijava-te longamente assim: (Beija-o). Que delicia o perfume do teu corpinho de bébé! As tuas mãosinhas roseas (toma-lhe as mãosinhas) miniaturaes erravam pelo meu rosto no esboço de uma caricia futura, dando-me a impressão de que já comprehendias e me amavas!

(O menino sãe do collo, ella levanta-se). Ah! meu filhinho, depois começaste a andar, a independencia já fazia estragos no meu pobre coração de mãe e quando pela primeira vez correste, incerto ainda, tropeçando, senti que um dia havias de pertencer á outrem e seriam uns outros braços que te receberiam....

(Com vivacidade). Seis annos! Já és um homemsinho, um homemsinho louro de olhos pretos, brilhantes, intelligentes (não é o meu orgulho que fala, mas todos que te vêem e te admiram despertam a minha vaidade). E's tão lindo, filho meu, muito mais do que as outras creanças. E' verdade que Henriquinho tambem é menino bonito e a Lili, a filha da vizinha, é de uma graça que todos admiram e o Joãozinho teve o premio no Concurso Infantil, mas não sei porque, tu, o meu filhinho, tu tens um encanto no automovelzinho que guias só posso apreciar!

Quando ainda eras pequenino (como se agora já fosses grande?!) um dia a tua ama, sem querer, assustou-te e me chamaste então pela primeira vez!!... Nunca poderei esquecer esse momento! Disséste-me: — "Mammm..." E pareceu-me que tinha havido um grande acontecimento no mundo! Ha, ha...

(Toma-o novamente sobre os joelhos). Mas agora já dizes direitinho "mamãe" e "papae" e muitas outras coisas... Já falas no calção que desejas vestir (pois já entendes de modas) no Carlito e no "Buster Keaton". Meu filhinho já faz projectos de futuro e diz "quando eu for grande..."!

— Que tola, a minha mãezinha, pensarás comigo, tem medo que eu cresça para não deixar de amal-a."

Como és sabido, querido, não penses porém que o meu carinho é tão egoista, não! Foi feito para te querer bem, e quando se quer bem, soffre-se, sabes? E' a vida... e, abandono futuro do filhinho que veste as azas da independencia... (Com tristeza). Esta porém não é sempre feliz... E lá fóra o filhinho muitas vezes estranha... E' para o amparar e ajudar em todas as horas da vida que aqui estou, sempre attenta, sem receio de que elle me fuja, porque no coração de sua mãesinha o filhinho vive eternamente na imagem do pequenino que embalou no berço ao som daquella "berceuse" que bem conheces. Aquella, lembras-te? (Ensaia uma melodia, embalando-o). (O menino adormece) (Baixinho). Não temas nada, querido meu, has de crescer, estudar e contar sete, oito, nove, dez... vinte... quarenta... sessenta... até ficares velhinho... velhinho!... (Beija-o lentamente).

(Cae o panno.)

CATHARINA MILKA BARATZ

BONECA

Que bonita boneca! Tu disseste.
— Qual? Tu mesma sorrindo respondeste.
Uma loura boneca, pequenina.
Muito loura, gentil, bem feminina!
Uma boneca de carne; muita vida!
Um brinquedo pequeno, uma illusão querida.

Somos todos creanças, meu amor.
Não queiras pois despedaçar a pobre flôr.
Sou aos teus olhos a boneca colorida
Que se vê no passar, linda! Na loja da Vida.
Porém quando a tiveres entre os dedos,
Tentarás, eu bem sei, desvendar-lhe os segredos...

E depois... Com a face descorada,
Os cabellos revoltos, a pobre desgraçada,
Pobre boneca de carne! Quasi morta,
Ficará pelo chão, jogal-a-ás á porta.
E' melhor, meu amor, conserval-a onde está.
Na loja da Vida a achaste. Na loja ficará...

MARABA'

Um Namorado de Minerva

(Continuação da 1.ª pag.)

va, ao final dos trabalhos, tive contra mim uma differença de um dezesseis avos, a sufficiente para dar ganho de causa ao meu antagonista. Apesar, porém, de numericamente derrotado, taes demonstrações de solidariedade recebi de amigos, alumnos e collegas, que tive a impressão de ser o victorioso. E foi somente a realidade da nomeação do meu contendor, que me convenceu de que eu estava dominado pelo coração...

Interessado, como sou, por tudo quanto diz respeito á arte, no Brasil, gosto sempre de ouvir as autoridades sobre o modo como o seu estudo é ministrado na Escola de Bellas Artes. Jurandyr assim me respondeu:

— Absolutamente não estou de accordo com o que ali se faz. Nos dias que correm, todo e qualquer ensino, e principalmente o da pintura, não corresponderá ás necessidades da epoca, se ficar limitado ao de modelo vivo. Apesar do valor pedagogico, artistico da academia, ella, por si só, além de arida, é insufficiente. Faltam aulas de paisagem, de modelo ao ar livre e principalmente de composição decorativa. A paisagem não exige um professor especialista, nem tampouco o modelo ao ar livre. Bastaria que o programma abrangesse esses tres aspectos, tendo a Escola o ambiente necessario. Aliás, em tempos, já se fez isto, e os resultados foram magnificos. Para composição decorativa, sim, seria necessario crear uma cadeira nova. Esta aula teria a preoccupação de ensinar, ensaiar os alumnos nas composições dos grandes themas pictoricos e bem assim, na arte modernissima do cartaz. Bem sei que a propria vida ensina, na sua pratica, a technica especialissima do cartaz, mas os recursos da Escola permittiriam, alem do estudo necessario e opportunamente feito, a organisação de muzeos, onde grande e variada collecção de elementos naturaes de sabor artistico, suggerissem novas fórmas no aproveitamento decorativo. No que se refere á pintura e ao seu curso na Escola, é isso o que mais desejo ver realisado, no presente momento.

— E qual a sua impressão sobre o chamado futurismo?

— Preferia não lhe dizer coisa alguma. Digo-lhe, porém, meia duzia de palavras. Se o futurismo fosse, realmente a arte do presente, seria bem a expressão da hora que passa: — chãos, confusão, destruição. Apenas, não o posso incluir entre o Bello. E, como a velha logica ainda não foi remodelada pelo moderno, nas suas solidas affirmações, ainda está de pé que, só o bello é artistico. Ás vezes encontra-se um trecho bonito de côr; mas a palheta tambem nos apresenta, ás vezes, tantas manchas lindas de tinta! Pelo caminho em que vão os futuristas, muito breve estarão expondo as palhetas e escondendo os quadros... Borrões, meu amigo!...

— E quando gosta você de pintar?

— Quando posso e tenho vontade. A difficuldade está em juntar as duas coisas. Se todas as vezes que eu posso pintar estivesse cheio de vontade, ou vice-versa, quanta obra-prima teria o Brasil assignada por mim?...

Jurandyr é um desses artistas com quem a palestra é sempre agradavel. Elle aborda os assumptos como quem com elles vive em franca familiaridade. E' um temperamento curioso e um observador sensato. Convive com a sua arte como professor e como artista ensinando, pintando, observando e reflectindo. Como definiria elle a arte? E' sempre tão facil sentir e tão difficil definir! Em todo caso, fiz-lhe a pergunta e elle offereceu-me esta chave de oiro para fechar a nossa palestra:

— A Arte, verdadeira linguagem com que se exteriorisa uma emoção, é a quarta proporcional entre o homem, Deus e a Natureza.

Toucas e aventaes

O problema do serviço do mestico continúa estacionario e irresistivel apezar das graves difficuldades e prejuizos que tal estado de cousas acarreta no seio das familias.

Das luctas diarias e contrastes entre patrões e as criadas, cabe sempre a estas a parte do leão. O peior é que na vida exterior, isto é, cá fora — nas repartições publicas, no commercio, na vida social, em toda a parte, esta situação reflecte-se na pertubação, na intranquellidade, no aborrecimento de quem sae para o trabalho sabendo que no seu lar o fogão está apagado e que a ordem, o asseio, a alimentação da familia, estão nas costas e responsabilidade da pobre dona da casa.

Esta senhora encontra-se, ás vezes, doente, acamada, e quando tem alguem que a sirva, no melhor caso, fica sujeita ás exigencias e maldades da empregada que goza desse martyrio e que á melhor observação, por mais justa que seja, péga na trouxa e sae pela porta á fóra.

Isto é geral: acontece com todo o mundo; felizes aquelles que não estão escravisados a esta classe de gente, verdadeiros pesadellos nos lares onde a patrôa, quando moça, só cuidou do piano, estudar francez, sem nunca chegar-se a uma caçarola para aprender noções culinarias que mais tarde lhe trazlam a paz, o socego de sua habitação.

Qual é o marido que não dorme tranquillo quando sabe que a esposa que a espera fará o almoço ou jantar, se a *alugada* não vier ou começar com desaforos.

Pois não é verdade, com rarissimas excepções, que quando se admitte uma criada, mette-se em casa uma inimiga? Inimiga a quem damos armas ferigosas porquanto vivem no nossa intimidade, ouvindo conversas, etc. souradas, censuras, tudo quanto fazemos e dizemos sobre nossa vida e projectos.

E' esse o motivo pelo qual as familias, para evitar diffamações, intrigas, dyspepsias e a continuação de molestias correlativas, etc, abandonam residencias particulares e vão morar em casas de pensão, hoteis, appartamentos e arranha-céos.

O divino Eça de Queiroz num dos seus romances descreve o caso da criada que descobrindo o segredo compromettedor da patrôa, tornou a vida desta infeliz uma tortura indizivel. A Prima Bertha de Balzac é outro caso...

* * *

Rodolpho foi procurar uma cozinheira num armazem, no bairro do agrião. O vendeiro, quando foi apontada uma rapariga que estava encostada á porta da rua, garantiu: *póde leval-a; é mulher séria e cozinha bem.*

Em casa, á vista dos elogios, fez-se grande despeza para torta de camarões, "filet" de peixe, etc.

O dia hoje é do caçador, dizia o amphytrião, contentissimo.

A esposa, porém (adeus! adeus!) que era muito physionista não gostou da cara nem dos tregeitos exquisitos da nova criada Alida.

No entanto calou-se para não desagradar o marido que correu porta do visinho e compadre Arthur, o qual, appareceu logo, de calças arregaçadas, vassoura debaixo do braço, pannos nos hombros, com a cabeça cheia de teias de aranha, parecendo ter sahido da cumieira.

— Você me desculpe, estou assim para a ajudar a Tancinha porque a criada sahiu hontem a uma hora da tarde e não voltou mais ficando a cozinha uma Sapucaia!

— Vim convidal-os para jantar commigo, arranjei uma excellente cozinheira, uma especialidade.

— Lá estaremos ás 5 horas, com o maior prazer. Você é um anjo.

No momento aprazado sentaram-se todos á mesa, com grande apetite.

A sopa era uma agua turva, intragavel; o famoso pastelão estava duro, torrado escapando apenas caroços das azeitonas que ficaram de pé tendo assistido ao fogaréo; uma cousa horrivel o resto do *banquete.*

A falsa Vatel foi acompanhada para Catumby e ao entrarem ambos no armazem, quem a tinha garantido, deu uma estrondosa gargalhada e antes que o prejudicado abrisse a bocca, foi-se desculpando: a cozinheira que eu recommendei era uma mulehr que estava ao lado desta que o sr. levou, que é *maluca* e só mais tarde dei pela troca.

* * *

A substituta da demente, na seguinte noite, á hora de retirar-se, ao apanhar um embrulho no chão, deixou cahir da blusa uma chuva de arroz e feijão crús.

A terceira avançou de facão; a quarta fez balançar a harmonia conjugal, porque não sendo desprovida de attractivos, queria á força namorar Rodolpho que era a castidade personificada.

A quinta vivia na rua jogando no *bicho;* a sexta enfiou-se nas "mousselines" e camisa de seda da patrôa e foi para o *baile de emergencia;* a setima fazia mais um ordenado nas porcentagens do açougue, da venda, da quitanda, da leiteria "Carioca, Polvilho & Comp". A oitava fez como na lenda da Carochinha — entrou por uma porta e sahiu pela outra...

O marido cuja paciencia tinha limites chamou a castella de Adão, d. Bellezinha, e disse:

— Você está emmagrecendo a olhos vistos e eu não quero acabar os meus dias num manicomio nem na casa de Detenção.

Em todos as guerras ha armisticio: vamos passar uns dias no hotel da tia Mariquinhas.

DALGRIM

sou do povo; nunca fiz mal a ninguem!...

Não cessou de gritar, nem de implorar soccorro até sua formosa cabeça rodar por terra ao certeiro golpe do verdugo inflexivel...

O povo ficou apiedado, pois não estava habituado a esta sinceridade de desespero.

Traducção de LY.

Não se sabe amar emquanto não se soffre!

DA MINHA ESTANTE

Minh'alma, nunca descreias;
Não desanimes! Espera!
Mesmo as silvas dos silvados
Têm a sua primavera!

* * *

O amor é uma bondade sublime.

* * *

O soffrimento tambem é um sacramento.

* * *

O amante que não é tudo não é nada.

* * *

O amor é o sacrificio!

Ao teu ouvido

(CARMEN CYNIRA)

Que importa o soffrimento ou a censura
Que me couber porque te queira assim?
Tudo compensarás com a ternura
Que nutrires por mim...

Escuta e guarda sempre na memoria
Esta subtil historia
Que te venho contar como se fosse
O mixto de uma prece
E de um segredo muito doce
Que ninguem nunca te dissesse:
Era uma vez uma arvore nascida
Numa floresta cheia de sarçaes
E de mysterios como a propria vida...
Um dia a pobresinha, de repente,
Como que a fronde para o chão pendente,
Se partiu num dos galhos principaes
E elle que fôra carinhoso abrigo
Levou na quéda um passaro comsigo...

Aves então passaram desdenhosas
— Talvez que não soubessem comprehender
Que não ha quem fracasse por prazer
Outras temeram-lhe a fragilidade
(Quantas vezes a voz
Dessa prudencia austera que dissuade
E' uma das muitas formas caprichosas
Do egoismo que habita dentro em nós!).

Porém uma avesinha muito mansa,
Um rouxinol enternecido veiu
Aninhar-se nessa arvore e o seu canto
Fel-a brotar, florir com tal pujança,
Dar tantos frutos para o bem alheio
E, finalmente, fel-a altear-se tanto
Que se alguem a quizesse contemplar
Tinha que para o céo erguer o olhar...

Assim tambem, querido, em teu destino
Vae desferindo um canto promissor
Emquanto tece um ninho peregrino
O suave rouxinol do meu amor...

Palestra feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS!

A belleza, a elegancia são duas grandes preoccupações femininas — muito justas aliás, porque a elegancia e a belleza são, para a mulher, duas armas poderosas no campo de batalha que é a vida.

Mas não é apenas do rosto que é preciso cuidar. Todo o fragil corpo feminino carece de mil desvelos que são o proprio encanto das filhas de Eva. Todos esses mil segredos de elegancia e de belleza physica, Mme. Jacqueline os possue, os ensina ás suas innumeras clientes que no harmonioso e florido salão azul da Praia do Flamengo 380, vão buscar a sciencia da arte de agradar. E para todos os casos Mme. Jacqueline tem uma receita, para todos os males um remedio bom. Vejamos um pouco, no salão azul, o desfile e as consultas:

Solange tem a pelle gordurosa, rebelde ao pó de arroz; o que deve usar? — O unico remedio indicado é o creme de "Lady Hamilton". *Se a cutis fôr delicada, muito sensivel, é preciso tonifical-a com o uso do* Creme Cedib.

Elvira lamenta-se... Vão um pouco longe os seus vinte annos; a cutis vae perdendo a maciez das petalas e as terriveis rugas ameaçam.

Mme. Jacqueline sorri. Para todos os males ha remedio; Elvira experimentará o famoso Miel de Grèce, *unico no genero para combater as rugas.*

Antes de aplicar o pó de arroz é preciso proteger a pelle contra o calor e a poeira que vae receber na rua: Bella Derma, Joue de Manon, Magicienne Circé *são as pomadas mais indicadas para este fim, pois protegem a cutis, embellezando-a ao mesmo tempo.*

Os cabellos, gracioso ornamento feminino, precisam de cuidados para que se conservem bonitos. Assim, contra a caspa e a calvicie, e tambem para impedir que elles embranqueçam, o que é sempre triste, é preciso usar o tonico milagroso Baume de la Forêt.

E para perfumal-os: Lilas de Perse, Ambre Antique.

Quanto ao corpo, para conserval-o na esbelteza de suas linhas, só se consegue com os Banhos de Parafina, *tratamento com o qual Mme. Jacqueline tem operado entre suas innumeras clientes verdadeiros milagres. E não ha para a mulher, milagre mais precioso que o de saber fazer-se linda!*

Claudia

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Por innumeras vezes temos nesta secção apresentado exemplos do que vale a phonographia como auxiliar do estudo da musica.

Para o que cuida da parte theorica da arte a invenção de Edison constitue factor esplendido de desenvolvimento da cultura, além de com ella se conseguir á vontade a reconstituição ao vivo das phases que a musica tem tido. Seja pela discação em relação ao tempo, partindo dos exemplos gregos e atravessando o medievalismo gregoriano, flamengo e italiano para galgar as evoluções accelleradas dos seculos XVI, XVII e XVIII afim de attingir a maturação firmada no seculo passado, seja em relação ao espaço, com o exame da musica de todas as regiões da terra colhida em fontes fidelissimas, o estudioso tem num prompto deante de si todo esse thezouro de melodias, de harmonias, de contrapuntismo, de effeitos e de sonoridades que ha seculos e seculos a humanidade vem creando.

Egualmente todos os beneficios tira do disco aquelle que se dedica a um instrumento. Reproduzindo quando quizer o modo de tocar dos mestres, colhe ensinamentos que de outro modo só poderia alcançar com demorada e custosissima frequencia de salas de concertos de não poucas cidades.

Pelo estudo das partituras apoiado pelo phonographo o compositor augmenta de muito e com toda a facilidade a sua sciencia em instrumentação.

Pelo mesmo processo progride em accelerado o joven regente que capricha em se tornar um emulo de Weingartner ou de Toscanini.

Toda esta serie de aspectos de estudo pratico de musica pela phonographia como auxiliar imprescindivel constitue um facto de uso frequente por parte de inumeros musicistas e que só tende a se generalizar.

Torna-se interessante, pois, para confirmação das nossas palavras, reproduzir uma das mais suggestivas provas nesse sentido, e que acabamos de encontrar numa excellente chronica do formidavel violinista Bronislaw Hubermann, tão conhecido dos phonophilos.

Nessa chronica, vinda de Berlim e publicada pelos nossos collegas do "Diario da Noite", o famoso artista se occupa com muita intelligencia da crise actual da musica. Encarando a questão como deve ella ser realmente observada, Hubermann não cobre a phonographia e o radio de baldões, não cae sobre elles enfurecido a accusal-os de todos os males que ora affligem a musica principalmente sob o ponto de vista economico. Ao contrario, aprecia os factos com muita segurança e aponta assim, sem errar, as causas da crise. E praticando o elementar principio de moral de dar a cada um o que é seu, o eminente mestre cita este caso:

"Eu fiz uma experiencia curiosa com um joven maestro, muito talentoso, mas ainda sem a necessaria experiencia, e que conduzia a orchestra em um dos meus concertos. O concerto de Brahms passou, debaixo de sua regencia, sem essa vivacidade e essa segurança caracteristica que só o habito sabe dar. Entretanto o Concerto de Tchaikowski foi conduzido desde a segunda repetição com segurança, habilidade e maestria. Comprehendi mais tarde a razão dessa estranha differença quando fui informado de que o regente da orchestra tinha estudado o Concerto de Tchaikowski por um dos meus discos! E' um exemplo da utilidade do phonographo, sem falar do prazer que elle proporciona."

Aqui está, por tanto, apoiado por um dos maiores musicos da actualidade o que tantas vezes vimos affirmando: o phonographo tem de ser, como já está sendo, um dos companheiros inseparaveis dos que estudam a musica.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

La ultima copa (tango de F. Canaro) e *Desengano* (tango de C. A. Ciocino) — Genaro Veiga com a Orchestra Typica Malfigueira. N. 40.646.

Tangos argentinos melodiosos, bem gravados, com affinado conjuncto e festejado cantor.

Soy tirosrella, fox-trot, e *Caballo criollo*, tango — Los Castillians no fox-trot e Los Argentinos no tango. N. 40.523.

Entregues cada um a conjuncto especialista no genero, aqui estão duas musicas que servem para executar dansas differentes. A gravação é optima.

Red River Bottom blues e *Rovers ... blues* (Burleson) — Bem Noisingle. N. 7.041.

Estão primorosamente tocados e cantados estes bonitos blues, com suas melodias suaves de tão accentuado fundo romantico.

Tengo miedo (tango de José Aguilar) e *No me dejes* (tango callejero de Julio F. Hubert) — Genaro Veiga com a Orchestra Typica de O. N. Fresedo. N. 40.686.

Excellente chapa de tangos, apoiada na gravação, no canto e na execução.

ODEON

Fabelhaft (Potpourri de F. Schmidt Hagen) — Grande Orchestra Odeon com Quartetto Vocal Masculino. N. 1.778.

Interessante disco, muito bem apresentado, com um potpourri de agradaveis musicas allemãs de sabor typicamente popular.

Fado do cravo (Alfredo Duarte e Fernando Teles) e *Fado mimi* — Alfredo Duarte (Marceneiro), acompanhado por Armandinho na guitarra e Georgino [illegible] ao violão. N. XJ.131.

Dois fados cantados na maneira sentida do interprete, com tintas escuras traduzindo o sentimentalismo nostalgico dos fadistas lisboetas.

Soldatenlieder-Fox — Orchestra de Dansa Odeon com canto. N. 1.781.

Curiosa collecção de melodias dos soldados allemães arranjadas de modo suggestivo, cantado por um habil conjuncto masculino e tocado com esplendido brilho.

Rhapsodia brasileira (arranjo de Homero Dornellas sobre themas infantis) — Regente Pinto Junior e a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. N. 10.842.

Insistem as fabricas de discos em não fazer entrega a musicos de alta cultura a composição de trabalhos no genero da Rhapsodia de que ora nos occupamos. A consequencia é sahirem obras musicalmente fracas, em que os themas [illegible] são atirados em bruto e numa forma banal. O autor desta musica, habil [illegible] peças do chamado genero popular, [illegible] para se ter preoccupado com o que fez gravação [illegible] e assim temos um trabalho em que o compositor [illegible] do qual se tivesse sido entregue a outro musico, a fabrica tiraria melhor partido [illegible].

Por que se não procurou Lorenzo Fernandes, Barrozo Netto, Villas Lobos, [illegible] Octaviano ou o mestre Francisco Braga?

VICTOR

Se me abandonas (samba canção de A. Taranto, Nascimento e André Filho) e *Bahianinha* (samba canção de H. Vogeler e Freire Junior) — Jesy Barbosa com o Grupo do Martins. N. 33.486.

Outro disco interessante da festejada Jesy Barbosa. São duas canções [illegible] que estão cantadas com toda a propriedade e acompanhadas com habilidade. Optima gravação.

Na malandragem eu nasci (canção de Augusto Vasseur e Luiz Peixoto) e *Na[illegible]* (canção de Aldo Taranto) — Sylvio Vieira com orchestra. N. 33.485.

Estão muito bem cantadas estas musicas, gravadas magnificamente e tocadas com brilho. Só estranhamos a absoluta falta de nexo que há na primeira canção entre a letra e a musica.

Mão no remo! (samba de Ary Barroso e Noel Rosa) e *Candinha* (samba de Aldo Taranto e André Filho) — Sylvio Caldas com orchestra. N. 33.47[illegible].

Um bom disco de sambas [illegible] excellente Sylvio Caldas o interprete. [illegible]

Minha cabocla (chorinho de Floriano Belham) e *Quando está pessoa na estrada* (canção de Jayme Freire e João Britto) — Floriano Belham com Rogerio Guimarães ao violão, e mais Jacy [illegible] na primeira musica. N. 33.481.

Não desinteressa de todo esta chapa. As musicas, ingenuas, principalmente o chorinho, tem boas intenções, que a maneira apreciada do interprete reforça [illegible].

A gravação está algo irregular.

Confusão, valsa, e *Aurora*, mazurca (A. C. Salla) — Orchestra Typica Victor. N. 33.417.

Gravado brilhantemente, aqui tem o publico um disco feito com [illegible] experiencia á musica [illegible] principalmente no interior do paiz.

VARIAS

Está constantemente a soffrer discussões o papel do regente. Uns pensam que o chefe de orchestra tem plena liberdade de acção quanto á interpretação de uma obra, pois o modo de sentir varia de pessoa para pessoa e quando se trata de competentes a comprehensão de uma pagina é sempre respeitavel. Para outros [illegible] personalidade [illegible] que cons[illegible].

Mas qual é a intenção do autor?

Nisso é que se encontra uma difficuldade quase sempre invencivel, pois raros são os documentos em que se pode encontrar claramente mencionada a idéa exacta do compositor sobre a sua obra.

Demais é inevitavel que uma pessoa sinta sinceramente tal trecho de modo differente de outra e de maneira não menos sincera que um outro [illegible] autoridade [illegible] comprehendel-a.

Por isso mesmo tem sido estudado proveitosamente esse problema [illegible] admiravel regente Serge Koussevitzki, o grande chefe da Orchestra Symphonica de Boston, escreveu as seguintes linhas, bellamente claras e vigorosas:

"Na minha opinião o problema [illegible] musica pura. Por mais genial que seja em si a obra do compositor permanece letra morta se não fôr animada pelo interprete. Ora o interprete-artista [illegible] executante [illegible] compositor, pois [illegible] a interpretação [illegible] é tambem uma acção creadora e toda a acção creadora deve ser pessoal. Para ser verdadeiro artista, um interprete deve possuir poder creador, do contrario não haverá differença alguma entre um simples musico profissional e elle. Mas um regente deve visar um fim mais profundo e maior, pois que o seu poder creador é [illegible] de personalidade [illegible].

"A influencia, no seculo passado, de regentes como Berlioz, Hans Bulow e Wagner prova isso. Eis ai a missão actual de um regente, missão enorme e attrahente, ao mesmo tempo cheia de responsabilidade. Na acção do seu trabalho technico um regente tem terriveis etapas a percorrer. Será correcta a opinião de que elle é apenas um executante que toca orchestra como a um instrumento?

"Se assim fosse, este instrumento seria sem vida e capaz somente de uma execução rigida e secca. Para que o seu trabalho seja realmente fructuoso elle deve animar a orchestra communicando-lhe a sua inspiração, despertar o artista em cada musico qualquer que seja a modestia do papel deste e tornal-o consciente da parte de responsabilidade que lhe cabe na realização artistica da obra musical. Emfim, o regente deve ser para a sua orchestra um verdadeiro guia que inspira o seu trabalho e coordena as linhas para a conduzir para o unico objectivo final.

"Agora, volto de novo ao assumpto da interpretação. [illegible] epoca na historia da arte crea as suas proprias leis de interpretação e as torna mais refinadas e mais perfeitas. Se hoje se interpretasse Shakespeare e Molière como se fazia ha cincoenta ou cem annos ninguem iria ao theatro; e quando agora queremos reanimar o theatro antigo reconstituindo o seu estylo nós o adaptamos, no entanto, á maneira contemporanea, pois uma reproducção ficaria, sob o ponto de vista da arte, privada de vida e de inspiração. O mesmo se dá com a musica. As traducções na execução de Bach ou de Beethoven foram, é verdade, creadas outrora por artistas genines, mas se os imitarmos servilmente não haverá nem inspiração nem força persuasiva na nossa execução. Nos devemos saber pôr na nossa interpretação vida nova, o espirito heroico da nossa epoca, nossas emoções. Então assim ella ficará animada por um espirito novo e luminoso."

Livros sobre musica: G. Donati Pettenni — *Donizetti*, bom livro sobre o autor de *Lucia de Lammermoor* (Treves, Milão); Mary Austin — *The american rhythm*, importante obra em que é estudada a musica indigina do nosso continente (Houghton Mifflin & Cº, Chicago); L. Picquot — *Boccherini*, livro bem suggestivo e mui interessante (Legouix, Paris); R. Specht — *Johannes Brahms*, em traducção caprichada de Eric Blom para inglez (E. P. Dutton & Cº, Inc, New York); A. Bonaventura — *Musicisti livornesi*, em que compositores mal conhecidos se apresentam estudados com interesse (S. Belforte, Livorno); E. Desderi — *La musica contemporanea*, obra instructiva, um pouco para consulta (Bocca, Turin); P. Gregnono — *Nuestra primera musica instrumental*, trabalho que auxilia a conhecer a musica argentina das primeiras epocas de maneira clara (Lib. La Cotizadora Economica, Buenos Aires); A. Gollerich e M. Auer — *Anton Bruckner*, estudo desenvolvido e valioso sobre o celebre symphonista (Gustav Bosse, Regensburg).

O engenhoso apparelho que Winkel inventou e Maelzel tornou pratico e todos que estudam musica — o metronomo, [illegible] apezar dos innumeros serviços que [illegible] Mendelssohn [illegible] nas suas memorias, [illegible] que lhe succedera em Leipzig.

"Um metronomo, disse então o grande mestre allemão ao francez, *para que serve? E' um instrumento perfeitamente inutil. O musico que pelo aspecto de um trecho não comprehende logo qual seja o andamento em que este deve ser tocado é um idiota*".

Berlioz ficou surprehendido com semelhante opinião, tão injusta e brutaes. [illegible]

No dia seguinte Mendelssohn, que quasi nada conhecia de Berlioz, pediu a este que mostrasse algumas das suas obras. [illegible] entrega a partitura da abertura *Rei Lear*, a qual Mendelssohn [illegible] a correr com os olhos [illegible] com vagar. Depois sentou-se ao piano para a tocar [illegible]. Nesta occasião voltou-se para Berlioz e perguntou:

— *"Queira indicar-me bem o andamento.*

— *Para que?* retrucou Berlioz. *Não me disse hontem o sr. que todo o musico que percebe o aspecto de um trecho não adivinha logo o andamento é um idiota!*

Sem duvida não foi das mais bonitas a resposta [illegible].

As questões referentes aos direitos autoraes são complicadas, muitas vezes confusas e até de quase impossivel solução. [illegible] saber se [illegible] outra obra [illegible] da difficuldade.

Experientes desses embaraços todos, a Sociedade Italiana de Autores e Editores acabou por encontrar uma solução para o caso da busca de melodias. Isso logrou ella conseguir com a organização de um diccionario thematico no qual estão engenhosamente dispostos para facil busca os motivos caracteristicos de cada producção musical. Assim, sem perda de tempo e com absoluta segurança tambem se identificará o autor de uma musica com a qual se depare sem o nome do compositor.

Sem duvida essa excellente idéa não tardará a ser posta em uso em todos os paizes.

Novidades em musica R. Bianchi — *Joufré Rudel, poema symphonico* (Ricordi, Milão); J. Lind — *Selection*, arranjada pelo autor, piano (Augener, Londres); V. H. Hutchinson — *A Field Day*, piano (Elkin, Londres); E. Masetti — *Ora di vespro*, orchestra (Ricordi, Milão); Lazare Levy — *Deux sonatines*, piano (Senart, Paris); G. Frescobaldi — *Fuga em sol menor*, transcripção de G. Tebaldini para arcos e orgão (Ricordi, Milão); C. Guarino — *Caprici di maschere*, suite para piano (Bongiovanni, Bolonha); W. Boyce — *Alla caccia*, adaptação de A Moffat para piano (Augener, Londres); B. Pasquini — *Toccata e Pastorale*, transcripção livre de Toni para orchestra de arcos (Ricordi, Milão); X. Gols — *Suite*, piano (Senart, Paris); G. Frescobaldi — *XV Caprices*, transcripção de F. Boghen para piano (Senart, Paris); V. De Rubertis — *Imitazioni*, a 2 e 3 vozes, piano (U. Pizzi, Bolonha); M. Clementi — *Sonata em do op. 21 nº 3*, com prefacio, analyse e dedilhado de V. De Rubertis (Calvello, Buenos Aires); A. Longo — *Tre canzonette del Poliziano*, canto e piano (Ricordi, Milão); M. Bruschettini — *Tre Stornelli* (U. Pizzi, Bolonha).

XADREZ

PROBLEMA N. 251

de W. MASSMANN, Kiel

Pretas 3

Brancas 2

Brancas: R3bd, C2D, C4CD

Pretas: R8TD, C2CD, P3TD

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 251

Jogada em Kaya, entre:

Brancas: Bogoljubow — Pretas: Euwe

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — Roq., CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3CD, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 — CD2D, Roq; 11 — B2BD, P4BR; 12 — C3CD, D2D; 13 — CR4D, CxC; 14 — CxC, P4BD; 15 — C2R, TD1D; 16 — C4BR, D3BD; 17 — D5TR, B1BD; 18 — P4TD, P5CD; 19 — PxPC, PxPC; 20 — D2R, C4BD; 21 — B3R, P4TD; 22 — BxC, DxB; 23 — B3CD, B4CR; 24 — D3BR, BxC; 25 — DxB, R1TR; 26 — TR1R; B3R; 27 — TD1D, P3TR; 28 — P4TR, D2R; 29 — T4D, P4CR; 30 — PxPC, PTxP; 31 — D2D, T2D; 32 — TR1D, P5BR; 33 — D2R, P6BR; 34 — D3R, D2TR. Partida nulla si brancas X-PD, as pretas, depois da troca, têm o xeq. perpetuo por D8CD, D2TR, etc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 251:
D. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 250: Marciano Lazaro, Miguel Vecchio, Deus dedit de Oliveira, Joaquim Leão, Marques Couto, Augusto Beck, Ildefonso Dutra, Laskermirim, Francisco Guimarães, Sylvio Declercq, Gomes Pereira, Alipio Gonçalves, Urbano França, Malchiades Serra (Macahé), Bento Rocha (Bello Horizonte), Jorge Midland (estrada de Therezopolis).

POESIA CHINEZA

EDUARDO VICTOR VISCONTI

A poesia chineza é toda subtileza e suggestão.

Através dos seus poetas sentimos a alma romantica e supersticiosa do celeste imperio bem viva e palpitante.

Os poemas chinezes são escriptos numa linguagem symbolica cheia de poesia e encanto, revestindo-se de uma certa frescura difficil de encontrar-se na arte occidental.

Foi tal o deslumbramento que senti, ao ler os poemas Song, que não pude resistir ao desejo de traduzir, aqui, alguns delles, escolhidos ao acaso, perdoando-me o leitor os defeitos de uma traducção, já feita através de outra, comtudo restará uma vaga reminiscencia da belleza primitiva destes poemas.

Comecemos lendo "Casa Triste", da suave poetisa Tchou Chou-Tchenn, o nome é complicado, mas sua significação é bella — Limpida Castidade:

CASA TRISTE

A pallida lua brilha entre as nuvens que se balouçam no céu ou-
[tomnal da lua nona.
A belleza embriagante da neve branca pesa sobre as folhas e as
[fazem inclinar-se para o rio gelado.
E eu, só, perto da janella, passo dias de angustia que nada vem
[consolar.
Componho versos, os corrijo e os apago.
Os chrysanthemos de ouro se enfloram ao longo da balaustrada.
Os gritos desagradaveis das cegonhas parecem cair pesadamente
[do céo.
E eu, perto da janella, na obscuridade do meu pavilhão solitario,
Fico, sózinha, queimando perfumes e sónhando, sózinha!

São da mesma poetisa os versos seguintes:

TOMBAR DAS FLORES

Sobre os ramos entrelaçados as flores desabrocharam.

Mas a chuva e o vento, invejoso das flores, as agitam umas con-
[tra as outras.

Pudesse eu obter do imperador da vegetação para protegel-as
[sempre,

E não deixar cair em desordem sobre o musgo côr de galvão.

Commentario: as flores representam os esposos, o vento e a chuva são a discordia e o ciume e a quêda das flores significam a infelicidade conjugal. O imperador da vegetação é o espirito que rege a primavera.

Agora um poeta, Ngeou-Yang Siou:

QUANDO A LUA BRILHAVA NA VIA LACTEA

O rosa amoroso de ramos leves, delicados
Desabrochára ao sopro recente do vento de leste.
Na bruma envolvente, sob as lagrimas do rocio, para quem eram
[tão seductoras?
Será sómente para attrair a meiga phalena e a irracivel abelha?
De coração commovido, passei nesses deleitosos logares,
Fiz mil voltas, envolvendo a vegetação do meu amor.
Mas passou a minha ebriez. Foi-se o meu prazer para não voltar
[mais.
A lua triste de cortar o coração, se inclinou no horizonte.
Subito, a primavera envelheceu.

Esse poema representa a ebriez do primeiro amor e a desolação quando o amor morre.

Vejamos este lindo chromo do grande poeta Wang Ngann-Cho:

NUM PAVILHÃO PREGUIÇOSAMENTE ASSENTADO NUMA NOITE DE VERÃO

De todos os lados, o esplendor e o brilho das montanhas, bor-
[dando o esplendor e o brilho das aguas.
O perfume do lotus e o das castanhas d'agua se espalham sobre
[dez "lis" e sobem até a balaustrada onde me apoio.
No puro zephyro e, sob a lua scintillante, não ha logar para pen-
[sar nas coisas humanas.
Entrego-me inteiramente á briza que vem do Sul.

Wang Ngann-Che, collectivista ardoroso, convenceu ao imperador, em 1070, a reformar a administração, creando um regimen somelhante ao communismo.

Ainda um poema da suave poetisa Li Tsring-Tchão:

DUPLA PRIMAVERA

A primavera veiu até a porta grande e a herva primaveril já está
[verde e azul.
As flores rubras do pecegueiro formam minusculos botões que não
[desabrocharam ainda.
As nuanças de jade verde que frajavam as nuvens dessiparam-se
[para deixar sómente o jade branco.
Não se agita a poeira.
Num prophetico sonho, facil de compreender-se, eu havia entor-
[nado um vaso cheio de primaveras.
A sombra das flores se desenham sobres as cortinas claras.
A luz pallida da lua se confunde com a belleza do crepusculo ala-
[ranjado...
Durante dois annos tive de supportar a partida do Senhor do éste.
Elle retornou.
Meus alacres pensamentos sobrepujam a actual primavera!

NOTA: o senhor, de éste, chefe da familia, assim chamado por residir no pavilhão do éste.

Os poetas acima citados existiram antes da invasão mongol, entre 900 e 1300.

Deixo de citar outros poemas, egualmente bellos, para não me tornar demasiado longo.

- Secção Infantil -

PROBLEMA "ELEPHANTE"

(Composição e desenho de Luizita M. Arraes)

Horizontaes: 1 — Capital de um Estado brasileiro, 7 — Costume, moda, 8 — Soberano, 9 — Pronome (plural), 11 — Mulher de Jacob, 13 — Na embarcação, 15 — Os paes dos meus paes, 17 — Pantano, terra alagadiça, 19 — Interjeição de medo, 20 — Despido, 21 — Condicional do verbo "Ir", 25 — Para dirigir a pontaria nas armas de fogo (invertido), 28 — Interjeição, 29 — Deus dos pastores, 31 — Meia "imagem", 32 — Proclamou a Republica brasileira.

Verticaes: 1 — Apparelho de fiar, 2 — Artigo, 3 — Lista, 4 — Pedra do altar, 5 — Luiz Esteves, 6 — Terreiro, 9 — Embarcação, 10 — Dois terços de ovo, 12 — Não ficava, 14 — Pronome, 16 — Pronome possessivo feminino, 17 — Instrumento perfurante, 18 — Fruta e capital do paiz sul-americano, 22 — Renato Lima, 23 — Offereci (invertido), 24 — Offerecer (invertido), 26 — Corrente d'agua, 27 — Nota musical (invertida), 29 — Poeira, 30 — Laço apertado.

RESULTADO DO PROBLEMA "SUINO"

Mandaram soluções certas os seguintes amigos:

1 — Andréa Boechat (Tombos-Minas) 2 — Keula Santos, 3 — Kepler Santos, 4 — Kepler Santos, 5 — Keany Santos, 6 — Nelly Pinto da Silva, 7 — Waldir Bessa, 8 — Altair Bessa (ambos de Petropolis) 9 — Maria Icléa Prado, 10 — Gilda P. I. Souto, 11 — Menecucy de Oliveira, (Espirito Santo) 12 — Gilda Pitanga Campista, 13 — Maria Elena Campista, 14 — Ivo Vidal (Nictheroy) 15 — Didi Canavarro, 16 — Hans Dunhofer, 17 — Newton da Cunha Valle, 18 — Véra Valle, 19 — Aylson Linhares, 20 — Nagib Jorge Farah (Basta colorir o desenho a lapis ou aquarella) 21 — Adhemar A. Jorge (Vá lembrando) 22 — Sebastião G. Viseu, 23 — Lucia Victoria Dias, 24 — Naly Ferreira, 25 — Henrique Pereira Magalhães, 26 — Walter de Almeida Migon, 27 — Maria Candida de Almeida Sól 28 — Paulo Provitina, 29 — Alfredo Augusto Vieira, 30 — Haydée Vieira Agarez, 31 — Hilton Ferreira, 32 — Tupy Corrêa Porto, 33 — Chiquito Soares, 34 — Anita Simões, 35 — Luiz Bigol, 36 — Yolo William, 37 — Ruth Carneiro, 38 — Dalva Cianci, 39 — Nelly Golcher, 40 — Celcius Vieira Agarez, 41 — Celita Vieira Agarez, 42 — K. Bre Rizzo (S. Paulo), 43 — Mauricio Ferreira Lima, 44 — Hillel de S. José Zamith (Taubaté-S. Paulo) 45 — Hilda Sodré de Mello (Rio Bonito-E. Rio) 46 — Luiz Ribeiro (Maria da Fé-Minas) 47 — Zeny Carvalho (E. Rio) 48 — Waldemar Maciel de Carvalho (Rio Bonito) 49 — Jutlandia de Almeida (Nictheroy) 50 — Maria Lenôra de Nader (Perdão, querida netinha — Foi erro typographico. O vovô já leu E. Poe) 51 — Léda Façanha (B. Pirahy) 52 — Ergilio C. da Silva, 53 — Alice Fausto Gallotty (Icarahy) 54 — Tito Meirelles Coelho (Friburgo) 55 — Santuzza Ferraz Pinheiro, 56 — K. Neta (E' esse mesmo o seu nome?) 57 — Tales H. da Cunha Cruz, 58 — Jorge Francisco B. Ottoni, 59 — Luiz Geraldo Oliveira, 60 — Arlette C. de Azevedo, 61 — Gilia Frigeri Nascimento (Victoria-E. Santo) 62 — Helia Raposo (Paracamby) 63 — Ayrton J. do Couto, 64 — Sebastião Cascardo, (Itajubá-Minas) 65 — Fernando de Seixas Gadelha, 66 — Agenor F. Gadelha, 67 — Do José Valladão Flores (Pouso Alto-Minas) 68 — Léa Moreira Guimarães, 69 — Cleber Bonecker, 70 — Wagner Bonecker, 71 — Maria Izabel Ataide, 72 — Debora Adelia, 73 — Xixico Daltro, 74 — Lady Leal, 75 — Maria Thereza Paes Leme, 76 — Nelson Vianna de Abreu, 77 — Helena P. Valente, 78 — Alzira Teixeira, 79 — Ely, 80 — Maria Paula G., 81 — Beatriz M. Miranda Jordão, 82 — Eduardo G. Salamonde, 83 — Orlando Almeida, 84 — Aecio Novaes, 85 — Dirce Freire, (São Paulo) 86 — João Machado da Costa, 87 — Paulo Roberto de Azevedo (Nova Friburgo) 88 — Genicio Costa Lima, 89 — Addiléa Góes, 90 — René Barbato (Petropolis) 91 — Carmela Barbato, 92 — Helena de Oliveira (E. Rio) 93 — Henrietta May, 94 — Aristeu Duarte Monteiro, 95 — Fernando Ary Lomba, 96 — Octavio Augusto Andrade (Ponte Nova-Minas) 97 — Debora Malheiro, 98 — Itahy Ismael dos Santos (Petropolis) 99 — Ilza Figueira (E. Rio) 100 — Ataliba Marques de Mendonça (Nictheroy) 101 — Ecy R. da Silva (Paracamby) 102 — Julio C. C. Carvalho, 103 — Vevé Manoel, 104 — Fernando de Souza Reis, 105 — Helena dos Santos, 106 — Guilherme Ivan Ludolf Ribeiro (Carangola-Minas).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SUINO"

Horizontaes: 2 — União, 6 — Laranjada, 10 — Giz, 11 — Só, 12 — Carro, 14 — Marmeladas, 16 — Maria, 17 — Réo, 18 — Osso.

Verticaes: 1 — Pasmas, 2 — Ui, 3 — Nacar, 4 — Idada, 5 — Aarão, 6 — Lima, 7 — Azar, 8 — Noé, 9 — Mo, 13 — Ra, 15 — Rio.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Lenôra Nader, residente em Vargem Alegre, E. Rio, que deve enviar 1$000 (mil réis) em sellos do correio, para a remessa registrada da dadiva, que consiste de um vidro de excellente preparado "Aristolino" e de uma caixa dos finos sabonetes de belleza "Olivan", que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Começamos por destacar o desenho colorido da netinha Maria Paula G., um verdadeiro quadrinho luminoso. Seguem-se os desenhos de Ely; Xixico Daltro; Maria Izabel de Ataide, que offerece dois leitões para o Natal; Fernando Seixas Gadelha, com um porquinho vermelho; Ergilio Claudio da Silva, que accertou no colorido; Aylson Linhares; Didi Canavarro; Genicio Costa Lima; Addiléa Góes, com um leitão assado para a festa do Vovô; Aristeu Duarte Monteiro, o ultimo da lista, mas sempre admiravel.

AINDA O PROBLEMA "CALICE"

Recebidos desse problema, as soluções dos netinhos seguintes: Rosalvo Lopes de Almeida (colorida) Mary Fragoso Jones; Ataliba Marques Mendonça; Vera A. Maylaert (E. Santo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas seguintes: "Estrella", de Guilherme Ivan Ludolf Ribeiro (Carangola-Minas) "Telhado", de J. R. F.

Correspondencia — Haydée Vieira Agarez — Rio. — Vamos aproveitar a sua idéa, em parte. Aguarde o proximo numero do nosso jornal.

A NOVIDADE ORIGINAL DO "CINEMA COSMICO"

Um invento suggestivo da sciencia moderna — O Planetario Zeiss — Cinema cultural e pittoresco — A representação scenica do infinito estellar — O Planetario de Chicago e um milhão de visitantes.

O Planetario Zeiss, em Chicago, na peninsula do lago Michigan

O cinema pittoresco, intuitivo, suggestivamente cultural, é uma iniciativa que pertence á Allemanha, a nação que se caracterizou pelo arrojo e originalidade dos seus inventos. Esse povo admiravel pelas suas creações collossaes, vem de enriquecer a humanidade com mais uma maravilha mechanica, cujo engenho diverte e illustra, encanta e instrue, e que é uma verdadeira novidade mundial, uma surpresa encantadora da engenharia moderna.

O PLANETARIO ZEISS, SUGGESTIVO "CINEMA COSMICO"

Ha muito tempo, alguns technicos allemães pensavam qual seria a maneira mais facil e rapida de diffundir os conhecimentos astronomicos, revelando ao grande publico de todas as nações, de todas as capitaes, e de todas as cidades sem Observatorio — a maravilha que é a sciencia dos astros. Assim como existe um theatro para representar as peças lyricas, romanticas, dramaticas, tragicas e comicas, assim como ha uma téla cinematographica, onde se projectam as paixões da sociedade contemporanea, — deveria existir uma especie de cinema cosmico, para a representação symbolica, nitida, luminosa e visual dos phenomenos majestosos do mundo sideral.

A astronomia, sciencia esplendidamente espectacular e scenica, necessitava de um theatro proprio, inconfundivel, para focalisar aos olhos da humanidade, a belleza extraordinaria do infinito universal.

Agora, o cinema cosmico não é mais um projecto phantastico, uma simples conjectura inverosimil, nem uma problematica tentativa sonhadora. O cinema cosmico já existe: — é o Planetario Zeiss, que tem sido a admiração do povo e dos centros culturaes, pedagogicos e scientificos, na Allemanha, Italia, Austria, Russia, Suecia e Estados Unidos.

A astronomia tem com o Planetario Zeiss, uma technica de admiravel poder vulgarisador, que é uma verdadeira surpresa, na reproducção fiel do mundo dos astros. Graças ao engenho desse **Theatro Sideral**, a contemplação do panorama celeste, com a perspectiva do systema solar, e o scenario scintillante das estrellas, é uma delicia para os olhos e um encanto para o espirito.

A REPRESENTAÇÃO "CINEMATOGRAPHICA DOS ASTROS

Os centros culturaes de todo o mundo lutavam com a maior difficuldade na diffusão dos conhecimentos astronomicos, em virtude de tres factos principaes. O primeiro consiste na consideravel desproporção, entre a quantidade de estudantes de astronomia, e o numero reduzido de Observatorios; o segundo é que a luneta, ou o telescopio, só permitte a visão dos planetas e das estrellas a uma pessoa de cada vez; o terceiro facto que tanto difficulta a contemplação do mundo estellar, é o deslocamento moroso dos corpos celestes, e a sua invisibilidade em certas horas, em certas épocas do anno.

No céo, com uma atmosphera limpida e sem nenhuma nuvem, ha cerca de 8.000 estrellas visiveis a olho nu'. Ora, si quizessemos contemplar uma parte do espectaculo do mundo sideral, examinando no telescopio essas 8.000 estrellas, gastando apenas 1 minuto de observação por cada astro, levariamos 133 horas, mais de 5 dias, quasi uma semana. Na visão de cada uma dos 2 bilhões de estrellas, sendo 1 minuto de observação, consumiriamos 3.805 annos, 2 mezes e 3 dias. E não é só isto. Para annotar com a luneta, o deslocamento de Neptuno em torno do Sol, o astronomo teria que passar 164 annos e 280 dias, em continua observação. Mesmo assim, a visibilidade pelo telescopio não dá nenhuma noção visual, que possa indicar o movimento dos planetas, girando em torno do Sol.

Ao contrario, o Planetario Zeiss é uma especie de cinema cosmico, que focalisa e representa a vida dos astros, de uma maneira scenica e luminosa, que agrada a todos.

Novidade popular e scientifica, engenho de optima vulgarisação, o Planetario está destinado a substituir o telescopio, nos centros pedagogicos e culturaes.

Carros particulares á porta do Planetario Zeiss, em Chicago, esperando a sahida dos visitantes

O PLANETARIO ZEISS DE CHICAGO

Em Chicago, na America do Norte, ha um Planetario Zeiss, doado á cidade por Max Adler, e que é um da vintena de Planetarios, existentes em varios paizes. Em 16 mezes de funccionamento, mais de milhão de pessoas admiraram o Planetario Zeiss. Isto quer dizer que mais de 2.000 visitantes por dia, viram as maravilhas do céo, reveladas pelo mechanismo luminoso do **Theatro Sideral**.

A sciencia de Herschel e de Laplace, não é mais esse conhecimento impenetravel, só accessivel aos calculos complicados da mathematica, mas um encanto que está ao alcance de todas as almas. E' tempo de popularisar a astronomia, como era o desejo de Arago, Flammarion, e é o ideal do Moreux.

NO MUNDO DA TÉLA

SILENCIO POR AMOR PRODUCÇÃO ITALIANA

"Silencio por amor" — producção que a Cinea Pittaluga apresentou ao mundo culto delle merecer os mais francos elogios, concretiza, no entrechocar de emoções e sequencia segura de scenas, o mais bello e humano dos poemas que tiveram por scenariro a Cidade Eterna, a Roma dos Cesares, das perseguições christãs, das conquistas, dos festins, da propria decadencia... E' uma historia de amor, profundamente realista, vivida ao ritmo da canção dos sinos, dos crepusculos prolongados e no romance de uma joven que tudo sacrifica: mocidade, sonhos de amor, gloria, renome, tudo emfim que floria o seu caminho, para tomar sobre si o crime de amor que sua genitora praticára. E' o poema de dôr de que a propria cidade participa com os seus monumentos de arte, sua gente typica, que traz sempre na voz uma canção, um sorriso nos labios, e quantas, quantas vezes, o coração transbordante de amarguras!

Dria Paola, Elio Steiner, Camillo Pilotto, e outros, sob a direcção de Gennaro Righeli, vivem nesse romance que o Pathé Palacio exhibirá dia 23 proximo, aos seus distinctos frequentadores.

PROCOPIO FERREIRA EM "COISAS NOSSAS

Entre os attrativos de "Coisas Nossas", o magnifico film nacional que iremos apreciar ainda este mez, no Eldorado, um dos maiores é a participação de Procopio Ferreira, um dos mais festejados artistas brasileiros. Não se pense, entretanto, que Procopio apparece apenas de passagem numa das scenas. Ao contrario, teremos opportunidade de vel-o e ouvil-o em scenas inteiras, vivendo as mais typicas scenas, revelando o seu talento.

Zeze Lara, protagonista do film brasileiro "Coisas Nossas", a estrear breve

E com Procopio succede uma coisa interessante. Actor theatral, elle se mostra na cinematographia falada o mesmo actor de primeira grandeza, actuando perfeitamente á vontade, como se estivesse no palco do seu theatro.

Entre as muitas scenas em que elle apparece ha uma particularmente deliciosa e para a qual chamamos a attenção dos leitores. E' a que se passa á bilheteria de um cinema, entre elle e Arruda, outra figura de relevo da scena brasileira. Vendo-a e ouvindo-a o nosso publico ha de gosar um dos momentos mais alegres de sua vida.

E quem sabe se, deante desse successo, Procopio não deixe o theatro pelo cinema falado? Não seria de extranhar, principalmente para quem assistir essa producção magnifica de Byington & Cia., que o Eldorado annuncia para este mez.

Além de Procopio e Arruda, muitos outros artistas brasileiros notaveis apparecem em "Coisas Nossas", emprestando-lhe o seu talento e a sua arte incomparavel.

"Dreyfus" — narrando o maior erro judiciario

Uma scena do "Dreyfus"

Nós vamos ver um film narrando o "caso Dreyfus". Talvez não haja outro processo, no mundo, que tenha produzido tanto comentario, em razão da maneira pela qual elle foi conduzido, e com resultado mais ou menos esperado, revelando o maior erro judiciario que se tem terpretado, pelo menos com o conhecimento vasto de quasi toda a humanidade. O capitão Dreyfus foi accusado de um crime — venda de papeis importantes a uma nação rival que fez levantar toda a França contra elle. Protestou, em altos brados, a sua innocencia, mas a nação não quiz ouvil-o. Arrastados pela voz do publico, os juizes se obcecaram tambem contra elle. As poucas vozes que se levantaram em seu favor, eram logo abafadas e, dentro em pouco nem essas vozes se levantaram, pois que defender Dreyfus era pactuar com elle, era ser um traidor tambem. Esse o estado de cousas dentro de França, mas o mundo, do lado de fóra, examinando o caso com isenção de animo, não via as cousas pelo mesmo prisma que a França, e o Mundo dividiu-se em largos commentarios, entre os que atacavam e os que defendiam Dreyfus. Os juristas, os jurisconsultos, os intellectuaes — todos discutiam o "caso Dreyfus". Mesmo o nosso eminente Ruy Barboza se inflammou, inflammando com o seu verbo essa discussão, e exilado na Inglaterra, elle escreveu, com enorme erudição a respeito, nas suas famosas "Cartas de Inglaterra", que o Jornal do Commercio ia publicando em folhetins semanaes, e que, depois, amigos reuniram em um formoso volume. E vale a pena a gente ler a opinião de Ruy a respeito, em que elle condemna mais que tudo, a "cerimonia atroz" da degradação militar soffrida pelo capitão Dreyfus, cerimonia que devia ser banida pelo que de angustioso ella representa para a victima.

Nós vamos — ver repetimos — um film narrando esse "caso Dreyfus". Ou melhor, quem escreve estas linhas já viu o film "Dreyfus", que o Programma Serrador pretende lançar dentro em breve em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica que, nesta epoca de crise e de cambio baixo, se abalançou a mandar vir essa pellicula que está fazendo rumor de sensação na Europa e na America. Pois bem, nesse film "Dreyfus", em que a historia do pobre capitão é contada em detalhe, nós vemos essa "cerimonia atroz" descripta magistralmente pelo nosso grande Ruy. Essa scena valeria todo o film, mas a verdade é que todo elle é bem feito e emocinante, em seus detalhes, em que nos deixa ver tambem a acção de Emile Zola, de Clemenceau e do coronel Picquart na defeza do accusado-martyr. E o trabalho de Fritz Kortner, no desempenho do papel de Dreyfus, é a maior revelação desse artista de fama mundial.

"SKIPPY", COM MITZI GREEN

A Paramount talvez seja a unica empreza que póde annunciar os seus films com uma sinceridade rara, de modo a dizer ao publico, pela reclame, do verdadeiro valor da obra apresentada. Jámais a confiança dos fans foi illudida pela marca da Paramount e talvez tambem porque jámais tenha acontecido que aquella productora desse um máu film a qualquer cinema.

E se é esse o habito da Paramount, se é essa a sua pauta de conducta, é facil reflectir e ver que ella não apresentaria "Skippy" como um film que se de facto o trabalho não estivesse, por muitos motivos, digno dessa propaganda commum dos films.

Esse drama que focalisa scenas da vida infantil — o publico vê — merece bem tudo que sobre elle se diga e qualquer esperança que nelle se deposite. O cinema não teve até hoje, nem mesmo nos aureos tempos em que Jackie Coogan era o pequeno heróe da téla, um film que, como "Skippy", reunisse tantos elementos sentimentaes, tantas scenas admiraveis e tão grandes elementos de triumpho. Crianças embora, os artistas sabem commover, sabem impressionar e têm a virtude de falar ao coração com a graça e a facilidade de expressão que impressiona.

O film estará breve em cartaz, na Avenida e o publico carioca, que tanto applaudiu no passado Jackie Coogan, ha de applaudil-o freneticamente e impressionar-se vivamente com elle.

Jackie Coogan é a figura central do film. Ao lado delle apparecem Mitzi Green, uma garota que os fans bem conhecem e Robert Coogan, irmão do famoso Jackie.

DIA 30, NO ODEON, STAN LAUREL E OLIVER HARDY VÃO CONTAR OUTRA ANEDOCTA: "POLITIQUICES"

Dia 30 deste mez, no Odeon, Stan Laurel & Oliver Hardy — o magro e o gordo da Metro — vão contar outra anedocta formidavel: "Politiquices". Esse é o titulo do novo trabalho de grande metragem que elles fizeram para a Metro, e que aquelle cinema da Cia. Brasil Cinematographica vae estrear num film que é mais um "goal" a favor da mais famosa dupla do cinema comico actual...

GRETA GARBO E RAMON NOVARRO EM "MATA-HARI"

Noticias procedentes dos studios da Metro Goldwyn Mayer em Culver City informam que proseguem activamente as filmagens, os trabalhos de "Mata-Hari", o super-film em que a Metro reune Greta Garbo e Ramon Novarro num mesmo romance. George Fitzmaurice, satisfeitissimo com os trabalhos dos grandes artistas, revela-se, a cada episodio do film, um dos mais completos directores de Holywood. Lewis Stone, Lionel Barrymore e Karen Morley são os "players" do film.

"UMA ALMA LIVRE" — NOVO TRIUMPHO PARA NORMA SHEARER

A Metro Goldwyn Mayer deverá receber brevemente as copias de "Uma alma Livre" (A Free Soul) e destinará esse film, á abertura da proxima estação. Os "fans" que se lembram de "Divorciada" sabem o enthusiasmo com que "A Free Soul" foi recebido na America do Norte, trabalho de Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable.

"O FALCÃO MALTEZ" — COM BEBE DANIELS E RICARDO CORTEZ

"O Falcão Maltez", é o proximo film da Warner First que vae apresentar dois nomes muito queridos... Bebe Daniels e Ricardo Cortez... Trata-se de um film bastante movimentado, historia bem feita e bem exposta, que nos manterá em constante sobresalto...

Ricardo Cortez, terrivel conquistador domina as mulheres que delle se approximam... Todas são lindas e elegantissimas... Mas elle beija todas ellas, sem se deixar prender por nenhuma... E assim cahem deante de suas labias, Bebe Daniels, Thelma Todd, Una Merkel, etc. etc.

As "fans" que se preparem pois nunca Ricardo Cortez appareceu tão seductor como em "Falcão Maltez", que vamos ver dentro de duas semanas, em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

Quanto a Bebe Daniels, seu papel é o de uma grande espertalhona, que engana meia-duzia de homens para cahir, finalmente, deante de Ricardo... Porém ella emprega os recursos mais ousados para quebrar a frieza daquelle homem, chegando ao cumulo de apparecer deante delle vestida de espuma de sabão... E isso todos nós tambem podemos ver, assistindo "O Falcão Maltez".

O CAMINHO A SEGUIR

CABE AO INSTITUTO DE ARCHITECTOS O DELIBERAR SOBRE A BASE DE NOSSA ARCHITECTURA FUTURA

J. Cordeiro de Azeredo

O poblema architectonico equivalle ao problema social. Os bons preceitos sociaes são faceis de dizer, difficeis de praticar; criticaveis nos actos alheios, incorrigiveis nos proprios

Na vida social o individuo que quer levar á risca os exemplos das santas escripturas tem de, ao deitar-se, todas as noites, fazer um exame de consciencia, e a cada deslise commettido pedir a Deus humildemente que o corrija. E todos os dias é obrigado a repetir a mesma prece, porque todos os dias incorre, voluntaria ou involuntariamente em tres, pelo menos dos dez peccados capitaes.

Os missionarios de todos os crédos, quotidianamente nos ensinam o caminho do bem e da verdade. Da mesma forma que elles nos falam, nós os ouvimos. Como em geral não juntam os actos ás bôas palavras, nós a ellas dizemos apenas amen. E a humanidade bôa espera sempre o dia seguinte para se corrigir.

O mesmo se observa no crédo architectonico: "É preciso fazer uma architectura nossa, consoante os nossos costumes, a nossa indole e, principalmente, de accordo com o elemento constructivo da epoca." É a phrase que se repete na rua, nos escriptorios e em toda a parte emfim onde se reunam os profissionaes da esthetica. Emquanto isso, os estrangeiros vão implantando aqui uma architectura de importação e dando a ella o cunho official.

Basta de palavras. Cabe ao Instituto de Architectos levantar a lebre.

Concorremos daqui para dar, não digamos base, mas ensejo á discussão. Em dois elementos devem assentar as bases dessa architectura: composição e decoração. A primeira, simples e logica, conforme dictam os proprios elementos constructivos; a segunda, factor de gosto, para nós o mais importante, é sobre que deve assentar o nosso cunho de nacionalidade. Pode ser buscada em nossa flora ou fauna, ou, mais acertadamente, nos motivos dos nossos selviculas, onde não ha, pode se afirmar, nenhuma influencia europea; tudo é creação do nosso indio, primeiro habitante desta terra. Demais os seus arabescos prestam-se á decoração moderna e no nosso Museu encontram-se abundantes elementos ethnographicos. E' mais logico buscarmos ahi os elementos de nossa decoração a tirarmos de qualquer outro de influencia europea. Desta forma, jamais seremos originaes. Sel-o-hemos pela extravagancia, como temos feito até agora, complicando uma coisa simples só para nos destacar, como acaba de dizer em sua conferencia recente um dos membros do jury que premiou o projecto para o pharol de Colombo.

Ha necessidade de um grito, de um porta-vóz e ninguem melhor do que o Instituto de Architectos para, em reunião, assentar essas bases.

Contribuindo, pois, daqui com a primeira pedrinha para os alicerces dessa obra, temos em mira uma architectura moderna singela e logica, espalhada nos monumentos gregos, sem nenhum artificio, tudo com applicação logica. Os frizos, os entablamentos das ordens gregas eram ornamentados, não resta a mennor duvida.

Mas como se creou essa ornamentação?

A architrave o frizo e a cimalha, foram inventados simplesmente para decorarem os edificios? Não. A architrave, por exemplo, tinha por funcção supportar os vigamentos dos fórros ou dos tectos. Como estes vigamentos apparecessem de topo, na fachada, creou-se o friso ornamentado com triglíphos e métopas; os primeiros eram os proprios topos das vigas com caneluras e as segundas, uma ornamentação applicada no vasio entre duas vigas. A propria cimalha era uma consequencia do telhado.

Assim deve ser encarada a architectura moderna, sem artificios, tal e qual nos ensina a propria estructura.

Para o europeu a composição da architectura moderna é bem mais facil do que para nós. Com quatro paredes e um terraço elles têm uma residencia. Nós precisamos do telhado. Podemos applicar as duas coisas é verdade e ahi tirarmos uma concepção diversa, quiça original. Só convem o terraço em varandas e garages, nunca em quartos e em salas, onde, emfim, se tenha de habitar.

A planta que hoje apresentamos, para um terreno de dez metros, é de tres quartos, uma sala, banheiro e cosinha. Além destas peças ha uma optima copa e uma garage. Sobre esta e sobre a varanda ha um terraço, cujo accesso se faz pela copa.

Além da planta e da fachada damos aqui uma perspectiva á vol d'essao que elucidará melhor o leitor sobre particularidades da planta.

A fachada é simples. Resume-se apenas num só vão.

Toda a frente é constituida de um terraço, podendo ser ahi addicionada uma pergola. A decoração que existe é apenas na viga e é inspirada em motivos dos nossos selvicolas.

A architectura poderá ser simples em sua estructura, em sua composição emfim, mas nunca despida de decoração. O adorno sempre existio desde os tempos mais remotos. É uma necessidade do homem. A civilisação e o progresso não nos impedem adornar o interior de nosso lar. Pelo contrario quanto mais procuramos simplificar a forma exterior, mais cuidamos do ambiente interno. E a prova disso é que a decoração tem em França actualmente um culto extraordinario.

As revistas francezas trazem os motivos mais encantadores em todos os ramos de decoração, destacando-se neste particular os papeis pintados modernos, todos elles respeitando uma interpretação mecanica na flora, que é para encantar.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Etacyr Guimarães de Campos — Itanhandu' — Escreve-nos: — Pretendendo dedicar-me á criação de suinos, recorro á vossa proficiencia solicitando dignois de emprestar-me pelo "Correio Agricola", edição do "Correio da Manhã", as informações necessarias a respeito de como devo me orientar sobre o assumpto.

Desejaria saber, pelo menos:

a) — qual a raça de porcos preferivel para criação;
b) — o systema de criar;
c) — a alimentação,
d) — hygiene;
e) — si o clima do Sul de Minas (região toda montanhosa) se se presta á criação.

Sou leigo, completamente sobre o assumpto, querendo dedicar-me á criação agora, dispondo apenas de bôa vontade para trabalhar.

Presta-se admiravelmente. O amigo deve criar sob moldes hygienicos e modernos; ter pocilgas limpas, bem arejadas, desinfectadas diariamente. Agua corrente nas installações e manterá uma repartição especial para os jovens, onde os adultos jamais terão ingresso. Immunizará os leitões com o sôro contra a peste suina ("batedeira") e a pneumonia enzootica suina; (Instituto Vital Brasil, C. postal 28, Nictheroy, E. do Rio).

Resposta: — a) Possuo um varrão puro sangue Duroc-Jersey e varias porcas nacionaes, canastrão. Faça o cruzamento industrial; as porcas mestiças podem ser approveitadas para a reproducção e dest'arte o amigo irá possuindo 1|2 sangue, 3|4, 7|8, 15|16 de sangue ou 31|32, ou seja puros por cruza. Os porcos mestiços serão encaminhados para o açougue.

b, c, d) — O espaço que dispomos não nos permitte responder estes questionarios, que comportam grandes capitulos dos livros de suino-cultura. Tenha a bondade de lêr "Os suinos", prof. Nicoláu Athanassof e "Suinos", Julio Branhão Sobrinho "Vademecum do Criador de Porcos no Brasil" "As forragens e a alimentação dos suinos", "A mandioca na alimentação dos suinos", "Estudos sobre a engorda de suinos" (Prof. N. Athanassof); "Criação e engorda de suinos" (Dr. Virgilio Penna, Secretario de Agricultura, S. Paulo); "Moderna criação de Suinos" (J. Barros dos Santos. Casa Hortulania, Ouvidor 77, Rio); "O porco e seus productos" (C. postal 652, S. Paulo). Sem a leitura, sem illustrar-se não deve iniciar-se em tão lucrativa industria zootenica.

Maria Thereza Fontenelle — Rio — Escreve-nos: — Escrevo-lhe esta afim de pedir-lhe a fineza de me conceder uma consulta, pelo que desde já lhe fico muito agradecida.

Possuo um cachorro lu'lu' no 3 de 13 mezes de edade. De tempos em tempos elle tem uma coceira horrivel, que não o deixa em paz. Coça-se quasi sem parar e com isso arranca muito pello.

Elle tem pelo corpo umas pequenas bolhas vermelhas. Dou-lhe diariamente banho com o Dog's Soap. Quanto á alimentação consta de: pouca carne de vacca, gallinha, arroz, feijão pão e leite.

Resposta: — As dermatoses dos cães comprehendem grande capitulo da dermatologia veterinaria. Os eczemas, as tricophytoses, as sarnas, as pyodermites, etc. etc. são affecções que produzem coceira, promovendo a quéda de pellos e vermelhidão da pelle. Vê pois, a nossa gentil consulente, o embaraço em que ficamos para adivinhar qual é a dermatose de seu animalsinho. O nó cégo é muito forte para ser desmanchado á distancia. Indicamos, todavia os banhos diarios, mornos, com penta-sulfêto de potassio. Comprar 250 grs. na pharmacia, collocar uma colher das de sôpa dos crystaes triturados em um litro dagua quente e dar o banho com essa solução, permanecendo 15 minutos com o liquido no corpo. Depois de seccos os pellos, pulverizar todo o animal com a seguinte mistura: enxofre precipitado lavado e talco de Veneza — A A 50 grs.

Podendo tratar-se de uma dermatose parasitaria, urge queimar os pannos da cama, o cesto do paciente e expurgar com agua fervente os logares predilectos de cão.

A. C. — Friburgo — Escreve-nos: — Venho solicitar do "Correio Agricola" umas informações relativas á criação de coelhos e no mesmo tempo pedir esclarecimentos e o meio de combater uma molestia que dizima todos os coelhinhos: possuo presentemente um casal de coelhos brancos que já produziram por duas vezes. A primeira ninhada morreu nos primeiros dias, ainda no ninho; a segunda um mez depois de nascidos estavam fortes espertos e alimentavam-se bem, quando começaram a morrer quasi de repente. O coelhinho doente fica a principio arrepiado, com a vista sentida, dá impressão de levemente inchado, depois não consegue andar, cahindo as tentativas que faz neste sentido, morrendo dentro de poucas horas e no maximo um dia a partir do inicio da molestia.

A casa onde estão não é humida; é cuidada com asseio. Quando surgiu a molestia, os referidos coelhinhos, durante o dia pastavam em local amplo, onde apanhavam sol e protegiam-se dos rigores destes e dormiam em local agazalhado.

Resposta: — Parece tratar-se de septicemia hemorrhagica. Procure injectar o sôro contra a pasteurellose do Instituto Vital Brasil (C. postal 28, Nictheroy). Dóse de 2 a 10 c. c., conforme o caso e a gravidade. Preventiva e curativamente. Faça o expurgo da coelheira.

Paulo — Rio — Escreve-nos: — Resposta: — Trata-se de colite chronica. Por que tem abusado dos vermifugos? O anti-helmintico compromette a affecção; fez muito mal empregal-o imponderadamente.

Ministre meia hora antes das duas principaes refeições um comprimido de Novochimosin e uma hora após essas duas refeições um comprimido de Takaeitrina. Dissolva as pastilhas em agua assucarada numa colher.

Supprima o leite e o fubá. Dê carne crua, assada e cozida com arroz; alguns biscoitos de agua e sal; nada de molhos ou liquidos. Póde tambem fazer uso da farinha Ingesta Vitaminada (S. A.) de quando em vez.

Maria Alves — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o especial favor de me enviar pelo correio uma receita que julgo urgente para o seguinte caso:

Tenho uma cachorrinha Fox-Terrier de 12 annos que está com a pelle muito avermelhada caindo-lhe o pello; não tem feridas nem dissora, mas está ficando pellada.

Foi sempre muito achacada a carrapatos. Será grave?

Appliquei pomada de enxofre (uma vez) e tenho dado a beber agua. Peço-lhe uma receita para a minha cachorrinha que é de muita estima.

Resposta: — Antes de mais nada convém pesquisar albumina e glycose na urina, porque a dermatose póde ser de fundo diabetico. Tenha a bondade de procurar um medico veterinario de sua confiança, porque não podemos receitar em desconhecimento de causa, senhorita.

Raymundo Soares Vargas — Manhuassu' — Escreve-nos: — Li ha tempos, não me recordando onde foi, que o chenopodio é o melhor vermifugo para os porcos e querendo applical-o em alguns porcos que tenho para feichar (sevar), recorro a v. s. pedindo o vosso auxilio para as perguntas:

1º — Quantas gottas são necessarias e como dar.
2º — Conhece-se o porco que tem **tataira** ou **sapinho** só pelo aspecto exterior?
3º — E' curavel esta doença?
4º — Qual é o melhor vermifugo, o chenopodio ou a terebintina?

Resposta: — O amigo tem ás portas de casa o chenopodio; basta mandar colher a herva de Santa Maria, pilar o vegetal, exprèmer e retirar o succo, que deve ser ministrado systematicamente nos suinos, pelo menos duas vezes por mez.

1º — Uma gotta por mez de edade até ao 3 mez. Dahi por deante 2 gottas por mez não passando de 1$ a 20 gottas nos adultos. Dar em oleo de ricino.

2º — Desconfia-se, mas não se póde affirmar cathegoricamente, salvo em casos especiaes e em zona muito infestada. Quando os cysticercos alojam-se ao nivel da lingua póde-se percebel-os ao exame desse orgão. Se os cysticercos localizam-se nos musculos dos membros, ha precalço na marcha do animal, mas essa paresia é patenteada em outras doenças.

Quando os cysticercos são numerosos no encephalo, constata-se signaes de encephalite, vertige, mal de roda, mas isto é excepcional. Emfim, desde que a infestação é generalizada, observa-se disturbios variados: asthenia (fraqueza), cansaço facil, inappetencia, diarrhéa, magreza, parecem paralysados e morrem se não forem sacrificados. Todos esses signaes clinicos não são pathognomonicos, mas quando se encontra os cysticercos em particular na face inferior da lingua, de cada lado do freio, o diagnostico póde ser estabelecido sem receio de erro.

3º — Não. O tratamento é preventivo. O nosso prezado consulente deve saber que a cysticercose (e não "sapinho" ou "tataira") é parasitose que depõe muito contra os foros de civilização e hygiene do proprietario, porque os porcos só podem contrahil-a ingerindo as fezes de pessoas portadoras de **Tenia solium**. Por sua vez as pessoas contrahem a tenia ingerindo a carne de porcos contendo cysticercos (forma larvar da tenia do homem), sem cozinhar bem ou

Tenha a bondade de construir fossas ou latrinas em sua propriedade, porque só assim acabará com esse terrivel mal e muitos outros damninos a homens e animaes (coccidiose, antylostomiase, etc.). Os porcos que andam soltos comem de tudo. Na certa ha pessoas portadoras de tenias em sua propriedade. E á ingerindo os ovos depositados nas fezes dessa pessoa que os porcos se contaminam.

4º — Tanto um como o outro são bons. Póde usal-os alternadamente, se quizer.

Normin Santos — Rio — Escreve-nos: — Perdõe-me se desta forma estou abusando de sua bondade. Leitora assidua do "Correio da Manhã", acompanho com grande interesse a forma que o bom dr. attende a todos que necessitam de seu auxilio. Passando a lhe expôr o meu caso desejava que o dr. me indicasse o meio pelo qual possa combater os carrapatos em um cãosinho que possuo. Imagine o dr. o tormento do pobre bichinho; tem os ouvidos completamente cheios de carrapatos, os do corpo eu tiro, mas no dia seguinte está cheio novamente.

Resposta: — Convém combater os Ixodos (carrapatos), não só os do hospedeiro como os do sólo, muro, paredes, etc. A não ser assim a nossa prezada consulente se impõe verdadeiro supplicio de Sizipho.

Empregue banhos de 15 em 15 dias com o Carrapaticida Rex e nos intervallos unte o corpo com a seguinte mistura: Kerozene — uma parte, azeite doce (ou outro qualquer) — duas parte. Deixe o linimento 20 minutos sobre o corpo e depois de banho com agua e sabão commum. Quando seccos os pellos, pulverize o corpo com o polvilho antiseptico Granado.

Os carrapatos dos ouvidos podem ser mortos com infusão de fumo (nicotina) em alcool. Molhe um algodão na infusão e applique sobre os ecto-parasitas, ou instille algumas gottas.

Os carrapatos dos muros devem ser combatidos com agua fervente ou pincelagem com kerozene.

José dos Reis — Fazenda do Bananal — Escreve-nos. — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" aos domingos da secção "Correio Agricola" e resolvi tomar a liberdade de fazer a v. s. uma consulta sobre a molestia de porcos.

Tenho uma pequena creação de porcos, a principio era a batura que dizimava os porcos, principalmente, os leitões de 2 a 6 mezes; com a vaccina melhorou tem apparecido um caso ou outro muito raro.

Ultimamente appareceu uma molestia que ataca indistinctamente tanto pequenos como adultos, apparece da seguinte forma, o animal fica tonto a ponto de não parar de pé, fica rodando, cambaleando e caindo todas as vezes que pretende andar, parece que não perde o appetite, faz esforços para alimentar-se mas não consegue, e no fim de 2 a 3 dias morre.

Peço pois a v. s. o obsequio de me indicar o modo de curar esta molestia e qual o medicamento adequado, e que especie de molestia é esta.

Resposta: — Empregue o sôro contra a pasteurellose dos suinos, do Instituto Vital Brasil (C. postal 28, Nictheroy, E. do Rio). Cada empola de 20 c. c. contém 1 dóses para leitões.

Combata as helmintoses intestinaes dando vermifugos: succo de Herva de Santa Maria, essencia de Terebenthina, etc. Mantenha os porcos em logar hygienico e desinfectado diariamente.

Arthur Gonçalves Marinho — Rio — Escreve-nos: — Leitor do "Correio Agricola" e, tendo em casa um cão policial Belga com 2 mezes de edade, com uma coceira rebelde, que se manifesta ha uns 15 dias, e, apesar de todos os cuidados até a presente data não apparece nenhuma melhora; solicito a fineza dos seus sabios conselhos sobre o tratamento.

A coceira que começou numa orelha, já se passou para todo o corpo.

A alimentação é papa de farinha de milho e carne fresca ou cozida (unica que elle gosta).

Resposta: — Unte uma parte do corpo com o seguinte topico: Alcatrão vegetal e alcool a 40º — A A 100 grs.; sabão verde e flores de enxofre — A A 50 grs.

Deixar o remedio dois dias sobre a metade esfregada e de um banho, passando, então, o topico sobre a outra metade. Lave ao cabo de dois dias. Repita esse tratamento 15 dias depois.

Desinfecte a gaiola e queime a cama (pannos, palha).

J. A... — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Prezado e distincto amigo dr. Americo Braga, aqui me tens novamente, entre os seus consulentes. Agradeço penhorado, a consulta já dada, que a considero preciosa.

Continuando, a acompanhar com interesse, a sua secção, deparei com a consulta dada ao sr. Raymundo Dias Duarte, sobre o aborto epizootico causado pelo b. Bang e isto me chamou particularmente a attenção. O dr. deve lembrar-se da minha consulta sobre o mesmo assumpto. Notei, entretanto que no caso presente, os symptomas são muito mais graves, quasi alarmantes, pois produzem até a morte.

Escrevi ao Instituto Vital Brasil, solicitando o sôro que o dr. me aconselhou a empregar, porém, não obtive até agora nenhuma resposta, ao mesmo tempo que percorrendo o annuncio que o mesmo poz, na mesma secção d'O Correio, não encontrei annunciado o sôro desejado.

Peço ao illustre dr. indicar-me como se procede a inoculação do mesmo e se deve ser empregado nas vaccas prenhas ou não, doze etc., e se realmente existe á venda e qual o preço.

Quanto ás vaccas tenho duvidas ainda, uma dellas já deu cria, parto normal, apenas a bezerra saiu muito rachitica, parecendo bezerro fora de tempo, contudo está se desenvolvendo.

Desconfio que o aborto no meu caso, seja devido á insufficiencia de um touro que possui, pois o constatei desde que este touro começou a fazer a monta, e só em vaccas cobertas por elle, além disso os seus productos são debeis, morrendo em porcentagem elevada.

Já o eliminei, apezar de se tratar de um touro puro e de 4 annos.

O que acha o dr. a este respeito?

Continuo, entretanto, a observar as vaccas, a ver se me não engano, dando noticias do resultado ao illustre amigo.

Desejo, todavia, como medida preventiva e de segurança inocular o sôro indicado.

(Se verificar algum aborto, enviarei material para o exame bacteriologico).

Resposta: — Ante os dizeres da sua missiva tomamos a liberdade de reclamar no Instituto Vital Brasil o solicitado, mas fomos informados que duas cartas lhe foram dirigidas sem resposta da parte do nosso prezado consulente. Dahi acreditamos ser insufficiente ou errado o endereço; será preferivel o amigo escrever novamente, enviando o seu endereço detalhado.

Aquelle estabelecimento scientifico recebeu a sua carta e já tem prompta a vaccina polyvalente contra o aborto epizootico e espera as suas ordens para remettel-as. Segundo fomos informados, por tratar-se de preparado que demanda muito cuidado no fabrico e tem pouca sahida, o laboratorio só o prepara sob pedido.

As dóses são de 5 c. c. em cada novilha e vacca (mesmo em gestação); o touro reproductor deve tambem ser vaccinado, porque é o disseminador.

Quanto á "insufficiencia do touro", quer nos parecer infundada em taes casos. O facto do aborto do bezerro rachitico é coisa commum na doença de Bang. Os abortos vão se espaçando cada vez mais até que o parto é normal.

Por fim, pede-nos o preço da vaccina. Fomos scientificados que a empola de 10 c. c. (2 dóses) custa 4$000.

J. Silveira — S. Sebastião da Estrella — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de vos solicitar uma fineza, qual seja a de me orientardes no sentido de ser debellado o mal que está grassando nos meus bezerros.

Ha tempos, tive opportunidade de abrir um bezerro victimado e deparei com os pulmões completamente tomados de uns vermes de cerca de 0,02 de comprimento, que pouco depois soube se tratar dos denominados "autrougylus".

De accordo com uma indicação veterinaria, principiei a tratar os bezerros doentes com infecções de thorebentina applicadas na trachéa. Esse tratamento, porém, foi de todo negativo, pois não consegui evitar a morte dos doentes.

Actualmente, estou ministrando aos bezerros ether com chenopodio, na proporção de 50 grs. de ether para 40 gottas de chenopodio. Este segundo tratamento, comquanto mais satisfactorio que o anterior, não tem sido de todo efficiente, porquanto a porcentagem de mortandade é de 50 %.

Antes de finalizar, devo dizer que os bezerros doentes apresentam os seguintes symptomas: diarrhéa, logo no começo; crescimento do pello, que fica como que irrigado; as narinas expellem, digo expellem pelas narinas um liquido amarellento, que eu penso ser as fezes dos "atrougylus"; tosse; emmagrecimento e morte após algum tempo.

P. S. — Não sei a causa a que attribuir a doença acima descripta, porquanto: 1) — As vaccas leiteiras, com as respectivas velas, acham-se — justamente para evitar doenças nos bezerros — distribuidas em 3 retiros, cada qual contendo presentemente 3, 16 e 25 vaccas; 2) — os curraes, bem arejados, são raspados diariamente e logo após desinfectados com cal virgem; 3) — o cordão umbelical dos bezerros recem-natos é cuidadosamente curado com creolina; 4) — ultimamente, têm sido vaccinados todos os bezerros recem-nascidos.

O que a poderia justificar ou é a falta ou, então, o excesso de leite deixado aos lactantes. Os bezerros novos mamam duas vezes: uma, pela manhã; outra, ás 2 horas da tarde. E em ambas elles o fazem á vontade, ingerindo, de cada vez, de 1 1|2 a 2 litros de leite, mais ou menos. Não residiria nisto o "clou" da questão?

Resposta: — Broncho-pneumonia verminosa, causada por nematoides do grupo "Strongylus" ("St. micrurus, St. pulmonarius").

As injecções intra-tracheaes de oleo creosotado a 1p. 10, ás dóses de 10, 15 ou 20 c. c. conforme o talho dos pacientes, dão resultados mais positivos e mais rapidos; o poder parasiticida do creosoto é assás elevado.

Está demonstrado que as injecções oleosas intra-tracheaes e intra-bronchicas são rapidamente diffundidas até aos bronchiolos e aos alveolos pela braçagem respiratoria. A acção anti-parasitaria se concebe, pois, muito bem.

Entre a injecção e a pulverização intra-tracheal, preconizada por Scheibel, o segundo processo é preferivel. O liquido a ser pulverizado, segundo Scheibel, é o seguinte: creosoto — 1 a 2 grs.; alcool a 36º — 50 cc.; agua distillada — 50 cc. A pulverização é feita por meio de um pulverizador qualquer, adaptado para tal fim. A solução creosotada deve ser perfeitamente limpida. A pulverização deve ser lenta para não provocar tosse reflexa ou suffocação; durará 5 a 7 minutos e repetida 3 vezes no dia, gastando-se as 100 grs. da mistura nas 3 vezes (um terço cada vez).

A inhalações ou fumigações de alcatrão podem completar o tratamento pelas injecções intra-tracheaes, posto provocar a tosse e a expulsão dos nematoides.

Procure drenar os pastos, e sulfatal-os (sulfato de ferro). Colloque os bezerros em pastagens altas, onde construirá abrigos. Não os traga aos curraes.

Ruth Cavalcanti — Rio. — Escreve-nos:

Caro senhor, venho outra vez pedir a vossa opinião; as minhas gaiolas são feitas de madeira, e todas pintadas; tem estrados desmontavel, e comedouros, e bebedouros, para que os alimentos não sejam pisados; os filhotes mamam 60 dias, não faço uso da consiguinidade para effeito algum, e vou fazer a vossa vontade de telhar os fundos das gaiolas, e comprar o livro de Conego e Conegaros, apesar de ter livros de coelhos, de Wilson da Costa e edição portugueza, e ler revista Cha Oui que traz todos os mezes um artigo neste sentido, assim peço-vos indicar, um medicamento para applicar como preventivo para tal coccidiose.

NOTA — Os gigantes que comprei foi na D. Z. muito bem, as minhas gaiolas são do typo, que possuia esta senhora, e as minhas são muito mais perfeitas que estas, e na occasião, em que eu comprei; os coelhos estavam morrendo muito, e que d. Zaira disse ser calor, e eu acreditei por não conhecer o assumpto, e por seem as gaiolas muito baixas; se lá a limpeza é bôa, a minha é muito melhor portanto eu creio que esta molestia não é conhecida, pelos que têm criação de coelhos, e depois foi enganado, os gigantes, era cruzado com azul de beveran, mais isto não tem importancia, eu quero saber o meio de evitar a mortandade; e que diz o amigo sobre isto.

Resposta: Foi a nossa prezada consulente que, em sua primeira carta, nos dizia tratar-se de coccidiose. Hoje é a propria a negar o "diagnostico", affirmando "que a molestia não é conhecida"! Donde vê que tinhamos toda a razão de indicar-lhe a presença de um medico-veterinario, para "in loco" observar aquillo que lhe tem escapado á sua visão de leiga em assumptos medicos.

Quanto aos coelhos comprados da senhora de que nos fala, fui scientificado que a consulente não podendo levar animaes puros comprou animaes de menor valor zootechnico. Não se deve, portanto, quaixar da honorabilidade daquella excellentissima senhora, que não faz meio de vida da cunicultura, nem della precisa para viver.

— Como lhe fizemos sentir por varias vezes, querer tratar a coccidiose e não prevenil-a, representa o supplicio das Danaides, condemnadas no Tartaro a encherem um tonel furado... Em todo caso, dado insistir nessa tecla, para demonstrar nossa paciencia e bôa vontade, tome nota.

Para destruir as coccidios do coelho, recorre-se á alimentação secca á qual ajunta-se folhas de funcho, salsa, hortelã pimenta, cipó, em pequena quantidade. Como bebida, dá-se agua fervida e addicionada de 2 grs. de acido salicylico por litro. Por outros dias substitue-se a agua salicylicada pela tymolada (Thymol 1 gr.; alcool a 90º — 30 grs.; agua distillada — 970 grs.). Uma vez ou duas por semana, numa papa de fubá ou qualquer outra, ministre a seguinte mistura: thyme em pó — 3 grs.; genciana em pó, absintho pulverizado AA 1 gr. Ainda no angu' póde ser ministrado um antiseptico intestinal: benzonaphtol (1 gr. para 10 coelhos).

AGRICULTURA

J. Silveira — S. Sebastião da *Estrella*.

Escreve-nos:

Saudações muito atteiciosas.

Desejando eu proceder a uma seria adubação nas terras de cultura de minha propriedade agricola, e como é mister enfronhar-me primeiro no assumpto, venho, pela presente, rogar-lhe o obsequio, que saberei apreciar, de me recommendar um tratado onde eu possa encontrar indicações completas e detalhadas sobre as qualidades e modos de se escolher e empregar o adubo ou adubos que mais convenham applicar-se nos terrenos para a cultura que se tem em vista.

Conheceis o tratado "Adubos Chimicos e Organicos", de autoria do sr. Arthur Guimarães? Onde poderei adquiril-o?

E' possivel adubar-se as seguintes culturas: café, canna, milho e arroz, utilizando-se sómente adubos animaes (esterco de gado, curtindo em estrumeiras em mistura com adubos vegetaes (palha de café, cinzas de bagaço de canna, de sabugos de milho de palha de arroz, pergunto, porque disponho, em grandes quantidades, desses elementos aqui na fazenda.

Resposta. Procuramos nas catalogos de que dispomos o trabalho sobre adubação a que nosso consulente se refere e não o encontramos.

Sobre o assumpto muito se tem escripto e a nossa secção, por varias vezes, tem publicado inumeros trabalhos de incontestavel valor para os nossos leitores.

Acreditamos satisfazer o prezado consulente enviando publicação do nosso consultor technico dr. J. Watzl, cuja leitura muito aproveitará aos que como o distincto missivista se interessam pelos grandes problemas economicos.

O trabalho citado, dispensa qualquer referencia. Embora sob o titulo de "Adubação do cafeeiro", elle encerra o estudo completo da adubação nas demais culturas, desde a analyse do solo até o dos adubos chimicos e suas variedades.

Apezar de só dispormos de dois exemplares desse valioso trabalho cedemos um ao nosso consulente, pedindo que accuse a sua recepção, bem como a do folheto sobre o emprego de cereaes, que, igualmente, nesta data enviamos por via postal.

B. P. Monteiro — Rio.

Escrevemos:-

Em principios de Agosto p. p. tive prazer de fazer uma consulta ao "Correio Agricola" e graças á sua proverbial amabilidade a resposta, que não se fez esperar, foi para mim de grande utilidade. Eis a razão porque aqui estou de novo a impingir-lhe nova série de perguntas.

1º — Plantei enxertos de um anno e pouco, raizes aparadas e o espigão cortado rente, grande parte sentiu muito tendo cahido quasi todos e mesmo todas as folhas; devo cortar os galhos cujas folhas cahiram e que estão ficando escuros e murchos? e naquelle cujas folhas não cahiram porem que ainda não brotaram que devo fazer?

2º — Tenho lido ser de grande conveniencia a adubação chimica, o que acha do Nitrophoska? devo applical-o já ou esperar que o enxerto rebrôte? qual a dose a applicar?

3º — Em alguns enxertos notei as folhas comidas, não por formigas, e nesses enxertos geralmente encontro insectos, coleopteros, etc., tendo já encontrado algumas cochonilhas. Acha conveniente pulverisações? Conheço o Solbar? Que tal? E o Nosprasit, tambem de Bayer? Essas pulverisações devem ser repetidas depois de quanto tempo?

4º — Desejo plantar ao longo da cerca mudas de Eucalyptos porem como ouço dizer que essa arvore muito resecca o terreno estou com receio. O que acha?

Resposta- I- Na plantação definitiva das mudas deve-se ter o maximo cuidado para que as plantas não sintão a mudança. E por extranharmos a affirmativa do nosso consulente, dizendo que aparou as raizes e cortou o espigão! Se assim procedeu arriscou-se a perder toda a plantação porque as mudas privadas dos elementos indispensaveis, á sua alimentação, morrem infallivelmente.

II- Se por occasião de plantar os enxertos adubou as terras não deve repetir a operação já. O adubo citado é bom. As indicações sobre sua applicação acompanham o prospecto.

III- Nas laranjeiras a destruição dos coccideos e outros parasitas é feita com vantagem applicando-se a emulsão de sabão e kerozene.

IIII- Pode plantar o eucalypto sem receio de *reseccar* as terras.

João Barroso — S. Gonçalo dos Campos — Escreve-nos

Acompanho sempre, com muito interesse, a parte com que o vosso jornal trata de tudo que se relaciona com a vida dos campos, base unica da nossa prosperidade e que tão esquecidamente vive dos nossos governos.

Já tenho ouvido diversas opiniões, aliás desencontradas, já tendo até, sem resultado, feito experiencia de algumas, quanto á maneira de se obter laranjas nas epocas não proprias. Sobre tal assumpto desejo tambem ouvir á vossa abalisada palavra assim como devo applicar ás minhas laranjeiras o estrume de curral.

Resposta. O processo só poderá ser em cultivar laranjeiras de variedades tardias O plantio de mais de uma variedade traz a vantagem da colheita mais dilatada.

Nesse sentido muitos fruticultores cultivam a laranja da Bahia como variedade precoce e a Pera como tardia. O mais é fugir ás regras immutaveis da natureza e que na agricultura são inflexiveis e invariaveis.

O emprego do esterco de curral nas laranjeiras é recommendado e se essa adubação for combinada com uma completa dosagem de adubos chimicos (azodo acido phosphorico e potassa) serão obtidos os mais lisongeiros resultados. Estes ultimos espalhados quatro a cinco vezes depois daquelle.

A. F. São João da Bôa Vista

Escreve-nos:

Grato ficarei pela resposta que der á minha consulta abaixo:

1) Qual o ciclo vegetativo do amor-perfeito?

Quaes os cuidados a ter? Aduba-se a terra? Planta-se em canteiro só?

Resposta. — Já tivemos occasião de, em nossas columnas dizer sobre a cultura desse delicado vegetal. Vamos pois indicar ao nosso consulente as condições exigidas na cultura do amor-perfeito, resumido o que publicamos em 9 de Novembro 1930.

A sementeira do amor perfeito faz-se nos mezes de Fevereiro e Março e em caixões com terra preparada.

O amor perfeito não quer sombra demasiada, nem excesso de humidade.

Nascidas as plantinhas, logo que tenham algumas folhas procedesse a transplantação ou para viveiros ou para o logar definitivo. A distancia de um pé ao outro não deve ser maior de 30 centimetros.

O solo deve ser bem adubado. O Salitre do Chile é, sem duvida o melhor adubo chimico que convem ao amor perfeito.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Britto — Pouso Alto —

Escreve-nos: —

Tenho uns cães policiaes de 4 mezes mais ou menos que de uns dias para cá manifestaram uma especie de deflexo, sendo que ja perdi dois, a cadella tem 4 annos, goza saude. Resta-me um casal, que rogo-vos a fineza de dizer-me pelo "Correio da Manhã" o que devo fazer.

Resposta — Os animaes morreram em consequencia á cynomose ("esgana", cimurro", etc.), doença muito grave e mortal. E' produzida por um virus ultra-microscopico que invade o organismo e prepara o terreno para o ingresso de outros microbios virulentos, entre os quaes avultam o *Alcaligenes bronchisebticus* e a *Pasteurella*.

Combata o virus com injecções diarias de Septicenine e as associações microbianas principalmente da pneumonia, com o "Sôro contra a pneumonia canina" Inst. Vital Brasil.

(C. postal 28, Nictheroy, E. do Rio.

João Vieira da Fraga — Cidade de Magy.

Escreve-nos: — Venho solicitar de V. S. uma receita para diaréa dos bezerros, pois já tenho perdido diversos com esse mal.

Appareceu de um mez para cá, uma doença nos meus bezerros, que já tenho perdido alguns. Os bezerros aparecem com um calombo, como se fosse um berne, e começa escorrer uma agua, e vae sempre abrindo rapidamente, que no espaço de 3 dias já esta aparecendo os ossos do animal, e no fim de 4 a 5 elle morre.

Como tenho nos meus creadores cerca de 600 rezes e 150 vaccas produzindo leite, é por essa razão que venho pedir vosso auxilio. Desde já confesso-me muito grato.

Resposta — Empregue o sôro contra as pasteurelloses do Instituto Vital Brasil (C. p. 28, Nictheroy, E. do Rio). Se quizer ter a bondade de remetter para esse afamado Instituto um ou dois bezerros recem-nascidos, as despesas lhe serão indemnisadas. Telegraphe avisando. Endereço telegraphico "Vital". O sabio dr. Vital Brasil está se dedicando a esses assumptos e é por este motivo que lembro ao prezado amigo a opportunidade da remessa, mesmo porque nas futuras vaccinas entrarão amostras de sua propriedade. Actualmente aquelle grande estabelecimento scientifico possue amostras de larga faixa do paiz.

H. Fenicio — Rio.

Escreve-nos:

Sirvo-me da presente afim de solicitar-vos um remedio para meu cachorrinho Tobe que ha tempos vem sofrendo um corrimento fétido no ouvido direito.

Resposta — O nosso prezado consulente deve levar em apreço que as otopathias são muito variaveis na especie canina indo desde a simples otite eczematosa externa até á otite labyrinthica, de gravidade indisfarçavel. De fórma que assim poderá julgar o nosso embaraço para receitar para "um corrimento fetido no ouvido". Em todo caso, afim de deixarmos transparecer a nossa bôa vontade indicamos limpar muito bem o ouvido com algodão hydrophilo secco e depois vasar uma colher das de chá do seguinte pó: Oxydo de zinco — 50 grs., iodoformio — 0,25grs.

Fazer massagem sobre a base do pavilhão, para a penetração.

Seria de grande proveito se ouvisse um collega, mesmo porque a simples applicação medicamentosa precisa ser

W. Fonseca — Ponte Alta.

Escreve-nos:

Eu, assiduo leitor do "Correio da Manhã", principalmente do "Suplemento" tendo visto a bôa vontade com que attenas consultas, venho solicitar-lhes algumas respostas:

1º — Onde posso comprar Salitre do Chile, Rhenaria phospato e Sulphato de potasio, aos kilos e o preço?

2º — Se a "Sociedade de Sericultura de Barbacena" (Minas) vende ovos do bicho de séda e o preço (para pequena quantidade)?

3º — Onde posso comprar cobaia e o preço do casal?

Resposta — Entre as casas por nós indicadas nesta secção damos sempre preferencia á Hortulania e á Flora pela rasão muito simples de conhecermos os productos por ellas postos á venda.

Si o nosso consulente por motivos que ignoramos, não deseja adquirir os adubos em algumas das casas por nós referidas deve procurar os annuncios que figuram nas revistas agricolas e solicitar directamente as informações de que necessita.

Em Barbacena pode se dirigir ao Director da Estação Sericicola da mesma cidade pedindo preços e condições.

As cobaias são vendidas entre 4 e 6$ o casal aqui, no Rio, são encontrados exemplares no mercado municipal.

A PROPOSITO DA ORGANIZAÇÃ DA LAVOURA CAFEEIRA EM SÃO PAULO

O dr. João Baptista de Castro, um dos mais devotados paladinos das nossas cousas agricolas, dirigiu, a 28 do mez passado, ao Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, a carta que se segue, a proposito da momentosa questão da organização da lavoura cafeeira em São Paulo:

"Como iniciador que fui no seio dessa Sociedade da propaganda dos syndicatos agricolas e mais associações congeneres, segundo a escola franceza, é com grande desgosto que estou presenciando a confusão estabelecida em torno da organização da lavoura cafeeira no Estado de São Paulo, sem nenhuma orientação seguro, o que justifica o appello que faço a essa Sociedade, solicitando sua esclarecida intervenção e prestigio no intuito de aproveitarmos a bôa vontade dos lavradores, dando-lhes a orientação consentanea com os fins visados.

Não é sem razão que, em França, cognominaram de *grande exercito da paz* — a organização dos productores que labutam a terra e, como todo exercito, não só se exige o alistamento, como a instrucção profissional, disciplina severá,etc. etc., o que tudo é conseguido pela melhor escola destinada aos adultos, quando agrupados em suas associações, syndicatarias ou cooperativas, fundadas sob as sãs doutrinas que regem taes organizações. Actualmente, nota-se para acudir á solução do problema do café: 1º — Os governos da União e dos Estados; 2º — o Conselho Nacional; 3º — Os Institutos; 4º — a Commissão das Cooperativas; 5º — a Commissão Executiva para a organização de associações de classe; 6º — A Sociedade Rural; 7º — O Patrono — ex-interventor Capm. João Alberto!...

Convenhamos que é uma perfeita balburdia, que nem mesmo a situação afflictiva a que chegamos justifica, após tantos e tantos erros commettidos, a pretexto de valorisações ephemenas, deixando como conquistas: emprestimos onerosos e accrescimos de tributação para a nossa principal fonte de riqueza exportavel, sem solucionarmos o problema até hoje.

A Commissão destinada á organização das cooperativas vinha actuando da Sociedade Rural e do Instituto do Café, quando surgiu um Congresso de Fazendeiros de Café(cuja authentica é contestada), de onde resultou a tal "Commissão Executiva para a Organização das Assiciações da Classe", com um programma todo especial, relegando as cooperativas num plano inferior, em confronto com as concepções trancedentaes do alludido Congresso, em defeza da "autonomia do Conprocuração), e doutrinas de politica proteccionista e livre-cambista; quando o principal objectivo, ainda no nascedouro, era esquecido; isto é, a organização prévia dos lavradores, em associações universalmente consagradas e tidas como solução unica para os males da agricultura.

Peço licença para transcrever aqui, da obra de Maurice Schwob, intitulada, "La Guerre commerciale" — Avant la bataille" — alguns trechos elucidativos do assumpto: "Nos beurres, nos laitages, nos oeufs sont gravement manacés par la Nouvelle Island et même par la petit Danemark par ce qu'il a sur, le premier, ausener, presque á la perfection le systéme des cooperatives agricoles. Déja la Siberie elle même entre en ligne! "..... ..... Nous pouvrions multiplier les exemples. Mais á quoi bon pousser au noir un tableau déja trop sombre? Il est temps réagir, et nous devons reconnaitre que l'agriculture française est entrée resoluement dans la voie du progres. Elle a compris qu'un seul remende pour la guerir: *L'Association*".

"Ce mot revien, comme un refrein, toutes les fois qu'on recherche les moyens de supporter la guerre commerciale, de vaincre dans la bataile économique. Il font répérter sans cesse que le grompement libre, la cooperation des efforts et des bonnes volontés, sont aujourd'hui la seule arme qui puisse permettre aux viveuxpays d'affronter la lutte et en sortir avec bonneur".

Por toda parte, os paizes mais cultos não deixam ao desamparo as organizações deste genero; havendo mesmo cursos especiaes para formar pessoal especializado, incumbido de diffundir, na massa dos agricultores, os conhecimentos e pratica dos principios que regem taes associações.

Cabe ao nosso Ministerio da Agricultura coordenar e systematizar patrioticamente esse movimento, induzindo os Estados e Municipios á coparticipação dessa obra eminentemente proveitosa, lucrativa, regeneradora. Penso haver podido justificar o meu appello á Sociedade, para, não desmentindo o seu brilhante passado, promover, pelos meios ao seu alcance, as medidas indispensaveis para serem mantidas as sãs doutrinas que pregou, e a intervenção dos poderes publicos, sensatamente, na organização da principal fonte de riqueza do paiz, para sua racional defeza e prosperidade"

A cultura do centeio e sua influencia na questão do trigo

(Pelo *dr. KURT REPSOLD*)

Assumpto de grande opportunidade que vem despertando o interesse desta Sociedade, que em boa hora apresentou notavel memorial elucidativo ao chefe do Governo Provisorio — a cultura de trigo no Brasil — triumphará de um modo completo e absoluto depois de ingentes esforços e em prazo um tanto dilatado, adoptando-se, em suas linhas fundamentaes as conclusões a que chegou a Commissão Technica desta Sociedade, que encarou o problema sob o triplice aspecto — agricola, economico e industrial.

Ainda que com grandes progressos no ultimo lustre, dado o amparo e a propaganda que lhe têm sido dispensados, a trigocultura está longe de attingir o desenvolvimento necessario ao abastecimento dos proprios centros productores e muito menos no fornecimento integral do pão que consumimos.

Os quatro grandes Estados sulinos que procuram incremental-a, tendo S. Paulo importado sementes para distribuir aos lavradores e destacado technicos para o ensinamento gratuito de todas as operações de sua cultura. O Paraná foi mais alem, organizou tambem os *comboios do trigo* e exposições, interessando os lavradores por meio de abundante distribuição de premios.

Todos esses patrioticos esforços são dignos dos mais calorosos applausos mas pensamos não ser fóra de proposito addicionar-se no que já vem sendo executado, uma nova forma de propaganda, que incremente indirectamente o seu desenvolvimento, procurando forçar a intensificação com a farinha do centeio e conseguindo que seja adoptado um pão confeccionado com a farinha desses dois cereaes.

Não é uma experiencia a se fazer, os seus resultados são positivos. O pão obtido com esse mistura que já é largamente consumido na Europa Central, maximé na Allemanha e na Polonia, tem excellente paladar, bom aspecto e grande poder nutritivo.

Em todo o uso do paiz é consumido nos nucleos onde predomina o elemento estrangeiro, estando o seu uso tão arraigado entre os colonos, que difficilmente o poderão dispensar.

Como se verá, pela ligeira exposição que faremos do cultivo do centeio no Paraná, ha muito maiores possibilidades no exito de sua cultura, exito este que trará o do trigo tambem porque irmanados para o fabrico de um unico producto terão que se desenvolver nas mesmas proporções, pois, um dependerá fatalmente de outro.

Veremos que o centeio é mais rustico, menos exigente e não fará concurrencia ao trigo, em contentar com os terrenos em que este não póde produzir economicamente.

Uma boa orientada propaganda neste sentido trará um duplo resultado, porque alem da diminuição da importação — o dobro que se conseguiria com o plantio do trigo somente — ampliará uma outra cultura e possivelmente uma serie de pequenas industrias, entre as quaes avulta a de palhões.

Dito isto, vejamos o que neste sentido já existe no Paraná.

Ainda que pouco conhecida, por não figurar o seu principal producto nas pautas de exportação, data do anno de 1825 e inicio da cultura, época em que começou a immigração de polonezes e russos, que trouxeram as suas patrias o habito de cultivar o centeio e as suas culturas vêm progredindo gradativamente, de anno para anno, sendo presentemente plantado por agricultores de quasi todas as nacionalidades á excepção dos japonezes, em a maioria dos nucleos coloniaes.

Com o augmento do numero de colonos, augmentarão proporcionalmente as áreas cultivadas, sendo esta asserção confirmada com o que se vem observando desde os primordios da cultura no Estado, estando intimamente ligada á vista dos lavradores estrangeiros, que vem forçando o seu progresso, sem periodos de desanimo ou retrogradação, embora annos haja em que a sua cultura dá prejuizos, como aconteceu por exemplo, na safra de 1922-23.

Neste derradeiro quinquennio não teve surtos, devido ao pessimo estado das sementes de que dispõem. Para minorar este mal já foram levadas a effeito varias importações sem resultados satisfatorios, umas porque as sementes chegaram fora das épocas do plantio e outras, porque vindas de climas mui diversos, faltava-lhe a necessaria aclimatação.

Rarissimo é o allemão que não possue uma área occupada com centeio porque os colonos dessa nacionalidade não dispensam nas suas refeições a brôa (reggenbrod), fabricadas com as farinhas de trigo e de centeio, misturadas em proporções variaveis.

As suas culturas são mais facilmente encontradas nas colonias federaes, estaduaes e particulares, nos planaltos, estando distribuidas por 28 municipios e disseminadas em 75 nucleos, occupando em 1930, uma área de 5.882 hectares.

E' uma planta que vegeta e produz em climas variados, preferindo o frio e dando-se bem nas grandes altitudes, podendo-se dizer, portanto, que seja possivel que venha a ser experimentado e cultivado com exito, por fóra nada se pode dizer em definitivo

Sendo o trigo e o centeio dois cereaes que não fazem concorrencia entre si, dada a diversidade de exigencias na qualidade dos terrenos, facultam ao agricultor a preciosa vantagem de poder cultivar, com proveito, quasi todas as suas terras, quando as possue de typos diversos.

A boa distribuição das aguas pluviaes, lhe presta grande auxilio, principalmente nos primeiros tempos após o plantio, occasião em que são de todo necessaria o granizo e as chuvas torrencias são damnosos, excessiva, o apparecimento da ferrugem.

A unica especie por emquanto cultivada é o centeio commum (Cecale Cereale, L.) e desta as variedades de inverno, de primavera e da Russia. O centeio de inverno é semeado de abril a junho, conforme as condições climaticas que abreviam ou retardam o começo do declinio da temperatura.

A variedade de primavera, que embora seja a que mais convem, e cultivada em pequena escala, sendo entregue ao solo nos fins de setembro, ou mais tade ainda, quando houver receios de geadas e frios tardios, que devem ser evitados. O centeio da Russia é que cobre as maiores extenções, estando, inteiramente acclimado e sendo as suas colheitas bastante compensadoras.

Nas zonas productoras dão preferencia aos solos silico- argillisos, de profundidade e fertilidade médias. Nada tendo de exigente, sendo mesmo considerado o cereal mais rustico e sobrio, é claro que os municipios productores não luctam com difficuldades para reserval-lhe terrenos adequados. Apezar da pequena exigencia, não é de boa pratica plantal-o em terrenos sobremaneira arenosos e pobres, se bem que, tambem não lhe devem ser destinados os mais ferteis, notadamente nas pequenas propriedades, porque naturalmente virão fazer falta ás culturas mais difficeis de contentar.

Dentre todos, é o centeio, o cereal que menos necessidade tem dos recursos das rotações podendo mesmo, em solos leves, ser plantado consecutivamente durante cinco ou seis annos, sem que no decorrer desse tempo se note um decrescimo nas colheitas.

Nada tem de interessante para ser mencionado, com referencia ao preparo do terreno destinado ao seu plantio, limitando-se como nas demais cultura desse genero, a uma ou duas araçõés e uma gradagem.

O tempo da semeadura, como já dissemos, muda de conformidade com a variedade a ser plantada, devendo a variedade de inverno, nos terrenos pobres, ser semeada muito mais cedo do que nos terrenos ferteis, porque nestes ultimos, o frio intenso dos mezes hibernaes não permitte o grande desenvolvimento dos colmos folhas, o que se daria em detrimento da producção de grãos

Em todos os centros plantadores do paiz, essa operação é feita a lanço, verificando-se raramento o emprego de semeaduras mecanicas, o que dá como resultado, os inconvenientes de desperdicio de tempo e de sementes. Como perfilha menos que o trigo, a quantidade de sementes empregada por hectare é maior variando entre 100 a 180 litros, obedecendo-se com o emprego da semeadeira uma economia de 25 a 30%.

A semeadura é procedida em dias seccos estando a terra bem pulverulenta e, quando feita a lanço, observem a orientação do vento, evitando jogar as sementes em direcção contraria a este, procedendo desta maneira no intuito de ser conseguida uma distribuição regular e economica.

Conforme já frizamos, o centeio é uma planta que precisa de pouca fertilidade, razão porque, em a maoria dos casos prescinde de adubação, que em caso algum lhe deve ser dispensada directamente. Em solos muito depauperados, costumam antes de plantal-o, proceder uma outra cultura que é adubada convenientemente, aproveitando o centeio, que é cultivado logo após a colheita, a fertilidade restante da adubação procedente.

Com referencia ás molestias e pragas, tambem tem grandes vantagens sobre o trigo e a cevada, por ser muito menos apetecido e mais resistente. Os passaros, roedores, insectos e mesmo a ferrugem, atacam de preferencia o trigo e, só na falta deste é que prejudicam o centeio. No paiz, o mal que lhe causa maior prejuizo e á *cravagem*, *fungão* ou *morrão*, que pelos alcaloide e *tomorrão*, que pelos francezes é conhecido por ergot, donde se extrahe a ergotina, conhecida alcaloide e toxico

A ceifa da variedade de inverno é procedida em dezembro e fins de novembro, conhecendo-se a completa maturação pela coloração amarello clara que apresenta toda o planta e pelas espigas que se inclinam para o solo. E' realizada por meio do gadanho, sendo necessario um dia e meio para um trabalhador adestrado ceifar um hectare. Em seguida é recolhido em feixes de mais ou menos dez kilos, que são amarrados com a propria palha, collocados em pé, apoiados uns aos outros e cobertos com um feixe mais volumosos que é collocado com as espigas para baixo em forma de chapéo de sol. Deste modo, póde permanecer alguns dias no campo, antes de ser recolhidos aos celleiros, sem riscos de grandes damnos, em vista de se achar completamente resguardado das chuvas.

Em tempo opportuno, é trilhado por meio do mangoal, ou de trilhadeiras mecanicas, sendo a palha tratada com bastante cuidado, afim de ser enviada para as fabricas de palhões existentes em regular numero nas regiões productoras, que os fornecem nas varias fabricas de cerveja de S. Paulo, Rio, Paraná e Santa Catharina. A palha é ainda utilizada como palha picada (bom alimento para animaes), empalhar cadeiras, alcochoados, cobertura de casas, esteiras e outras applicações industriaes e caseiras.

O rendimento de um hectare é de 1.200 a 1.400 kilos de grãos 2.000 a 2.200 kilos de palha sendo a densidade dá sómente de 70 a 78 por hectolitro. Em diversas zonas, tivemos occasião de verificar o custo médio de producção e com real satisfação constatamos, que os lucros liquidos por hectare oscillam entre 300$000 e 550$000, muito mais, portanto, de que os que são alcançados pelo trigo, embora este ultimo tenha melhor cotação.

Finalmente, para que se possa antever as vastas possibilidades e conhecer a importancia que vem tendo no sul do paiz, como argumento decisivo, é sufficiente citar a sua producção do Paraná, em 1930, que foi de 7.177.000 kilos de grãos e 12.944.800 kilos de palha.

Dr KURT REPSOLD

A saúva e os srs. Prefeitos

Os poderes publicos vão obrigar, por lei, a extincção dos formigueiros, conforme tem sido publicado; mas, — segundo o sabio brocardo que affirma dever a justiça começar por casa, — cumpre ás Prefeituras dar o exemplo aos seus municipes.

Com os ensinamentos que estão sendo difundidos pela Assistencia Rural Brasileira sobre o methodo technico-racional de se empregar os gazes do sulphureto de carbono (formicida liquida), em substituição ao processo rotineiro até agora usado, comprehende-se bem por que o trabalho da extincção da saúva tornou-se, agora, extremamente simplificado e multissimo reduzido no seu custo.

Mas, a obra patriotica em que se acha empenhado aquelle instituto, a qual não tardou, apontar o enorme erro que ha mais de meio seculo vem sendo inconscientemente commettido pelos lavradores e por outro lado, indicar a estes o novo e suave methodo de combater a formiga, — precisa ser aproveitada devidamente para que a projectada lei, que cria a obrigatoriedade desse serviço, possa ser executada sem maior embaraço.

Por isso, comquanto seja simples e facil o que tem de fazer o nosso lavrador nesse sentido, afigura-se-nos que uma ligeira providencia por parte da municipalidade muito haveria de concorrer para fomentar esse trabalho. Tal providencia consistiria em que, todos os Prefeitos, adoptassem, na sua administração, sem perda de tempo, o processo economico methodo, não só para servir de demonstração aos seus municipes e, assim, encaminhal-os facilmente á observancia da lei.

A Assistencia Rural Brasileira, cuja secretaria funcciona á avenida Rio Branco n. 151-2º, desta capital, attenderá com solicitude a quaesquer requisições que lhe dirijam os senhores Prefeitos, facilitando-lhes todos os meios para poderem pratical-o e ensinar a praticar o combate, efficaz e economico, da formiga.

Aos senhores fazendeiros, continúa a Assistencia Rural distribuindo, gratuitamente o folheto "Salvemos nossas terras" contendo instrucções sobre o novo methodo. (35527)

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

...do-os ao vento. Ao fazer isto, voltou-se para o irmão e para o leitor, disse alguma coisa entrando na discussão que sustentavam, e seguiu junto a elles para vencer as duzentas ou trezentas jardas que distavam do ponto onde se encontravam os cavallos que estavam amarrados fóra do alcance de qualquer perigo. Bart voltou-se para se dirigir á casa, mas seu pae o chamou.

"Hei, Bart!... Venha cá; você irá comnosco. Você o levará, não, Tony?"

"Sim" — concordou o capataz — "leval-o-ei".

Bart seguia, manquejando, atraz dos tres homens. Seus pés doiam, e elle mesmo estava cansadissimo. Quando todos chegaram junto aos animaes, Rodoni montou, curvou-se depois na sella, apanhou o pequeno com o seu braço comprido e pol-o montado quasi ao pescoço do cavallo.

Em marcha descansada, todos seguiram para casa, falando sobre o canal e sobre os problemas que ainda restavam a resolver.

"A chuva está por pouco, capitão" — disse o velho Tony. "Se não vier esta semana, virá dentro de dez dias. Acabarei o trabalho e dispensarei o pessoal até á chegada da primavera."

"Experimentou a agua do rio a semana passada?"

"Não está boa."

"Mande um homem a La Canada, se tivermos máo tempo nestas proximas semanas, para que examine aquillo pelos arredores. Teremos nove por lá."

"Como você explica aquellas explosões tão repentinas, Tony?" — perguntou Stephen por cima do hombro do irmão, que seguia entre elle e o capataz.

"Barbosa é um bom trabalhador. Começou muito cedo o serviço, e collocou o rastilho errado. Eu tencionava fazer explodir aquelle fogacho amanhã."

Os cavalleiros estavam seguindo o curso arborisado do Guadalupe e o cavallo do capitão já ahi um pouco distanciado dos outros, á frente. Quando Rodoni falava, pareceu a Bart ter ouvido um estallido forte á sua esquerda, mas não se voltou para olhar, porque viu seu pae fazer alguma coisa de particular: pendeu a cabeça e foi-se curvando para a frente, sobre o pescoço do cavallo, até que, repentinamente, caiu no chão.

Bart quasi tombou tambem quando Rodoni violentamente reteve o seu animal. Todos tres, Stephen, o capataz e o pequeno, em poucos segundos estavam junto do capitão. Mas não seria necessario fazer perguntas, nem examinar. O proprio Bart comprehendeu que seu pae estava morto. Quando seu tio virou o cadaver, todos puderam ver que a bala, entrando pela base do craneo, havia saido abaixo de um dos olhos.

Stephen levantou-se e tirou o chapéo; o velho Anthony fez o mesmo. Ficaram olhando fixamente para o corpo inerte e houve um longo momento de silencio.

Depois, o capataz volveu a vista para as margens do corrego.

"Devo reconhecer que Sanchez soube fazer o seu trabalho" — disse Stephen, observando a direcção do olhar de Rodoni.

"Não Sanchez; Martinez" — o capataz disse simplesmente. "Martinez falava sempre que se vingaria. Martinez é um máo "greaser"."

Bart não disse nada. Sua bôca tremeu e lentamente as lagrimas lhe foram inundando os olhos e caindo sobre a camisa.

Nesse momento elle já sabia que, emquanto vivesse, não poderia nunca confiar a quem quer que fosse as suas suspeitas quanto á mão assassina que abatera seu pae.

LIVRO II

1900

CAPITULO I

Paragrapho 1.º

"Eu desejava que sua irmã se decidisse a casar-se commigo" — disse Frank Gardiner, com um suspiro de tristeza. "Já faz uns dez annos que estamos noivos. Ella diz sempre: 'no proximo anno'. Eu não estou fazendo muito bons negocios, mas nós ambos poderiamos passar sem difficuldades, porque não custa muito viver em Gilroy..."

Fez uma pausa e houve um longo silencio na pequena livraria.

"Sempre pensei" — continuou — "que ganharia melhor a vida em S. Francisco, e se ella quizesse casar-se commigo, mudar-me-ia para lá, afim de tentar a sorte. Com o auxilio della, creio que poderia acabar tendo um grande estabelecimento livreiro na cidade."

A meditar, Gardiner bateu com o pé na porta do pequeno fogão em que a lenha de ambar ainda ardia, e, com um gesto de desgosto, accommodou sobre uma secretaria o livro que estivéra lendo em voz alta, havia pouco, para seu companheiro.

"Supponho" — Bart observou pensativamente — "que ella julga que é necessaria em casa. Todos nós dependemos della, você o sabe, e mamã não tem andado boa nestes ultimos tempos. E eu não sei como poderiamos passar sem ella, Frank. Tilly não é capaz de dar conta do trabalho e Josh tem demonstrado umas idéas bem extravagantes a despeito do suffragio e dos direitos da mulher... Além disto, Camilla é a unica pessoa que póde lidar com tio Philo."

"Mas o facto é que sua irmã está dando a vida por Philo e suas filhas, por sua mãe, irmãos e irmãs — por todos vocês, emfim, — sem um pensamento para si mesma, sem cuidar do proprio futuro. Cam tem vinte e sete annos ou vinte e oito, agora; quanto tempo poderá ella supportar tal coisa? Que será de mim? Que será della? E uma casa, com filhos e com tudo? Não quererá Camilla iniciar uma vida nova para si?"

Bart estava surprehendido pelo calor que o brando Frank Gardiner punha nas suas palavras. Este ultimo anno, estabelecera-se uma amisade entre o modesto commerciante de livros e o rapaz da fazenda. Bart começára pedindo livros emprestados e, depois, uma certa noite escura e chuvosa de domingo, quando conduzia o noivo de sua irmã para Gilroy, de uma visita de um dia, do ultimo, a Los Robles, o joven falou ao livreiro da sua inclinação pela poesia, e Gardiner nem se riu nem o ridicularisou.

Bart passou a gostar cada vez mais desse homem, á proporção que delle se ia tornando mais intimo. Franklin Gardiner era uma creatura gentil e não poderia haver a menor duvida quanto á sua devoção para com Camilla.

Era com effeito uma pena, e assim Bart reconhecia, que Frank e sua irmã não pudesse unir-se, casar-se e começar a viver a vida juntos.

O rapaz apoiou os pés na grade do fogão, e deixou o pensamento vaguear por Los Robles, meditando em todas as modificações que se haviam operado ali desde que Philo Carter e suas tres filhas fizeram do solar do velho capitão sua morada. Havia oito annos — oito ou nove, não lhe era possivel recordar-se com exactidão desde quando. Começou assim, logo depois do fallecimento de tia Anna. Bart um dia ouvira que ella estava doente e quasi no dia immediato soube da sua morte. Nunca comprehendeu claramente qual a razão desse desenlace; algumas vezes dizia-se que fôra uma febre typhoide, de outras uma pneumonia. Qualquer que houvesse sido a enfermidade, todo o mundo reconhecia que o dr. Madcraft houvéra chegado demasiado tarde. Em seguida á morte della, apenas decorrido um mez, não mais, tio Philo vendeu o contrato de arrendamento da sua propriedade e da sua casa, vindo installar-se, com Josephine, Jane e Peggy, em Los Robles, para dirigir a propriedade da viuva de Dan.

Os sentimentos de Bart ficaram muito confusos deante de todos eses arranjos. Ter-lhe-ia agradado que as suas tres primas ficassem na fazenda; seu tio não. Os negocios da propriedade, não estavam correndo tão suavemente desde a morte do capitão Dan. Stephen Carter tentára dirigil-os por um ou dois annos, mas o que havia a fazer era muito para elle, que, além do mais, tinha os proprios interesses de que cuidar. O velho Anthony Rodoni, embora fielmente devotado, era ainda menos competente para levar por deante os planos do capitão. Rodoni precisava de ser dirigido, e quando Anna Carter morreu inesperadamente, deixando suas tres filhinhas, parecera razoavel a Mathilda Carter convidar Philo e as meninas a virem viver em Los Robles, ficando a Philo o encargo de dirigir a fazenda.

Por mais logico que isto parecesse aos outros no momento, Bart déra a respeito tratos á bola desde o inicio, e agora, sentado no interior da pequena casa de livros de Frank Gardiner, á espera de um trem que o deveria levar a San José, sentia, não sem alguma satisfação, que desde então muito havia já transpirado para justificar o que trabalhára o seu instincto juvenil.

Philo tornára-se silencioso, taciturno naquelle meio. Era bem verdade que a mãe de Bart lhe tinha confiança, não poderia comprehender, cumpria satisfeito suas ordens, sendo agora o capataz. Quanto aos restantes, Josh havia partido, talvez não propriamente em consequencia do dominio exorbitante exercido por Philo, porque Josh desde ha muito desejava formar-se e queria ir para San Francisco afim de estudar medicina.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"SANSSOUCI" — PROGRAMMA URANIA

Palpitante scena do film "Sanssouci", a estrear amanhã no Capitolio

Estamos em 1756! Nos vastos e luxuosos salões do conde-Bruehl, em Dresden, uma sociedade elegante e fina diverte-se, ao som de afinadas orchestras, numa das famosas recepções diplomaticas que o astuto primeiro ministro do rei da Saxonia costuma offerecer no mundo official. Damas formosas, fidalgos opulentos, cobertos com os mais ricos velludos e os mais esplendidos brocardos dansam e palestram alegremente emquanto, numa sala secreta, alguns embaixadores de potencias estrangeiras discutem um plano politico de alto significado. Os representantes da Austria, da Russia e da França discutem com o Conde Bruel o melhor meio de surprehender Frederico, o Grande, da Prussia a quem desejam, seja como fôr, tomar a rica provincia da Silesia. Maltzhn, porém, como embaixador prussiano junto á Corte de Dresden, é bastante afiado para não deixar-se embair pela sagacidade dos inimigos politicos do seu rei e, atravez um esplendido serviso secreto, apodera-se de uma copia da alliança feita, as escondidas, pelos quatro alliados e, dessa forma, despacha o major Lindenek, a cavallo, para Potsdam. Em corrida louca durante oito horas seguidas, mudando do animal em cada paragem, o garboso official prussiano apresenta-se a Frederico, o Grande que, sem perda de tempo, manda decifrar o despacho e mentalmente aguarda com confiança a traducção das noticias recebidas. Minutos depois, no emtanto, os embaixadores austriaco, russo e francez apresentam-se no palacio de Sanssoci e pedem uma audiencia. Frederico, já ao par do que tramavam contra a Prussia, em Dresden, resolve dar um concerto de flauta durante o qual, não só ganharia tempo evitando a audiencia solicitada, como tambem poderia dar suas ordens militares para uma mobilisação immediata do seu exercito. E assim aconteceu realmente. Terminada essa hora de musica, o famoso senhor de Sanssouci, rodeado de seus generaes, dirige-se para a escadaria do seu magnificente palacio e, ao som de fanfarras militares, passa revista aos regimentos prussianos que partem para o campo da honra onde começou a celebre Guerra dos Sete Annos.

É este em resumo o brilhante argumento de SANSSOUCI, o film-sensação que o Programma Urania lança, amanhã, no elegante Capitolio. Sem duvida, obras desta natureza requerem um tratamento mais serio e detalhado do que esta pallida resenha. O publico carioca, no emtanto, já está bem informado sobre as excellencias desta pellicula Ufaton, confeccionada sob as vistas de Guenther Stapenhort e dirigida pelo joven regisseur Gustav Ucicky. Os "fans" admiradores das producções allemães sabem que neste film ha um adoravel romance de amor vivido pelo major Lindeneck e sua graciosa esposa e não ignora que o elenco de SANSSOUCI, alem de muito bem escolhido e vasto, inclue nomes como os de Otto Gebuehr, Renate Mueller, Hans Rehmann, W. Janssen e Raoul Aslan, para só falarmos nos protagonistas. O grupo de collaboradores, porém, é bastante valioso e opera como alto-relevo de magnifica projecção. A riqueza de indumentaria, o luxo de scenarios interiores, o trabalho magestral da camara photographica e, principalmente, a genial creação dos interpretes fazem de SANSSOUCI um trabalho sem egual no genero ou seja a realização mais brilhante da cinematographia sonora no dominio dos themas historicos.

"Sevilha de meus Amôres" com Ramon Novarro amanhã estreará no Palacio-Theatro

Ramon Novarro em "Sevilha de meus Amôres

Foi em maio — ha seis mezes, portanto, que foi publicada nos nossos jornaes a noticia de que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentaria Ramon Novarro no mais romantico dos seus films: "Sevilha de meus Amores". Data dahi, portanto, a anciedade do nosso publico em torno de "Sevilha de meus Amores", que terá sua estréa, amanhã, no Palacio Theatro, afinal. Tudo faz prever um exito perfeito: o valor do film e a sympathia com que o publico sempre recebe os trabalhos de Ramon Novarro. Em "Sevilha de meus Amores", além do mais, o querido mexicano apparece ao lado de outras figuras queridas: Dorothy Jordan, Renée Adorée e Ernest Torrence. E ha, como nota de sensação, isto: Ramon Novarro canta, num trecho lindamente colorido, a "aria" "Vesti la Giubba", da opera "Pagliacci", de Leoncavallo.

DELIRIO DE AMÔR

Conchita Montenegro e Leslie Horvard em "Delirio de Amôr"

O nome de um director é, muitas vezes, uma garantia. Hoje em dia, por exemplo, film dirigido por W. S. Van Dyke, representa, para o publico, um bom film. E porque? porque W. S. Van Dyke o director de "Trader Horn", e porque "Trader Horn" era um grande film... A proposito, a Metro Goldwyn Mayer vae estrear, dia 25, no Palacio Theatro, o mais recente dos films dirigidos por Van Dyke: "Delirio de Amor". Trata-se de uma nova versão da mais famosa novella de Peter B. Kyne: Never the twain, shall meet, um titulo que, traduzido, teria esta expressão: os extremos não se podem tocar. Uma mulher dos tropicos, jamais poderá ser a esposa de um homem affeito aos climas frios de uma creatura das ilhas dos mares do sul não poderá ser o ideal amoroso de uma creatura dos ambientes refinados da Europa ou da America. Conchita Montenegro, Leslie Howard e Karen Morley são os interpretes.

"LOUCURAS DE UM BEIJO" NO PATHÉ

Quem não terá desejo de ouvir novamente, a voz maravilhosa de José Mojica?

A creação de José Mojica, em que elle faz, com garbo e elegancia, o bandido José Saavedra, constituiu um dos maiores successos da sua carreira artistica, e o exito foi de tal modo, que o film "Loucuras de um Beijo", todas as vezes que tem sido exhibido, attrahiu verdadeiras multidões aos cinemas.

Assim é, que o Cinema Pathé, indo de encontro aos desejos dos seus distinctos frequentadores, resolveu apresental-o durante tres dias, e mais uma vez, o maravilhoso tenor, deliciará os espectadores com a sua voz quente, e deliciosamente sonora.

Mona Maris, é endiabrada, impulsiva e perturbadora bailarina, por quem se apaixona o bandido, e Antonio Moreno, é o governador e rival do bandido.

Certamente "Loucuras de um Beijo", terá novamente garantido o seu successo.

"Chances" - da Warner-First com Douglas Fairbanks

Douglas Fairbanks Jr. e Rose Kobart, numa scena do film "Chances"

"Douglas Fairbans Jr! o adorado *Dódô* da fascinante Joan Crawford tinha que vencer no cinema. Desde cedo, ainda um rapazinho e elle já collaborava para o triumpho do pae já desenhando os vestuarios dos interpretes de *"O Pirata Negro"*, já escrevendo, depois, os dialogos de *"Principe da Madrugada da "Warner-Frist"* com Ricard Barthelmoss, poude sentir tudo quanto quanto de reclame humano Douglas Fairbans Jr. empregava diante da camara, já vivendo com intensidade nunca vista a tragedia espectacular do drama forte! Esse film pel-o chegar ao ponto culminante da carrenra. Hoje, Douglas Jr. é "astro" e astro de primeira grandeza e que revestiu com gaias proprias, fugindo de imitar a gloria do pae e creando um typo inteiramente diverso e mais "difficil" de estudar em nivel brilhante!... é um triumphador e com a mesma facilidade com que dominou o coração da mulher que todos julgavamos leviana e fria, uma esposa meiga, dedicada e apaixonada, tambem soube derbar todos os abstaculos e agora já o vamos ver em um trabalho que a critica Yankee collocou acima de *"Patrulha da Madrugada"* e "Chancos é o seu titulo em inglez e com Douglas, nesse drama violento, teremos uma linda e tragica mulher: Rose Hobart, vibrante e amorosa, fria e diabolica. *Chancos" ainda* sem titulo em portuguez será visto em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographoca, no principio do Dezembro.

O 6º ANNIVERSARIO DO CINEMA GLORIA E A ESTRÉA DE CARR. BROS. & BETTY

O cinema Gloria iniciou hontem um programma extraordinario, para commemorar o seu sexto anniversario. Um programma excepcional, de téla e palco, sendo que a Companhia Brasil Cinematographica para esse fim fez vir especialmente um trio de artistas já famosos pela sua carreira triumphal atravéz a America do Norte e do Sul, bem como da Europa.

Carr Bros. & Betty foram mesmo o clou do espectaculo de hontem naquella casa elegante. Fazem coisas para rir, de excentricidade original. São diversos numeros que apresentam e em que prendem constantemente a attenção do publico. Bettty, a linda figura feminina do trio, executa tambem bailados, por sua vez originaes. O certo é que o numero agradou immensamente, como aliás agradam todos que aquella Companhia contracta para os palcos de suas casas, numeros em geral de fama mundial e... de artistas que se fazem pagar bem.

O programma se completou com a exhibição do film "Arseno Dupin", uma interessante historia em que ha um romance de amor, de permeio com uma historia de aventuras, e momentos de muita emoção com o surgir de um lindo mas terrivel tigre, e féras que invadem um theatro cheio! O film é apresentado pelo Programma Serrador e tem como figura principal o grande artista Harry Piel. Esse mesmo programma continuará por toda esta semana.

"Onde a terra acaba", um film brasileiro

Deve ter causado extranheza não apparecer uma referencia ao menos no enredo de "Onde a terra acaba" o film nacional mais falado no Brasil... de facto é paradoxal a circumstancia de "Onde a terra acaba" ser o film brasileiro de maior publicidade. Mas é verdade tambem que o titulo "Onde a terra acaba" já é por si uma bandeira triumphante e que o nome da "estrella", por sua vez é uma garantia absoluta de exito: Carmen Santos, pioneira do cinema do Brasil, ella, através onze annos de lutas sem treguas vem alimentando e realizando esse ideal que hoje já é um facto palpavel a que se vem consubstanciar agora de maneira definitiva em "Onde a terra acaba". Mas... afinal perguntarão os leitores... qual o enredo desse film sensacional que se destina a marcar uma época nos destinos do cinema do Brasil? Simplissimo e formidavel. Todo o enredo gira em redor dos paradoxos, da sensibilidade, do temperamento e do caracter de uma mulher que vae para um recanto em abandono do mundo em missão evangelisadora. E' um thema forte e que mais accentua a sensação trepidante das suas sequencias com um punhado de scenas imprevistas que apparecem... Carmen

Carmen Santos a estrella de "Onde a terra acaba"

Santos, a "estrella", tem o primeiro papel do film, vivendo-o com sinceridade e com emoção como até hoje nenhuma outra artista o fez... Breve teremos concluido o film que é, no momento, a grande curiosidade de toda gente...

"A Voz da Africa", um film cheio de emoções

A "Voz da Africa" que será exhibido amanhã no Eldorado

Quasi ao fim de uma viagem de milhares de kilometros, que começou no oceano Atlantico e e terminou no Indico, os exploradores resolveram visitar a terra dos leões e colher alguns flagrantes cuirosos da vida e das vozes do rei das selvas.

Tudo se dispoz para o bom exito da empreza. As camaras foram escondidas em um abrigo, a preza collocada de modo a attrair as feras, os operadores, fartamente municiados, dispuzeram-se a passar dias e noites á espreita dos animaes.

Chamados pelo ador da preza, os leões foram chegando. Farejendo aqui e alli, o primeiro sentiu o animal e sobre elle partiu, esmagando-o sob as suas garras poderosas. Outros vieram depois, e dentro em breve o banquete se generalizava, não sem que houvesse entre os convivas algumas disputas sangrentas.

Devorado o animal colhindo, os leões partiram em busca de outros mais, quando depararam com um pneu que havia cahido do auto-caminhão.

Que seria aquillo?

Uma dentada, e o pneu salta, como borracha que era. Um susto entre os leões. Uma corida e logo depois, nova approximação.

Outro felino arrisca, por sua vez, nova dentada. O pneu resiste aos dentes possantes da féra. Não produz ruido algum, não geme, nem grita. Decididamente, era um animal fantastico que os leões nunca tinham visto.

Mas elles não se dicidem a partir; e de novo avançam sobre o pneu, resolvidos a liquidar o assumpto. A scena prosegue, cheia de comicidade, e é fielmente retratada em *"A voz da Africa"*, a maravilhosa super sonora que o Eldorado vae exhibir amanhã.

Se pelo lado comico, *"A voz da Africa"* possue trechos interessantissimos, pelo aspecto dramatico não é inferior. Nessa mesma filmagem dos leões, Tobi, um nativo que servia á expedição, perdeu a vida sob as garras das féras, e é com um estremecimento de angustia que vemos a sua fuga ante o leão que acaba por alcançal-o e matal-o.

"A voz da Africa" está, assim, repleta de episidios magnificos, ora curiosos, ora exoticos, ora emocinantes, ora divertidos, que são admiravelmente commentados e explicados pelo nosso querido Raul Roulien, o artista patricio que actualmente posa em Hollywood, para fabricas americanas.

Ouvindo a voz do Roulien, o espectador segue, scena a scena, scena, o desenrolar de *"A voz da Africa"*, o film que mais interessa e empolgará a platéa carioca.

As suas exhibições começarão amanhã, na tela do Eldorado.

"Noite Sublime", um bello film da United Artists

Evelyn Laye no film "Uma noite sublime"

A emoção da meiga voz de Evelyn Laye; o encantamento das canções de John Boles; a maravilha audaciosa dos cabellos loiros de Lilyan Tashmen e a comedia do sorriso e da gargalhada, com Leon Errol; — "Noite Sublime"...

A comedia viva, maliciosa ás vezes, interessante, sempre, de mãos dadas ás situações dramaticas mais intensas e misturando-se, ainda, com elegancia e sentimento, aos momentos amorosos.

Tudo isto e mais ainda. Canções de amor, versos ditos com os olhos em fogo e alma embriagada... "Noite Sublime"...

Elle pensou que ella fosse uma mulher notavel, sensacional, desejada por todos. Ella sabia, pobrezinha, que éra apenas uma vendedôra de flores desempenhando um papel... Ella a queria sem amor. Ella o queria, amando-o profundamente... "Noite Sublime"...

A historia que conta o que aconteceu quando os sonhos de uma moça vestiram o "lamé" da realidade... "Noite Sublime"...

Uma pequena que sabia o que queria e conseguio o ideal. Um nobre que tinha o que queria e não teve, justamente, aquello que mais quiz... "Noite Sublime"...

Um principe que se diverte... Uma pequena que representa um papel que não é o seu... O que acontecerá?... "Noite Sublime"...

Ella tentou não o amar. Elle não tinha intenção de a amar. Leon Errol e uma "Noite Sublime" fizeram-nos mudar de idéa...

O film que tem esses trechos, foi dirigido por George Fitzmaurice um nome que não precisa commentarios. O que, numa "Noite Sublime", vivem John Boles, tendo nos braços Evelyn Laye, o Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica vos mostrará amanhã. E' um film da United Artists.

"CÉO ROUBADO" — DA PARAMOUNT

Ninguem pode, de longe, sem ver o film e sem saber o que elle encerra, julgar ao certo do valor de "Céo Roubado", esse trabalho que a Paramount vae apresentar amanhã no Imperio. Nem mesmo olhando os artistas e sabendo o quanto elles valem, o espectador poderá julgar ao certo dos meritos dessa obra com que a marca das estrellas vae conquistar mais uma folha de louro para a já grande corôa.

A's vezes é possivel, analysando um trabalho, dizer antecipadamente o que elle representa. O publico, talvez pelo habito que tem de ver films, descobre sempre elementos por onde julgar do que lhe reserva uma obra. Mas, no caso de "Céo Roubado", esses elementos, se podem dizer do valor do trabalho, jámais dirão exactamente do que elle representa, pois que o film, quer pelo thema, pelos ambientes como pela interpretação, está além, muito além, do tudo o que se possa imaginar.

Ha no trabalho um romance de amor. Todo o argumento da obra gira em torno disso e o "céo" que roubam aos protagonistas da obra outra coisa não é senão a felicidade de que elles desfrutaram um momento, vivendo á luz daquelle amor que lhes appareceu um dia, inesperadamente, para lhes florir a estrada da existencia.

Nancy Carroll e Philips Holmes, dois artistas já muito experimentados nas coisas da téla e dois nomes que o nosso publico bem conhece, têm no trabalho creações magnificas, portentosas. Elles sabem como dar vida ao argumento, de modo que o film, se grande é no thema, maior ainda se torna graças á interpretação que lhe é dada.

O Rio se deslumbrará com "Céo Roubado" e o film ha de ficar por muito tempo indelevelmente gravado na memoria do nosso publico.

CÉO ROUBADO — da Paramount

Nancy Carroll e Philips Holmes em "Céo Roubado", um film dramatico da Paramount, que o Imperio vae exhibir

(Esta secção continúa na 5ª pag.)

JANETTE MAC DONALD REAPPARECERA' EM "ANNABELLA"

Jeanette Mac Donald e Victor Mc. Laglen em "Annabella", film da Fox que estréa amanhã no Pathé Palacio

Jeanete Mac Donald, o suave encanto que a moderna cinematographia apresentou para regalo de nossos olhos, é bem a modelação do bello e perfeito num corpo de mulher. Linda duma lindeza absoluta e sem jaça, Jeanette desde o seu primeiro apparecimento, foi uma vencedora triumphante. A sua belleza magnifica e pura não chega a despertar na imaginação a volupia arrebatadora, ao contrario ve-se em Jeanette toda a summa exaltação do bello, porque na encantadora mulher que a objectiva mostra, é todo um festejo sublime da mais elevada concepção do divino que os nossos sentimentos pousam. Já em "Paixoã de Mulher ella revelou os seus mais intimos desejos de mulher, queria um homem... Agora em "Anabella", desvenda-nos uma outra medalidade, uma outra faceta de seu talento magnifico na arte de representar. Já não quer um homem... guarda deste homem, a grata lembrança dum beijo que lhe dera um dia... Assim, assistimos uma nova e completamente differente do que tem interpretado. Não é a cantora eximia que tanto applaudimos. Tambem não é a grande tragica, mas uma comediante fina e maliciosa como jamais teriamos sonhado. Neste seu mais recente desempenho a linda e elegantissima estrella da Fox, exhibe uma pecaminosa collecção dos mais tentadores "deshabillés" que tão bem apparecem no seu corpo de mulher admiravel. Para secundar a galante vedetta, Alfred Werker, o "metteur-en-scene" escolheu Victor Mac Laglen, o masculo galã, Roland Young e adoravel comico, Sally Blane e Joyce Compton, é em summa, o que a Fox Movietone vae apresentar no Pathé Palacio, com a sua "Anabella", o acontecimento com que marcará a "reentrée" tão desejada de Jeanette Mac Donald.